DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 58 — ANNO 114 — DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1939

Ante o resultado da conferencia de Roma, Mussolini dispõe-se a encarar a abertura de negociações directas com a França

Chamberlain declarou ao duce que o eixo Londres-Paris é tão forte quanto o Roma-Berlim

A attitude do premier inglez na capital fascista é interpretada como uma estupenda demonstração da solidariedade franco-britannica

MUSSOLINI ESTA' DISPOSTO A AUXILIAR O GENERAL FRANCO, ATE' A VICTORIA FINAL DOS NACIONALISTAS — O CHANCELLER BONNET SE ENCONTRARA HOJE, EM GENEBRA, COM LORD HALIFAX — POSSIVEL UMA COLLABORAÇAO ANGLO-ITALIANA PARA A SOLUÇAO DO PROBLEMA DOS REFUGIADOS RACIAES

NO DIA 18 DO CORRENTE, 27 BELLONAVES SE DIRIGIRÃO PARA O NORTE DA AFRICA, NUMA DEMONSTRAÇÃO DO PODERIO NAVAL DA FRANÇA

LONDRES, 14 — Uma personalidade ingleza de Roma, onde tem estado em contacto intimo com a delegação britannica, teleda pela differença de atmosphera de to mpor ocessião das trophona que os ministros do gabinete londrino, foram surpreendicas de idéas, e uma parte entre os srs. Mussolini e Chamberlain, Lord Halifax. O informante ac. e de outra, entre o Conde Ciano e crescenta que emquanto o sr. Mussolini se conservava moderado e sempre em attitude perfeita de cortezia, o chefe da diplomacia fascista se mostrava violento sobretudo ao expor as reivindicações italianas contra a França".

O CONDE CIANO VAE A LONDRES

LONDRES, 14 (H.) — Em entrevista concedida ao enviado especial do "Daily Mail", o Conde Ciano declarou que esperava vir dentro em breve a Londres. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia accentuou:

"Estou muito satisfeito com as conversações de Roma. Posso assegurar-vos que ellas foram das mais cordeaes. Discutimos todos os problemas importantes que se apresentam hoje na Europa".

O jornalista indagou quando seria realizada a visita do Conde Ciano á Grã Bretanha. O ministro respondeu:

"Não posso dar-vos indicações precisas por emquanto, mas espero ir proximamente á Londres."

O mesmo enviado especial informa que, em dado momento durante as conversações o sr. Mussolini declarou ao sr. Chamberlain:

"Dou-vos minha palavra de honra de que pretendo observar o espirito e a letra do accordo anglo-italiano".

ROMA, 14 (U. P.) — Chamberlain partiu para Londres, de trem, ás 12 hora se 50 minutos.

Mussolini compareceu ao embarque.

JAMAIS ESQUECERA' O ACOLHIMENTO

ROMA, 14 (H.) — Chamberlain declarou aos jornaes que jámais esquecerá o acolhimento que teve por parte do rei, do duce e do povo italiano.

Disse ainda que regressava a Londres convencido da bôa vontade do governo da Italia, relattivamente á solução dos problemas europeus.

SATISFEITOS

ROMA, 14 (H.) — Os circulos ligados á delegação britannica declaram que Chamberlain e lord Halifax estão plenamente satisfeitos com os resultados obtidos com a visita a Mussolini.

AMBOS SÃO FORTES

ROMA, 14 (A. M.) — Informa-se que o premier Chamberlain declarou a Mussolini que o eixo Londres-Paris é tão forte quanto o de Roma-Berlim.

NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

ROMA, 14 (H.) — Informa-se que, como a Italia não obteve a mediação da Inglaterra, nas questões com a França, os dirigentes do governo de Roma estariam, presentemente, dispostos a encarar a abertura de negociações directas com Paris.

DEBAIXO DE CALOROSAS MANIFESTAÇÕES

ROMA, 14 (U. P.) — Chamberlain e lord Halifax deixaram Roma debaixo de calorosas manifestações de sympathia por parte da multidão.

O PROBLEMA DOS EMIGRADOS

ROMA, 14 (H.) — Os circulos chegados á delegação britannica dizem que o "duce" manifestou-se disposto a cooperar com a Inglaterra no sentido de encontrar uma solução para o problema dos emigrados raciaes.

PARIS, 14 (H.) — O general Gamelin, chefe do estado maior do Exercito, e o vice-almirante Darlan, chefe do estado maior da Armada, farão uma viagem de inspecção á frente maritima de Marrocos.

Assim partirão no dia 19, a bordo de um cruzador.

AS DIVERGENCIAS ENTRE O VATICANO E O REICH

BERLIM, 14 (U. P.) — O nuncio apostolico conferenciou demoradamente com o sr. von Ribbentrop, discutindo varias divergencias entre o Vaticano e o Reich.

OPPORTUNIDADE

PARIS, 14 (United) — A opportuna demonstração do poderio naval francez, foi annunciada para o dia 18, quando 27 unidades farão um cruzeiro pela costa do norte da Africa, permanecendo 30 dias em aguas africanas.

MANOBRAS

PARIS, 14 (Havas) — A esquadra franceza do Mediterraneo deixará Toulou, no dia 18 para fazer manobras no litoral do Norte da Africa.

Tres submarinos farão um cruzeiro nas costas da Syria.

CAMPANHA CONTRA O GOVERNO

LONDRES, 14 (U. P.) — Coincidindo com o regresso do premier Chamberlain, os partidos Liberal, Trabalhista e Cooperativista lançaram vigorosa campanha contra o governo.

Dizem os manifestantes:

"O governo deve ser substituido por um governo trabalhista".

NÃO DÃO CREDITO

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.) — Os circulos autorizados nos dão credito á noticia de que o Papa teria entregado a Chamberlain um documento relativo ás violencias soffridas pela Igreja.

COHESÃO

LONDRES, 14 (H.) — O sr. Mac Donald, ministro das Colonias, em carta dirigida a um candidato ás eleições parciaes, salientou a necessidade de evitar-se divisão nas fileiras dos partidarios do governo, "afim de manter-se a autoridade nacional em periodo particularmente inquietante e perigoso".

DESEJA A EVOLUÇAO DA CRISE HESPANHOLA

PARIS, 14 (H.) — **Le Temps** em editorial sobre os resultados da Conferencia de Roma e sobre a offensiva nacionalista na Catalunha assignala que a diplomacia de Roma está voltada para a evolução da crise hespanhola.

E accentua:

"A diplomacia italiana tomou uma attitude tal que, si o general Franco não vencer definitivamente, o regimen fascista ficará abalado na propria Italia. Tambem o prestigio pessoal do "Duce" poderá ser seriamente attingido".

ATE' A VICTORIA FINAL

ROMA, 14 (U. P.) — Diz-se que Mussolini está firmemente resolvido a continuar a auxiliar o general Franco até a victoria final dos nacionalistas.

Segundo fontes merecedoras de credito, consta que a Inglaterra não nutre mais esperanças de conseguir a retirada dos soldados italianos da Hespanha, devido a certeza da victoria nacionalista.

ESTUPENDA DEMONSTRAÇAO

PARIS, 14 (U. P.) — A attitude do "premier" inglez Neville Chamberlain em Roma é interpretada como uma estupenda demonstração de solidariedade franco-britannica, mas ninguem se illude quanto aos resultados das conversações.

VAE ENCONTRAR-SE COM LORD HALIFAX

PARIS, 14 (H.) — O ministro dos Estrangeiros sr. Georges Bonnet, partiu para Genebra, onde conferenciará, amanhã, com lord Halifax.

Este entregar-lhe-á um relatorio detalhado sobre as conversações de Roma.

O CONDE CIANO VAE A BUDAPEST

ROMA, 14 (H.) — O conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores, partirá terça-feira para Budapest.

A vivacidade do Santo Padre impressionou grandemente os ministros inglezes

PIO XI CONSIDERA CHAMBERLAIN O MAIOR ESTADISTA DA ACTUALIDADE — O SUMMO PONTIFICE MANIFESTOU O DESEJO DE SABER QUANDO, COMO E AONDE OS NAO-ARYANOS ENCONTRARIAM TERRAS PARA VIVER EM PAZ

ENVIOU UMA MENSAGEM DE CORDIALIDADE PARA S. M. O REI JORGE VI

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Segurando o seu já celebre guarda-chuva na mão direita e com a cartola na mão esquerda, o sr. Chamberlain entrou na Sala Clementina cerca de meio dia de hontem, e subiu para o segundo andar, usando as escadarias particulares do papa.

Na Sala Clementina estavam reunidos os estudantes dos varios collegios inglezes em Roma, inclusive o Collegio Inglez, o Collegio Escosses, o Collegio da Propaganda e o Collegio Canadense.

ACCLAMADOS PELOS ESTUDANTES

Os estudantes formavam filas do lado esquerdo da sala e mantiveram um silencio profundo quando a delegação entrou; então, um delles deu o signal das acclamações, dizendo em voz forte: "Tres hurrahs para o sr. Chamberlain e para o visconde Halifax!" E, a seguir, as salas historicas ecoaram com as acclamações enthusiasticas dos estudantes aos estadistas inglezes, que se mostravam profundamente commovidos, especialmente o sr. Chamberlain.

Os estadistas inglezes ficaram grandemente impressionados com a vivacidade do papa, que, desmentindo as noticias segundo as quaes elle estaria em estado de extrema fraqueza, andou pela sala de recepção e acompanhou os seus visitantes até á porta, quando elles se retiraram.

ENTREGOU DOIS PERGAMINHOS

O papa entregou ao sr. Chamberlain um pergaminho contendo, segundo se acredita, o texto do seu discurso aos estadistas britannicos, concitando o sr. Chamberlain a perseverar nos seus esforços em prol da paz.

Soube-se que sua santidade entregou ao sr. Chamberlain um outro pergaminho contendo u'a mensagem de cordialidade para s. m. o rei Jorge VI.

FICOU BEM HUMORADO

A visita do sr. Chamberlain e do visconde Halifax deixou sua santidade de muito bom humor para o resto do dia, segundo informaram alguns altos prelados.

Os mesmos prelados accrescentaram que havia muitas semanas que o papa não parecia tão satisfeito e tão communicativo, tendo, durante toda a tarde, relembrado, commentando-os, trechos da sua conversação com os visitantes britannicos.

TAREFA DIFFICULTADA

Sua santidade considera o sr. Chamberlain como o maior dos estadistas da actualidade e o homem que mais trabalhou para manter a paz na Europa.

A este respeito affirmam os circulos britannicos que o sr. Chamberlain havia assegurado ao soberano pontifice que continuaria a lutar com todas as suas forças para assegurar esta paz, mas que, infelizmente, a sua tarefa estava sendo grandemente difficultada pela attitude do eixo Roma-Berlim.

PROBLEMA DOS NAO-ARYANOS

Outro topico que muito preoccupava o papa era o tratamento administrado aos não-aryanos, tendo sua santidade manifestado o desejo de saber quando, como e aonde, estes infelizes encontrariam terras para ali viver em paz. Ao que se informa, o sr. Chamberlain teria informado ao papa que o sr. Mussolini promettera auxiliar os esforços internacionaes para encontrar uma solução para o problema dos não-aryanos.

QUESTAO HESPANHOLA

O papa sentiu uma profunda satisfação quando o sr. Chamberlain lhe disse que sempre estudava attentamente todos os documentos publicos e todas as palavras emanadas do Vaticano.

Os prelados tambem relataram que o papa não tinha podido deixar de abordar a questão hespanhola dando aos ministros britannicos informações que elle acabara de receber do nuncio apostolico na Hespanha Nacionalista, monsenhor Antoniutti.

Estas noticias mencionavam attentados contra a igreja por todo o territorio da Hespanha Republicana; os circulos do Vaticano concluiram do facto de ter o papa mencionado aggressões na Hespanha Republicana que sua santidade tinha sympathia pela causa do general Franco.

O sr. Chamberlain evitou, com tacto aprofundar a espinhosa questão e limitou-se a expressar suas esperanças de ver em breve a terminação das hostilidades.

VISCONDE HALIFAX

Sua santidade teve grande satisfação em receber o visconde Halifax, lembrando que o seu fallecido pae havia trabalhado muito para conseguir a reunião da Igreja Anglicana com o Vaticano, "congregando todas as ovelhas em torno de um só pastor", palavras estas varias vezes repetidas por sua santidade no decorrer da visita dos dois estadistas inglezes.

SOBRE SCHUSCHNIGG

ROMA, 14 (H.) — Affirma-se que durante a conversação que teve com os ministros inglezes, o papa Pio XI alludiu á sorte do sr. Schuschnigg, que, segundo parece, continúa prisioneiro em Vienna.

Catholico fervoroso, o ex-chanceller, que foi recebido pelo Summo Pontifice por occasião da sua ultima viagem a Roma, gosa da maior consideração das altas espheras religiosas, que fazem votos pela sua libertação.

O CASO DA PALESTINA

ROMA, 14 (H.) — Nos circulos bem informados admitte-se que a questão dos Lugares Santos e a dos refugiados israelitas tenham sido tratadas em consideração na entrevista do Santo Padre com o primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain.

O Vaticano teria, effectivamente, vivo desejo de que os Lugares Santos, e não só os de Jerusalem e Bethlem, ficassem preservados das incursões inherentes ao policiamento dos territorios em questão no periodo de tensão que ora atravessa a Palestina.

O Vaticano desejaria igualmente o estabelecimento de um estatuto juridico que puzesse ao abrigo de toda ingerencia exterior as communidades catholicas da Palestina.

No tocante á questão dos refugiados israelitas sabe-se que a Santa Sé, num alto espirito de humanidade está disposta a dar o seu apoio moral a toda e qualquer tentativa no sentido de suavisar a sorte dos perseguidos, seja qual fôr a confissão a que pertençam.

Acredita-se, pois, sobretudo depois das recentes iniciativas internacionaes no mesmo sentido, notadamente a de Roosevelt, que tambem esta ultima questão tenha sido mencionada no momento da troca de vistas.

A UNICA COMPANHIA QUE NAO ATTENDEU

WASHINGTON, 14 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que a "Air Craft Corporation" foi a unica companhia que deixou de acceder ao pedido de não equipamento de aeroplanos que fossem vendidos a paizes estrangeiros para ser utilisados no bombardeio a populações civis.

A INGLATERRA PODERIA COMPRAR MAIS NO BRASIL

DECLARAÇOES DO CONSUL BRASILEIRO EM LONDRES SOBRE AS NOSSAS RELAÇOES COMMERCIAES COM O IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 14 (U. P.) — "Penso que o Reino Unido poderia comprar mais do Brasil do que o faz presentemente, sem prejuizo para o commercio do Imperio Britannico", declarou o consul geral do Brasil em Londres, sr. Alfredo Polzin, em entrevista exclusiva á United Press, antes de sua partida para os Estados Unidos, no sabbado á tarde, de Southampton, pelo "Veenam", afim de assumir o seu novo posto de consul geral do Brasil em São Francisco, a 1.º de fevereiro.

O sr. Polzin, que esteve em Londres quatro annos e foi durante dois annos delegado do Brasil junto á Conferencia Internacional de Carnes, accrescentou:

"A Grã Bretanha poderia augmentar as suas importações de carnes brasileiras, de café e de frutas. Ha muita procura para a carne brasileira que é mais magra do que a platina, em certos condados, onde os trabalhadores não gostam de carne muito gorda.

"Tambem as laranjas brasileiras poderiam ser importadas em quantidades maiores.

"Espero chegar a São Francisco em tempo de assistir á inauguração da Exposição Internacional, onde o Brasil estará representado. Não é a primeira vez que vou aos Estados Unidos pois já fui vice-consul em Newport News, no Estado de Virginia, em 1924.

"Pretendo ver os jaranjaes da California, especialmente os de laranjeiras da Bahia, que são famosos.

"Tenciono, tambem, instituir em São Francisco, o sistema decimal de archivo, segundo o plano do Ministerio do Exterior do Brasil, como fiz aqui, com notavel resultado para a rapidez e efficiencia dos serviços".

O sr. Alfredo Polzin não gosou de ferias segundo o plano quinquenal, tendo exercido funcções anteriormente em Barcelona, La Havre, Buenos Aires, Manchester, Marselha, Galatz e Belgrado.

Em dois dias os nacionalistas conquistaram 1200 kilometros na margem esquerda do Ebro

INTERROMPIDA A CONTRA-OFFENSIVA DOS GOVERNAMENTAES, NAS FRENTES DE BRUNETE E BADAJOZ, DEVIDO O MAU TEMPO — AS TROPAS REVOLUCIONARIAS INICIARAM, HONTEM, UMA INVESTIDA DECISIVA, EM DIRECÇAO AO MEDITERRANEO

PENETRARAM NA PROVINCIA DE BARCELONA

BURGOS, 14 (H.) — Os nacionalistas penetraram na provincia de Barcelona, apoderando-se do Vertice e Colon.

INVESTIDA DECISIVA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 14 (U. P.) — Os nacionalistas iniciaram, hontem, uma investida decisiva em direcção á costa.

As tropas estão divididas em duas columnas, uma demandando o sul de Tarragona e a outra Reus.

CONQUISTADO O CERRO DEL MEDICO

JAEN, 14 (U. P.) — Os republicanos conquistaram o cerro del Medico, ao noroeste de Pennaroya, fasendo grande numero de prisioneiros e apprendendo copioso material de guerra.

OCCUPADOS

LERIDA, 14 (U. P.) — Os nacionalistas no sector de Urgel occuparam as elevações de Masbe, que dominam a estrada de San Urgel.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador George Norris declarou que chefiará o movimento em favor do levantamento do embargo para a Hespanha.

Morris, que é intimo de Roosevelt, está estudando os meios para tornar o movimento victorioso.

Declarou esperar que o governo defina a politica externa, inclusive as projectadas modificações na lei da neutralidade.

CONQUISTARAM 1.200 KILOMETROS

SARAGOÇA, 14 (H.) — Em dois dias, os nacionalistas conquistaram 1.200 kilometros, na margem esquerda do Ebro.

INTERROMPIDA

PARIS, 14 (U. P.) — Noticias recebidas hoje de Barcelona e Burgos, dizem que a contra-offensiva do general Miaja, na frente de Brunete e Badajoz foi interrompida, devido ao mau tempo. A investida do general Franco contra Tarragona prosegue ininterrupta, em tres direcções.

COMPLETAMENTE ABANDONADA

SARAGOÇA, 14 (H.) — As tropas nacionalistas encontraram Tortosa, completamente abandonada. Não havia nem feridos, nem animaes, nem civis em todo o perimetro urbano.

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

OFORENO
O regulador ideal das senhoras

BIOCUTIS
CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS

WASHINGTON, 14 (H.)--Após trocas de mensagens entre os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, ficou assentada a visita do chanceller Oswaldo Aranha aos Estados Unidos

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

DE OLINDA

Associações — Congresso Eucharistico — Com a Hygiene — Delegacia de policia

Estão marcadas para hoje as seguintes reuniões:

— Da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, ás 14 horas em sessão ordinaria, para tratar de assumptos de interesse social.

— Da directoria do *Club Carnavalesco de Allegorias Homem da meia noite*, afim de serem discutidos assumptos de relevancia. Para essa reunião está sendo encarecida a presença dos srs. Ubaldo Mafra e Alfredo Queiroz.

— Da *Troça Carnavalesca Colchão Novo*, ás 15 horas, em sua séde á praça do Rosario, 69, afim de se tomar conhecimento dos pedidos de renuncia apresentados pelo sr. João Marques Marinho, thesoureiro e Henrique Firmino de Souza, director dessa agremiação.

VIAJANTES — Procedente de São Paulo, encontra-se nesta cidade, hospedado no Seminario local, o monsenhor Alberto Teixeira Pequeno que, por muitos annos, fez parte do clero desta archidiocese.

Monsenhor Pequeno veiu ao norte em viagem de inspecção aos seminarios brasileiros, para a qual foi commissionado pela Santa Sé.

CONGRESSO EUCHARISTICO — Em preparação ao Congresso Eucharistico, haverá amanhã, na matriz de São Pedro, adoração ao SS. Sacramento.

A's 6 e 7 horas haverá missas com communhão geral de todas as associações da matriz, seguidas de exposição do SS. e adoração.

Pauta de adoração — E' a seguinte a pauta da adoração: 8-9 Archiconfraria do Coração Eucharistico (1º grupo); 9-10 Apostolado da Oração (1º grupo); 10-11 Confraria de São José (1º grupo); 11-12 Escolas; 12-13 Archiconfraria do Coração Eucharistico (2º grupo); 13-14 Associação das Almas; 14-15 Filhas de Maria; 15-16 Associações Femininas da A. C.; 16-17 Apostolado da Oração (2º grupo); 17-18 Confraria de São José (2º grupo) e 18-19 Archiconfraria do Coração Eucharistico (3º grupo).

Das 19 ás 20 haverá Hora Santa de toda a parochia.

PAVILHÃO SANITARIO DO CARMO — Familias residentes no Carmo e grande numero de pessoas que teem ali a sua passagem obrigatoria, estão reclamando dos poderes competentes contra a falta de limpeza que vem sendo verificada no pavilhão sanitario existente naquella praça. E' que, segundo allegam os queixosos, "o mau cheiro que dali se exhala é um attentado á saude publica."

REPRIMINDO A MALANDRAGEM — Durante a ronda de ante-hontem realizada pelos investigadores Amaro Motta e Manoel de Freitas com o auxilio de praças do destacamento local, foi effectuada a prisão do malandro Severino Claudino da Silva.

MENORES ABANDONADOS — O delegado João Barreto, em data de hontem, fez apresentar ao Juizado competente os menores João de Deus, Antonio Francisco, Alfredo Candido da Silva e Severino José da Silva, encontrados perambulando na via publica.

PERMANENCIA NA DELEGACIA — Estará de permanencia hoje na delegacia de policia o commissario Anisio Alves Barbosa que será substituido amanhã pelo sargento José Muniz da Costa.

"BLOCO C. M. VAE QUEM PO'DE" — Por iniciativa do sr. Manoel Abel de Lima, será amanhã, pelas 17 horas, organizada a directoria do *Bloco C. M. Vae quem póde*, com séde á rua da Areia, na estrada do Matadouro desta cidade.

DA BAHIA

Pavoroso desastre — Soterradas tres creanças e feridas cinco pessôas

CIDADE DO SALVADOR, 13 (A. M.) — Verificou-se, hoje, aqui, pavoroso desastre com o desabamento de uma parede de um predio na linha circular.

Ficaram soterradas tres creanças e feridas cinco pessoas mais.

OITO FERIDOS

CIDADE DO SALVADOR, 13 (A. M.) — No desastre de hoje ficaram feridas, gravemente oito pessoas, sendo tres creanças. Estas, não se podendo livrar a tempo, ficaram soterradas nas ruinas do predio que desabou.

CONGRESSO DOS PREFEITOS

CIDADE DO SALVADOR, 13 (A. M.) — No proximo dia 30, realizar-se-á em Santo Amaro importante congresso com a participação de 48 prefeitos, sob a presidencia do interventor federal. Nesse conclave serão discutidos assumptos de grande importancia economico financeiro.

PLEITEAM AUGMENTO DE VENCIMENTOS

CIDADE DO SALVADOR, 13 (A. M.) — Os promotores publicos dirigirão um memorial ao interventor pleiteando augmento de vencimentos.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purque o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr



Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer, para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contem iodoreto.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A circumstancia do sr. Chamberlain voltar de Roma com as mãos vasias não é motivo para desdenhormos a importante demarche que o premier inglez acaba de fazer em favor da paz européa.

Mais uma vez o sr. Chamberlain fez o possivel para evitar a guerra; e si a grande catastrophe rebentar amanhã, ninguem poderá dizer que elle não a procurou evitar.

Chamberlain e Halifax são perfeitos gentlemen, naquelle sentido que os inglezes lhe conferem: isto é, homens de solida formação moral, que não escamoteiam no jogo, nem fazem "bluff".

Seja qual fôr o resultado do entendimento de Roma, a humanidade acompanha a viagem dos dois ministros com viva emoção.

Falando no banquete da Associação da Imprensa estrangeira, em Londres, em dias do mez passado, Chamberlain pronunciou um discurso, no qual não fez um só prognostico que se pudesse considerar demasiado optimista.

Não tendo feito promessas, Chamberlain volta com a consciencia tranquilla. Fez o que poude para aclarar o ambiente, diminuir a tensão e sanear a atmosphera. Si o não conseguiu, não foi por negligencia na acção.

Acreditamos que a leitura desse discurso deveria ter sido feita mais attentamente na Europa, sobretudo por certos estadistas que se estão deixando empolgar por um orgulho desmedido.

O que Chamberlain disse, tambem não foi novidade: apenas repetiu o que está na sabedoria popular e nos ensinamentos da Biblia. E todavia vem sendo esquecido por muitos.

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

Navios chegados hontem — De Terra Nova, o navio sueco "Orania" trouxe 261 toneladas de bacalhau para o Recife — Esperado amanhã, á tare, da Europa, o "Neptunia"

De São João de Terra Nova, com escala em Cabedello, chegou hontem, pela manhã, ao Recife, o navio sueco Orania, sob o commando do capitão Allen Anderson, com 27 homens de equipagem, que recebeu a visita da Policia 4. maritima ás 7.20 e atracou o armazem

Veiu consignado a E. R. de Britto e trouxe para o Recife 261 toneladas de bacalhau, encontrando_se descarregando.

ITAPURA

De Cabedello, em viagem directa, chegou hontem pela manhã o paquete Itapura, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que recebeu a visita da autoridades portuarias ás 8 horas e Commanda-o o commandante Agenor atracou no armazem 3. Pereira de Siqueira, com 59 homens de equipagem.

Leva carga em transito, e 15 passageiros.

Veiu consignado a Ulysses Correia, e á noite proseguiu viagem para os portos do sul.

VAPOR "RHODE ISLAND"

De Porto Arthur, em viagem directa, chegou hontem á tarde o navio americano Rhode Island, com 4 homens de equipagem, sob o commando do capitão Sverre Petersen. ás 13 horas, e ficou ao largo, atracando Recebeu a visita da policia portuaria depois no armazem A.

Veiu consignado a Arthur G. Torre, e trouxe para o Recife 6090 toneladas de kerosene e gasolina, encontrando-se descarregando.

VAPOR "INCONFIDENTE"

De Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou o cargueiro Inconfidente, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do commandante Raymundo Araujo, com 42 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades maritimas ás 16 horas e atracou no armazem 10.

Para o Recife, trouxe 168 toneladas de carga de varios generos.

Veiu consignado a Alberto Fonseca.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES"

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Aracaty, Natal e Cabedello, chegou o paquete Rodrigues Alves, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do commandante Gaspar Martins, com 69 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 17.15 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 63 toneladas de carga de varios generos, e 27 passageiros, dos quaes 18 de 1ª classe, e 9 de 3ª. Em transito passaram 193 passageiros.

Veiu consignado a Alberto Fonseca e sahiu á noite, para os portos do sul.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Do sul, o Cáxias, da Companhia Carbonifera Rio Grandense, atracará no armazem 9; da America, o cargueiro Waldfonn, atracará no armazem 1; do sul, o cargueiro Kentucky, atracará no armazem 3.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

De Europa, o Neptunia, da S. A. Italia, está esperado ás 14 horas; traz 6 passageiros para o Recife, e atracará no armazem 9; do norte, o Butiá, da Cia. Carbonifera Rio Grandense, atracará no armazem frigorifico; do sul, o Aressu, do Lloyd Nacional, atracará no armazem 10; do sul, o paquete Annibal Benevolo, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 8; do sul, o cargueiro Cubatão, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 7.

O MOVIMENTO DO AEROPORTO

Procedentes do norte e do sul, chegaram hontem os Clippers da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. Francis Rowaland Farr Smith e William Freeman Scotchbrook, procedentes de Natal; Paulo Bordon Baumbiatt, René Godin, Mario da Fonseca e Silva, Minervina Cavalcanti Freitas Gama e Mauricio Steinbruck, do Rio.

Em transito viajam os srs. Gioconda Ruggiore, Steven Courtauld, Virginia Courtauld, Richard Britten, Bohrem Macedo, José Julio de Andrade, de Belem para o Rio; Mason Ford e John Alexander de Marvel, de Miami para Buenos Aires; Antonio Pereira Noguei_ Silva, do Rio para Belem; Antonio ra, Pedro de Moura, Paulo Clinéo da Manrique Romero, do Rio para Port of Spain.

Embarcam os srs. Agenor Marques de Azevero, para Belem; Carlos Almeida, Irene Almeida e Maria Almeida, para Maceió.

— No Clipper procedente do sul, viaj sem transito para Antilla, o sr. Walder de Lima Sarmanho, acompanhado de sua esposa, sra. Palmerina Talases Sarmanho e uma filha.

O sr. Walder Sarmanho vae assumir as funcções de addido commercial á legação do Brasil em Cuba e de Antilla deverá seguir logo após o desembarque para Havana.

EM TRANSITO O SR. ZEREGA FONBONA

Ainda pelo mesmo avião segue do Rio para Port Spain o sr. Alberto Zerega Fonbona, ministro venezuelano, que ha cerca de um mez viera ao paiz, assistir as festas commemorativas Brasil, em nome do governo do seu do Centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Falando á reportagem, o ministro nidade de fazer varias conferencias no venezuelano declarou que teve opportu_ tisfação o adeantado grao de cultura [illegible] da sociedade brasileira.

Aproveitando o ensejo, estudou varios assumptos de historia e literatura do nosso paiz, como tambem se dedicou ao intercambio cultural entre os dois paizes.

— "Acredito, disse o ministro Fonbona, que a Venezuela e o Brasil muito se bona, que as relações de amizade en_ estreitarão. Como prova de que esse está a elevação da legação do meu paiz sentimento já entrou num phase real, á categoria de embaixada."

Em seguida discorreu sobre o intercambio commercial, dizendo que já são bastante elevadas as importações de artigos brasileiros pela Venezuela, vindo em logar de destaque os tecidos.

Lamenta que outro tanto não possa succeder com relação á exportação para o Brasil, de vez que a alta de cambio constante faz com que a acquisição de productos venezuelanos seja desinteressante ao nosso commercio.

Referindo se ao Estado Novo, teve [illegible] palavras elogiosas á actual situação politica do nosso paiz. Vê no presidente Vargas uma figura de grande estadista, que conseguiu se impor alem das fronteiras.

Acha que para o Brasil, como nação joven, o regimen da democracia autoritaria é o que mais convem. Si os povos americanos não têm ainda uma longa vida politica, convem fixar suas directrizes politicas, através de uma forma de governo forte, que saiba imprimir a ordem e a disciplina, não permittindo o predominio de politicos extremistas, que somente poderiam levar a nação á anarchia, sinão ao sacrificio de sua propria autonomia.

— "E por isso que vejo no presidente Vargas uma figura impressionante de estadista, pela maneira com que tem sabido nortear a politica brasileira, dentro de uma verdadeira democracia e espirito de puro americanismo. Haja vista a attitude sympathica da delegação brasileira, na Conferencia de Lima, cuja actuação, foi, na verdade, uma grande victoria para toda a America."

O sr. Zerega Fonbona até pouco tempo exerceu as funcções de ministro do seu paiz em Colombia e presentemente se acha addido ao ministerio do Exterior.

PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS EM NATAL GEDIU A REVOGAÇÃO

RIO, 14 (A. M.) — A Sociedade Anonyma "Air France" requereu ao Departamento da Aeronautica Civil providencias para serem removidas as difficuldades oppostas ás permanencias de mais de 24 horas de estrangeiros no porto de Natal, no Rio Grande do Norte.

Agora o titular do Trabalho communicou ao ministro da Justiça que a solução do caso depende exclusivamente da installação naquelle porto de uma inspectoria federal de immigração ou de um posto do Departamento de Immigração.

PRESA UMA QUADRILHA DE "CROCKS"

RIO, 14 (A. M.) — Noticia-se que foi detida a quadrilha de "scrocs" que vendeu o terreno de Nova Iguassú, por 63 contos a um socio da firma Schwartz & Cia., que valia apenas 50 contos.

DA LEI DE LIMITAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

RIO, 14 (A. M.) — A Companhia de Tecidos Paulista, situada no municipio do mesmo nome em Pernambuco, pediu a revogação da lei de limitação das horas de trabalho, cuja execução acarretaria a dispensa de cerca de 8.000 operarios em face da ameaça de paralysação dos serviços daquella empreza.



Foi impossivel reconhecer os cadaveres, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

unica testemunha ocular do sinistro, relatou que observava o avião voar, presentiu o desastre por ver que o apparelho descia vertiginosamente. Fechou os olhos emocionadissimo e ouviu o formidavel choque, acompanhado da explosão.

Ao voltar-se, viu chammas que consumiam os destroços do apparelho, e ameaçavam propagar-se pela matta.

UM DOS MAIORES PILOTOS

RIO, 14 (A. M.) — O commandante Severiano Lins era considerado um dos maiores pilotos da aviação commercial brasileira, sendo detentor de premios de varias provas.

Trabalhava na "Condor" desde 1931.

UM RAIO DE 200 METROS

RIO, 14 (A. M.) — Num raio de duzento smetros em torno do local onde caiu o "Marimbá", espalhavamse fragmentos do apparelho e dos motores, projectads a uma grande distancia. Foi encontrado um relogio parado, marcando 18,26 minutos.

INDEMNISAÇÃO

RIO, 14 (A. M.) — O Codigo do A obriga as companhias a indemnizarem as familias das victimas nos casos de desastre. A esse respeito, o "Diario da Noite" ouviu o director commercial da "Condor". Disse que a companhia pagará por cada vida, de accordo com o codigo, cem contos, sendo o de duzentos contos o seguro do piloto-commandante, e de cem e dos demais tripulantes. Isso significa que a "Condor" pagará 1.300 contos, fóra o preço do avião, que é de 1.500 contos. Accrescentou que a companhia lamenta somente a perda de tantas vidas uteis e do pessoal technicamente preparado.

SERA CONVERTIDA EM UM CONGRESSO ECONOMICO

Confirma-se a transformação da conferencia de paz no Chaco

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Nos circulos relacionados com a Conferencia da Paz do Chaco, confirma_se a noticia de sua conversão em uma conferencia economica, affirmando-se, entretanto, que as providencias até agora tomadas para tal não permittiram ainda firmar qualquer decisão a respeito.

A SE'DE SERIA O RIO DE JANEIRO

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — Em entrevista á imprensa, o chanceller Ayala declarou que, visto não ter a Conferencia da Paz do Chaco resolvido algumas questões, previstas no protocollo de 12 de junho de 1935, que poz termo á guerra, seria conveniente a reunião de uma conferencia economica para deliberar sobre as referidas questões.

De accordo com as clausulas 5.ª e 6.ª daquelle protocollo, a Conferencia da Paz "deverá promover a realização de convênios para impulsionar o desenvolvimento dos dois paizes belligerantes".

Seria esse o principal objectivo da conferencia economica, que, se vier a reunir-se, terá provavelmente, por séde o Rio de Janeiro.

Inaugurou-se hontem, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

obra grandiosa: a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco. Possa esse jardim tornar-se uma das suas mais justas glorias".

A INAUGURAÇÃO

Falou, a seguir, o agronomo Apollonio Salles, secretario de Agricultura.

Inicialmente referiu-se á parte botanica do parque, affirmando-a como escola de reflorestamento. Disse, depois, que a presença do interventor federal era a prova do interesse do governo pela economia de Pernambuco.

Solicitou, em seguida, ao sr. Agamemnon Magalhães que désse o jardim zoo-botanico por inaugurado.

Discursou, então, o interventor Agamemnon Magalhães, mostrando-se interessado pela formação de novas mattas.

Referiu-se á paysagem brasileira, dizendo que o nosso paiz "é uma casa no meio da floresta".

Exaltou, ainda, o trabalho do agronomo Vasconcellos Sobrinho e, a seguir declarou inaugurado o parque de Dois Irmãos.

VISITA

Os presentes percorreram demoradamente todo o jardim.

O passeio ficou repleto de pessôas.

Durante toda a tarde de hontem os bonds de Dois Irmãos viajavam com lotação demasiada.

Era grande o numero dos que ficaram nos pontos de parada.

Com a abertura do parque á visita publica fez-se necessario o augmento de carros para aquellas linhas.

QUEM ERA O COMMANDANTE SEVERIANO LINS

O aviador Severiano Primo da Fonseca Lins, que commandava o "Marimbá", nasceu em 1905, no municipio de Palmares, neste Estado, onde residem varios membros de sua familia. Ali foi agricultor no engenho "Roncador".

Em 1927 alistou-se na aviação, ingressando na Escola de Aviação Militar do Rio de Janeiro. Recebeu em 1929 o seu "brevet" e tornou-se depois na mesma escola, instructor de pilotagem, posto que occupou durante cerca de dois annos.

Entrando em 1931 para o Syndicato Condor, submetteu-se a rigoroso curso de technica de aviação commercial. Em maio de 1933 realizava seu primeiro vôo para a referida companhia, assumindo o commando de um Junkers F 13, na linha Corumbá-Cuyabá. Simultaneamente, aperfeiçoou-se na pratica do vôo cego".

Em 1936, tomou parte na "Revoada Turistica Federal" e venceu em duas provas. Em 1937 tinha só no serviço da Condor quasi 500.000 kilometros de vôo.

PILOTOU OS AVIÕES DO SR. ANTONIO DE MOURA ANDRADE

Compadre, duas vezes, do sr. Antonio de Moura Andrade, capitalista paulista e um dos maiores incentivadores da aviação nacional, o sr. Severiano Lins foi, durante cerca de dois annos, piloto de seus aviões, em São Paulo. Desempenhava essas funcções na mesma época em que assegurava o serviço da linha de Matto Grosso, do Syndicato Condor, de quem havia recebido a autorização de voar em outros apparelhos entre as viagens regulares a seu campo.

Ha 25 dias, recebera do sr. Antonio de Moura Andrade a incumbencia de trazer ao Rio o "Santa Maria" n. 2", cujo commando entregou aqui ao major Francisco Mello. Foi a bordo do "Santa Maria" n. 2" que seguiram para São Paulo, afim de tomar parte nas manifestações de aviação ali levadas a effeito, o sr. Manoel de Sottomayor, ministro do Equador e o sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Aero Club do Brasil.

O commandante Severiano Primo da Fonseca Lins residia no Rio, á rua Garcia D'Avila, 40, com com sua esposa e familia.

— O commandante Severiano Lins deixa do seu primeiro matrimonio com uma irmão do medico Oscar de Castro e do engenheiro Lourival de Castro, residentes nesta capital, a qual desapparecera num accidente, a senhorita Genny, de 14 annos de idade. A mãe do infortunado aviador reside numa fazenda em Mussurepe municipio de Pau d'Alho.

MORRERAM MAIS DE CEM PESSÔAS, DE INSOLAÇÃO, EM SIDNEY

AS VICTIMAS DO INCENDIO NAS FLORESTAS AUSTRALIANAS

SIDNEY, 14 (H.) — Eleva-se a 61 o numero de mortos no incendio que devoras as florestas do districto de Victoria.

O incendio veiu augmentar, sobremodo, a onda de calor que assola a Australia.

ONDA DE CALOR

SIDNEY, 14 (H.) — A cidade continúa sendo victima de uma onda de calor escaldante, registrando-se temperatura superior a 45 gráos centigrados.

Consta que morreram já acima de cem pessôas, victimas de insolação, esta semana.

MELBOURNE, 14 (U. P.) — Attinge a 29 o numero de mortos no pavoroso incendio que desde o dia 9 está devastando as florestas do Estado de Victoria.

O "PEDRO II" EM S. LUIZ

S. LUIZ, 14 (A. M.) — Os aspirantes da Marinha que realizam um cruzeiro ao norte, no Pedro II, foram recebidos pelo interventor federal.

A seguir visitaram os principaes serviços publicos.

A's 13 horas, o navio zarpou para Belem.

O MINISTRO DA GUERRA SEGUIRA' AMANHÃ, PARA O RIO GRANDE

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Guerra e senhora, acompanhados do general Reguera Costa, seguirão de avião segunda-feira para o Rio Grande do Sul.

O GEN. JOSE' PESSÔA REGRESSA A MATTO GROSSO

RIO, 14 (A. M.) — Accompanhado do capitão Castello Branco, o general José Pessôa regressará amanhã, no avião da "Condor", para Matto Grosso.

PORCELANAS, EM VEZ DE CAFE'

BERLIM, 14 (U. P.) — A escassez do café inspirou um artigo do semanario Deutsch Wolkeirt. Recommendou que o povo compre a porcelana que existe muito, ao envez do café.

O autor do referido artigo não diz, porém, que deverá o povo fazer com chicaras si não tem café para beber.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

ADIADA A REUIAO DOS MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 14 (A. M.) — Tendo sido adiado para o dia 27 a reunião dos ministros da Fazenda em Montevidéo, o sr. Souza Costa somente embarcará para o Uruguay a 23, a bordo do *Cap Arcona*.

Hoje, o titular da Fazenda seguirá para Therezopolis, devendo regressar terça-feira.

REGRESSARA' AMANHA

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Viação que seguiu para Rodeio afim de repousar, regressará segunda-feira á esta capital.

Dr. NEWTON LACERDA

Especialista em doenças internas

Ondas ultras curtas nos casos indicados

Rua Duque Caxias, 504 — João Pessôa

ANKYLOL

Unico remedio capaz de curar com 1 só lata a tua epilação, mal da terra, amarellão.

Guarde bem o nome:

ANKYLOL

LANÇA-PERFUMES

Avisamos aos nossos clientes que, como dos anos anteriores, somos os distribuidores do lança-perfumes Colombina em Recife, João Pessôa, Guarabira e Campina Grande.

Somos distribuidores, tambem do maior sucesso no genero : BAKELITE

Embalagem belissima, util e economica!

CUNHA REGO IRMAOS.

ILEGÍVEL



A vermelhidão e o cansaço da vista são uma consequencia das conjunctivites provocadas pela poeira, excesso ou deficiencia de luz e pelas infecções. Para todos estes casos é o Collyrio Moura Brasil o medicamento efficaz. Clareia e embellesa os olhos.



Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

NOTICIAS DE PORTUGAL

Excavações na casa onde nasceu Santo Antonio — Urbanização de Lisbôa — Homenagem a Afranio Peixoto

LISBOA, 14 (U. P.) — O SECULO annuncia que durante as escavações para a realização das obras municipaes da praça do Correio-Mór, de Lisboa, proximo a casa onde residiu Santo Antonio, foram encontradas quatro sepulturas, contendo varios ossos, sobre o que o referido jornal pergunta se acaso esses ossos não pertenceram ao irmão e á cunhada de Santo Antonio de Lisboa.

As sepulturas, de pedra, apresentam quatro monolithos discoides, com uma decoração cruzi-forme gravada, permittindo affirmar que pertenceram ao fim do seculo XII e principio do XIII.

URBANIZAÇÃO DE LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — O medico francez Victor Bucaille, membro do Conselho Municipal de Paris visitou a Municipalidade de Lisboa, estudando a nova urbanização da capital e o seu desenvolvimento, tendo sido homenageado com um almoço offerecido pelo prefeito Rodrigues de Carvalho.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO DE DEUS

LISBOA, 14 (U. P.) — O tumulo de João de Deus, foi hontem completamente coberto de flores collocadas pelos seus amigos e admiradores, durante uma romaria realizada ao Mosteiro dos Jeronymos, por occasião do anniversario da sua morte.

NO HOSPITAL DE POMBAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O pavilhão de cirurgia inaugurado hoje, no hospital de Pombal, pelo dr. Biasia Barreto, é montado com uma apparelhagem modernissima e recebeu o nome de Custodio Pessa, provedor do mencionado hospital.

Durante o acto inaugural, os oradores realçaram aquella importante realização nacional, tendo sido dados vivas ao presidente Carmona e ao ministro Salazar.

O dr. Biasia offereceu a sua competencia clinica para assistir aos enfermos pobres de Pombal.

TRANSFERIDA A CERIMONIA

LISBOA, 14 (U. P.) — Foi transferida para o dia vinte e nove do corrente, a cerimonia em que será concedido o titulo de doutor honoris causa, da Faculdade de Medicina de Coimbra, ao professor brasileiro Afranio Peixoto.

UM JORNALISTA LUSO EM SEVILHA

SEVILHA, 14 (U. P.) — O jornalista portuguez sr. Arthur Ferreira, redactor chefe do O SECULO, de Lisboa, chegou a esta cidade procedente da capital portugueza.

O sr. Arthur Ferreira, que é fervoroso adepto do general Franco espera permanecer alguns dias no sul da Hespanha.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 14 (U. P.) — Falleceram: em Povoa do Varzim, o brasileiro Manoel Gomes Amorim, que tinha o titulo de cidadão poveiro; em Valongos do Vouga, Francisco Coutinho, pae do capitalista Manoel Coutinho residente no Rio de Janeiro; em Espinho, Candida de Sequeira, com a idade de 104 annos.

"WELLINGTON E PORTUGAL"

LISBOA, 14 (U. P.) — O jurisconsulto Philip Guedalla realizou, no Instituto inglez da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma conferencia intitulada: *Wellington e Portugal*.

A esta conferencia compareceram além do reitor da Universidade varias personalidades de destaque.

"PORTUGAL E A INGLATERRA"

LISBOA, 14 (U. P.) — O professor inglez Charles Kingsley Webster, notavel historiador, realizou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, uma conferencia intitulada: *Portugal e a Inglaterra na primeira metade do seculo XX*.

Esta conferencia que fôra organizada sobre os auspicios do Instituto Britannico-Portuguez foi muito applaudida.

REGRESSOU A' FRANÇA O DUQUE DE CADAVAL

LISBOA, 14 (U. P.) — Embarcou para a França o duque de Cadaval que veiu a Portugal para firmar o contracto de venda de seu palacio de Pedrouços á Prefeitura de Lisboa pela importancia de réis 4.000 contos.

CONTRATARAM-SE OS CIRCULOS PORTUGUEZES

LISBOA, 14 (U. P.) — Causou contrariedade nos centros commerciaes portuguezes, a noticia recebida de Londres, segundo a qual o generalissimo Franco recusou permissão á British Airways para sobrevoar o territorio nacional, obrigando a Airways a transferir a inauguração da linha aerea Londres-Lisboa, que constitue a primeira etapa da projectada linha Londres-Bathurst-America do Sul.

PARA GARANTIR O DESFALQUE

LISBOA, 14 (U. P.) — A policia arrolou bens no valor de dois mil contos, pertencentes a Antonio Santos Fonseca, thesoureiro da Administração dos Correios e Telegraphos de Lisboa, para garantir um desfalque por elle praticado.

O accusado apresentou um attestado medico dando-o como soffrendo de loucura.

FOOT-BALL

LISBOA, 14 (U. P.) — A Associação Portugueza de Foot-ball acceitou o convite da Liga de Paris para um encontro luso-francez a 19 de fevereiro.

"POSSIVEL, MAS NAO PROVAVEL"

LISBOA, 14 (U. P.) — Os srs. Lopes Dias e Silva Pinto, directores geraes da Municipalidade de Lisboa, acompanhados do archeologo Gustavo Mattos de Sequeira, visitaram o local em que foram encontrados os tumulos medievaes contendo ossadas humanas.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, transferencias, exonerações e outros actos nas pastas da Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

RIO, 14 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o sr. Nero de Macêdo Junior para o cargo de procurador para ter exercicio na Delegaria Fiscal do Thesouro no Estado de São Paulo; e aposentando no referido cargo nos termos do art. 156, letra "d" da Constituição, o sr. Domingos Gonçalves Chaves.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando, a titulo provisorio: Benmiro de Medeiros Silva, pesquisar minerio de ouro, no districto da cidade e municipio de Sapucaby, Minas Geraes; nos logares denominados Rasgão, Dois Irmãos, Prainha, Cafundó, Xicão, Paraopeba, Fazenda do Xicão e Santa Luzia; e Nelson de Souza e Silva pesquisar agua mineral e radioactiva em terrenos situados no 1º districto do municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, São Paulo.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de fragata Pio da Rocha Pombo, de commandante do navio pharoleiro *Vital de Oliveira* e os capitães de corvêta Euclydes de Souza Braga, de commandante do submarino *Tymbira*; Nelson Noronha de Carvalho, de commandante do contra-torpedeiro *Santa Catharina* e Ary dos Santos Rangel, de commandante do navio hydrographico *Rio Branco*.

Exonerando do cargo de interno-estudante do Hospital Central da Marinha, os academicos Paulo de Vasconcellos Abrantes, Salvador Sardas, Helios de Loyola e Antonio Lima Torres.

Concedendo aposentadoria ao foguista Manoel Baptista de Oliveira.

Tornando sem effeito o decreto que transferiu para a reserva remunerada, compulsoriamente, o 2º tenente patrão-mór Epiphanio de Castro para o fim de consideral-o revertido ao serviço activo e, concomitantemente, promovido a 1º tenente a contar de 10 de junho de 1938.

Na pasta da Guerra:

Transferindo os majores Jacob Manoel Cayene e Almendra, do 3º Regimento de cavallaria divisionario para o regimento Andrade Neves e Adherbal de Campos Silva deste para aquelle regimento.

Concedendo transferencia para a reserva aos primeiros sargentos Aniceto Bezerra de Araujo Lima da 2ª formação de Intendencia e Vicente Cicero de Mello servindo na Inspectoria de Tiro da 3ª Região Militar, ambos no posto de 2º tenente.

Nomeando: o coronel de artilharia Canrobert Pereira da Costa, chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito, o coronel pharmaceutico Antonio Joaquim Damani, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o tenente-coronel medico, dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira chefe do Serviço de Saude da 6ª Região Militar; e o major Celso de Mello Rezende, director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar.

Nomeando o major de artilharia José Bina Machado, addido aeronautico á embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte, cumulativamente com o cargo que exerce de addido militar á mesma embaixada.

Exonerando o major Waldyr Lopes da Cruz, de director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar e o major medico dr. Ernesto de Oliveira, de chefe do Serviço de Saude da 6ª Região Militar.

Transferindo: na infantaria, os majores Celso de Mello Rezende do quadro ordinario para o supplementar geral; Manoel Joaquim de Almeida, do 13º regimento para o 6º batalhão do mesmo regimento; Manoel Caldas Braga, desta para aquella unidade; Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 9º batalhão de caçadores para o 7º regimento, e José de Mello Alvarenga deste regimento para aquelle batalhão; na cavallaria: o coronel José Bonifacio de Souza Pinto do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento divisionario e o tenente-coronel João Theodoro Barbosa do 10º para o 15º regimento independente; na artilharia: o tenente-coronel René Estillac Leal do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 1º grupo do 5º regimento de artilharia da divisão de cavallaria e o major Edgard Baena do regimento mixto para o 1º grupo de artilharia da divisão de cavallaria.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel de cavallaria Raul Betim Paes Leme, ao coronel de infantaria Alberto Duarte de Mendonça e aos primeiros sargentos Leopoldo Costa, em serviço na Inspectoria de Tiros de Guerra; Raul Magalhães de Oliveira, do 5º Regimento de Infantaria; Pedro Xavier Leite, do quadro de instructores de guerra e ao amanuense de 1ª classe Pedro Luiz de Area Leão, todos no posto de 2º tenente.

Mandando accrescer de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco, aos coroneis Alberto Duarte de Mendonça e Raul Paes Leme.

Mandando reverter ao serviço activo os segundos tenentes convocados, Camillo Camorto Gall, de artilharia e Eloy Portilho Dias, de engenharia, por terem concluido o curso da Escola Militar.

Licenciando os seguintes segundos tenentes da reserva convocados Aurelio Marciana Cruz, Manoel Ribeiro Leite, Ascendino Ferreira do Nascimento Filho, Benedicto Silva, Adriogelo de Assumpção Mendonça, Orlando Alves, Oscar da Rocha Valença, Ananias dos Santos Fonseca, Hermogenes Thomaz de Aquino, Augusto Correia de Mesquita, Manoel Pereira de Mattos, Pericles de Oliveira Pinto, João Martins de Moraes, Miguel Barreto Falcão, Pedro Prado Prunes, Manoel Ribeiro Leite, Pedro Fernandes de Mello, Americo Rodrigues Dias, Augusto Gomes, Antonio dos Santos Coelho, Theodorico Alves de Carvalho e Domingos Epiphanio da Matta.

Nomeando para a carreira de escripturario do quadro I, Celia Gonçalves Lopes, Ricardina Alexandrina Nogueira de Almeida, Luiza Guimarães, Francelina de Oliveira Chaves, Wanda Borges da Silva e Adelaide Borges da Silva.

Promovendo: o official administrativo da classe H, Pedro Juvenal Conrado á classe I; e os inspectores de alumnos da classe E, José Antonio dos Santos, Aniuzio de Lima Furtado, Fernando Villas Boas, Maximiano Fonseca da Costa, Annibal da Camara Lobo Bethles e Mario José de Moraes, classe F.

Tambem foram assignados decretos de promoções nas carreiras de enfermeiro, electricista, mecanico, machinista maritimo, correeiro e carroceiro.



Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 3

"A FALTA DE MEMORIA

era o que me preoccupava mais..."





Confie nas palavras dos grandes medicos que conhecem o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. O Prof. Oscar de Souza, diz — "Aconselho e recommendo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, cuja composição e rigorosa manipulação justificam os seus bons effeitos therapeuticos".

O Sr. *Miguel do Nascimento Carvalho*, guarda-livros residente no Rio de Janeiro, conta: — "Todos me achavam fraco e abatido. Para mim, porem, a falta de memoria era o que me preoccupava mais, devido ao meu trabalho, que requer muita attenção e exactidão. Aconselhado por um collega, comecei então a tomar 4 calices por dia de Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Estou fazendo este tratamento ha dois mezes e já me sinto muito melhor, em appetite e disposição, e com a memoria perfeitamente normal".

O trabalho mental não cansa só o cerebro; tambem produz o enfraquecimento do sangue. Não hesite, portanto, em fortificar-se com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Tome cuidado com a Anemia ou desnutrição do sangue, e procure, sem perder tempo, neutralisar seus effeitos. Si o Sr. se sente indisposto no trabalho, perdeu o appetite, anda nervoso ou cansado, está com a memoria enfraquecida, tome cuidado. Fortifique-se com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Este poderoso tonico composto de extracto de carne, quina, calcio e phosphoro, beneficiará todo o seu organismo, porque tem acção directa sobre o sangue, tornando-o forte e rico.

Vinho Reconstituinte
SILVA ARAUJO
O TONICO QUE VALE SAUDE

TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

GUARDAVA EM SEU PODER MATERIAL BELLICO

O juiz commandante Lemos Basto absolveu o major reformado Manoel das Chagas — Imprimiu e distribuiu o manifesto politico do sr. Armando de Salles Oliveira — e seis mezes o redactor de "A Platéa", Brasil Gerson Absolvido o sr. Herbet Levy — Condemnado a um anno

RIO, 14 (A. M.) — O juiz commandante Lemos Basto, em audiencia de hontem, julgou em primeira instancia o processo 579, oriundo do Estado do Rio de Janeiro em que é accusado o major reformado da Força Publica do vizinho Estado Manoel Jovito das Chagas.

Foi o réo denunciado como incurso no artigo 13 da lei 380, por ter em seu poder material bellico.

O procurador adjunto Faria Lobato, com a palavra, sustentou a denuncia e pediu a condemnação do réo nas penas do artigo em que foi denunciado. O advogado Pedro Vergara, defendendo o réo, diz que as armas encontradas em seu poder já estavam com elle antes da Lei de Segurança.

Finda pedindo a absolvição do accusado, visto não estar provado o crime que lhe é imputado na denuncia.

Findos os debates oraes, o juiz commandante Lemos Basto lê a sentença, que conclue pela absolvição do implicado sob o fundamento de que não só as armas já estavam em poder do accusado antes da lei como por estarem inutilizados os cartuchos appreendidos.

Recorreu o juiz da sentença para o Tribunal Pleno, ex-officio.

IMPRIMIU E DIVULGOU O MANIFESTO DO EX-GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

O juiz Pedro Borges, presidindo audiencia, hontem, julgou o processo 441, do Estado de São Paulo, em que é accusado o communista Herbert Levy.

O procurador adjunto Leite e Oiticica denunciou o réo como incurso no artigo 10 da lei 38, por ter mandado mimeographar e distribuir largamente na capital bandeirante o manifesto do ex-governador Armando de Salles Oliveira, no qual concitava as classes armadas á indisciplina e á revolta contra o governo constituido.

Depois dos debates oraes, em que falou defendendo o réo o advogado Bulhões Pereira, o juiz Pedro Borges lavrou sentença absolvendo o accusado por não encontrar elementos para a sua condemnação. Recorre o juiz da sentença ex-officio para o Tribunal Pleno.

O BILHETE PREMIADO ESTAVA NO BOLSO DO CADAVER

A VIUVA FEZ EXHUMAR O CORPO DO MARIDO

PARIS, 14 (U. P.) — Verificou-se aqui um facto extremamente curioso: uma viuva requereu a exhumação do cadaver de seu marido, para poder receber o premio maior de um bilhete de loteria.

O facto passou-se assim: em agosto do anno passado, seu marido comprou um bilhete e, poucos dias depois, falleceu.

Ella havia tomado nota do numero do bilhete, cuja extracção se deu após o fallecimento, sendo sorteado com o premio maior.

Por mais que rebuscasse a casa, a viuva não encontrou o bilhete, mas reclamou o pagamento do premio a que se julgava com direito.

Não tendo sido attendida, requereu a exhumação do cadaver e, effectivamente, no bolso da roupa com que foi enterrado, estava o bilhete da sorte.

O juiz commandante Lemos Basto, presidindo audiencia, hontem, julgou um processo oriundo do Estado de São Paulo, em que foram denunciados pelo adjunto de procurador Faria Lobato o jornalista Brasil Gerson e o ex-chefe de policia Raphael Sampaio Filho, como incursos na Lei de Segurança.

O jornalista imprimiu uma edição subversiva do jornal que dirigia antes da lei de 1935 mezes depois de approvada a Lei de Segurança.

O juiz, findos os debates, lavrou sentença condemnando Brasil Gerson a um anno e seis mezes, tendo em vista o facto de que o jornal foi divulgado por ordem do accusado; e absolvendo Raphael Sampaio Filho. Recorre o juiz na parte que absolveu um dos accusados para o Tribunal Pleno: o mesmo fez o advogado do réo condemnado pelo juiz sr. Medrado Dias.

RETIROU O PAVILHAO NACIONAL DE UM CLUB E FOI ABSOLVIDO

O juiz coronel Costa Netto em audiencia que presidiu hontem, lavrou sentença absolvendo o accusado Hans H. Meyer do crime que lhe era imputado. Foi o réo denunciado pelo procurador adjunto Gilberto de Andrade como incurso na Lei de Segurança, por ter retirado o pavilhão nacional do mastro do Deutsch Legel Club de S. Paulo.

O juiz, em sua sentença, declara que absolve o réo por não ter o mesmo o intuito de desacatar a bandeira brasileira quando a fez retirar do mastro.

Recorre o juiz da sentença ex-officio para o Tribunal Pleno.

PUGNANDO PELA CONSTRUCÇÃO DO SYSTEMA RODOVIARIO CONTINENTAL

INSTALLA-SE HOJE, EM SANTIAGO DO CHILE, A III CONFERENCIA RODOVIARIA PAN-AMERICANA, TERCEIRA DA SERIE INICIADA EM 1925 EM BUENOS AIRES E EM 1929 NO BRASIL

A GRANDE ESTRADA INTERNACIONAL SÓ DO PANAMÁ AOS ESTADOS UNIDOS CUSTARÁ CERCA DE 79 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 13 (Harry W. Frantz — Correspondente da United Press) — A III Conferencia Rodoviaria Pan Americana, a ser iniciada hoje em Santiago do Chile, deverá proporcionar, ao que se espera, um estimulo opportuno para todos os assumptos technicos relacionados com a evolução de um vasto systema rodoviario inter-americano.

O interesse continental dispensado á recente conferencia geral das Republicas Americanas em Lima, ao que acreditam technicos estrangeiros deste paiz, deverá se reflectir, gradualmente, na realização dos projectos physicos, entre os quaes o da rodovia Pan-Americana é considerado como o mais pratico, util e com menor probabilidades de provocar questões politicas.

A Conferencia de Santiago é a terceira da série, tendo sido as anteriores realizadas em Buenos Aires, a de 1925, e no Rio de Janeiro, a de 1929, com o objectivo de promover a cooperação dos engenheiros rodoviarios americanos, de permittir informações technicas e do despertar interesse na construcção do systema rodoviario continental.

Como o projecto da Rodovia Pan-Americana está definitivamente no caminho de realização nas maiores cidades do continente norte-americano até o Panamá, o interesse dos trabalhos em Santiago se relacionará principalmente com o impulso dado aos planos rodoviarios ao sul do Panamá.

Historicamente, a construcção de rodovias modernas e de caminhos de ferro, na America do Sul, tem sido retardada devido ao relativamente economico, e sempre facil, transporte por mar, entre as principaes cidades, geralmente localizadas na costa, ou em suas proximidades. Em annos recentes, entretanto, o desenvolvimento do commercio entre paizes vizinhos, a adopção geral de automoveis e omnibus para transportes locaes e os beneficios economicos directos proporcionados pelo turismo internacional, collocaram a construcção de rodovias em evidencia mais favoravel, tendo se verificado um progresso enorme na maior parte dos paizes da America do Sul.

Muito do trabalho a ser realizado em Santiago será principalmente de interesse technico para os engenheiros rodoviarios. Entre os papeis apresentados á conferencia, por exemplo estão os seguintes:

"Traços salientes do desenho e construcção das tres maiores pontes da rodovia inter-americana", pelo conde B. McCullough, ex-engenheiro de pontes do Bureau de Vias Publicas dos Estados Unidos, que se encontra temporariamente em São José da Costa Rica, e Raymond Archibald, engenheiro de construcções da mesma organização em São José.

"Padrão de classificação para as condições physicas da Rodovia Pan-Americana", de Raymond Archibald.

"Classificação de solos para fins rodoviarios", por Edward A. Willis, engenheiro rodoviario associado do Bureau de Vias Publicas dos Estados Unidos;

"Leis e Regulamentos de trafego uniformes", por C. W. Stark, secretario da Conferencia Nacional sobre a Segurança nas Ruas e Rodovias;

"Apparelhos de controle de trafego uniformes para as Americas", por William G. Elliot, economista rodoviario do Bureau de Vias Publicas dos Estados Unidos;

"Desenho e construcção de Superficies Betuminosas por baixo custo", por J. T. Pauls, chefe dos engenheiros rodoviarios do Bureau de Vias Publicas dos Estados Unidos.

A Conferencia de Santiago terá tambem de considerar, o possivelmente fazer recommendações, o relatorio do comité financeiro da Rodovia Pan Americana, que foi preparado em virtude da convenção sobre a Rodovia Pan Americana e assignado em 23 de dezembro de 1936 na Conferencia da Paz de Buenos Aires.

Segundo esse relatorio, o restante da secção Panamá ao Mexico, da rodovia Continental, seria completado pelo custo de $55.500.000, dos quaes $12.283.000 seriam precisos no Panamá $12.427.700 em Costa Rica, $8.418.000 na Nicaragua, $4.375.000 em Honduras e $4.293.000 em El Salvador.

No Mexico, a unica parte da Estrada a ser construida é a que vae da fronteira com a Guatemala a um ponto a cerca de 40 milhas ao sul da Cidade do Mexico, numa distancia total de cerca de 865 milhas. Engenheiros do Departamento de Communicações do Governo do Mexico estimaram o custo para completar esta parte da rodovia em approximadamente $22.700.000. Isso elevaria o custo total da Rodovia Pan Americana do Panamá aos Estados Unidos a cerca de $78.308.000.

"O Comité sabe que programmas extensivos para a construcção de rodovias têm sido atacados nos paizes da America do Sul: que entre diversos desses paizes já existem rodovias internacionaes; e que em outros os programmas dos departamentos nacionaes de rodovias cogitam da construcção de estradas ligando-os com os paizes vizinhos", diz o relatorio.

"O Comité, entretanto, não tem perante si nenhum registro de acceitação official sobre uma estrada com ligações, dados technicos completos ou estimativos do custo com referencias ás secções de estradas que ainda não foram construidas e que farão parte da Rodovia Pan Americana. Em quanto não se dispuzer dessa informação não será possivel ao Comité formular suggestões a respeito de maneira porque as partes restantes da rodovia poderão ser financiadas."

O Comité suggere que os assumptos acima fossem considerados na Conferencia Rodoviaria de Santiago e o sr. John Van Ness Philip, membro do Comité Financeiro, se achará entre os delegados dos Estados Unidos. Recentemente elle conferenciou com o presidente Roosevelt que, ao que se depreende, se encontra muito interessado no progresso da Rodovia Pan Americana.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARIOCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6638
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.
O DIARIO DE PERNAMBUCO, *tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*
ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 467-2º. A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr Virgilio Cordeiro. Rua Cardoso Vieira, 160. 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra. Av. Rio Branco, 513.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

O SR. CHAMBERLAIN NO VATICANO

O mundo catholico acompanhou com a mais viva sympathia o gesto do primeiro ministro inglez, indo render suas homenagens ao Papa Pio XI, chefe de toda a christandade.

Esse gesto contrasta com o de outro chefe de Estado, que indo a Roma creou uma situação de tal natureza para com o Vaticano que o Summo Pontifice preferiu se transferir para a sua residencia de verão.

A Grã-Bretanha mantem hoje um representante junto á Côrte de S. Damaso e a politica de deferencia e de respeito pelo Papa encontra em todos os paizes de tradição catholica a mais profunda resonancia.

Não sendo homens de formação catholica, tanto Chamberlain como lord Halifax são homens de intensa religiosidade; e suas attitudes não são dos que facilmente se deslumbram pelo poder ou se deixam seduzir pelo orgulho.

Sem nenhum apparato ou encenação theatral, os ministros inglezes compareceram deante do Papa como bons christãos, vestidos com o seu fraque preto, como si fossem assistir ao officio divino; sendo que o premier inglez não largou o inseparavel guarda-chuva, que se está tornando o symbolo do perfeito burguez, que conduz com tanto bom senso e simplicidade o maior imperio da terra.

Em Chamberlain uma qualidade a destacar é essa falta de soberba, é essa ausencia de orgulho, que caracterisa certos senhores da terra.

Um dia desses, falando perante a Associação da imprensa estrangeira de Londres, elle se referiu, com a sua bôa dose de humour á sua tão falada "velhice".

E depois de dizer que não sentia a proximidade da apregoada senectude, accrescentou que ao menos num certo sentido o tempo nelle deixara um traço de sua passagem: "na medida em que reconheceu a vaidade de toda ambição, quando essa ambição envolve o desejo do dominio, porque ainda uma vez a historia ensina que as tentativas de dominação nunca são córoadas de sucesso e jamais contribuiram para a felicidade dos povos".

Precisamente porque ao mundo falta aquella "paz de espirito" de que todos os dias fala o Papa, é que, segundo Chamberlain, não ha mais confiança e a humanidade não está mais em condições de recolher as vantagens materiaes que o progresso humano nos dá o direito de reivindicar.

Verificamos que os equivocos de que padecem a Europa e a Asia resultam, sem duvida, da ausencia dessa paz, inspirada nos salutares preceitos do christianismo.

Na realidade, si o mundo ainda se quizer poupar dos horrores da guerra, terá de operar uma volta ao espirito da caridade e da tolerancia christãs.

A honra para Chamberlain e para lord Halifax é terem demonstrado que estariam dispostos a concorrer para isso, com toda a abundancia d'alma.

O ACCIDENTE DE HONTEM

A Inspectoria de Serviços Publicos contractados precisa voltar suas vistas para as condições do material da Pernambuco Tramways, especialmente a rêde aérea que sustenta os fios conductores de energia electrica; e os bonds dessa companhia.

Ainda hontem, quem passasse ás primeiras horas da noite pela rua da Imperatriz teria assistido consternado á morte de uma pessôa e a gravissimos ferimentos noutra, brutalmente attingidas por um fio da illuminação publica, caído de repente ao passeio.

Infelizmente, a Tramways ainda não se dispôz a modificar o systema de seus carros, que recebem a energia electrica através de um troly, que facilmente salta do fio, chocando-se violentamente com toda a rêde aérea e balançando-a.

Foi precisamente o que aconteceu hontem. Numa das occasiões em que o troly do carro se foi chocar com a rêde, esta partiu-se e o fio foi bater no chão. Por infelicidade, alcançou duas pessôas, que tranquilamente esperavam um bond.

Cabe á Fiscalização dos Serviços Publicos contractados vir ao encontro dos interesses de toda a collectividade e tomar energicas providencias no sentido de levar a Companhia a modificar o systema do troly e fazer como nos bonds do Rio, da Bahia, da Parahyba e de varios outros Estados. Não é esse o primeiro accidente que se verifica, com perda de vidas.

A emoção que causou o desastre de hontem, perante o qual foram impotentes para agir dezenas de pessôas que a tudo assistiram, sem poder soccorrer a duas creaturas enlaçadas pelo fio electrico, está indicando medidas energicas que evitem novas desgraças.

O CAMINHO DE ROMA

DISPOSTOS EMBORA A FAZER GRANDES SACRIFICIOS A' CAUSA DA PAZ, OS INGLEZES COMEÇARAM A FICAR CANSADOS DE NAO RECEBER EM TROCA O MENOR AUGMENTO DE GARANTIAS

A. Duff COOPER

(Antigo Primeiro Lord do Almirantado Britannico e membro da Camara dos Communs)

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

(Prohibida qualquer reproducção, mesmo parcial)

O acontecimento de maior relevo, na semana politica e diplomatica internacional, é sem duvida a viagem a Roma do sr. Chamberlain e de lord Halifax. E' assim de grande opportunidade o artigo que abaixo publicamos de Duff Cooper, no qual o antigo primeiro lord do Almirantado britannico examina a situação politica no Mediterraneo, á qual se condicionam as conversações que hoje se iniciarão com Benito Mussolini.

LONDRES, Janeiro 8 — Na terça-feira, o primeiro ministro da Grã-Bretanha e o ministro dos Negocios Estrangeiros partirão com destino a Roma. Precisar-se-ia um volume inteiro para recordar, embora em poucas palavras, as viagens famosas que foram realizadas a Roma, na antiguidade, na Idade Media e nos tempos modernos. E' possivel que a viagem desta semana se revele tão importante quanto qualquer uma daquellas de que a Historia nos transmittiu a recordação. Os dois estadistas britannicos, sobre cujos hombros pesam tão graves responsabilidades, devem levar com elles a benevolencia e os votos de exito de seus compatriotas. Sua tarefa é das mais elevadas. Trazem, para seu desempenho, grandes qualidades: a dignidade, a honestidade e a coragem.

Houve quem levantasse duvidas sobre a opportunidade dessa viagem; outros lastimaram não houvesse o primeiro ministro indicado á Camara dos Communs, antes de partir, o que pretende fazer uma vez chegado. Semelhantes criticas affirmam-se tão descabidas uma quanto a outra. E' possivel preferir os methodos da velha diplomacia, em que todas as questões importantes estavam entregues a especialistas experimentados, e em que os chefes de Estados, mesmo quando se encontraram, só o fiziam com o fim de confirmar de maneira formal os accordos já realizados. Deve-se, comtudo, caminhar com seu tempo, mesmo que se lastime o sentido da evolução. As communicações directas entre os chefes responsaveis representam um desenvolvimento moderno da technica diplomatica, e nenhum paiz pode permittir-se de desprezal-os.

Quanto á suggestão de que conviria dar por antecipação informações completas que, pareçem serem proveitosas, devem ficar confidenciaes, é preciso comprehender que se taes informações viessem a ser fornecidas não deixariam de prejudicar a liberdade de quem as fornecesse. As democracias devem fazer credito aos seus chefes, pela mesma forma ou os Estados totalitarios se vêem obrigados a fiar-se nos seus. Faltando a confiança nos chefes da democracia, deve, para substituil-os, appellar para os methodos constitucionaes.

Ignoramos quaes serão os assumptos que serão discutidos em Roma mas podemos ficar certos da maneira por que os ministros britannicos serão recebidos pelo povo italiano. Não será o enthusiasmo organisado numa recepção official, os applausos orchestrados duma população desconfiada e rancorosa obrigada a tomar parte numa recepção nacional em honra dum visitante illustre. Será a acclamação surgindo do coração dum grande povo, consciente de sua propria historia e que prestará um tributo espontaneo aos representantes dum paiz que sempre foi seu amigo mais certo e a expressão de sua gratidão e de seu affecto pelo homem que — disso são os italianos convencidos — fez mais que qualquer outro para preservar a paz européa, num momento critico.

Mas, uma vez terminados o tumulto e as acclamações no momento em que o fundo das questões começára a ser debatido na calma do gabinete, que será pedido áquelles representantes? quaes são as respostas que estão prestes a dar? que obterão em troca? São essas as perguntas que hoje se formulam todos aquelles que se interessam pelos assumptos internacionaes.

AMBIÇÕES ITALIANAS

E' por isso que devemos em primeiro logar formarmos uma idéa clara dos fins e das ambições da Italia e esforçar-nos por procurar se os mesmos têm justificação e se possivel fazer concessões. Agindo por essa forma, ganharemos muito tempo e poupar-nos-emos muita amargura desde que tomemos o "statu-quo" como ponto de partida e o aceitemos tal como está, sem procurar estabelecer as origens da occupação da Lybia pelos italianos, nem da posição particular occupada pela Grã Bretanha no Egypto, sem condemnar a conquista da Abyssinia e sem criticar a Administração de Chypre.

A Italia é uma potencia mediterraneo. E' a unica grande potencia cuja existencia inteira tem o Mediterraneo por centro. E' o Mediterraneo que banha todo o littoral italiano e o de quasi todas suas possessões. Para a Grã Bretanha o Mediterraneo é uma via maritima util, mas não insubstituivel que liga seu Imperio Oriental. Para a Italia, porém, o Mediterraneo é uma questão de vida ou de morte. Se o Mediterraneo estivesse fechado á navegação commercial da Grã Bretanha, seus vapores poderiam ainda trafegar, embora com atrazo de mais outros inconvenientes, através do Cabo da Bôa Esperança, mas se o mesmo acontecesse para os vapores mercantes italianos, a Italia perderia 86% de seu commercio exterior e seria ameaçada de ruina.

O Mediterraneo é um mar interno com tres entradas: o Canal de Suez, os Dardanellos e o estreito de Gibraltar. A Italia não exerce o menor controle sobre nenhuma dessas entradas. Theoricamente o Canal de Suez é internacional mas na realidade encontra-se sob o controle de uma companhia franceza de que o governo britannico é o principal accionista. Os Dardanellos estão nas mãos da Turquia e a terceira entrada é dominada pela possessão britannica de Gibraltar. E' bastante natural que se esteja desconcertado de que o mar que ella considera seu proprio mar — "mare nostrum" — esteja com uma sentinella estrangeira em cada parte. Pode admittir-se que haja nisso motivo para queixa; seria facil encontrar um remedio.

POSSESSÕES AFRICANAS

A principal possessão estrangeira da Italia é o territorio da Lybia, na Africa do Norte, tão perto da ponta meridional da Sicilia que foram com ella um segundo estreito de Gibraltar.

A Tunisia, protectorado francez, toca á Lybia. No passado, a Tunisia foi frequentemente um pomo de discordia entre a França e a Italia.

Admittiu-se que as nuvens haviam sido afastadas de maneira satisfatoria pelo tratado concluido, em 1935, entre o sr. Mussolini e o sr. Laval. Era no anno em que os italianos invadiram a Abyssinia e era importante para a Italia, naquella época, obter a bôa vontade da França.

O sr. Mussolini pagou o preço desse accordo pela aceitação de que todas as escolas italianas da Tunisia seriam transformadas em escolas francezas em 1945 e que todos os subditos italianos residentes na Tunisia se tornariam cidadãos francezes em 1965. Esse tratado, de que aproveitou todos os beneficios e de que não cumpriu nenhuma obrigação, foi recentemente denunciado por Mussolini. O processo é tão simples quanto aquelle que consiste em prometter pagar alguem no sabbado por um trabalho executado na segunda-feira e, uma vez o trabalho executado, romper o contracto durante a semana.

Ninguem contesta a existencia de numerosa população italiana na Tunisia, nem duvida de que os francezes nutram pouca sympathia pelas aspirações nacionaes dos estrangeiros residentes nas suas possessões coloniaes. Ha, porém, uma bôa e uma má maneira para abordar os problemas e toda solução satisfatoria deve depender essencialmente da maneira porque o problema tem sido abordado. E' evidente que o methodo então consiste em denunciar unilateralmente um tratado antes do cumprimento das obrigações delle constantes. Peores ainda são as vociferações de funccionarios responsaveis por occasião de uma questão de Estado. Os gritos repetidos de Tunisia, Corsega, Nice" podem ser desculpaveis partindo de u'a multidão de estudantes ignorantes. Mas foram proferidos pela primeira vez, não sem instrucções, nem sem "mise au point", segundo parece, pela Camara dos Deputados italiana, reunida não longe de onde se reunia, antigamente, o Senado romano. Si é verdade que o Duce cogita restabelecer o imperio romano em nova sua gloria, deveria recordar-se que "gravitas" era o caracter typico do romano nos mais bellos dias do Imperio, e que, no Senado, os senadores conservaram sua dignidade mesmo depois de perdido o poder.

PONTO DE VISTA BRITANNICO

A Italia não possue sobre Nice direitos maiores que a França sobre Napoles. Antigamente, a Corsega pertenceu á Inglaterra, mas nunca á Italia. São essas questões franco-italianas que não dizem directamente respeito á Grã-Bretanha. Sem duvida haverá bastantes questões anglo-italianas interessada no Mediterraneo e o Proximo Oriente para offerecer assumptos de discussão em quantidade sufficiente.

A attitude do povo britannico em relação a esses assumptos, de que ignora os detalhes e cujos detalhes não lhe dizem respeito, pode ser resumido em poucas palavras. Os inglezes estão dispostos a fazer grandes sacrificios á causa da paz mas começam a ficar cançados de fazer grandes sacrificios sem receber em troca o menor augmento de garantias.

E' um povo generoso e que, menos que qualquer outro, hesita em pagar caro quando necessario, mas a unica coisa que não supporta é de ser mystificado.

Prometteram-lhe a paz em 30 de setembro, mas não tem certeza de a ter obtido. De futuro, todas as negociações serão estudadas com o maximo cuidado e serão condemnadas desde que não tragam algo de substancial como credito.

Serão tão differentes os pontos de vista do povo italiano? Dizemos levianamente: "A Italia reclama" isto ou aquillo, ou outra coisa; mas o homem que com seus spaghetti na "trattoria", o pescador que emenda suas redes na praia, o camponez que ao cair do dia, leva seu gado para o estabulo, o gondoleiro que canta no Grande Canal — têm elles o espirito preoccupado com as nacionalidades na Turquia, com a vigilancia do rochedo de Gibraltar, com a propriedade das acções do Canal de Suez? Não. São gratos ao Duce que lhes deu trabalho, que restabeleceu a ordem no paiz, que levou o nome da Italia muito alto entre as nações e que removeu os limites do Imperio. E agora, nada lhe pediriam mais que coroar sua obra dando-lhes o que desejam todas as nações do mundo: a Paz.

ESCRUPULOS EXAGERADOS

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — O secretario da Educação do Rio Grande do Sul não approvou a idéa de se dar o nome de Machado de Assis a uma escola primaria.

Rapaz intelligente e culto, deu as razões litterarias e moraes da sua recusa. Que Machado é um Renaniano, um sceptico, um inconstructivo. Que da sua obra sáem venenos subtis, que inutilizam as almas para a acção fecunda.

Disse outras coisas, apoiando-se em Julien Benda e tendo em vista o especial dynanismo necessario á geração de após a guerra.

* * *

O sr. secretario acredita que ha outros nomes mais proprios para a fachada de uma escola primaria.

Mesmo entre os vivos não seria difficil encontrar alguns da sua preferencia. Comtudo, seja permittido, desde que as suas razões appareceram por aqui em telegramma, contradizel-as, affirmando que o nome de Machado de Assis ficará sempre bem onde o puzeram para estimulo da cultura brasileira.

* * *

Elle foi o mais correcto dos homens. Um exemplo de decencia funccional no cargo que desempenhou, de probidade domestica, de fidelidade aos amigos e de amor á sua patria, engrandecida pela obra mais nobre, pollida e gloriosa que enriqueceu a litteratura brasileira.

Não ha nos seus livros venenos, desestimulo ou suggestões que constituam perigo para as almas bem nascidas.

O sr. secretario exaggerou o Renanismo de Machado, que sómente pela lhaneza, simplicidade e graça do estylo poderá ser comparado ao philosopho e historiador francez, cujas idéas não reflecte systematicamente para que o tomem por seu discipulo.

No anno em que se commemora o centenario de Machado de Assis, o arrasoado litterario que o condemna aos olhos da mocidade revela um excesso de escrupulo bem perto do sectarismo.

COUSAS DA CIDADE

O SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

A construcção de um Sanatorio para Tuberculosos, no Recife, por conta do governo federal, representa uma iniciativa de grande alcance social. A capital pernambucana é talvez a que mais pesado tributo paga á peste branca. Isso se deve attribuir a varias causas reunidas, inclusive o pauperismo, as deficiencias alimentares e quem sabe si não tambem á humidade das habitações construidas em terrenos sujeitos a infiltrações das marés, etc.

Esperemos que com os meios prophylaticos postos em pratica pelas autoridades, inclusive a luta contra o mucambo, a campanha em favor dos restaurantes populares e a distribuição de leite nas escolas se possa concorrer para diminuir a percentagem humilhante que pesa sobre nós.

A construcção de um Sanatorio modelo representa uma contribuição valiosa em defesa da população. — Z.

A AVIAÇÃO NO BRASIL

Assis CHATEAUBRIAND

BORDO DO "DOUGLAS", 8.

Porto Alegre arde de uma manhã flava. Amanheceu um dia carioca, tropical e magnifico. O romance dos verões nordestinos dansa na luz dessa alvorada equatorial. Nunca suppuz que o Rio Grande fosse esta brasa. Um torpor de Copacabana, de Bôa Viagem ou de Itapuan desce das nuvens que se accumulam sobre o Guahyba. Tomamos o avião no campo da Varig. E' preciso contemplar esta machina admiravel, quando ella desce com as asas de prata suspensa sobre a terra. E' um instante unico, em que gozamos, com um fervor quente a força criadora do homem.

Vamos, em vôo directo, do Rio Grande ao Rio de Janeiro. Tres e meia horas de viagem. Assim, o genio da technica aviatoria americana fixou em 1938 o horario entre Porto Alegre e a capital do paiz.

Correio Militar — No olho dos audazes pilotos do coronel Eduardo Gomes a façanha das inter-communicações através do hinterland brasileiro assume proporções quasi de um feito de armas. Já se disse que a aviação nos pertence, com Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont, Augusto Severo. Os serviços do Correio Militar são impares no mundo. Aos aviadores do Exercito e da Marinha cabe, em nossos dias, a missão do encurtar caminhos, em um paiz sem communicações. Os nucleos de população isolados e distantes do hinterland, sem contacto ferroviario ou rodoviario, estão ligados pelos aviões militares, que cobrem os seus percursos com uma regularidade de serviços commerciaes. Ainda é cedo para se julgar essa obra de brasilidade que os nossos "ases" realizam, sportivamente, sem preconicio, sem alarde. O Brasil, hoje em dia, se conhece melhor, graças aos aviadores militares e navaes, a essa mocidade adextrada em rudes provas quotidianas, que sobrevoa cochillas e cachoeiras, planaltos e cannaviaes, praias e sertões.

Pan-Air — As organizações estrangeiras, que collaboram nessa tarefa de dar ao paiz communicações rapida e segura através os nossos céos, numa prova da compreensão da vocação brasileira para a vida do ar, vão integrando os seus "staffs" de commandantes e aviadores, servindo-se de pilotos nacionaes, cuja conducta, efficiencia, emfim, as qualidades physicas e moraes para o manejo da arma aligera, estão á altura das exigencias da disciplina da vida da aviação.

A Panair do Brasil, filiada á organização americana "Panamerican Airways", emprega no serviço regular de suas linhas nada menos de 16 pilotos brasileiros. São jovens de 21 a 33 annos, alguns delles já candidatos ao titulo honroso de "millionario do ar". Todos tirados da Aviação Militar, da Reserva Naval e da Aviação Civil. O commandante Coriolano Luiz Tenan occupa, com seus trinta e poucos annos, o posto de piloto-chefe. São pilotos, conhecedores perfeitos dos recortes das nossas costas, senhores de restingas bahias e enseadas, Childerico Motta, Hermes Cruz, Custodio Netto Junior, Arthur Martins Rocha, Carlos Pereira Horta, Roldão de Oliveira Barros, João Baptista de Miranda Junior, Murillo S. Carvalho, Ruy da Costa Cama, Julio P. Ballu', Joppert C. da Cunha, Luiz da Gama Monteiro (um rijo pulso de 21 annos de idade, saido da Reserva Naval), Walter C. de Barros, Sebastião de C. Eder e Antonio E. de Souza Aranha.

A Panair do Brasil, em obediencia ao que preceitua a lei, completou a phase de nacionalização do seu pessoal navegante, que, já, é composto exclusivamente de brasileiros natos e de ascendencia tambem brasileira. Cada um desses pilotos foi admittido pela Companhia, na base de um minimo de 500 horas de vôo e de rigorosos exames de sanidade e de experiencia technica. Começando na categoria de aprendizes, foram e estão sendo sujeitos a "tests" periodicos, gradualmente mais difficeis, para a promoção á categoria de "piloto-junior", "piloto-senior", ou "commandante de aeronave". Além disso cada qual é obrigado, pelos regulamentos da Panair, a fazer estagios nos Departamentos do Trafego, Operações, Communicações e Manutenção, devendo os commandantes terem, além da technica aviatoria, cursos de mechanicos e de radiotelegraphia, navegação, marinharia, "vôo-cégo" etc. Todos esses cursos são ministrados aqui mesmo no Brasil, não se fazendo mais necessario mandal-os ao estrangeiro completarem cursos de aperfeiçoamento ou de extensão da carreira.

Ainda recentemente, a Panair contractou os serviços do commandante Amarilio Vieira Cortez, official reformado da Marinha e aviador veterano e competente, para o cargo de instructor de marinharia e navegação, não somente dos pilotos, como tambem dos gerentes de aeroportos da Companhia. O piloto-chefe da Panair é o commandante Luiz Tenan, cuja escolha para esse cargo demonstra o reconhecimento da capacidade desse aviador brasileiro, tirado dos quadros da Reserva Naval Aerea.

A Condor — De outro lado, levando a todas as direcções as aeronaves do Syndicato Condor, vamos encontrar tambem aviadores patricios, alguns delles, taes como os srs. Severiano Lins, Licinio Corrêa, Rodolpho Rotermundt e Leonardo Haas, enviados á Allemanha á custa da empresa para completarem o curso de aperfeiçoamento. Occupam todos postos de pilotos commandantes. Outros se formaram no Brasil, como os srs. Dagoberto Heine, Ferdinando Limongi e Gaspar Weber, que dirigem aviões da Condor. Essa companhia, subsidiaria da Leutsche Luftbansa, tem ainda varios pilotos brasileiros em preparo, entre os quaes podemos citar os srs. Jorge Meyer, Arnoldo Ciranka, Azuir Couto de Mello e Hermes Gama. Urupukina, morto em recente desastre, era tambem brasileiro. Destro, de sangue frio, de habilidade muitas vezes comprovada, a sua morte representa a fatalidade das forças imponderaveis, dessas em que não pode interferir a vontade humana, e somente ás quaes se pode attribuir a causa do accidente que o victimou.

Lafont — Só quando se pensa na rapidez das communicações, hoje, no Brasil, é que se pode avaliar o papel aqui representado pelos pioneiros da aviação commercial. Boullioux Lafont, que infatigavel tempera de chefe de bandeira não tem esse formidavel animador da aviação no Atlantico Sul. Ao tempo em que se lançou ao plano extraordinario de ligação entre a America do Sul e a Europa, era o sr. Marcel Boullioux Lafont um dos nossos collaboradores permanentes. Seus artigos nos "Diarios Associados" traduziam visadas de falcão sobre o futuro das relações entre a Europa e a America pelo caminho do ar. Tudo o que Lafont disse, pregou, apostolizou ahi se acha convertido em realidade. Que é a Air-France senão um pinto saido do ovo da Aero-Postal e da Latecoere, os seus dois sonhos de vidente? Não é possivel falar de aviação commercial no Atlantico sul e no Pacifico sem associar o nome de Boullioux Lafont. Campos, apparelhos, aviões de guerra, capitaes, energias, dynamismo, elle construiu a grande obra, dos alicerces até ás cimalhas.

Costura — Ao brasileiro reservou o destino o dominio dos ares. Com a sua Aviação Militar e Naval, sua Aviação Commercial, sua Aviação Civil, recruzam-se, hoje, em harmoniosa synchronia todos os nossos céos, e o Brasil está "presente" em toda parte. As linhas da aviação costuram a nossa unidade, num trabalho incessante, pondo o Amazonas vizinho das cochillas e fazendo a metropole namorada do planalto. Pode dizer-se que o Brasil de 1939 é mais homogeneo que o Brasil de 1931. Com aviões cozemos os pannos soltos do nosso fragmentado desenvolvimento.

DA PARAHYBA

JOAO PESSOA, 14 (U. P.) — Foi exonerado o capitão do Exercito José Arnaldo de Vasconcellos, do posto de coronel commandante da Policia do Estado, que vinha exercendo em commissão.

Para essas funcções foi designado o major Elias Fernandes.

ANNIVERSARIO DO GOVERNO ESTADUAL

JOAO PESSOA, 14 (D. P.) — Commemorando o 4.º anniversario do governo Argemiro de Figueiredo, realizar-se-ão nesta cidade varias festividades.

Estas se iniciarão no dia 23, com a installação do Congresso dos Prefeitos, cujo encerramento se effectuará á tarde, do dia 25 do corrente.

Nesse mesmo dia, será offerecido, no CLUB ASTREIA, um banquete ao interventor federal.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 (A. M.) — Pelo *Araranguá*, embarcou para essa capital o interventor Raphael Fernandes que deverá tomar no Recife, o *Neptunia*, com destino ao Rio.

Durante a sua ausencia, assumirá a interventoria o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado.

REPRESENTARA' O ESTADO NA FEIRA DE NOVA YORK

NATAL, 14 (A. M.) — O governo nomeou o engenheiro Omar Ogrady, representante do Estado na feira internacional de Nova York.

O CONTROLE DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

INICIADA A ELABORAÇAO DAS ESTATISTICAS PELO CONSELHO INTERNACIONAL DE ASSUCAR

LONDRES, 14 (U. P.) — O Conselho Internacional de Assucar, composto de representantes de vinte e uma nações, iniciou hoje a elaboração das estatisticas, visando determinar a situação mundial da industria assucareira, em virtude das restricções estabelecidas na Conferencia de julho do anno passado, sobre a producção da actual safra, de accordo com as modificações que se observam nos mercados.

Calcula-se em 3.150.000 toneladas metricas as necessidades do consumo mundial no segundo anno do accordo, que começou a vigorar em setembro de 1938, ou 5.325 toneladas metricas menos que as quotas basicas fixadas pelo Conselho.

Considera-se que foi conseguido o equilibrio entre a producção e o consumo, visto como as compras da China são maiores que o total esperado e a safra da India foi muito reduzida e ainda deverá importar assucar de outros paizes para supprir seu proprio mercado.

O Conselho poderá adiar qualquer decisão sobre a politica futura, até o mez de julho vindouro.

Espera-se, entretanto, que o Conselho, na sessão que começa hoje, inicie o estudo da provavel situação do anno commercial que começará em setembro do corrente anno.

Frisa-se que, de accordo com o artigo 29 do convenio, o Conselho tem a faculdade de reduzir as quotas em cinco por cento ao anno, desde que a maioria de seus membros concordem com uma decisão nesse sentido.

FABRICANDO LA COM OS CASCOS DE ANIMAES

O PROCESSO INVENTADO POR UM ENGENHEIRO POLONEZ

VARSOVIA, 14 (U. P.) — Informações procedentes de Lodz, annunciam que, depois de seis annos de pesquizas, o chimico Jean Kubiks descobriu um methodo de fabricação da lã synthetica com os restos de cascos de animaes domesticos.

O novo producto recebeu a denominação de welnelli.

O mesmo chimico — accrescenta a informação — logrou tambem fabricar fibras semelhantes ás da juta e do algodão, extrahidas do pinho.

A imprensa poloneza accentua a importancia do invento, que permittirá reduzir a importação de algodão do Brasil e dos Estados Unidos.

BRANCOS E NEGROS

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Não padece a menor duvida que a Africa transformou-se em campo de batalha dos pederes europeus.

Os povos do Velho Mundo que, no seculo XIX, ou mesmo em outras éras, ahi se estabeleceram e fixaram, apoderando-se da melhor parte e das regiões mais productivas do Continente negro, não vêem com bons olhos essa "offensiva das nações descontentes", aspirando á posse de maior espaço physico e territorial na Africa. O duello entre os povos que têm e os que não têm, entre os Imperios satisfeitos e os insatisfeitos, attinge nesse Continente a sua maxima intensidade.

Inglaterra e França allegam que, logo que o terceiro Reich installar-se na Africa, estabelecerá o systema nazista de adoração do Estado, desprezará a liberdade individual, esmagará os direitos dos nativos. Ameaçará tambem, e vitalmente, a estabilidade do imperio africano tanto de uma como de outra democracia.

Mas a Allemanha redargue que a Europa não poderá manter o seu prestigio entre os negros sem o concurso germanico. Que lhe sobram credenciaes para arvorar a insignia de grande potencia colonizadora. Ainda ha pouco, o "Hamburguer Fremdenblatt" assim se exprimia: "O dominio europeu na Africa não pode ser preservado sem a cooperação da Allemanha".

A Italia resolveu, ás suas proprias custas, conquistar maior quinhão e maior fatia de pudim negro. Trata agora mesmo de, graças á emigração para a Ethiopia e a Lybia, crear centros de colonização européa no amago da Africa.

Portugal, Belgica, Hespanha, sentem, por outro lado que se houver alteração no statu-quo geographico africano serão os pequenos Estados os sacrificados...

*

O facto, comtudo, incontroverso é que a Africa é ainda um barro informe. As formas definitivas do seu porvir humano e politico dependerão da maneira como a manusearem os oleiros europeus.

Lord Hailey, no "African Survey", declara textualmente que a "historia considerará o periodo actual como a phase a mais critica do desenvolvimento da Africa. Os erros que agora forem perpetrados poderão crear mais adiante situações que redundarão em futuros desentendimentos". E, mais adiante, observa ainda que "o typo de civilização que caracterizará a população de superficie tão vasta do globo é um problema de grande interesse mundial".

Duas estradas se entreabrem, pois, ao futuro do Continente negro: a da perpetuação dos antagonismos actuaes entre os poderes europeus ou então a que conduz á administração internacional de sectores inteiros do Continente.

A primeira leva ao desastre. Leva ao imperialismo. Terminará por tornar mais e mais agudo o nacionalismo dos povos africanos e por periclitar mesmo a posição dos brancos no Continente. A segunda representa, porém, uma idéa em marcha.

*

Lord Hailey bate-se pelo advento de u'a mentalidade em obediencia á q ul vastos trechos da Africa serão governados por entidades e organismos internacionaes.

Poderiam tomar-se providencias afim de estabelecer nas regiões administradas por orgãos dessa natureza um novo systema monetario, garantido por um consorcio bancario internacional, sob os auspicios da Liga das Nações, com o poder de contrair emprestimos para o desenvolvimento dos territorios africanos. Destarte, os Estados europeus, que se queixam da penuria de materias primas terão igualdade de accesso a esses territorios, da mesma forma que os Estados satisfeitos. Teriam apenas que pertencer ao quadro do Instituto de Genebra.

O estabelecimento de uma administração internacional permittiria ainda a coordenação dos trabalhos sociaes, scientificos, economicos, em beneficio da Africa, difficilmente realizados agóra, no emtanto em virtude do antagonismo dos poderes do Velho Mundo e da fragmentação do controle administrativo. Além disso, a existencia de uma organização financeira internacional, sob a direcção da Liga das Nações, engendraria novos conceitos e modalidades de cooperação economica internacional. Surgiria a madrugada de uma nova éra de associação humana. A Europa, em conjunto, abalançar-se-ia a desenvolver e a valorizar a Africa. Brancos e negros não seriam mais nações de rapina e nações de pasto. Raças parasitarias e raças parasitadas. Mas, antes, formariam um arcabouço economico e politico, o qual entraria em contacto com os demais agrupamentos economicos, existentes no seculo XX.

Se deve entrar em crepusculo a rivalidade em torno dos territorios africanos, responsavel pelo derramamento de tanto sangue europeu, e se é mister que reponte a aurora annunciadora dos destinos communs dos povos do Velho Mundo, então urge sepultar na Africa essa tresloucada e ignobil caçada humana a povos indefesos, que caracterizou a politica européa no Continente negro em outras épocas.

As nações brancas, que derem os primeiros passos nesse sentido crescerão em prestigio politico e em sympathia internacional. Abrirão as janellas a um vasto panorama de paz e de cooperação internacional. A Africa exige que o homem europeu seja um portador de civilização. E não um disseminador de odio e de rancor, barbaro moderno, decorado com as medalhas de uma cultura secca, esteril, vazia, deshumana.

SERÁ AMPLIADA A CARTEIRA PREDIAL DO I. A. P. C.

DADA AUTORIZAÇAO PELO MINISTRO DO TRABALHO

DADA AUTORIZAÇAO PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 14 (A. M.) — Na exposição em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, synthetisando os estudos realizados pelos engenheiros do referido Instituto, que, por determinação do ministro do Trabalho, estudaram "in loco" as possibilidades do funccionamento da Carteira Predial nas diversas regiões, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, em face dos recursos da arrecadação do I. A. P. C., resolveu permittir a ampliação da actual Carteira Predial, autorizando a creação de serviços technicos, além dos já existentes no Rio e em São Paulo, no Rio Grande do Sul e um para a 4.ª e 5.ª Regiões, respectivamente em Pernambuco e Bahia, e, outrosim, determinou que, na 6.ª Região (Minas Geraes) e na 7.ª Região (Estado do Rio), ficará o serviço technico subordinado á 8.ª Região (Districto Federal) e o da 10.ª Região (Paraná e Santa Catharina) subordinado ao da 11.ª Região (Rio Grande do Sul). No que toca á 1.ª, 2.ª e 3.ª Regiões, fica creado um serviço itinerante, com séde no creado conjuntamente para Pernambuco e Bahia (4.ª e 5.ª Regiões).

O ministro do Trabalho determinou ainda que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios proponha ao Conselho Nacional do Trabalho o orçamento de sua Carteira Predial, de accordo com a autorização dada.

APPLICAÇÃO DE ESTAMPILHAS FEDERAES NOS CERTIFICADOS DE EXAMES NOS ESTABELECIMENTOS SECUNDARIOS

Despacho do director da Recebedoria do Districto federal a uma consulta do Gymnasio São Bento

RIO, 14 (D. P.) — O director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho em uma consulta do Gymnasio de São Bento:

"O Gymnasio de São Bento quer saber quanto se deve applicar de estampilhas federaes nos certificados de exame dos referidos estabelecimentos cujos modelos acompanham a consulta.

Examinando o objecto dessa consulta verifica-se que se trata de certificados de exame officializados pelo Ministerio da Educação e Saude subscriptos pelo respectivo inspector de ensino.

Acontece, porém, que os ditos certificados são typographicamente impressos mas com claros preenchidos a letra manuscripta e que de qualquer maneira vem justificar a duvida, não somente sobre o valor de imposto devido como tambem sobre a sua forma de pagamento. Sob o regime do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, taes certificados qualquer que fosse a sua forma, estavam sujeitos ao sello fixo de 1$000 por materia, do n. 16, do paragrapho 42 da Tabella B. Hoje, porém, estão evidentemente comprendidos no inciso n. 20 da Tabella B, do decreto n. 1.127, de 7 de outubro de 1936.

Esse dispositivo manda cobrar, de raza: "Por linha manuscripta — 100 réis; por linha dactylographada — 200 réis."

Em primeiro logar convem esclarecer o que se chama "raza". Segundo Aulete (D.c. Cont.): "Raza é certa quantidade de linhas contidas numa pagina de escripta em processos e outros autos os quaes devem tambem conter certa quantidade de letras segundo a tabella respectiva."

Já se vê pois, que a cobrança do imposto não deve ser feita arbitrariamente por linha escripta mas, de accordo com a raza, isto é, com o numero total de letras da certidão.

Para se chegar a esse resultado têm que ser adoptadas as regras estabelecidas na Decisão n. 545, de 22 de agosto de 1878 do Ministerio da Fazenda, conforme já decidiu esta Recebedoria em despacho proferido no processo n. 24.046, publicado no *Diario Official* de 5 de outubro de 1935.

Nos termos da Decisão dictada essas regras consistem no seguinte: "Adoptem-se, de acaso tres linhas escriptas no correr de uma pagina, contem-se as letras de que cada uma se compõe e, da sua totalidade, tire-se o termo medio, o que sair no quociente multiplica-se pelo numero de linhas que tiver a certidão, dividia-se o respectivo producto por trinta letras e o novo quociente mostrará então o numero de linhas da certidão sobre a qual se devem calcular os emolumentos a cobrar".

A raza pois sobre a qual incide o sello da certidão é o total das linhas com 30 letras cada uma.

Explicado assim o modo de se cobrar o imposto declare-se á consulente que o sello correspondente ás linhas desde que typographicamente impressas e com claros preenchidos a letra manuscripta e o de 100 réis por linha, conforme já decidiu a Directoria das Rendas Internas pela Ordem n. 338, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, publicado no *Diario Official* de 9 de julho de 1937, convindo ser chamada a attenção para as regras sobre o pagamento da busca claramente estabelecidas na nota II ao citado n. 2".



INAUGURA-SE HOJE A RODOVIA TAQUARITINGA-VERTENTES

O ACTO SERA' PRESIDIDO PELO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES

A Prefeitura de Taquaretinga inaugura, hoje, a nova rodovia para Vertentes, construida através da serra que separa essas duas cidades. E' um melhoramento que muito beneficia áquella zona, e se deve o mesmo á acção do prefeito de Taquaretinga, sr. Severino Arruda. A nova estrada foi feita de accordo com o projecto fornecido pela Directoria de Obras Publicas.

A sua inauguração será festiva, achando-se presentes o interventor Agamemnon Magalhães, engenheiro Gercino de Pontes, outras autoridades, prefeitos da visinhança e pessôas convidadas. O sr. Severino Arruda de accordo com a população local, organizou vasto programma de festas para dar maior realce a cerimonia.

PAGAMENTO PREVIO DA QUOTA DE FISCALIZAÇAO DO 1.º SEMESTRE

RIO, 14 (A. M.) — Aos inspectores de estabelecimentos de ensino secundario o director geral do Departamento Nacional de Educação, dr. Abgar Renault, enviou o seguinte telegramma circular:

"Communico-vos não devereis permittir realização primeiras provas parciaes curso secundario corrente anno sem que seja exhibido pela direcção estabelecimento que fiscalizaes, recibo de pagamento quota fiscalização primeiro semestre. Deveis communicar urgentemente aos directores desse estabelecimento a presente resolução. Saudações. — Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação".

O MAIOR PAGAMENTO DE IMPOSTO ATE' HOJE FEITO NO NORDESTE PAULISTA

IGARAPAVA, 14 (A. M.) — Registrou-se ha dias o maior pagamento de imposto até hoje feito na extensa zona do nordeste paulista, em virtude de successão hereditaria. A sra. Theodolina Junqueira effectuou, por intermedio do sr. Camillo de Mattos, advogado da familia, o pagamento da importancia de 2.500 contos, devida á collectoria estadual desta cidade, por motivo da transmissão dos bens deixados pelo coronel Quito Junqueira, recentemente fallecido.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarrêa — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

A CORDIALIDADE FRANCO-BRASILEIRA

FALOU NA "HORA DO BRASIL" O SR. MAURICE MOLLARD

RIO, 14 (A. M.) — O sr. Maurice Mollard, presidente da Commissão de Obras Publicas do Senado Francez, actualmente chefiando a Missão Economica Franceza no Brasil, falou, hoje, na "Hora do Brasil".

Referiu-se ás innumeras riquezas potenciaes das terras brasileiras, salientando "que a Amazonia traçou a physionomia do nosso povo, hospitaleiro e desinteressado."

Accentuou que a formação da nossa juventude, parallelamente ao progresso material, assignala nova phase na vida do Brasil.

Concluiu exaltando os laços de cordialidade que unem os povos do Brasil e da França.

EVADIRAM-SE DA PRISAO DE ALCATRAZ

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Seguiu para o presidio de Usahia, onde cumprirá pena de prisão perpetua, o ex-major do Exercito Guilhermo Machannaford, que, em agosto do anno passado, em companhia de cinco sentenciados, inclusive Arthur Baker, aproveitando a cerração, evadiu-se da prisão de Alcatraz, onde se encontrava degredado por crime de traição.

Dado o alarme no momento da fuga, foram capturados dois prisioneiros.

ESPERADO UM DESTROYER YANKEE NO RIO

RIO, 14 (A. M.) — Chegará nos primeiros dias de fevereiro vindouro, o destroyer norte-americano *Davis*, que está realizando um cruzeiro de instrucção.

O PRESIDENTE VARGAS POSA PARA UM PINTOR LUSO

RIO, 14 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas posou hontem pela ultima vez para o retratista Eduardo Malta e o escultor Leão Velloso.

Aquelle conhecido artista offerecerá uma copia do retrato ao governo portuguez.

A FALLENCIA FRAUDULENTA DA FERROVIA DE ARARAQUARA

RIO, 14 (A. M.) — O ministro Francisco de Campos designou dois procuradores da Republica e o consultor do Ministerio da Justiça para apurar a denuncia de fallencia fraudulenta da Estrada de Ferro de Araraquara.

AS HEMORRHOIDAS
NÃO PRECISAM SER OPERADAS

A intervenção cirurgica foi longo tempo a unica maneira que se suppunha capaz da cura das hemorrhoidas, molestia tão desagradavel sob qualquer ponto de vista e muito mais diffundida que se pensa.

Mas tudo evolue e hoje a Medicina já dispensa a operação nas hemorrhoidas, tratando radicalmente o doente, sem prejuizo da sua vida normal, simplesmente com applicações diarias (banhos e lavagens, conforme seja externa ou interna a hemorrhoida), applicações que em seis dias quasi sempre fazem o mal desapparecer.

Chama-se "Phylanol" a medicação, em serie de 12 frascos. Raramente excede o tratamento dos 12 vidros.

A' VENDA NA DROGARIA SOBRAL E OUTRAS



DE ALAGÔAS

MACEIO', 14 (D. P.) — O Cabido Metropolitano, hoje reunido, elegeu por unanimidade, monsenhor Ribeiro Vieira, vigario capitular.

O monsenhor Vieira já exerceu identicas funcções quando da morte de d. Manoel até a chegada de d. Santino Coutinho.

Actualmente, era vigario geral. A escolha ecoou muito bem no seio do clero e da sociedade.

ELOGIOS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO

MACEIO', 14 (D. P.) — Os jornaes publicam notas elogiosas ao acto do governo de Pernambuco, promovendo o capitão Optato Gueiros, cuja actuação no combate ao banditismo é assignalada.

SOLENNES EXEQUIAS

MACEIO', 14 (D. P.) — Serão celebradas solennes exequias por alma de d. Santino Coutinho, arcebispo de Alagôas, no vigesimo dia de seu fallecimento.

Espera-se a presença ás solennidades de d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba.

Deverá fazer a oração funebre, d. José, bispo de Aracajú.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 13.30 horas, nessa Faculdade, a prova de defesa de these do dr. Waldemir Miranda, segundo candidato inscripto no concurso para provimento da cathedra de Pharmacologia.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Na secretaria do Collegio Santa Margarida, acham-se abertas as matriculas do curso primario e Jardim da Infancia, devendo ter inicio as aulas no dia 1º de fevereiro.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

As matriculas para os cursos primario, secundario, artistico e profissional desse educandario deverão ter inicio amanhã, 16 do corrente.

Os candidatos deverão se entender na secretaria do Lyceu das 18 ás 21 horas.

UM BANQUETE AO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

BUENOS AIRES, 14 (A. M.) — No proximo dia 16, o sr. José Maria Cantilio offerecerá um banquete ao sr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á conferencia de Lima.

FALLECEU O PRINCIPE WALDEMAR DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 14 (H.) — Falleceu, hoje, o principe Waldemar.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

CHINA

OS AVIADORES ESTRANGEIROS NO EXERCITO CHINEZ

SHANGHAI, 14 (U. P.) — Augmenta consideravelmente o numero de aviadores estrangeiros a serviço das forças aereas chinezas.

Acredita-se que attinge a 500 o numero desses aviadores entre os quaes 300 são sovieticos.

O AVIÃO DESCEU NO MAR

RIO, 14 (A. M.) — O hydro-avião da Panair P. P. A. A., da linha gaucha, que decolou hoje, desceu ao mar, na altura da Ilha Grande.

Presume-se que está avariado.

Viajam os srs. Raul Franco de Mello, Humberto Macêdo Rocha, Pericles Barbosa, Elba Dias, Melina Luchsinger, Guilherme Melechi, Josephi Millender, Benedicto Dutra, Antonio Snizek, Dorothéa Blasifera e Walter Sarmanho, este cunhado do presidente Getulio Vargas.

PARTIU PARA CUBA

RIO, 14 (A. M.) — Partiu de avião para Cuba, o sr. Walter Sarmanho, novo addido commercial do Brasil naquella cidade. Ao seu embarque compareceram, entre outros, a sra. Darcy Vargas, srta. Alzira Vargas, sr. Luthero Vargas, srta. Jandyra Vargas e o commandante Amaral Peixoto, além de representantes das altas autoridades.

SOCCORROS

RIO, 14 (A. M.) — Os passageiros do avião da Panair da linha sul, forçados a descer na altura da Ilha Grande, foram recolhidos a bordo de um rebocador da Marinha que os levou de volta ao Calabouço.

O avião será rebocado até o Calabouço, afim de, depois de reparado, attender ao pedido de soccorro da policia Maritima.

O transatlantico *Principessa Giovana* que passava perto do local, acelerou a sua marcha afim de auxiliar os passageiros do avião.

EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS LAZAROS

REALIZA-SE HOJE, A'S 18 HORAS O CHA' DANSANTE NO INTERNACIONAL

Está despertando o mais vivo interesse em todas as rodas sociaes o chá dançante que a Sociedade de Combate e Protecção aos Lazaros levará a effeito hoje no **Club Internacional**, com o apoio do **Radio Club de Pernambuco, Jazz-Band Academica, Jazz da Brigada Militar, Conjuncto Academico** e Imprensa do Recife.

A festa, com numeros de arte confiados a elementos da sociedade pernambucana, terá inicio ás 17 horas.

O programma artistico consta do seguinte: Tango — srta. Cordelia R. Cavalcanti e sr. Julio Duarte; Valsa — srta. Edméa Bessouseu Gavota — sra. Zilda Bandeira e srta. Helena Pinheiro; Lambeth Walk (a dança moderna): srta. Victoria Regia e sr. Julio Duarte.

As dancas começarão ás 18 horas, tocando tres grandes orchestras.

O pintor Jorge Ziata, actualmente com exposição no saguão do Edificio da Associação dos Empregados no Commercio, offereceu um quadro denominado — Abacaxis de Pernambuco — para ser posto em leilão no intervallo das dancas em beneficio dos filhos de lazaros.

Tambem os garçons Benedicto Oliveira, João Duarte, João Azevedo, José Bello, Antonio Bandeira, Gedeão da Silva, Clemente Garcia, José Ramiro, Idaljno Souza, José Idaljno, José Garcia, José Felix, José Ferreirinha, José Marques, Luiz Gomes Mello e José Mergulhão offerecem os seus serviços gratuitamente na festa para os filhos de leprosos.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

SOB REGIMEN DE INSPECÇÃO PERMANENTE

A Directoria do Instituto Carneiro Leão avisa aos interessados que se acha funccionando, regularmente, desde 9 do corrente, um curso — ABSOLUTAMENTE GRATUITO — para os candidatos que pretendem prestar exame de admissão ao curso gymnasial, na proxima época de Fevereiro.



A viúva Amaury de Medeiros e seus filhos senhorita Maria Virginia e academico Amaury Medeiros Filho, em companhia do dr. Octavio de Freitas, director da Saúde Publica, visitaram hontem os centros de saúde desta capital.

No centro de Afogados foram recebidos pelo prof. João Amorim e dr. Pupo Gyrão e percorreram as dependencias do estabelecimento, assistindo a distribuição de leite ás creanças pobres.

O dr. Octavio de Freitas mostrou á viúva Amaury de Medeiros todos os estabelecimentos fundados pelo saudoso hygienista pernambucano, quando director da Saúde Publica do Estado, bem como a villa operaria executada pelo mesmo, na rua de S. Miguel.

FRAQUEZA, CONVALESCENCA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS.
ABS. RAUL LEITE

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXOU BELEM DO PARA'

BELEM, 14 (A. M.) — Conduzido pelo rebocador *Commandante Dorah*, partiu o *Almirante Saldanha*.

FALLECEU UM THEATROLOGO HESPANHO

MADRID, 14 (H.) — Falleceu o conhecido escriptor theatral hespanhol, Luiz Pascual Frutes.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Praça da Independencia — 6.º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

O GEN. LUCIO ESTEVES PARA O COMMANDO DA 2.ª REGIÃO

RIO, 14 (A. M.) — O general Lucio Esteves será o substituto do general Silva Junior, no commando da 2ª Região Militar.

A "SWING" PROHIBIDA NA ALLEMANHA

BERLIM, 14 (U. P.) — O director da Cultura, sr. Muenster, publicou um decreto em que se prohibe a dansa do *swing* e outras semelhantes, porquanto são consideradas "contrarias á indole allemã em todos os aspectos".

MOVIMENTAM-SE OS INDUSTRIAES E AGRICULTORES DO NORDESTE

RIO, 14 (A. M.)—O ministro Fernando Costa recebeu hontem uma commissão de industriaes e agricultores de Oiticica, do Nordeste brasileiro, empenhada na execução do decreto 904, de 30 de novembro de 1938, que prohibe a exportação de sementes de oiticica e promove medidas de amparo á producção e industrialização dessa materia prima.

Pediu aquelle titular á referida commissão uma exposição detalhada sobre o assumpto, promettendo estudal-a e encaminhal-a ao presidente da Republica.

BROADCASTING

IRRADIAÇAO DA EMISSORA NACIONAL DE LISBOA, DEDICADA AO BRASIL

LISBOA, 14 (U. P.) — A Emissora Nacional fará, amanhã, ás 11 horas, uma irradiação ao mundo portuguez dedicada ao Brasil.

Serão transmittidas musicas brasileiras. O embaixador do Brasil assistirá á irradiação.

NA ONDA...

Entre outras cousas que se diz lá fóra sobre o indiscutivel talento de Denize Avany, trazemos, hoje, para os leitores, os commentarios abaixo:

"Na PRA-8 descobrimos Denize Avany, sem favor algum a melhor interprete do samba brasileiro. Se continuar como vae, dentro em breve Carmen Miranda e Aracy de Almeida terão uma temivel competidora. Denize canta com "it" todos os seus numeros" (do *Pará Illustrado*, de Belem).

—

"Denize Avany, a sambista do Recife está alcançando grande successo e cantando com exito invulgar." (D' *A Noite*, do Rio).

Eis ahi opiniões insuspeitas que conforiam e estimulam artistas novos como a sympathisada cantora pernambucana — que tudo faz para agradar aos ouvintes da sua emissora.

* * *

A proposito desses commentarios, assegura-se que "o cantor da voz metallica", que ainda hontem esteve ao microphone da PRA-8, não ficou muito satisfeito, porque já houvera antes condemnado todos os seus collegas — menos um que todo mundo sabe quem é...

* * *

FOI VOCÊ, frévo-canção com que os Valenças ora se apresentam disputando o beneplacito dos foliões brasileiros, é, na opinião autorisada de Mr. Evans, director artistico da CASA VICTOR, a melhor composição carnavalesca, que entrou, este anno, nos seus studios.

E' outra opinião valiosa, cheia de motivos para deixar os populares autores de O teu cabello não nega, *tranquilos deante toda e qualquer campanha.*

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Retransmissão do jogo Brasil x Argentina, em disputa da Taça Rocca. 19 — Programma da Pernambuco Tramways. 19.30 — Programma Rythmos variados da Pra-8.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Fernando Barretto. 19.15 — Quarto de hora com a orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.30 — Quarto de hora com Denise Avany. 19.45 — Quarto de hora com a saxophonista e clarinetista Zumba. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com o crooner Al Denny e a jazz da Pra-8, sob a direcção de Antonio Paurilio. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 21.50 — Programma de Radioleites. 22 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 22.15 — Programma do carnaval, para divulgação das musicas classificadas no concurso da Federação Pernambucana. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8 e continuação do programma de carnaval. 23 — Boa noite.

CALÇADOS E CHAPEUS
NOVO SORTIMENTO
Acaba de Receber
á
"NOVA TRIANON"
VENDAS EM GROSSO
á dinheiro e á credito
RUA 1.º DE MARÇO, 98
(Junto Escriptorios Tramways)

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da Cruzada, que dissertará sobre o thema:

O Espiritismo perante a sciencia.

Amanhã, terá logar a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta feira a reunião doutrinaria evangelica.

E' franca a entrada ao publico.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Arthur Oriando Paes Barreto, esposa do sr. F. X. Paes Barreto; Alice Bezerra, esposa do dr. Leopoldo Bezerra.

As senhoritas: Maria F. da Cunha, filha do sr. João Fernandes da Cunha; Olga Cavalcanti Bello; Alice Martins, filha do sr. Sebastião Martins; Leonora Vieira da Cunha.

Os senhores: Affonso de Albuquerque; Antonio Fernandes Velloso; Manoel Lemos Duarte; Antonio Medeiros Carneiro; Pompilio Carneiro Monteiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Zulima Vidal, esposa do sr. Cicero Vidal; Maria de Lourdes F. Lafayette, esposa do sr. Urbano Lafayette; Maria Borges da Cunha, esposa do sr. Carlos Borges da Cunha; Antonia Ferreira da Rocha, esposa do sr. J. da Rocha; Auta de Souza Manguera; Alzira Araujo, esposa do sr. Firmino Araujo.

As senhoritas: Lucia Lewin, filha do sr. Arthur Lewin; Doralice Martins, filha do sr. Sebastião Martins; Maria F. Britto, filha do sr. Francel F. de Britto; Maria José Cavalcanti de Albuquerque, filha dos r. Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque.

Os senhores: dr. Augusto Lins e Silva; João Moraes de Albuquerque; Mario Guedes; Walfrido Amaro Baptista; Casimiro Collares.

O menino: Reynaldo, filho do dr. Edmundo Cavalcanti.

— Faz annos amanhã a menina Maria Salette, filha do sr. João Cordeiro Vieira, funccionario da "Pernambuco Railways" e de sua esposa, sra. Joanna Cordeiro Gomes.

BAPTISADOS

Será levado á pia baptismal da matriz do Bom Jesus do Arrayal, a menina Maria, filha do sr. Ladislau Marques Teixeira, funccionario postal, e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Santiago Teixeira.

Serão padrinhos o sr. Lindolpho Silveira e sua esposa sra. Evangelina Silveira.

VIAJANTES

Segue hoje, pelo Neptuna, para o Rio de Janeiro, a passeio, a srta. Leda Matheus de Lima, filha do dr. Matheus de Lima e esposa.

DIVERSAS

Realisou-se hontem, no restaurant 31 um almoço de despedida, offerecido ao sr. George Sisson, programmador da Metro Goldwyn nesta capital, por motivo do seu embarque amanhã para o Rio, a bordo do Neptunia.

A manifestação foi promovida pelos gerentes das companhias cinematographicas d'este Estado, tendo discursado em nome dos homenageantes o sr. Fernando Medeiros, representante da Universal Pictures no norte do paiz.

— Foram nomeados, hontem, para os cargos de officiaes da categoria "D" do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado os srs. Aloysio de Azevedo, Antonio Carvalho, Manoel Leal, Samuel Jefferson e Sergio Hyslno.

Por esse motivo, foi lhes prestada uma homenagem por parte de seus companheiros de trabalho.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Cinco, em Areias, falleceu hontem o sr. Joventino Ferreira Pinto, guarda-livros da firma Costa & Cia.

O extincto, que contava 40 annos de idade, era casado com a sra. Aurora de Albuquerque Pinto, não deixando filhos.

— Falleceu ante hontem, ás 20.30 horas, na capital da Republica, o sr. Max Paul Rosler, chefe da firma Rosler & Cia. Ltda., desta praça.

O fallecido deixa viuva a sra. Leopoldina Rosler, de cujo consorcio teve duas filhas, srtas. Regina e Ruth Rosler.

O seu sepultamento foi realisado ás 15 horas de hontem, igualmente na capital do paiz.

— Falleceu hontem, ás 22 horas, em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco n. 379, nesta cidade, o dr. Olympio Vaz da Costa, funccionario aposentado do Estado.

Natural do Piauhy, o extincto contava 74 annos de idade, era viuvo e deixa os seguintes filhos: bel. Giovanni Costa, juiz no Piauhy; bel. Odorico Piauhyense da Costa, 1º escripturario do Thesouro do Estado; bel. Olympio Costa Junior, director interino da Bibliotheca Publica; bel. Murillo P. da Costa, secretario da Directoria de Serviços Publicos Contractados; engenheiro civil Octavio Pernambucano, secretario das Obras Publicas na Parahyba; dr. Beryllo Pernambucano, medico nesta cidade; senhorita Emilia Costa, funccionaria dos Correios neste Estado; e a professora do grupo escolar Mauricio de Nassau, Amelia da Costa Mendonça, esposa do sr. João Mendonça, contador-chefe da firma Menezes Irmãos & Cia., desta praça. Deixou 13 netos.

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, usando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as canas prematuras.

L&K

SEGUIU PARA O RIO GRANDE O SR. CARDOS FONTES

RIO, 14 (A. M.) — Seguiu para o Rio Grande do Sul o sr. Cardoso Fontes, afim de entrar em contacto directo com os institutos scientificos gauchos para formação de mais um centro de estudos ligado ao Instituto Oswaldo Cruz.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 15 de janeiro de 1839

CORRESPONDENCIA

Snrs. Redactores — Constando-me que certo Deputado Geral por desgraça nossa, e desta malfadada Provincia, não tendo mais com que arguir, e tisnar a brilhante e saudosa Presidencia que aqui fez o Illm. Sr. Dr. Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque, escrevera para ahi dizendo que os novos Deputados Provinciaes a pouco Eleitos nesta provincia serão todos inimigos do Sr. Peixoto; para contestar tal falsidade peço-lhes que hajão de dar ao preio os nomes dos novos Deputados a vista da relação inclusa, entre os quaes só existem tres, inimigos gratuitos do Sr. Peixoto, que vão, assignalados. Paraiba 4 de Janeiro de 1839.

João Nepomuceno Borges

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio no ultimo de Dezembro do anno de 1837 uma negra da costa já idosa de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora: quem a pegar leve a rua do Arazão D. 37, que será gratificado generosamente.

— Em 11 do corrente, um escravo de nome Miguel, nação Benguella, com os signaes seguintes: altura regular, encorpado, cor fulla, tem a marca de um caustico no pescoço, e levou calsa e camisa de brim e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua da moeda casa de Manoel José da Silva Braga, ou no seu sitio defronte da Estancia que será recompensado.

VENDAS

Queijos londrinos, presuntos para fiambre, sal refinado: no armasem n. 3 na rua da alfandega velha.

— Um fardamento completo para official da G. Nac., sem uzo algum: na rua da Cadeia R. e loja de fazendas n. 45.

— Uma padaria com os seus pertences, sita na rua Direita defronte da venda do fallecido José da Penha: a tratar na mesma ou annuncie.

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude, estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife — Santo Antonio, Internacional e Victoria; Bôa Vista — Nacional; São José — Thomé Dias, Victoriano Elba e Moderna; Pina — Pina; Afogados — São Miguel; Areias — Cruz Vermelha; Tegipió — Britto; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Povo; Av. Caxangá — Popular; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Democrata; Casa Amarella — Economica; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Santa Maria; Santo Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS CHIMICOS

O *Syndicato dos Chimicos* convida a todos os seus associados para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, ás 16 horas, em sua séde social.

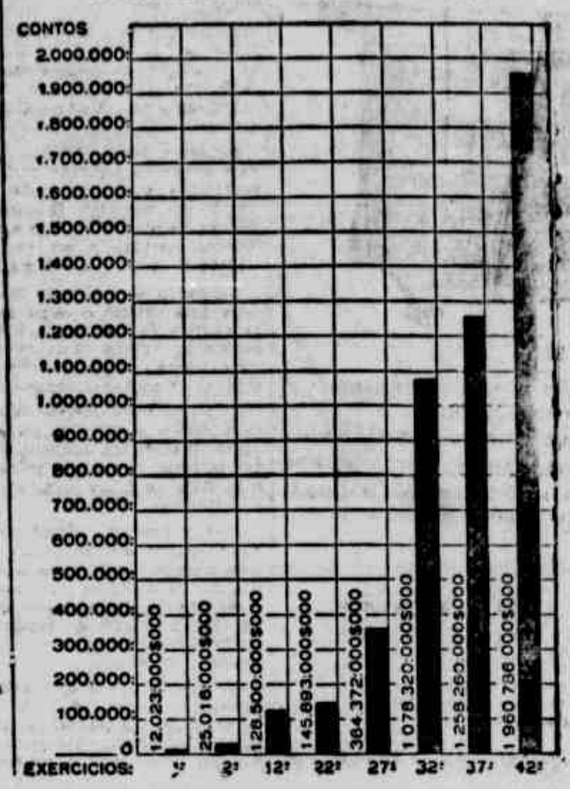
A melhor prova

A melhor prova do progresso de uma Companhia de Seguros está no crescimento annual de sua carteira de contractos em vigor. O augmento da carteira da SUL AMERICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — tem sido constante, como se verifica nos seus relatorios annuaes amplamente divulgados e esta condensado no graphico aqui reproduzido:

Explica-se esse progresso: A SUL AMERICA opera nos mais modernos planos que se conhecem e suas apolices contêm as clausulas mais liberaes e vantajosas.

CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR

1.º EXERCICIO (1896) —— Rs. 12.023:000$000
42.º EXERCICIO (1937) —— Rs. 1.960.786:108$250



Cifras do ultimo balanço

Activo..... *mais de* 358.448 contos
Reservas..... " " 316.193 "
Receita annual " " 102.228 "



Edificio proprio-Recife

Reservas

As reservas da SUL AMERICA, cuidadosamente calculadas para garantia dos contractos emittidos, estão invertidas em bens ou titulos de valor patrimonial, que produzem renda.

COMO FORAM APPLICADAS AS RESERVAS

Mais de	87.959 CONTOS	*em titulos de Divida Publica.*
Mais de	45.989 CONTOS	*em debentures, acções e outros titulos de renda.*
Mais de	71.406 CONTOS	*em bens de raiz*
Mais de	98.365 CONTOS	*em emprestimos sob primeira hypotheca de predios, apolices de seguro, da Divida Publica e outros valores.*
Mais de	32.853 CONTOS	*de depositos em bancos, a prazo fixo; dinheiro em caixa e depositos em companhias de reseguros.*

A somma destes valores ultrapassa em mais de 40 mil contos o montante das Reservas Technicas.

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SUCCURSAL: Rua SEGISMUNDO GONÇALVES - Esq. Laranjeiras - RECIFE

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora São Paulo.

EPISTOLA (Rm. 12, 6-16) — *Meus irmãos: Sendo que nós temos dois differentes, segundo a graça que nos foi dada: aquelle que recebeu o dom da prophecia, use delle segundo a regra da fé; quem é chamado para o ministerio, dedique-se ao ministerio; quem recebeu o dom de ensinar, ensine; quem deve exhortar, exhorte; quem dá esmola, dê com simplicidade; quem preside, faça-o com solicitude; quem exerce as obras de misericordia, exerça-as com alegria. Seja a vossa caridade sem fingimento; odiae o mal e abraçae o bem. Amae-vos uns aos outros com amor fraternal, porfiando em respeitar-vos mutuamente. Não sejaes indolentes no cumprimento dos vossos deveres; conservae o fervor do espirito, servindo ao Senhor. Alegrae-vos na esperança; sêde pacientes na tribulação, perseverantes na oração, soccorrendo as necessidades dos santos; exercei a hospitalidade. Abençoae aos que vos perseguem, abençoae-os e não os amaldiçoeis. Alegrae-vos com os que se alegram e chorae com os que choram. Tende os mesmos sentimentos uns para com os outros, não cobiçando grandezas, mas preferindo o que é humilde.*

EVANGELHO (Jo. 2, 1-11) — *Naquelle tempo: celebravam-se umas bôdas em Caná da Galiléa. E estava ali a Mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus e os seus discipulos. E, chegando a faltar o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não tem vinho. Respondeu-lhe Jesus: Senhora, que ha entre mim e ti? a minha hora ainda não chegou. E sua Mãe disse aos serventes: Faze tudo o que elle vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas a servirem nas purificações, que são de uso entre os Judeus; cada uma das quaes comportava dois a tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E elles encheram-nas até cima. Então lhes disse Jesus: Tirae agora e levae ao mestre-sala. E levaram-lh'a. Tanto que o mestre-sala provou da agua feita vinho, e não sabendo donde era (posto que o soubessem os serventes que haviam tirado a agua), chamou o esposo e lhe disse: Toda a gente serve primeiro o vinho bom, e depois que os convivas beberam bastante, apresenta o que é inferior; tú, porém, reservastes o vinho bom até estas horas. Foi este o primeiro milagre que Jesus fez em Caná da Galiléa; manifestou a sua gloria e os seus discipulos creram nelle.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Divulgação do Secretariado:

"A NOITE DE HONTEM NO CARMO — Revestiu-se de muita piedade a adoração nocturna de hontem na basilica do Carmo. O templo esteve com uma assistencia pouco commum, notando-se homens de todas as camadas da sociedade.

As parochias de São José e do Santo Antonio mandaram grandes contingentes notadamente os elementos da Liga Catholica de São José.

DIOCESE DE NAZARETH — Foi iniciada nessa diocese, no meio do maior fervor e enthusiasmo a campanha em prol do Congresso.

O bispo diocesano, d. Ricardo Villela determinou que se fizesse como preparação ao III Congresso, em todas as parochias, *semanas eucharisticas* e se intensificasse, por intermedio dos vigarios, o serviço de inscripção dos congressistas. O padre Luiz Ferreira Lima, secretario do bispado, acaba de ser designado pela autoridade diocesana, correspondente e representante official naquella diocese, do Secretariado Geral.

E' do programma do bispo organisar uma numerosa peregrinação, com mais de mil diocesanos, para tomar parte em todas as cerimonias do Congresso.

A CAMPANHA DO CALICE DE OURO — Augmenta diariamente o interesse pela realização dessa nobre idéa: adquirir um calice de ouro para os dois solennes pontificaes do III Congresso.

Essas duas grandiosas solennidades liturgicas serão campaes, no magestoso altar que se vae construir na praça 13 de Maio, cujos trabalhos serão dentro de poucos dias iniciados por ordem do prefeito Novaes Filho.

A offerta do calice será feita pelas senhoras de Pernambuco, que iniciaram a remessa de joias de ouro para a confecção do rico e artistico vaso sagrado. Toda e qualquer joia de ouro ou pedra preciosa póde ser enviada ao Secretariado Geral onde se encontrará durante o dia uma pessoa encarregada de receber e dar o devido destino. Essa campanha será encerrada no dia 28 de fevereiro proximo.

As senhoras componentes do Secretariado tambem poderão receber as offertas de joias (ouro velho e pedras preciosas) nas quaes serão depois encaminhadas para a séde. Nenhuma familia catholica podendo, deixará de contribuir com uma joia usada ou velha para o calice de ouro do III Congresso Eucharistico.

PROPAGANDA — Prepara-se para o primeiro domingo de fevereiro, um movimento intenso de propaganda do Congresso, que será feito conjunctamente em todas as igrejas do Recife, no começo de cada missa, por um grupo de senhoritas pertencentes a uma importante associação catholica.

O Secretariado vae se communicar com os vigarios e capellães para facilitarem esse trabalho nas suas igrejas e disserem algumas palavras do pulpito na missa sobre o Congresso e a obrigação do catholico de concorrer para a sua celebração e inscrever-se como congressista.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento está exposto das 8 ás 17 horas: hoje — Basilica do Carmo, matriz da Soledade, igreja de São Sebastião da Macaxeira, capellas do Collegio Marista, do Collegio Eucharistico e da Academia de Santa Gertrudes, igreja de Apipucos; amanhã — Matrizes da Graça e de Olinda, igreja de Santa Cruz; terça-feira 17 — Convento de São Francisco do Recife, matriz de Chã de Alegria e Mosteiro de São Bento em Olinda; quarta-feira 18 — Matrizes de São José e de Altinho, igreja de São José de Manguinho; quinta-feira 19 — Matrizes da Bôa Vista e de Amaraty, capella de Iputinga; sexta-feira 20 — Igreja do Collegio Salesiano, matriz de Bebedouro, capella do Sancho; sabbado 21 — Igreja da Penha, matriz de Caruaru, convento de São Francisco de Olinda; domingo 22 — Basilica do Carmo, matriz de Bezerros, capellas de Caxangá e do Collegio das Damas (Ponte d'Uchôa).

ADORAÇÃO NOCTURNA — No sabbado vindouro, 21 do corrente, farão adoração nocturna no Carmo, as parochias do Cordeiro e de Casa Amarella."

* * *

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo, afim de tratar da festa de sua padroeira, a realizar-se no dia 5 de fevereiro proximo.

O juiz sr. Fernando Lemos está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

Reunir-se-á hoje, ás 15 e meia horas, a Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento para effeito de eleger sua nova mesa regedora.

MUNDO DE LUZ E SOM



Quando o verão se approxima, o chapéu vae crescendo de tamanho... O de Carcia Hohn está assim tambem: augmentando e realçando a sua bella mocidade

ERROL FLYNN VIRA' AO BRASIL

IO, 14 (A. M.) — O conhecido artista cinematographico Errol Flynn, embarcará para o Brasil no final do corrente mez, em goso de ferias, afim de assistir o carnaval carioca.

Errol Flynn actualmente pertence ao "cast" da Warner First, e entre os seus ultimos films contam-se "A carga da Brigada Ligeira" e "Luz de esperança", nos quaes appareceu ao lado de Olivia de Havilland. A noticia de sua vinda ao Brasil está despertando grande interesse e vem confirmar a attenção reinante em torno do nosso paiz nos circulos sociaes e artisticos de Hollywood.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Parnell, o rei sem corôa", da Metro, com Clark Gable e Myrne Loy.

Amanhã — "Lafitte, o corsario", da Paramount, com Fredric March, Francis Gaal e Akim Tamiroff.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Assombram-se casas", da Metro, com Charles Chase, o seriado "A sombra do escorpião" e um desenho.

Nas outras sessões — "Josette", da 20th Century Fox, com Simone Simon, Don Ameche e Robert Young.

Amanhã — "Mendigo millionario", da 20th Century Fox, com Peter Lorre e Warner Baxter.

Amanhã — "Vingança de irmão", da Paramount, com William Boyd.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Musica do coração", da RKO, com Bob Breen.

IDEAL — Hoje na matinal — "A menina dos meus olhos", da Paramount, e o inicio do seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "Amor em Budapest" com John Boles e Ida Lupino.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O primeiro beijo", da 20th Century Fox, com Janet Gaynor.

Nas outras sessões e amanhã — "Difficil de lidar", da Warner First, com James Cagney.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Floresta petrificada", da Warner First, com Leslie Howard.

TORRE — Hoje na matinée — "O pequeno inferno", com John Wayne e o seriado "Vigilantes da lei".

Nas outras sessões e amanhã — "O rei dos condemnados", com Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Bombonzinho", film nacional, com Palmeirim Silva e Dircinha Baptista, e o seriado "Vigilantes da lei". No palco — "Argo, o ventriloquo, e sua troupe de bonecos".

Nas outras sessões e amanhã — "A batalha", da Internacional, com Charles Boyer e Annabella.

REAL — Hoje e amanhã — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madeleine Carroll e Douglas Fairbanks Jr.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Uma noite no Danubio", da Alliança.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Cain e Mabel", da Warner First.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Entre seccos e molhados", com Buster Keston.

O CARNAVAL DO "GRANDE HOTEL"

— O INICIO DA TEMPORADA DE MOMO —

O grito de Carnaval de 1939 será dado, á noite de 21 do corrente, no Casino de Bôa-Viagem.

Uma retumbante festa carnavalesca, com a offerta de dois premios valiosos, á phantasia mais bonita, e á phantasia mais original, a juizo de uma commissão julgadora.

EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS:
— JOARIA SALATHIEL —
Rua Sigismundo Gonçalves, 75

GRILL ROOM DO GRANDE HOTEL

A empreza leva ao conhecimento da culta sociedade do Recife, frequentadora de seus salões a sua resolução, de sómente realizar as suas vesperaes, ás QUINTAS-FEIRAS.

CASINO DE BÔA-VIAGEM

AOS DOMINGOS:: — O HABITUAL SORVETE DANSANTE, A'S 16,30 H.

CAMA PATENTE LEGITIMA DE LASTRO SILENCIOSO

SÓ COM ESTA MARCA

NA PEZEIRA

AOS NOSSOS DISTINTOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

O anuncio de camas publicado diariamente na Pagina Popular do DIARIO DE PERNAMBUCO é inveridico e capcioso pois o artigo "Cama Patente" quando legitimo, é fabricado sómente por L. LISCIO & Cia., cujo chefe Luiz Liscio é o creador das camas e madeira roliça que foram objecto dos seus privilegios de invenção. Não houve nenhuma solução de continuidade na sua fabricação. Luiz Liscio as inventou as fabricou, continuou e continuará fabricando como dono que é e sempre foi da Cama Patente.

No Norte não é preciso empregar a ironia pesada da agua para dizer que um objecto é conhecido porque o Norte tem o Amazonas e aqui só póde ser conhecido o que fôr egual ao Amazonas. A "Cama Patente" legitima, de L. Liscio & Cia. a unica e original, a veridica, nome victorioso e marca registrada HA MAIS DE VINTE ANOS, é o Amazonas das camas, em largura, profundidade e extensão, na nobreza e na gloria do titulo!

O anunciante que procura imitar a "Cama Patente" appareceu no mercado do Norte faz menos de um ano e a legitima "Cama Patente" desde 1929 E' VENDIDA PELA SUA FILIAL DE RECIFE, á rua da Imperatriz, 118.

Não póde, pois haver duvida alguma: Cama Patente é só a fabricada por L. Liscio & Cia. e traz a marca na peseira da cama e a FAIXA AZUL com os dizeres L. Liscio & Cia. — Cama Patente, colada no estrado.

Côres Novissimas

Brezo e Laurel

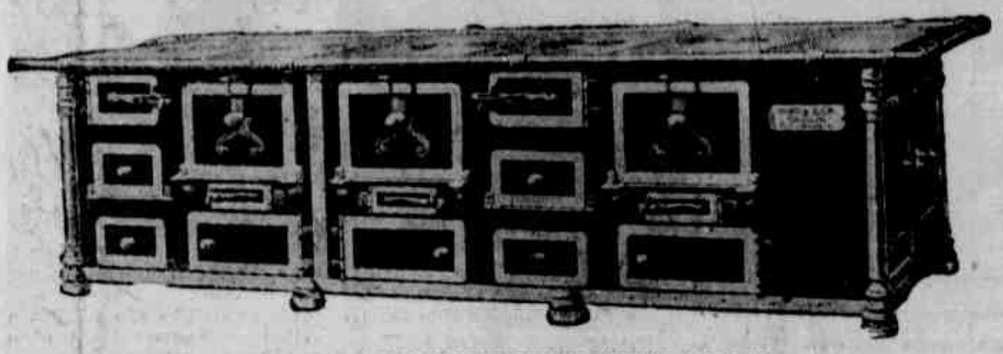


• Dá ás suas unhas o toque parisiense que todo o mundo admira com estas duas sensacionaes côres Cutex — as côres novissimas para os caprichos novissimos da moda! Examine tambem as outras côres elegantes que Cutex offerece: Trevo, Tulipa, Borgonha, Bois de Rose, Brique. Com qualquer uma destas estonteantes e lindas côres, as suas unhas estarão em dia com a moda!



CUTEX

FOGÃO "WALLIG" REFORÇADO, COM INSTALAÇÃO DE AGUA QUENTE. FORNECIDO AO 22.: BATALHÃO DE CAÇADORES EM JOÃO PESSÔA



FOGÕES PARA COLEGIOS, HOSPITAES, HOTEIS ETC. ETC.

Especialistas em montagens de fogões a gaz, carvão, lenha ou oleo com instalações de agua quente. Mais de 50 fogões grandes fornecidos a estabelecimentos desta natureza, nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Gde. do Norte, atestam a superioridade da marca "WALLIG". Inumeros e variados typos a escolher. O maior deposito do norte do Brasil. Baterias e peças de aluminio (avulsas) dos mais renomados fabricantes do Brasil. Faqueiros, Geladeiras, Cofres etc. etc. Fornecimento de lenha serrada para facilidade de uso em domicilios. Oficina completa para reparos em geral. FACILIDADE DE PAGAMENTOS. Precisa-se de agentes idoneos, a commissão ou conta propria, para o interior de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Albuquerque Ramos & Cia.

Rua da Imperatriz n.º 119 — PHONE 2366

Rua Dr. Barata n.º 236 — NATAL.

AGENTES EM JOAO PESSOA — Wiliams & Cia. Praça Alvaro Machado (J. Pessôa)

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Vinicio Correia Pedrosa para exercer o logar de praticante da Recebedoria, na vaga aberta com a promoção do respectivo funccionario Ederval de Barros Griz ao cargo de official;

promovendo o praticante Edervl de Barros Griz ao cargo de official daquella repartição, na vaga aberta com a exoneração, a pedido, do respectivo funccionario bel. Bolivar Correia Pedrosa;

nomeando Gerda Borges Middleton para exercer o logar de praticante da Recebedoria, vago em virtude da nomeação do respectivo funccionario José Pedrosa Lapa ao cargo de auxiliar de escripta, devendo o seu exercicio ser contado do 1 do corrente mez;

nomeando o praticante José Pessoa Lapa para exercer o cargo de auxiliar de escripta da Recebedoria, creado pelo decreto n. 237, de 10 de dezembro ultimo, devendo o seu exercicio ser contado do 1º do corrente mez.

nomeando Maria Magdalena de Jesus para exercer o cargo de professora do curso Theorico do Instituto Profissional de Pesca, na vaga de Maria do Medicis Pires de Souza, que não acceitou a nomeação.

— O interventor federal considerando a necessidade de serem estabelecidas normas que facilitem a arrecadação dos descontos de que trata o art. 9 do decreto n. 124, de 4 de junho de 1938, nos casos de pagamento dos servidores do Estado sem interferencia directa do Thesouro:

considerando que a contribuição obrigatoria do Estado, de 14 % sobre as verbas orçamentarias destinadas ao pagamento do pessoal, não pode ser previamente calculada com exactidão, porquanto certas doações envolvem indistinctamente a despeza "pessoal e material";

considerando mais que a inclusão das contribuições descontadas dos servidores, no orçamento em vigor, é de grande conveniencia para melhor apreciação da receita do Estado, assignou hontem o seguinte decreto:

"ART. 1º — As repartições que effectuarem pessoal sob sua dependencia, mediante pagamentos de remuneração ou adeantamentos do Thesouro do Estado, ou as que gosarem da faculdade de utilisar suas proprias rendas para aquelle fim, ficam obrigadas a descontar nas respectivas folhas a contribuição de que trata o art. 9º do decreto lei n. 124, de 24 de junho de 1938.

ART. 2º. — As importancias descontadas serão acto continuo recolhidas ao Thesouro, devendo constar da guia de recolhimento o numero e data da ordem de pagamento (quando fôr o caso), a quantia descontada e o quinhum sobre o qual foi calculada a contribuição.

PARAG. unico — As quitações expedidas pelo Thesouro, relativas a entregas que lhe forem feitas, constituirão annexos das prestações de contas ou balancetes, de maneira a servirem de comprovantes do recolhimento.

ART. 3º — No fim de cada mez o Thesouro do Estado depositará em estabelecimento de credito convencionado, em conta do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, a quantia equivalente ao duodecimo da contribuição de 14 % calculada sobre a importancia total das dotações orçamentarias destinadas ao pagamento dos servidores do Estado de qualquer categoria.

PARAG. unico — Annualmente será promovido o reajustamento das parcellas entregues ao Instituto, correspondentes ao Pessoal — parte variavel — mediante confronto com o calculo que se proceder tendo por base as importancias realmente dispendidas por conta da referida dotação, cabendo, conforme se apresente o resultado, quer restituição ao Thesouro pelo excedente entregue ao Instituto, quer indemnização a este pela differença encontrada em seu favor.

ART. 4º — A partir do presente exercicio as contribuições arrecadadas serão escripturadas á conta de rubrica distincta, dos orçamentos, subordinada a Renda Extraordinaria, sob a designação de "Contribuição da Previdencia dos Servidores do Estado".

PARAG. unico — No actual exercicio de 1939 tomará essa rubrica o n. 36 A.

ART. 5º — A falta de cumprimento dos preceitos estabelecidos no presente decreto sujeitará o responsavel ao pagamento de uma multa que oscillará entre 100$000 e 1:000$000, conforme a gravidade do acto, além da indemnização a que ficar obrigado, no caso de contribuições irrecuperaveis.

ART. 6º. — Ficam revogadas as disposições em contrario."

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Renda do dia 13, 11:396$000; idem de 2 a 13, 284:084$000. Total, 295:480$000.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, deste Departamento, está convidando a comparecer, com urgencia, no expediente de 14 ás 16 horas, Palvarine & Cia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, os requerintes abaixo mencionados:

Antonio Rodrigues Campos, Antonio Cyrillo da Silva, Augusto Alvaro Dias, Benedicto Fiel da Costa, Expedito Barbosa da Silva, Guilherme Julião Pinheiro, Julio Gomes Moreira, José Pinheiro de Almeida, Jayme Coelho de Mornes Vasconcellos, João Carlos Sobrinho, Joel Florencio da Gama, Jorge Braga, João Rodrigues de Almeida, José Francisco da Costa, José Cursino de Lyra, José Ferreira Pimentel, Maria das Victorias Gonçalves Pires, Maria da Gloria Queiroz Coelho, Maria de Lourdes de Azevedo, Maria Luiza Bezerra, Mario Torres de Carvalho Barbosa, Moacyr Coutinho de Lyra, Luiz Gonzaga Pereira da Silva, Olga de Almeida Lima, Pedro Ratis, Severino Augusto Paulo.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco pagará amanhã os juros vencidos dos titulos Preferenciaes, emittidos pelas extinctas Sociedades Previdente e Cooperativa dos Funccionarios Publicos, bem como resgatará os de valor até 1:000$000.

Ditos titulos não sendo resgatados por falta de comparecimento dos seus possuidores, não mais vencerão juros, de accordo com o que preceitua o paragrapho 3º do art. 113 do regulamento deste Instituto.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

De accordo com informações prestadas pela Directoria dos Serviços Publicos Contractados, foram feitos, no mez de dezembro ultimo e primeiros dias de janeiro, augmento, substituições e novas installações nas seguintes ruas:

Villa Uchôa (Barro); Av. Norte; João de Barros; Av. Central; Av. São Paulo; Rua Villa Uchôa; Cupim; rua 3 — Villa Estancia; Av. Cruz Cabugá; praça Santo Amaro e rua Alexandre Moura; trav. Sebastião Alves; João de Deus; Caes da Alfandega; rua do Imperador e av. Martins de Barros; Nymphas e av. Manoel Borba; Augusta; Christovão Jacques e D. Manoel da Costa.

Acha-se, egualmente, a Pernambuco Tramways, autorizada a proceder aos necessarios serviços nos trechos seguintes:

Jacobina; José Bonifacio; praça da Torre; r. Conde Irajá; Miguel Couto; Jeronymo de Albuquerque; rua do Oliveira (Estancia); final da rua 48 — Espinheiro; Gonçalves Dias; Carvalho de Mendonça e rua 4 — Estancia.

MATADOURO MODELO

No mez de d'membro foram abatidos, no Matadouro Municipal, 1.162 bois, 3,777 suinos e 99 lanigeros.

A renda bruta attingiu a 145:892$700 verificando-se um saldo liquido de .... 104:007$600.

Na vespera de Natal em 1937 foram abatidos 191 bois emquanto que no mesmo dia, em 1938, esse numero subiu a 293, havendo uma differença para mais de 102 bois; suinos em 1937 — 250; 1938 — 510 com uma differença para mais de 260.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1º semestre de 1939 — Predial: limpeza; terrenos não edificados, não murados e illuminação; calçamento; biqueira; terrenos contendo ruinas do districto do Recife; afferição de bombas de combustivel; vendedores ambulantes (matricula):

Exercicio de 1939 — Cartazes e annuncios; estacionamento de automoveis, inclusive taxa de conservação de calçamento; motoristas, motorneiro, talhadores, ajudante de talhador, magarefe, amoladores, entregadores, marchantes e gazeteiros (matricula).

4º trimestre de 1938 — Industria e profissão — parte variavel — dos districtos do Recife, Santo Antonio, Boa Vista e São José.

Cobrança executiva — Tendo sido instituido pelo dec. n. 134, de 30|12|1938, o periodo addicional para liquidação do exercicio financeiro de 1938, a encerrar-se a 31 do corrente, a Directoria da Fazenda convida aos contribuintes em atraso a recolherem os seus debitos até aquella data, sob pena de serem remettidos os respectivos certificados para cobrança executiva, em fevereiro proximo vindouro.

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando aos interessados que requereram pagamento de subvenção, auxilios, restituições, de impostos e alugueis de predios relativos ao exercicio de 1938, a recebrem os seus creditos até 31 do corrente, sob pena de serem escripturados como exercicios findos.

Pagamento aos fornecedores — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, pagará, no periodo de 16 a 25 do corrente, aos fornecedores constantes da tabella abaixo organizada:

DIA 16 — Antonio Castello Branco; Almeida Fontes & Cia. Ltd.; A. Medeiros & Cia.; A. Sirkis; Alvares de Lyra pagará, no periodo de 16 a 25 do Carvalho & Cia. Ltd.; Berenstein Irmãos; Brigada Militar do Estado; Beberibe Electric Light; Camillo Colner; Companhia Anilinas e Productos; C. Carneiro & Cia.

DIA 17 — Cia. Brasileira de Electricidade Siemens S. S. A.; Cory Brothers & Co. Ltd.; Cysneiros & Irmãos; Constantino C. Maranhão; Drechsler & Cia.

DIA 18 — Da letra H a O.

DIA 19 — Pernambuco Tramways.

DIA 20 — Placido Farias & Cia.; Ramiro Irmãos & Cia.; Souza Junior & Cia.; Soc. Pernambucana de C. á Lopra.

DIA 23 — Sociedade Anonyma White

DIA 21 — Serviços Hollerith S. A. Martins; Souza Irmãos & Cia.; Standard Oil Company of Brasil; The Texas Company Ltd.

DIA 24 — T. Gonçalves & Cia. e Vieira da Cunha & Cia.

O forneedor que deixar de receber attendido no ultimo dia (25) e não nos dias determinados, só poderá ser comparecendo nesse dia, terá de aguardar a tabella do mez seguinte.

Juros de apolices da divida publica municipal — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que pagará nos dias 16 a 26 do mez corrente os juros do 1º coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22|9|932, de accordo com a tabella infra:

DIA 16 — 1 a 500 do valor de .... 1:000$000; 1 a 100 do valor de 100$000.

DIA 17 — 501 a 1.000 do valor de 1:000$000; 101 a 200 do valor de 100$000.

DIA 18 — 1.001 a 1.500 do valor de 1:000$; 201 a 300 do valor de 100$.

DIA 19 — 1.501 a 2.000 do valor de 1:000$; 301 a 400 do valor de 100$.

DIA 20 — 2.001 a 1.500 do valor de 1:000$; 401 a 500 do valor de 100$.

DIA 21 — 2.501 a 3.000 do valor de 1:000$; 501 a 600 do valor de 100$.

DIA 23 — 3.001 a 3.500 do valor de 1:000$; 601 a 700 do valor de 100$.

DIA 24 — 3.501 a 4.000 do valor de 1:000$; 701 a 800 do valor de 100$.

DIA 25 — 4.001 a 4.500 do valor de 1:000$; 801 a 900 do valor de 100$.

DIA 26 — 4.501 a 5.000 do valor de 1:000$; 901 a 1.000 do valor de 100$.

ALFANDEGA DO RECIFE

Hoje, ás 12 horas, na porta principal da Alfandega, serão levados á 4.ª praça, três ancoretas contendo aguardente de canna (cincoenta garrafas), pesando real vinte e dois kilos e quinhentas grammas; um cavallo; uma cangalha e arreios bastante usados. As mercadorias citadas acham-se em deposito, á Avenida Beberibe, 2696, nesta cidade.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Placas de 1938:

Fazer manobras no cruzamento — 1218.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 816 1815 443.

Trafegar a soldo de outrem — 823.

Estacionar fóra da posição normal — 60.

Trafegar em contra mão de direcção

Fazer fila dupla — 6215.

— 3884.

Uso de chapéo — 4542 4057.

Excesso de lotação — 2643.

Falta de luz traseira — 1454 194 Pa.

Praticar fóra da zona — 1860 e motocycleta 452.

Conduzir passageiros no estribo — 291.

Interromper o trafego — Bond 37.

Falta de luz no pharol — Bond 37.

Trafegar fóra da hora regulamentar — 6110.

Parar no cruzamento — 291.

Falta de luz — 2681 304.

Estacionar em local não permettido — 3884.

Estacionar em local não permittido

Dirigir sem precaução — 614 1782 1747.

Avanço ao signal — 2672 53 SE 6751

Placas de 1939:

Excesso de velocidade — 87.

Desobediencia ao signal de parada — 87.

Avanço ao signal — 6012.



NEUROSAN

TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS o CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN (Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —

LABORATORIO HILDEBERTO

SPORTS

TURF PAULISTA

PROGRAMMA PARA A REUNIAO DE HOJE

S. PAULO, 14 (A. M.) — E' este o programma a ser levado a effeito na reunião de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

1.º pareo — INITIUM — 1.450 metros — 3:000$ e 1:600$000.

1 Narciso — 55 kilos; 2 Igaratá — 53; 3 Guararema — 53; 4 Egalo — 55; 5 Dona Boa — 53; 6 Xirob — 55; 7 Oscarita — 53.

2.º pareo — EXCELSIOR — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Perigosa — 52 kilos; 2 Lucca — 58; 3 Favorita — 51; 4 Pour quoi — 51; 5 Xique Xique — 56; 6 Yracatiá — 53; 7 Japão — 50; 2 Opel — 50; 9 Adaga — 53.

3.º pareo — CRITERIUM — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Piracuama — 56 kilos; 2 Quilate — 52; 3 Miscellanea — 50; 4 Venezia — 50; 5 V-8 — 56; 6 Cambraia — 54; 7 Tanguá — 52; 8 Pinhal — 52; 9 Vendida — 54.

4.º pareo — PROGRIDOR — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Ecliptico — 55 kilos; 2 Arkansas — 55; 3 Taipu' — 55; 4 Maniaco — 55; 5 Xantaryn — 53; 6 Cacoco — 55.

5.º pareo — INTERNACIONAL — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Q. Borba — 55 kilos; 2 Jaulanita — 52; 3 Xen — 55; 4 Batania — 53; 5 Papochito — 58; 6 Refalosa — 56.

6.º pareo — CHRONISTAS DO TURF — 2.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 1:000$000.

1 Alonso — 57 kilos; 1 Midas — 53; 2 Espigodo — 53; 3 Resgate — 53; 4 Seymour — 53; 5 Muzambinho — 53.

7.º pareo — EMULAÇAO — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting).

1 Abeja — 52 kilos; 1 Usolar — 54; 2 Vitamina — 53; 3 Yonasé — 56; 4 Hockeridge — 58; 5 Wunderbar — 50; 6 Chamal — 55; 7 Buster Keaton — 54.

8.º pareo — EXTRA — 1.800 metros — 5:000 e 1:000$ — (Betting).

1 Relinga — 53 kilos; 2 Bright Star — 57; 3 Suassy — 53; 4 Que Tal? — 54; 5 Oyapock — 53; 6 X. Y. Z — 50; 7 Alter Ego — 53.

9.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ — (Betting).

1 Katurno — 57 kilos; 2 Mignon — 55; 3 Rigueira — 54; 4 Pégaso — 54; 5 Salmon — 56; 6 Oding — 57; 7 Ursulina — 54; 8 Sarre — 54; 8 Lavalleja — 52.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

TROPHEO "LIVRARIA UNIVERSAL" — 1.º ANNO

Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO: 1.º pareo — Lapa — Condor; 2.º pareo — Aceguá — Céo Azul; 3.º pareo — La Valete — Assir; 4.º pareo — Andayá — Bacarat; 5.º pareo — Vigo — Léa.

CHAVES MARTINS: 1.º pareo — Lapa — Condor; 2.º pareo — Urumará — Céo Azul; 3.º pareo — La Valete — Nelly; 4.º pareo — Itararé — Bacarat; 5.º pareo — Ligo — Fuxico.

CAETANO CAMARA: 1.º pareo — Toringuá — Condor; 2.º pareo — Aceguá — Transfuga; 3.º pareo — Nelly — Motim; 4.º pareo — Bacarat — Andayá; 5.º pareo — Vigo — Fuxico.

LUIZ CLERICUZI: 1.º pareo — Teringuá — Lapa; 2.º pareo — Urumará — Transfuga; 3.º pareo — Nelly — Valete; 4.º pareo — Bacarat — Itararé; 5.º pareo — Vigo — Léa.

RENATO P. MEDEIROS: 1.º pareo — Transfuga — Lapa; 2.º pareo — Transfuga — Céo Azul; 3.º pareo — La Valete — Assir; 4.º pareo — Bacarat — Itararé; 5.º pareo — Vigo — Léa.

P. COSTA: 1.º pareo — Teringuá — Condor; 2.º pareo — Urumará — Céo Azul; 3.º pareo — La Valete — Nelly; 4.º pareo — Bracatinga — Faustina; 5.º pareo — Vigo — Fuxico.

JOSE' RAMOS FILHO: 1.º pareo — Lapa — Condor; 2.º pareo — Transfuga — Aceguá; 3.º pareo — Motin — La Valete; 4.º pareo — Andayá — Bracatinga; 5.º pareo — Vigo — Fuxico.

ANTONIO ALMEIDA: 1.º pareo — Condor — Lapa; 2.º pareo — Aceguá — Urumará; 3.º pareo — La Valete — Nelly; 4.º pareo — Bacarat — Andayá; 5.º pareo — Vigo — Fuxico.

MARIO LIBANIO: 1.º pareo — Teringuá — Lapa; 2.º pareo — Aceguá — Transfuga; 3.º pareo — Nelly — La Valete; 4.º pareo — Bacarat — Andayá; 5.º pareo — Vigo — Léa.

JOSE' MAGNO: 1.º pareo — Condor — Teringuá; 2.º pareo — Aceguá — Céo Azul; 3.º pareo — Bacarat — Bracatinga; 5.º pareo — Nelly — La Valete; 4.º pareo — Vigo — Fuxico.

FRANCIS HOLDER: 1.º pareo — Lapa — Condor; 2.º pareo — Urumará — Aceguá; 3.º pareo — Nelly — La Valete; 4.º pareo — Itararé — Baracat; 5.º pareo — Vigo — Fuxico.

JAYME GUIMARAES: 1.º pareo — Lapa — Taringuá; 2.º pareo — Transfuga — Urumará; 3.º pareo — Nelly — La Valete; 4.º pareo — Itararé — Bracatinga; 5.º pareo — Fuxico — Vigo.

BOAVENTURA TAVARES: 1.º pareo — Condor — Lapa; 2.º pareo —Urumará — Céo Azul; 3.º pareo — La Valete — Motim; 4.º pareo — Itararé — Faustina; 5.º pareo — Fuxico — Léa.

P. LEMOS: 1.º pareo — Teringuá — Condor; 2.º pareo — Urumará — Céo Azul; 3.º pareo — Nelly — La Valete; 4.º pareo — Bacarat — Itararé; 5.º pareo — Vigo — Léa.

DR. DARCY S. MADEIROS

CIRURGIÃO DENTISTA

Com cursos no Rio de Janeiro — Especialista em cirurgia geral da bocca. Extrações de dentes, inclusos, empactos, apicotomia, tumores, etc.

Tratamento rapido e seguro das infecções dos canaes radiculares e suas consequencias, (granuloma, etc.) pela diatermo coagulação, (fulguração)

Raios X. Radiodiagnose Fisioterapia.

EDIFICIO SLOPER, sala 14 — 1.º andar

Hora marcada — Consultas de 1 ás 6

ASSOCIAÇÕES

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇAO DOS AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DO CONSUMO

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem a posse da nova directoria da Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto do Consumo em Pernambuco.

O acto verificou-se ás 12 horas, na séde da sociedade, á rua do Bom Jesus, 237, 1º andar, tendo se revestido de solennidade.

A sessão foi presidida pelo dr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal no Estado, que após se congratular com os presentes pela maneira pela qual vem a Associação pondo em execução os seus objectivos, deu posse á nova directoria, assim constituida: presidente, F. Coutinho Filho; 1º secretario, Diomedes Lima; 2º, Pedro Franco; thesoureiro, Balbino Araujo; orador, Jos. Medeiros Calheiros; bibliothecario, Boaventura Tavares; conselho fiscal: Mario Guimarães, Joaquim Pedro Carneiro Campello e Armando Pimentel.

Discursaram nessa occasião os srs. F. Coutinho Filho e José Medeiros Calheiros. Após, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Em seguida realisou-se no Hotel Avenida um almoço que teve o comparecimento de autoridades da Fazenda, agentes fiscaes e imprensa.

O DIARIO DE PERNAMBUCO se fez representar pelo nosso companheiro Luiz de Andrade.

ATACARAM OS MARINHEIROS DO NAVIO-ESCOLA ALLEMAO

HAVANA, 14 (R.) — Rapazes cubanos e hespanhóes atacaram marinheiros e tripulantes do navio-escola allemão *Chiesenau*, arremessando-lhes ovos e frutas podres.

Verificaram-se outros incidentes, especialmente com os chauffeurs de taxis, que se recusaram a transportar os marinheiros germanicos.

SERVICO DE EXTINÇAO DO CUPIM -- BROCA -- TRAÇA E IMUNIZAÇAO

contra posteriores ataques dos mesmos em: predios, moveis, quadros, pianos, máquinas de costura, armações, bibliotécas, livros, etc.

SERVIÇO EFICIENTE E GARANTIDO

VISTORIAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SECÇÃO DE DECORAÇÕES E PINTURAS

Encarrega-se de executar todos os serviços de caiação, pinturas a oleo, tinta dagua e decorações de predios, empregando os métodos mais modernos e aperfeiçoados na sua realisação.

CUPINICIDA LTDA.

Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar

FONE 6735 — RECIFE

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

TORNEIO INFANTIL

No campo do "Vera Cruz", em amistoso entre os seguintes infantis: S. Miguel — Esperança — Vera Cruz — Olinda — S. Christovão e 15 de Novembro.

Para os diversos encontros, o director de sports do "S. Miguel" escalou os seguintes amadores: Flandes — Depreto — Amaro — Pequeno — Luiz — Lelo — Do Matto — Manguito — Baton — Nado e Ogar.

A TRINCA DE AZ EM AÇÃO

Frente ao esquadrão juvenil do "Odeon", estarão hoje, os membros da "Associação A. Afogadense".

A "Trinca de Az" espera fazer uma exhibição destacada, tendo, para isso, escalado um "onze" forte e homogeneo.

AS ACTIVIDADES DO SANCHO

Hoje o SANCHO CLUB receberá em seu campo, a visita das equipes secundaria e principal do POMBAL S. C.

Tendo em vista a irradiação do jogo Brasil x Argentina, o match entre os 2os. quadros terá inicio ás 13 horas.

CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY-BALL

Em proseguimento do seu campeonato interno de volley-ball, que vem sendo disputado com animação, o SANCHO CLUB está chamando para os jogos de hoje os seguintes teams:

A — Lula (cap) — Ilo — M. Maranhão — Edmundo — G. Tavares — Camara — Figueiredo (R).

B — Jefferson (cap) — Laerte — Machado — Camerino — Hermes — Inaldo — Vivi (R) — George (R).

B — Hernani (cap) — Darcy — Gusmão — Zeleão — Inglez — Doca — Romilgo (R) — Edson (R).

O primeiro jogo — A x B — terá inicio ás 8.30, havendo uma tolerancia de 15 minutos e o segundo — B x F — 15 minutos após o termino do primeiro. O team que não se apresentar em campo na hora marcada, perderá os pontos.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

SYPHILIS

Eczemas, Rheumatismo, Enxaquecas, Vertigens, Insomnias, Neurasthenia, Nevralgias rebeldes, Arthritismo, Hemorrhoidas e Quédas do Cabello são manifestações da SYPHILIS, que curam-se rapidamente com o uso do Depurativo

IODOPEPTARSAN (609)

SEU MAIOR INIMIGO

Iris Club, Bomfim, Diversional e Santa Maria tomarão parte, hoje, no Cordeiro, no festival promovido pela A. S. D. T.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

Decorreram animadas as festas commemorativas do 1.º anniversario do Beberibe Volley Club — O America em Santo Amaro e o Santa Cruz em Campo Grande, hoje, á tarde — A 2.ª excursão do Globo a Limoeiro — Em Paulista, o A. B. C. enfrentará o Sport Club local — Olinda assistirá o encontro Pharol x Arco-Iris — Mais de 30 prelios serão travados nas canchas dos arrabaldes

Na cancha do **Iris Club**, no Cordeiro, requisitada pela direcção da A.S.D.T., realizar-se-á amanhã, o annunciado festival promovido pela mentora suburbana, no qual tomarão parte quatro clubs filiados.

Serão contendores os fortes quadros do **Iris Club, Santa Maria, Diversional** e **Bomfim**.

As diversas partidas serão actuadas pelo sr. Arcemiro Felix, arbitro da **Federação Pernambucana de Desportos**, que escolherá os **bandeirinhas**. Assim pela primeira vez, os arrabaldes assistirão um encontro perfeito do sport rei.

Para o festival não haverá entradas de favor, com excepção das directorias dos clubs que vão disputar.

O serviço de bilheteria será feito pelo thesoureiro da A.S.D.T. que providenciará quanto á escala dos porteiros.

O preço das entradas será o mesmo adoptado para jogos amistosos.

O SANTA CRUZ EM CAMPO GRANDE

A' cancha do **Athenieme** irão, amanhã, os tricolores disputar mais uma partida de sua "tournée" pelos campos dos arrabaldes.

Sómente derrotado pelo **Casa Amarella** e já com cinco jogos nos suburbios, o **Santa Cruz** é o favorito da tarde. Entretanto, os "gregos", conhecedores do gramado e bem treinados, estão com muitas possibilidades de victoria.

Essas circumstancias fazem com que a peleja desperte a attenção de todos os "torcedores" da zona norte da cidade.

Tricolores e "gregos" pisarão o grammado com seus quadros principaes em perfeita fórma.

DEIXOU A PRESIDENCIA

Em officio que nos foi dirigido o sr. José Delphino Ramos, presidente da conhecida aggremiação suburbana **Vasco Foot-ball Club**, communicou-nos que, por motivos superiores e particulares, deixou a direcção daquelle club, passando-a ao vice-presidente do mesmo.

A 2.ª PARTIDA DO CAMPEONATO JUVENIL

Jogarão, amanhã no campo da Avenida Malaquias, a segunda partida do II Campeonato Juvenil Suburbano o **Socega Leão** e o **Royal**.

O prelio terá inicio ás 8 horas e meia e será arbitrado pelo sr. Geraldo Peixoto.

Os quadros formarão assim:

Socega Leão: Walter — Augusto — Marcos — Carlos — Zezito — Baby — Totonio — Hilton — Secretario — Menezes e Lapa.

Royal: Murillo — Newton — Clericuzzi — Fernando — Lobo — Gerson — Ribeiro — João-zinho — Helio — Rivaldo e Gilvan.

Proseguirá, pois, com enthusiasmo, o certamen promovido pelos juvenis do **Socega Leão** e sob o patrocinio da **Folha da Manhã**.

IRA' A PAULISTA O A.B.C.

Continuando no seu programma de jogos, o A. B. C. disputará amanhã um **match** amistoso com o **Sport Club Paulista**, no campo deste.

Esse match promette revestir-se de grande animação, dado o valor das duas equipes.

A embaixada do A.B.C. será chefiada pelo seu 1.º secretario sr. José Fernandes, servindo de orador official o sr. Paes de Andrade.

Salvo ulterior modificação, o quadro principal do **A. B. C.** formará com os seguintes elementos: Clovis — Doro — José Oliveira — Nelson — Pedrinho — Nelson II — Nadinho — Gerson — Edvaldo — Nequinho e Nedino.

O director de sports está convidando os jogadores acima e os demais componentes do quadro secundario e reservas a comparecerem ás 12 horas, na Praça Adolpho Cirne, de onde partirá o omnibus para Paulista.

A ESTRE'A DO AUTO CLUB

Recentemente reorganizado, estreará os seus quadros, amanhã, frente aos esquadrões do **Ibis Club**, a antiga associação sportiva **Auto Club**

ximo domingo, frente ao esquadrão do **Ibis Club**, a antiga associação sportiva **Auto Club**.

A directoria technica do "club dos motoristas" está pedindo o comparecimento de todos os amadores em sua séde, á avenida Rio Branco, n. 66, 1.º andar, ás 13 horas daquelle dia, para, incorporados, partirem em bond especial.

O encontro prevê-se animado, dado o equilibrio de forças entre os disputantes, tendo em vista os resultados dos treinos da equipe do **Auto Cub**.

hoje o annunciado festival hoje os tricolores disputar o grammado com seus quadros Jogarão pela manhã no campo hoje um **match** amistoso com horas para, incorporados, partirem em bond especial.

O ANNIVERSARIO, HONTEM, DO B. V. C.

Foi solennemente comemorada, hontem, a passagem do 1.º anniversario do "Beberibe Volley Club", conhecida aggremiação entrega das medalhas aos vencedores do 2.º Campeonato Inter-sportiva suburbana.

A's 20 horas, a directoria fez e da taça B. V. C. ao quadro vice-campeão.

A' madrinha do club, srta. Maria Ivanise Coelho, foi offerecida uma medalha de ouro.

A's 22 hroas, teve inicio o baile, no Casino de Beberibe, cedido pelo sr. Thomaz Comber, ao qual compareceu grande numero de familias e associados.

NO CAMPO DE S. BENTO, EM OLINDA

ARCO-IRIS e PHAROL serão contendores, hoje, no campo de S. Bento, em Olinda.

A partida está despertando interesse na vizinha cidade, visto como o PHAROL, que tem treinado bastante, será adversario de um club que conta um bom numero de victorias.

O ARCO-IRIS pisará o grammado assim disposto: Diomedes — Luiz — Oscar — Biu — Roque — Pequeno — Beroni — Zezinho — Lelé — Arlindo e China.

BANGU' X ALPHA

No campo do "America", hoje, ás 8 horas, será travado o encontro entre os juvenis do "Bangu'" e do "Alpha", este recentemente fundado e já contando uma victoria.

O "Bangu'", apesar da derrota soffrida no ultimo domingo, frente ao esquadrão do "Derby", promette ser um adversario forte e perigoso.

VOLTAM A' ACTIVIDADE

Os "Caducos do Pina" voltarão, hoje, á actividade, enfrentando as representações do "Farrapo Sport Club".

A's 7 horas, deverão estar em campo os seguintes "daducos": Lima — Gaston — Barreto — Nelito — Ary — Nelson — Stenio — C. Falcão — Helio — Falconito — Virgilio — Geraldo — Bezerra — Leite — Leal — Vino — Abelardo e demais inscriptos.

AMERICANOS X ALVI-AZULINOS

Proseguindo em sua série de jogos nos campos suburbanos, o "America" irá, hoje, a Santo Amaro, onde enfrentará o esquadrão do "Iris".

Ambos os clubs são filiados a F. P. D. e ha mais de um anno que não medem forças.

Os alvi-azulinos escalaram o seguinte primeiro quadro: Paulo — Ivan — Miguel — Nicomedes Pirá — Maciste — Miolo — Rocha — Guerra — Espera e Duda.

EM AGUA FRIA

Em Agua Fria, no campo da Estrada Velha, defrontar-se-ão, á tarde, as turmas do "Centro de Agua Fria" e do "Electrico", este composto de elementos do **Tramways**.

A disputa será uma das mais animadas da zona, em virtude do treinamento e da forma em que se acham as disputantes.

EM AFOGADOS

Serão contendores, no campo da rua S. Miguel, em Afogados, as fortes equipes do ODEON e do DESEMIDO DO BARRO.

Clubs bem arregimentados e em forma promettem um encontro movimentado e de resultado incerto.

Estará em campo, animando a assistencia e jogadores, o bloco "Somos do Matto."

A 2.ª EXCURSÃO

Dando inicio ás suas actividades no corrente anno, o "Globo" fará, hoje, uma segunda excursão a Limoeiro, onde enfrentará o "Colombo", aggremiação sportiva local.

Da primeira vez que foi a Limoeiro, o "Globo" voltou victorioso do prelio que teve com o "C. S. Limoeirense".

O encontro de hoje é aguardado com ansiedade nos meios sportivos dali.

EM IPUTINGA

Em Iputinga, na rua de S. Matheuus, onde está localizada a cancha do "Guararapes", haverá, hoje, um encontro entre o club local e o "Villa Isabel".

Para o prelio, a direcção sportiva do "Guararapes" escalou o seguinte "onze": Isaac — Martins — Sebastião — Sibiu — Mario — Babu' — Peixe rei — Luciano — Gilby — Ximbáu — Raphael e Zizi.

O MOCIDADE ENFENTARA'

Na chanca de S. Christovão, Torre, serão contendores, hoje, as esquadras do "Mocidade" e do "Bohemios".

O "Mocidade" pisará o grammado na seguinte collocação: Tavares — Henrique — Luiz — Ismael — Arnobio — Miguel — Eugenio — Emeterio — Adhemar — Corbiniano e Flavio.

SPORTS EM PAU D'ALHO

Em disputa da taça "Marcello Péres", encontrar-se-ão hoje, ás 15 horas, no campo do C. R. PAUDALHENSE, as esquadras local e do "C. S. Florestano".

Os paudalhenses, que se encontram em perfeita forma, empregarão todos os esforços para alcançar a victoria.

Betinho, o agil avante do C. R. P., estará ámais uma vez hoje, no commando de sua equipe. Na defesa Antonio Vicente e Nande formarão uma barreira intransponivel aos visitantes.

O conjunto do C. S. F. que tantas victorias tem alcançado nas canchas do interior, decerto offerecerá grande resistencia aos rapazes de Pau d'Alho, não se deixando vencer com facilidade.

Em nossa edição de terça-feira, divulgaremos o resultado o jogo acima.

COMMERCIAL X BAHIA

Na Ilha do Leite, será travado, pela manhã, o emolente entre os esquadrões juvenis do "Commercial" e do "Bahia".

O director de sports dos "bahianos" está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos.

NA CANCHA DO LUSO BRASILEIRO

Realiza-se, hoje, o annunciado "match" entre as turmas do "Ideal" e do "Luso-Brasileiro".

O prelio ferir-se-á no grammado do Luso-Brasileiro.

Ambos os contendores estão confiantes na victoria, sendo difficil uma previsão, dada a igualdade de forças das duas equipes.

O GOYAZ PROMETTE VENCER

O "Goyaz" levará seus quadros hoje, á tarde, á rua da Regeneração, onde estará frente ao esquadrão do "S. Paulo".

O director de sports do "Goyaz" tem treinado os seus amadores, promettendo vencer o "campeão de Agua Fria".

Fará um acerto de marchas, em campo, o "Linguarudos de S. Antonio".

DIARIO DE PERNAMBUCO
Todos os Sports

O QUE VAE PELO FOOT-BALL EUROPEU

ATABILE, O GRANDE TECHNICO ARGENTINO, QUE DESENVOLVE SUA ACTIVIDADE NA FRANÇA E NA ITALIA, FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 14 (A. M.) — Stabile foi um dos valores do foot-ball argentino, conquistado pela Europa, no anseio de introduzir na antiquada technica européa, a malicia e a habilidade das jogadas dos sul-americanos.

Na epoca, se falou muito sobre a transferencia de Stabile que era um dos idolos do foot-ball portenho.

Hontem, nossa reportagem teve a agradavel surpresa de avistar-se com o veterano desportista que, afastado do gramado, continuou sendo util na França e na Italia, ministrando os ensinamentos que seus longos annos de actividade lhe grangearam a fama que desfructa.

Sempre gentil e attencioso, Stabile nos disse que volta a Buenos Aires, para repousar um pouco das actividades desportivas e dos negocios.

A continua actividade lhe affectou a saude e, dahi, o desejo de proporcionar-se um descanso recommendavel para refazer as forças.

Medindo suas palavras, Stabile nos disse:

— "Regresso á minha patria para descansar um pouco. Assistirei aos jogos em disputa da **Taça Rocca** e seguirei para Buenos Aires."

Attendendo a uma pergunta do reporter, nos disse Stabile.

— "Na Europa ha muitas novidades e nenhuma, ao mesmo tempo. Novidades para lá, onde o foot-ball tende a evoluir, adaptando-se com os ensinamentos proporcionados com os elementos conquistados á America do Sul, a improvisação das jogadas, sahindo do rigor mathematico adoptado desde ha muito tempo.

A disciplina continua sendo exemplar, na Europa. O resto só com mais vagar, como distracção, poderei revelar, pois ainda me sinto atordoado com a actividade que desenvolvi ultimamente, nos meus negocios".

Comprehendemos perfeitamente a forma habilidosa de esquivar-se a falar, mas, Stabile, em poucas palavras, nos tinha revelado observações interessantes do foot-ball europeu.

Antes de finalizar, Stabile fez questão de, por nosso intermedio, saudar todos os desportistas do Brasil, dos quaes é grande admirador. E ao despedir-se nos disse ainda o veterano technico argentino:

— "Possivelmente ainda venho ao Brasil, onde desejo permanecer algum tempo para melhor poder apreciar as bellezas desta terra."

— Alguma proposta para dirigir algum **team** brasileiro? — indagámos.

Stabile sorriu e nos disse:

— "Não. Ainda não se falou sobre esse assumpto, mas, futuramente, se vier á baila essa questão, talvez seja possivel."

Estava encerrada a entrevista que nos concedera, em rapidas palavras um dos jogadores que por muito tempo foi o idolo da **hinchada argentina**.

ARY BARROSO ESCREVE:

"APONTAREI ESSE MÃO BRASILEIRO AO DESPREZO DAS MULTIDÕES"

RIO, 11 (Pelo correio aereo) — Ha certos jogadores brasileiros que, ou por ignorancia ou por mal comprehensão de seus elementares deveres de solidariedade e, vamos dizer, de patriotismo, cream uma série de difficuldades, toda vez que são convocados para a defesa do renome sportivo do Brasil. As suas allegações, na maioria inconsistentes e futeis, não supportam a mais leve analyse. E para esses, os exemplos, as lições anteriores nada significam. Com um pouco caso revoltante e uma displicencia até criminosa, apresentam as mais disparatadas desculpas por faltas que não podem e nem devem ser toleradas. Eu acredito que é honra para um player ser convidado a representar as côres brasileiras em qualquer competição sportiva internacional. Um logar no seleccionado, constitue o pinaculo de uma carreira. E o legitimo profissional, conscienciozo e equilibrado, deve se encher de orgulho toda vez que seu nome fôr lembrado para tão significativa missão qual a de dar um pouco de seu coração e tudo de sua energia no sentido de manter intacto o prestigio do foot-ball nacional.

E torna-se merecedor do despreso de seus compatriotas e de seus collegas, aquelle que se transforma em elemento perturbador dos trabalhos para a formação definitiva do nosos scratch. Numa hora de tremenda espectativa e de grande ansiedade, quando todo o paiz se deixa dominar pelos desejos justos de uma victoria esplendida, merece a nossa mais dura repulsa todo e qualquer jogador que, infundadamente, demonstrar má vontade ou disinteresse pela nossa sorte.

Eu sei que existem impasses violentos e incompatibilidades serias entre alguns dos nossos maiores players. Sei mais que ha preferencias por este ou aquelle. Tudo isso não pode ser levado em consideração quando se trata de um caso todo especial. A incerteza dos momentos criticos tem a virtude de nivelar arestas sentimentaes e de aplainar resentimentos. Quando os 11 jogadores entram em campo, todos se equiparam. Não ha melhor nem peor. São 11 expoentes da nossa força sportiva carregando o mesmo peso de responsabilidade e a mesma carga de obrigações.

Eu estou na firme convicção de que o fracasso de nosso scratch na "Coupe du monde" foi provocado pela indisciplina e pelas quesilias surgidas entre companheiros. Jogadores que não se toleravam. Invejas... Despeitos... Murmurações... Tristes episodios que nos causam mal recordar. Pois muito bem. Quando se offerece uma excellente opportunidade para uma satisfação plena dessa gente aos seus patricios, já começam a apparecer os primeiros vestigios do mesmo veneno que transtornou os nossos planos em terras de França.

Foi uma belleza o ensaio de hontem dos argentinos!... Vinte e dois homens commandados pelo apito do treinador, movimentando-se na cancha com incrivel enthusiasmo e mal disfarçando a alegria que experimentavam por terem merecido a confiança de um povo. Apreciei a ordem absoluta dos trabalhos e fiquei encantado com o estylo e com a esplendida forma de todos os jogadores. O technico postado no centro de um circulo constituido pelos players, dirigiu a gymnastica com disciplina admiravel. Gymnastica para jogadores de foot-ball e não para fazer homens fortes, de homens fracos, porque presupõe-se que quem pratica foot-ball deve já ser forte. Corrida de costas, corrida com saltos e cabeçadas sem bola, corrida ao redor da cancha com velocidade progressiva e depois profundos exercicios respiratorios. Tudo, numa athmosphera communicativa de satisfação e contentamento.

E o ensaio dos nossos?... Houve quem não comparecesse sem dar a minima satisfação... Já sei que alguns players estão "queimados" pelas experiencias que Nascimento está fazendo de certos elementos... Appareceram os inevitaveis "contundidos". Emfim, o clima no estadio vascaino foi bastante diverso do que gozei no estadio botafoguense.

Mas... não perdi totalmente as esperanças. Temos a nosso favor circumstancias extraordinarias que nos salvarão de um insuccesso. Os argentinos sabem que não se brinca com o foot-baller brasileiro sempre perigoso pela vertiginosidade de suas acções e pelos seus innumeraveis recursos. Além disso, estamos em nossa casa e... o calor...

Nascimento mediu perfeitamente o grão de seus encargos quando acceitou a tarefa que está desempenhando. Portanto, esperemos confiantes o grande momento!...

Aos jogadores que foram convocados eu só tenho a declarar o seguinte: se eu souber que algum delles collaborou directa ou indirectamente para um possivel desentendimento ou para qualquer attitude indisciplinar, eu não vacilarei em apontar esse máo brasileiro ao despreso de seus milhões de irmãos! Já é tempo de se começar a regeneração definitiva de nossos costumes sportivos! A C. B. D. não tolerará indisciplina e o povo brasileiro espera que todos cumpram os seus legitimos deveres com ardor, com fibra, com lealdade e cavalheirismo

MAX SCHMELLING AS VOLTAS COM AS AUTORIDADES ALLEMÃS



LONDRES, 14 (U. P.)—O "Daily Herald" noticia que o pugilista Max Schmelling se acha ás voltas com as autoridades nazistas, tendo sido chamado ao Ministerio da Propaganda e submettido a prolongado interrogatorio.

Esteve igualmente noutras reparticões nazistas onde, ao que se presume, foi inquirido.

Noticia-se ainda que a esposa de Schmelling, a estrella cinematographica Anny Ondra, foi detida sob a allegação de haver transgredido disposições relativas ao cambio.

O inquerito, entretanto, nada revelou a respeito.

UM GRANDE TORNEIO NOCTURNO INTERNACIONAL

SERÃO CONVIDADOS CLUBS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Para tratar de detalhes relacionados com o proximo torneio nocturno de foot-ball, a ser disputado durante o mez de fevereiro, reuniram-se os representantes dos Clubs River Plate, Boca Juniors, San Lorenzo de Almagro, Independiente e Racing.

Esta reunião foi convocada pelo presidente do River Plate, sr. Liberti, afim de se estabelecer um criterio e estar a possibilidade de realizar o torneio com a participação de portenhos, rosarinos, uruguayos e brasileiros.

Em principio, havia-se resolvido effectuar o emapeonato com a participação de teams desta cidade, de Avellaneda, Rosario e Montevidéo, mas ficou agora resolvido convidar teams brasileiros.

Além dos teams desta capital, tomariam parte no torneio um club de Avellaneda; o Nacional e o Penarol de Montevidéo; o Central e o Newells Old Boys, de Rosario e teams cariocas.

porque sómente assim os triumphos enaltecem e as derrotas não humilham!

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
em todas as Boas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE para o INTERIOR mediante 50$000 a Parte



Elementos que integram o quadro argentino, pela ordem: Masantonio, Montanez, Pencelle, Lazatti, Moreno, Suarez, Arcadio, Coletta e Sastre

Reina um grande enthusiasmo no meio dos que vão defender as côres do Brasil

Vinte e dois "cracks" foram escolhidos e varios excluidos, tendo Nascimento declarado aos "Diarios Associados" que só hoje ás dez e meia proclamará officialmente o quadro que enfrentará os argentinos



Jogadores argentinos treinando

RIO, 14 (A. M.) — Desde 20 horas de hontem que os brasileiros estão concentrados. Nascimento leva a effeito, assim, a derradeira phase do seu trabalho, iniciando um periodo de absoluto repouso para os jogadores.

Numa visita que fizemos aos cracks, trouxemos a impressão agradavel de que as responsabilidades estão sendo bem comprehendidas e de que todos estão propensos a ajuar o technico de maneira a tornar menos pesado o seu fardo.

Até agora tudo está correndo tão bem que temos o direito de esperar que nada de anormal venha perturbar a tranquillidade que deve reinar entre os que aguardam a hora da sensacional peleja internacional.

Nascimento solicito, attencioso, secco no falar, mas delicado, procura cercar os jogadores de conforto e evitar que falem sobre o jogo.

No momento em que comparecemos ao hotel, tivemos ensejo de dirigir a palavra ao technico. Procuramos conhecer a sua opinião sobre os beneficios que os cracks poderão obter e Nascimento, embora medindo as suas palavras, disse:

"Poderão ser os melhores. Os jogadores estão conscios dos seus deveres e é facil orientar quem tão bem conhece as suas obrigações. Acredito que todos melhorarão em relação ao estado physico".

Procurando conhecer quaes os planos do coach brasileiro nas ultimas 24 horas que faltam para a realização da partida, Nascimento assim se expressou:

"Não tenho nenhum. Os players não farão qualquer exercicio. Nem mesmo individual. Desejo apenas descansarem, nada mais. Essa a minha preoccupação. Todos já treinaram o maximo, dentro do possivel e dos poucos dias que tivemos. Não vejo necessidade de ser pedido aos jogadores novo sacrificio de energias. Pelo contrario, acho que estas deverão ser muito bem poupadas, para que possam ser consumidas totalmente no domingo".



LEONIDAS que commandará o ataque brasileiro

OS CONCENTRADOS

Procurando conhecer os nomes dos que tinham merecido a escolha final, ouvimos do technico o seguinte:

"Foram convocados os seguintes elementos: Walter, Batataes, Jahu', Domingos, Florindo, Machado, Zezé, Moreira, Bioró, Brandão, Martim, Médio, Canali, Sá, Luizinho, Romeu, Waldemar, Leonidas, Ozéas, Tim, Peracio, Patesko e Hercules.

São vinte e dois jogadores, sendo que dois para cada posição. Com elles poderão ser formados dois grandes teams, capazes de actuar em identico nivel".

Quando indagavamos de Nascimento tudo que nos parecera interessante, procurámos conhecer do technico a escalação do team.

Achando justa a nossa curiosidade, Nascimento, ainda assim, não nos póde attender, sob a seguinte allegação:

"As escalações, por mais criteriosas e desinteressadas que o sejam, nem sempre são bem recebidas. Fui jogador e posso falar de cadeira sobre o assumpto. Reconheço em todos aquelles que foram convocados qualidades para respeitar e acatar qualquer deliberação que tome, tanto mais que o team só comporta 11 e não 22 players mas, ainda assim, julguei mais conveniente só fazer a designação amanhã, ás 10,30 horas. Sou o primeiro a louvar a curiosidade da imprensa, mas estou em situação de nada poder dizer. Muito team tem surgido nas columnas dos jornaes, sendo provavel que muitos dos indicados, de facto, venham a merecer a minha escolha; mas, por emquanto, affirmo, nada existe de positivo. Já escolhi o momento em que designarei a turma brasileira e não pretendo mudar de deliberações".

DISPENSA NÃO CONCEDIDA

Depois de termos conversado com Nascimento, apurámos ter Martim solicitado dispensa da concentração, apresentando razões fortes, mas que não foram acceitas pelo technico. Nascimento lamentou profundamente o que se passava, mas confessou estar impossibilitado de attender á solicitação do eixo do Botafogo.

ANIMAÇÃO GERAL

Os jogadores evidenciam um estado de animo verdadeiramente excellente. Todos se mostram despreoccupados e quasi não falam do jogo. Waldemar, com o seu inseparavel violão, deliberou fazer a alegria da turma e, com seus tangos e sambas conquistou a sympathia dos moradores do hotel.

Quasi todos os players exhibem estar isolados, sendo vistos em palestras jogadores dos differentes clubs. Nossa primeira impressão, reaffirmamos, foi das mais agradaveis. Parece que a concentração gerará uma união mais solida e proveitosa entre os jogadores.

DO HOTEL PARA O CAMPO

Nascimento decidiu que os cracks ficarão no hotel até se approximar o mais possivel a hora do jogo.

Sómente deixarão a concentração para entrar em campo, sendo dispensados, immediatamente após o embate, quer tenham ganho ou não.

Na semana vindoura, no mesmo dia, os jogadores voltarão a ficar concentrados.

EXCLUSOES

Em face da designação dos 22 players citados na presente reportagem, foram excluidos Armandinho e Del Negro, de São Paulo; Guimarães, Thadeu, Adeson e Rodrigo.

Os dois primeiros assistirão ao jogo e depois regressarão para a Paulicéa. Os demais voltarão a treinar na proxima semana.

O ensaio dos argentinos

OBSERVAÇÕES COLHIDAS DURANTE O TREINO — ARBITROU A PARTIDA O JUIZ CARLOS MONTEIRO

RIO, 13 (Pelo correio aereo) — A rigorosidade dos porteiros do **stadium** de S. Januario concorreu par que fosse reduzido o numero de assistentes ao aprompto dos argentinos, realizado na tarde de hontem, no proprio local do grande **match** de domingo proximo.

Precisamente ás 16 e 30 horas chegaram ao campo da r. Abilio os **players** argentinos, acompanhados pelos chefes da delegação e o technico Fernandes Roca.

Depois de ligeiro bate-bola e da palestra mantida pelos jogadores e directores da delegação com os jornalistas e poses para os photographos, formaram os dois **teams** para o treinamento de conjunto.

Carlos Monteiro arbitrou o ensaio

Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido para dirigir a pugna de domingo proximo, dirigiu o treino dos argentinos, na tarde de hontem.

A acção da defesa

A impressão dominante é de que o seleccionado azul e branco é o effectivo, que participará do primeiro jogo, domingo proximo. Sobre a acção do **keeper** nos referimos em nota á parte, uma vez que ha a possibilidade de pedir a vinda de outro elemento para a posição, em virtude de forte contusão soffrida por Bresoli, durante o treino de hontem, num dos dedos.

Na zaga, Montanez e Valussi formaram no primeiro tempo. Deverá ser a zaga effectiva, pois se conduziu com a maior firmeza e demonstrou melhor entendimento.

A linha média obedeceu ás duas constituições: ambas agradaram. No primeiro tempo, Sastre, Lazatti e Arico Suarez desenvolveram bôa actuação. No periodo final, Araguez substituiu Sastre que passou para a offensiva. Essa constituição agradou mais e apresentou melhor producção, emquanto Sastre se mostrou mais aggressivo na offensiva.

A linha atacante parece não restar a menor duvida de que actuará constituida por Peucelle, Sastre, Massantonio, Moreno e Garcia. O entendimento entre esses elementos é perfeito e, embora o esforço desenvolvido pelos defensores locaes, conseguiram vasar quatro vezes no periodo final, a cidadella defendida por Bresoli, e de fórma a não poder-se attribuir os **goals** á contusão soffria pelo **guardião**.

No exercicio de hontem, não assistimos á mesma tactica empregada no primeiro exercicio, quando as alas trabalhavam para a producção do **center forward**. A linha se locomove com rapidez, pelas alas ou pelo centro, aproveitando a collocação dos defensores adversarios, com rapidez e, nas proximidades da area, arrematam com grande pericia. Assistimos hontem a cinco atacantes procurando a opportunidade para o arremate final. Bastante demorado o tiro de arremate, elle é preciso e na maioria das vezes redunda em **goal**.

No quadro branco, varios elementos tiveram actuação destacada. Arcadio, na linha media demonstrou encontrar-se em forma. Colleta e Ibanez formaram uma zaga firme.

Na offensiva Gandulo e Pedernera, foram os elementos mais destacados. De La Matta e Cavadini, embora em plano inferior, foram figuras de relevo.

Emquanto Massantonio commandou o ataque, verificaram-se jogadas admiraveis. Cosso parecia desinteressado pelos arremates finaes, quando trocou com Massantonio.

Dois tempos de 30 minutos

O exercicio teve a duração de dois tempos de 30 minutos. Foi realizado esse exercicio apenas para reajustamento do conjunto, uma vez que os **players** argentinos encontram-se em magnifica forma e optimamente preparados durante varios mezes de actividade na capital argentina.

Os dois quadros no primeiro tempo

AZUL E BRANCO: Bresoli (Araguez) — Montanhez e Valussi — Sastre — Lazatti e Arico Suarez — Peucelle — Vaschetto — Cosso — Moreno e Garcia.

BRANCO: Stabille — Ibanhez e Coletta — Arcadio — Rodolfi e Martinez — Cavadini — De La Matta — Massantonio — Gandullia e Pedernera.

3 x 2 na phase inicial

No primeiro tempo verificou-se o **score** de 3 x 2, favoravel ao quadro Azul e Branco. Foram autores dos **goals** do vencedor Garcia, Cosso e Moreno, emquanto Massantonio conquistou os dois **goals** do contra-scratch.

Constituição dos quadros no segundo tempo

No segundo tempo, os quadros actuaram assim constituidos:

AZUL E BRANCO: Bresoli — (Stabille) — Montanhez e Coletta — Araguez — Lazatti e Arico Suarez — Peucelle — Sastre — Massantonio — Moreno e Garcia.

BRANCO: Stabile (Bresoli)' — Ibanhez e Valussi — Arcadio — Rodolfi e Martinez — Cavadini — De La Matta — Cosso — Gaudulia e Pedernera.

7 x 3 no final

Momentos depois de reiniciado o treino, De La Matta conseguiu empatar.

Sastre Moreno e Massantonio (2) fizeram os **goals** seguintes, finalizando o treino com o **score** de 7x3, favoravel ao **team** Azul e Branco.



JOGADORES BRASILEIROS: da esquerda para a direita, Thadeu, Patesko, Tim, Canalli, Waldemar e Batataes. Ao fundo, em pé o technico Flavio Costa

ILEGÍVEL

Hoje ás dez e meia horas a Radio Tupí proclamará a organização do seleccionado brasileiro

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Ary Barroso commentará ao microphone da Radio Tupi o match Brasil-Argentina

Constituiu grande successo a estréa do popular speaker carioca na emissora dos "Associados"

RIO, 14 (A. M.) — A volta de Ary Barroso ao microphone, através da Radio Tupi, constituiu inegavelmente a nota de maior repercussão do "broadcasting" nacional, na noite de hontem.

Sob todos os pontos de vista, esse acontecimento excedeu, em tudo, ás melhores expectativas.

Tanto assim que á hora de seu "rentrée", embora coincidindo com a do jantar, e havendo, por isso mesmo, um movimento diminuto na cidade o studio da P. R. G. 3 regorgitava, muito antes da chegada do esplendido locutor.

Reaffirmou-se, mais uma vez, a insophismavel popularidade do *speaker* mais caro do Brasil.

SUA APRESENTAÇÃO AOS OUVINTES

Ary Barroso occupou o microphone precisamente ás 19.30 horas, sendo recebido com uma ruidosa salva de palmas.

Depois de fazer sua apresentação aos "fans" e ouvintes da P. R. G. 3 apresentação essa que publicamos a seguir, na integra, o dono da famosa e inesquecivel "gaitinha" passou a fazer seus commentarios, patrocinados pelo "Casino da Urca", sobre os seleccionados argentino e brasileiro que amanhã se defrontarão no gramado do Vasco da Gama, para a disputa da "Copa Roca".

A SAUDAÇÃO

A saudação de Ary Barroso aos ouvintes da P. R. G. 3, está redigida nos seguintes termos:

Meus amigos.

Felizmente, volto a exercer as minhas actividades radiophonicas, livre e desembaraçado de qualquer onus. Devo o meu reapparecimento á audacia e ao espirito dynamico de Assis Chauteaubriand, que não vacillou em afastar todos os obices que impediam a minha transferencia para a sua emissora, cumulando a sua coragem quando, em ultimo recurso, pagou 70 contos pelo meu attestado liberatorio. Desta maneira, é facil de se constatar o meu dever de gratidão para esse admiravel homem de negocio, que soube vencer toda a intransigencia alheia, contanto que eu viesse para o microphone da querida Tupi, a estação das grandes iniciativas. E aqui estou, e aqui ficarei, cheio de sadio enthusiasmo e inquebrantavel boa vontade, com os programmas que creei e com os quaes conquistei a generosa solidariedade de um publico que não me abandonou nem me abandonará, de vez que foi conquistado paulatinamente, graças ao desejo que sempre me inspirou de bem corresponder aos seus anseios e legitimas aspirações. Não trouxe commigo os nomes dos programmas porque tiveram presa em registral-os. Mas, o nome não interessa, ou, pelo menos, não deve interessar aos meus amigos, e, sim, a permanencia de minha actuação, que será a mesma, porém mais revigorosa pelo estimulo de uma situação menos asphyxiante e de um ambinete muito mais accessivel.

Continuarei fazendo sport, no horario que os meus ouvintes já decoraram. Com o mesmo desembaraço e com a mesma disposição de trabalhar decididamente pela creação de um clima differente no scenario sportivo brasileiro. A voz da Tupi é mais vigorosa. Alcança distancias maiores e, portanto, a repercussão de meus commentarios e de minhas theorias será muito maior tambem. Abandonei o nome agricola e escolhemos um titulo mais respeitavel para a minha secção de sport — Radio Sport Tupi.

A "GAITINHA" E' UMA SO' E E' DO ARY

Todos os casos sensacionaes da complicadissima politica sportiva brasileira serão aventados por mim em primeira mão, como sempre fiz questão de agir. O "furo" radiophonico não significa superioridade sobre os collegas, senão uma prova publica da efficiencia de um serviço. Nunca desmereci o esforço e as qualidades de meus auxiliares e faço questão de declarar aos meus amigos que nunca puxei para o meu prato a sardinha da preferencia ou da vaidade de me considerar "o tal". Assim é com o maximo prazer e com a mais sincera alegria que vejo subir aquelle que foi uma creação minha e que se firmou pelo seu proprio valor. Recebo com a justa indifferença a campanha de desmerecimento que tentaram fazer contra mim e aconselho daqui, ao que me substitue hoje, a não se perturbar nunca e aguardar com serenidade o apoio do publico, que, naturalmente, virá.

Trouxe commigo a minha gaitinha. Ella aqui está e vae occupar o microphone que, de agora em deante, será o nosso microphone. Minha gaitinha querida, póde se espalhar. (Gaitinha). Entenderam. Ella disse que não me abandonará jamais. Que estará commigo, junto de mim ou longe de mim. Que, onde quer que a ouvirem, estará cantando a minha musica e gritando a minha personalidade. Não ha duas gaitinhas differentes. Ella é uma só e já caiu no gotto dos meus ouvintes: portanto, se quizerem continuar usando a "gaitinha do Ary", eu só poderei agradecer mais um motivo de propaganda e de permanencia de minha creação nos ouvidos de meu generoso publico.

A gaitinha é minha e ficará sendo eternamente minha.

O meu programma de acção ao microphone da Tupi será inspirado no interesse de um Brasil sportivo grande e forte, disciplinado e cavalheiresco. Creado numa escola de sentimentos nobres, saberei encarar as determinações de meus superiores hierarchicos com a attenção que merecem. Se sou um soldado da disciplina, não vejo como me transformar em indisciplinado.

Já disse e repito: sei cumprir as obrigações que assigno e assumo inteiramente a responsabilidade dos meus actos. Alguns não quizeram ou não souberam interpretar a minha situação."

MAIS ANIMADO DO QUE NUNCA

Chamaram-me trefego, chamaram-me argentario. Eu desculpo a todos esses criticos porque de certo contaram-lhe tristes historias. Se tivessem vindo falar commigo antes de me empresttarem adjectivos que absolutamente não me cabem, talvez o meu trefeguismo ou o meu argentarismo seriam interpretados com mais segurança. Quero tambem repetir: não alimento odios nem tenho prevenção com quem quer que seja. O meu trabalho ao microphone será sempre e sempre orientado no sentido de construir algumas coiza e nunca de desmerecer o que está bem feito ou de impregnar nas minhas palavras o fel das vindictas. Meus amigos. Sinto-me feliz de voltar ao voso convivio. Aqui estou mais animado que nunca. Agradeço sinceramente as demonstrações espontaneas de solidariedade que me demonstrastes promettendo cumprir religiosamente o meu dever, correspondendo assim á peregrina bondade de todos vós e a prova de prestigio que me deu o grande jornalista brasileiro e hoje meu chefe, Assis Chateaubriand."

O JOGO DE AMANHA SERA' DOS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO — CAPACIDADE TECHNICA INCONTESTAVEL — BELLO E INSUBSTITUIVEL

Falando sobre o seleccionado que veiu representando a "Association Argentina", Ary Barroso começou dizendo das difficuldades que qualquer chronista sportivo encontraria para fazer prognosticos seguros e mais ou menos fundamentados, sobre o desenlace da empolgante peleja que se travará domingo.

E isto porque, além dos jogadores brasileiros e argentinos hombrearem em capacidade technica, Fernando Roca, falando commigo, "fechou-se em copas", limitando suas declarações em affirmar que todos os vinte e dois "players" que trouxe são bons e "podem muito bem defender as côres da Association Argentina".

Se por um lado os portenhos são portadores do glorioso titulo de campeões sul-americano, por outro, nós temos a honrosa classificação em 3º logar, na disputa do campeonato mundial.

A AUSENCIA DE BELLLO E' UM HANDICAP A NOSSO FAVOR

Apreciando os jogadores de per si, o extraordinario locutor depois de affirmar que Bello é um *keeper* insubstituivel, declara que a sua ausencia no jogo de domingo constitue "um sensacional handcap para os nossos".

Proseguindo, diz que "o tal Colleta" representa uma "authentica barreira". E' um sagueiro perigoso de grandes recursos. Arico Suarez "é uma das esperanças argentinas" e Arcadio "está jogando muito".

LANCES TRAIÇOEIROS ENTRE AS EXTREMAS

O homem da "gaitinha" accentua a seguir o perigo dos lances cruzados que os extremas do seleccionado argentino costumam usar.

Diz elle:

"Os argentinos trabalham muito com as extremas. Muita vez o jogo está todo na direita e de repente sae num passe cruzado para a esquerda. Este lance é sempre perigoso e traiçoeiro."

Por ultimo Ary Barroso aborda a questão e confessa que, apesar das previsões do Instituto de Meteorologia, ainda alimenta esperanças que faça um dia bonito no domingo.

E conclue:

"E até Deus sonha com o nosso triumpho, do vez que Deus é brasileiro."

HYPOTHESES SOBRE A ESCALAÇÃO — O "X" DO PROBLEMA — PARECE RESOLVIDA A QUESTÃO DA LINHA AVANTE

As apreciações de Ary Barroso sobre o onze brasileiro que deverá enfrentar os argentinos, giraram, principalmente, em torno das hypotheses para a escalação definitiva do *scratch*, o qual na sua opinião, ficará assim constituido:

Batataes — Domingos e Machado — Bioró, Brandão e Medio — Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.

Declara que Pateko está fóra de forma e que o "X" do problema ainda é, sem duvida, a organização da linha intermediaria.

Estabelece, a seguir, um confronto entre Medio e Canalli, mostrando que, se o primeiro é do jogo baixo, rasteiro o segundo revela uma tendencia para o jogo alto. Ha, portanto, um dilemma. E a solução delle depende mais dos argentinos do que de Nascimento.

Se este escalar Medio e os argentinos fizerem o jogo alto seria mais aconselhavel incluir Canalli. Em caso contrario, occorreria o inverso.

Finalizando, chama a attenção de Batataes para as subtilezas do jogo dos argentinos, que costumam correr até a linha de fundo e entram para o arremate do trio-atacante.

OCCUPARA' HOJE, NOVAMENTE, O MICROPHONE

Hoje, á mesma hora, isto é, ás 19.30, Ary Barroso occupará novamente o microphone da P. R. G. 3, a sua transmissora, para fazer outros commentarios sobre a grande pugna sportiva de domingo.

RIO, 14 (A. M.) — Ary Barroso, amanhã ás 10.30 directamente da concentração na Tijuca, annunciará pela Radio Tupi a escalação official do scratch brasileiro.

GUALCO PARA O RIO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Pelo avião da Panair, seguiu para o Rio, afim de integrar o onze argentino, na disputa da Copa Roca, o keeper Gualco.

NO MESMO NIVEL

RIO, 14 (A. M.) — A reportagem ouviu Martin sobre o jogo de amanhã.

Declarou que conheceu o keeper Gualco, em Buenos Aires e o colloca no mesmo nivel de Bello e Brezoll.

O SUBSTITUTO

RIO, 14 (A. M.) — Sabe-se que, caso Gualco esteja contundido amanhã, substituil-o-á no arco o meia-direita Sastres.

O BRASIL VENCERA'

RIO, 14 (A. M.) — Em face da recusa dos pythonisas e occultistas da cidade, em fazerem prognosticos sobre o jogo de amanhã, um vespertino ouviu o conhecido pai de Santo Alufá, que affirmou que o Brasil vencerá por quatro a dois.

DOMINGOS DOENTE

RIO, 14 (A. M.) — Domingos está com o olho ligeiramente congestionado, recebendo os cuidados medicos. Espera-se que isso não o impossibilitará de jogar no primeiro dia.

A CONCENTRAÇÃO

RIO, 14 (A. M.) — A concentração dos cracks brasileiros decorreu em absoluta normalidade. O technico Nascimnto permittiu-lhs communicações telephonicas.

Bioró e Medio declararam-se que escalados não desmerecerão a confiança dos technicos.

CONFIANTES

RIO, 14 (A. M.) — Todos os cracks argentinos, ouvidos, manifestaram plena confiança na victoria de amanhã, com excepção de Peusele, Masantonio e Moreno que se mostraram reservados, dizendo ser prematura qualquer antecipação.

MAIS DE 200 CONTOS

RIO, 14 (A. M.) — Interrogado sobre a possibilidade da renda do matchde amanhã, o presidente do Vasco declarou que o seu club compra-la-ia por duzentos contos com a certeza que teria muito lucro ainda.

NADA DETERA'

RIO, 14 (A. M.) — Tim declarou que conhece a classe dos argentinos, mas não acredita que a defesa platina possa deter a offensiva da linha brasileira.

CHEGOU GUALCO

RIO, 14 (A. M.) — Chegou a esta capital o keeper Gualco da equipe argentina.

Foi recebido pelos companheiros. Em seguida, rumou ao campo do Fluminense, onde se submetteu a treinamento.

ESTA' CERTO DA VICTORIA

RIO, 14 (A. M.) — Leonidas declarou que não desconhece o valor da equipe argentina, que se compõe das maiores figuras do foot-ball platino. No entanto, está certo de que o Brasil conquistará mais uma grande victoria.

A TEMPERATURA CAE

RIO, 14 A. M.) — A temperatura decahiu sensivelmente. Os argentinos esperam que o calor não volte amanhã. A esse respeito, Garcia declarou que sem calor os argentinos terão menos um adversario a vencer.

CARNAVAL

OPERARIOS EM FOLIA

Ficou assim organizada a nova directoria da Troça Carnavalesca Operarios em Folia, do Moinho Recife:

Presidente, Lucas da Silva; secretario, Fabricio Pessoa; thesoureiro, Porphirio de Sousa; director do conjuncto, João Moraes; fiscaes: Marcelino Botelho, José Rocha, Julio Cordeiro; procuradores: Severino Gusmão; Cosmo Cavalcanti.

Directoria de honra: presidente, Bruno Seelmann; director, Antonio Eberle; thesoureiro, Divico Scheidegger; padrinho: ca. Oscar Almeida e esposa.

TROÇA PAMPARRAS DO MONTEIRO

Na sua séde social, á rua de Apipucos n. 134, realiza hoje um recreio dansante a Troça Pamparras do Monteiro.

Para as dansas, que terão inicio ás 19 horas, tocará a Jazz Pamparras.

Entre as senhoritas presentes serão distribuidos brindes. Haverá ainda demonstração de passo pelos conhecidos profissionaes João Telles e José Carrera.

Para o dia 4 de fevereiro os Pamparras levarão a effeito um baile a phantasia que ficou denominado Baile da serpentina. A commissão da festa está assim constituida: José de Arruda, Walcy Vaz, Edilazio Fonseca, Armando Ferreira, Aloysio Coelho e Oswaldo de Barros.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO LINGUARUDOS

Realizando hoje, o seu 2º ensaio, este club carnavalesco levará a effeito, a partir das 14 horas, um festival no campo do São Paulo Football Club, em

(Continua na 12ª pagina)

O "Circuito da Cidade" patrocinado pelo prefeito Novaes Filho

Providencias da F. P. D. — O percurso — Premios

Digna de applausos é a iniciativa da F.P.D., promovendo a realização de uma prova de athletismo, hoje, nesta cidade. Trata-se do **Circuito da Cidade**, destinada aos athletas juvenis, que terão de percorrer uma distancia de 5.000 mts.

O certamen da Federação foi bem acolhido e dahi a inscripção de 26 corredores. E' patrocinado o **Circuito da Cidade** pelo prefeito Novaes Filho.

Os concorrentes

Pela ordem de inscripção, os interessados na corrida estão assim classificados:

CONCORRNTES: — 1 — Clovis Correia de Oliveira; 2 — Ademir Marques Menezes; 3 — Paulo Paes de Andrade; 4 — Ademar Menezes; 5 — José Buchatsky; 6 — Ivaldo Pinto dos Santos; 7 — Raymundo Pinto Alves; 8 — Sylvio Britto; 9 — Lauro Figueiredo; 10 — Hypolito F. Senna; 11 — Amaro Reis; 12 — José Carlos S. Junior; 13 — Alexandre Bandeira; 14 — Fernando Nunes; 15 — Osny Azevedo; 16 — Fernando Araujo; 17 — Jayme Lins Caldas; 18 — Epitacio Artigas; 19 — José Carmello; 20 — Ivancy Constantino; 21 — Moacyr Carvalho; 22 — José Gonçalves; 23 — Antonio Pires; 24 — Edson Lobão Barretto; 25 — Aldem Lobão Barretto; 26 — Renato Soares.

O percurso

Como está fixado no regulamento, a prova tem uma distancia estipulada de 5.000 metros, que obedecerão ao seguinte percurso:

Praça da Republica (partida), ponte Buarque de Macedo, Avenida Rio Branco, cáes do Porto, cáes da Alfandega, ponte Mauricio de Nassau, rua 1.º de Março, praça da Independencia, rua do Cabugá, rua Nova, ponte da Bôa Vista, rua da Imperatriz, rua do Hospicio, largo da Faculdade de Direito, rua Princeza Isabel, ponte Santa Isabel e praça da Republica (chegada). A hora da partida está marcada para ás 6 horas.

A direcção da corrida

Pelo departamento de athletismo da mentora foram tomadas as seguintes providencias:

Direcção geral: sr. Edgard Fernandes, presidente da F.P.D.; juiz de partida, sr. Chaves Martins, presidente da A.C.D.P.; juiz de chegada, Manoel Rocha, director do departamento dos sports terrestres; medico, dr. Pessôa de Campos; chronometrista, Jorge Dubeux; juizes fixos: Luiz Clericuzzi — avenida Rio Branco; José Alcides da Luz — ponte gyratoria; Angelo Iumatti — cáes da Alfandega; Olavo Pinto — Casa Ramiro; José Clodoaldo — Praça da Independencia; Djalma Barbosa — rua Nova (igreja da Conceição dos Militares); Vicente Lobão — descida da ponte da Bôa Vista; João Coelho Tavares — rua da Imperatriz (esquina da rua do Hospicio); Amaro Magalhães — rua do Hospicio; Beroaldo Guimarães — rua Princeza Isbael; juizes volantes — Luiz Sabino Pinho, Renato Silveira, Victorino Maia, Luiz Ignacio Pessôa de Mello, Luiz Selva Filho, Luiz Guimarães Junior, José Soeiro e João Elysio Lauria Ramos.

Os premios

Além das medalhas que serão conferidas aos corredores classificados em 1.º, 2.º e 3.º logares, varios brindes foram reservados aos victoriosos do interessante certamen, entre os quaes se destacam os offerecidos por Roberto Araujo, **Folha da Manhã**, Luiz I. Pessôa de Mello, **Camisaria Especial**, Renato Silveira, **A Primavera, Casa Costa Campos**, Victorino Maia, **Fa'inha das Mercês** e presidenta da **F. P. D.**

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, nomeou o sr. Amaro Carvalho de Siqueira para o cargo de director da secção de foot-ball.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para o jogo de hoje, no campo do Tramways, ficam escalados os seguintes bilheteiros e porteiros, os quaes deverão se achar a postos, ás 13 horas:

Arthur — Cicero — Campello — Silva — Gomes — Eurico e Arnaldo.

A ESCALAÇÃO DO "SCRATCH" SERÁ ANNUNCIADA POUCOS MINUTOS ANTES DO "MATCH"

RIO, 14 (A. M.) — Carlos Nascimento conseguiu formar um ambiente de sympathia e de consideração em torno da sua pessoa dados o criterio e a elevação de vistas com que vem dedicando estudos para a formação definitiva do seleccionado brasileiro.

Ainda na tarde de hontem elle esteve na séde da C. B. D. em longa palestra com o seu auxiliar no individual do estadio de São Flavio Costa, pouco antes do treiJanuario, quando fez interessantes declarações á nossa reportagem:

— Poderia, se quizesse, fazer a immediata escalação do conjunto para domingo. Mas prefiro dar tempo ao tempo, de modo a que não appareçam razões capazes de justificar criticas pela minha desnecessaria precipitação. Tenho, na realidade, na cabeça, um "onze" mais ou menos formado. Tudo consequencia de demorados estudos. Mas, como julgo ser necessaria novas observações, prefiro retardar essa escalação até o dia de domingo.

Os homens seleccionados para a concentração ficarão sujeitos a um intensivo preparo theorico através de seguidas palestras que com elles manterei. Vou pedir á C. B. D. a remessa de um quadro negro para o hotel, pois, pretendo nelle desenhar um campo e acção. Tentarei, ao par disso fimostrar a cada jogador a sua verxar um padrão de jogo, o que foi dadeira funcção e o seu raio de impossivel ser conseguido durante o periodo de treinamento, pois, faço questão de que os meus pupillos actuem obedecendo a um plano geral de acção.

MUITO OPTIMISTA

Nascimento faz uma pequena pausa e em seguida prosegue:

— Devo confessar que o meu trabalho vem justificando um ambiente de optimismo. Quando assumi as funcções de technico da selecção recei não chegar a ser bem succedido, pois, os obstaculos eram muitos. Com o correr dos dias elles foram sendo arredados, graças á boa vontade de todos e pela vistoria que acabo e fazer dos jogadores convocados tive a satisfação de constatar que toos se encontram nas melhores condições physicas.

Nunca daria um prognostico, mas, não vejo inconveniente para assegurar que os meus commandados estão em grande forma e, portanto, em condições de cumprir solida performance contra os campeões sul americanos.

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

GRANDE SORTEIO DE NATAL

EXTRACÇAO REALISADA A 24 DE DEZEMBRO PELA LOTERIA FEDERAL

Premio	Loteria	Empresa	Importancia
Primeiro	17680	97680	15:000$000
Segundo	26309	26309	10:000$000
Terceiro	21702	51702	6:000$000
Quarto	5115	65115	4:000$000
Quinto	9366	09366	2:000$000
10 Milhares	7680	—a 300$000	3:000$000
100 Centenas	680	— Inscripção com 1 anno de quitação no plano "Popular" a 70$000	7:000$000
1000 Dezenas	80	— Inscripção com 3 mensalidades no plano "Popular" a 25$000	25:000$000
10000 Unidades	0	— Inscripção com 1 mensalidade no plano "Popular" a 15$000	150:000$000

AVISO — Os predios serão construidos nos locaes indicados pelos contemplados e entregues no praso de 120 dias, com escriptura e todas as despezas pagas pela Empresa.

Os demais premios serão entregues pessoalmente ou remettidos, mediante a apresentação ou remessa do RECIBO DE VALIDADE. A remessa do recibo de validade deve ser feita sob registro postal. Os premios prescrevem decorridos 90 dias.

Além da presente lista, constante do "Nosso Lar", será o resultado da extracção publicado a 15 de Janeiro proximo nos seguintes jornaes: "Correio da Manhã", "Estado de S. Paulo", "Estado de Minas", "Correio do Povo", "Diario de Pernambuco" e "Folha do Norte".

ANATOLIO SCHILLING
Fiscal Federal.

São Paulo, 24 de Dezembro de 1938.

NOTA — O primeiro premio sahiu para Nelson Ribeiro Rezende — Rua João Pessôa 41 — Guarulhos, Est. São Paulo. — Vendido pela Srta. Dirce Apparecida Moraes.

O segundo premio sahiu para Julio Campos de Oliveira — Rua Aquidaban, 101 — Campinas, Est. S. Paulo. — Vendido pelo Sr. Abrahão Farah.

O terceiro premio sahiu para Desly da Cunha Rocha — Rua Frei Caneca, 18 — Casa 4 — Rio de Janeiro. — Vendido pelo Snr. Alvaro Amarante Vieira da Cunha.

O quarto premio sahiu para Romualdo de Jesus — Rua Nina Rodrigues, 116 — São Luiz, Maranhão. — Vendido pelo Snr. Luiz Estevam do Carmo.

O quinto premio sahiu para Cassiano Honorato Alves — Fazenda Bôa Esperança — Campo Grande, Est. Matto Grosso. — Vendido pelo Snr. José Barreto do Couto.

A EMPRESA AGRADECE PENHORADA A TODOS QUANTOS SE EMPENHARAM PELA COLLOCAÇAO DOS BILHETES DE NATAL E SENTE-SE SATISFEITISSIMA POR HAVER DISTRIBUIDO A QUASI TOTALIDADE DOS PREMIOS, ALIA'S COMO FOI DE SEU MAIOR DESEJO.

E, ESPERANDO QUE A SATISFACÇAO SEJA TAMBEM DE TODOS QUANTOS SE INTERESSARAM NOS TRABALHOS DE PROPAGANDA, HYPOTHECA A TODOS O SEU SINCERO AGRADECIMENTO.

DENTRO EM POUCO, SERAO LANÇADOS OS BILHETES PARA O GRANDE SORTEIO DE "SAO JOAO". TODOS QUANTOS O DESEJAREM, PODERAO SOLICITAR-NOS, DESDE JA', A REMESSA DE BILHETES PARA COLLOCACAO.

MARIO RIBEIRO DE CASTRO
Director.

Amanhã no MODERNO



Um rico a viver no meio de pobres, e um pobre no meio de ricos!

Warner Baxter
Peter Lorre
E MARJORIE WEAVER
EM

Mendigo Millionario



Um Super-film da 20th Century-FOX

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 18,45 e 21 horas

CLARK GABLE
e MYRNA LOY em

Parnell, o rei sem corôa

Super-film da
METRO-GOLDWYN-MAYER
Complemento: — Actualidades Rossi
Rex N. 34 (Nacional D.F.B.)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

SIMONE SIMON
DON AMECHE e ROBERT YOUNG
—EM—

JOSETTE

Um Super-film da 20th Century FOX
Complemento: — Cine Jornal n. 12 (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

EDWARD G. ROBINSON em **"O ULTIMO GANGSTER"**

QUINTA-FEIRA no MODERNO — O empolgante drama do mais famoso bandido de toda a America!

Um film da METRO GOLDWYN MAYER

Amanhã no PARQUE

Galante com as moças!... Adorado pelas mulheres!... Timido pelos inimigos!... espantado pelos companheiros!... Cruel com os máus e protector dos fracos!...

CECIL B. DE MILLE
apresenta





— com —

FREDRIC
MARCH
FRANCIS GAAL
AKIM TAMIROFF

Uma producção espectacular da
PARAMOUNT

CINEMAS IDEAL • ELDORADO • TORRE

(EMPREZA CINEMAS REUNIDOS LTD.)

HOJE — HOJE

Matinée á 1,40 em ponto com o admiravel film em series Republic:

"DEFENSORES DA LEI"

Inicia este seriado dois episodios formidaveis e extarrecedores
No mesmo programma o gozado film:

"A MENINA DE MEUS OLHOS"

Soirée ás 5 ½ e 7 ½ — John BOLES, Ida LUPINO e Jack OAKIE na maravilhosa producção RKO-Radio:

"AMOR EM BUDAPEST"

Um romance de amor a moda John Boles, ás margens do Danubio!
Iniciam o programma — Filmando o Rio Paraguay — D.F.B., Fox Movietone e Gafos em Saccos — desenho animado
Terça-feira: — "VIVER DA TERRA" e continuação do seriado Universal:

"A SOMBRA DO ESCORPIÃO"

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ com a ultima apresentação de "ARGO e sua Troupe de Bonecos".

"BOMBONZINHO"

e continuação do seriado:

"VIGILANTES DA LEI"

Soirée ás 6 e 8 horas — Charles BOYER e ANNABELLA na mais admiravel producção de todos os tempos:

"A BATALHA"

(Prohibido para Creanças até 10 annos)
PELA GRANDEZA DA PATRIA, ELLE SACRIFICA TUDO... ATE' A SUA PROPRIA HONRA!
Iniciam o programma — Mudança de um Cabo Trilho — DFB. Fox Movietone e Filmando Campeões — aventuras Cameramen
Terça-feira — Programma duplo; "DAMA ERRANTE" e o Far-West:

"ORDEM Á BALA"

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 ½ com o film de John Wayne:

"O PEQUENO INFERNO"

No mesmo programma continuação do seriado Republic:

"VIGILANTES DA LEI"

Iniciam o programma — Nacional DFB. e um desenho animado.
Soirée ás 6 e 8 horas — Conrad VEIDT, Noah BEERY e Helen Vindson no drama cruel e brutal de tres creaturas renegadas pela sociedade:

"O REI DOS CONDEMNADOS"

(Prohibido para Creanças até 10 annos)
Vejam Conrad Veidt o homem que a força da lei não conseguiu domar...
Iniciam o programma Film Jornal n. 96 — DFB. Fox Movietone e desenho animado
Terça-feira programma duplo: MARIA HELENA e o film Fox com Elizabeth Bergner:

"COMO GOSTEIS"

ENCRUZILHADA HOJE HOJE

6.ª FEIRA — Estréa o actor comico — 6.ª FEIRA

Genesio Arruda

e sua Companhia de disparates comicos
com a peça em 3 quadros de Tom Bell:

O paraiso dos bebados

e 1 GRANDE ACTO VARIADO — Reouettes e passa tempo Genisiano
Todas noites novidades! — Espectaculos genuinamente familiares!

LESLIE HOWARD e BETTE DAVIS o mais romantico par de amantes da téla no emocionante drama de aventuras, soffrimentos, odio e vingança editado pela Warner First: pela Warner First (a Cia. N.º Um):

Floresta Petrificada

Toda mulher merece tudo que é capaz um homem
Extra: — 1 Nacional (D.N.) 1 Short (Improprio para menores até 18 annos C.C.C.)

3.ª, 4.ª e 5.ª FEIRA — Ricardo Cortez e June Travis em:

O Caso do Gato Preto

Um colosso da Warner First



Informações do dia

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada.

6754. João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780. Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781. Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236 Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786. Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756. Itapissuma — Chegada: 8.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 2as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752. Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784. Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793. Viçoneta — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768 Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769. Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6842, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6781, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849 Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.0'; 6780, para Timbauba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.
NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 121.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

6794. Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8,30);
6795. Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846. Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798. Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.30 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820. Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6823, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 6as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

237, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
355, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
615, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida do Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida do Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida do Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida do Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e dmoingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.03 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida do Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida do Recife 5 horas, 11.15, 15.45, 17.43, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.36 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida do Recife 5.30 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida do Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortes — Partida do Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintac, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida do Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	23.45
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.00
Magdalena	24.06
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.12
Largo da Paz	00.23
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.08
Beberibe	00.08
Torre	00.09
Casa Amarella	00.10
Boa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras:

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

CONDOR — Para o norte (Natal e Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA
MOSELE
Caxias — Rio Grande do Sul
GRANDE ESPUMANTE — DOCE — MEIO DOCE E SECCO
MOSCATEL E MALVAZIA
VERMOUTH E QUINADO
COGNAC — AGUARDENTE DE VINHO E BAGACEIRA
SUCCO DE UVA SEXTUPLO E INTEGRAL
VINHO TINTO, CLARETE, FREISA E GRIGNOLINO
VINHOS BRANCO TYPO RHENO E GRANDE VINHO
Distribuidores para os Estados de Pernambuco e Parahyba
ARTHUR MEIRA LINS
RUA DO BRUM N. 101 — RECIFE
Telephone 9502 — End. Telegr. SNIL

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

DR. OLYMPIO VAZ DA COSTA

A familia Olimpio Costa communica aos paseus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe, aos 15 minutos de hoje, nesta cidade, á rua Joaquim Nabuco, 279, e os convidam a comparecerem ao enterramento a verificar-se ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro

Carros á disposição na Casa Baptista, ás 15,30. ||

ALZIRA FREITAS FALÇÃO

Iracy de Freitas Falcão, Virgilia Lamenra Lins e familia communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãe e prima e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia á rua Esmeraldino Bandeira. Carros á disposição em frente á Casa Agra á rua do Imperador até ás 15,30.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Valença Maia, Arthur Tillmann Maia, esposa e filhos, Raul Tillmann Maia, esposa e filhos, Severino Costa Maia Filho e Faustenita Valença Maia, ainda consternados pelo desapparecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô SEVERINO DA COSTA MAIA, veem por meio deste, muito penhoradamente agradecer a todas as pessôas que se associaram a sua immensa dôr, visitando, acompanhando o enterro e assistindo as cerimonias religiosas em suffragio de sua alma. Estendem, tambem, o seu profundo agradecimento a todos que, por meio de cartas, cartões e telegrammas demonstraram o seu pezar, na impossibilidade de responder a cada um em particular.

GILVAN NASCIMENTO CASTRO MONTEIRO

(TRIGESIMO DIA)

Herundina Nascimento Castro Monteiro e seus filhos, Afonso Quental Filho, esposa e filhos, Maria do Carmo Nascimento Castro Monteiro, Gildo Nascimento Castro Monteiro e Dr. João Barata Cavalcanti e esposa (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho GILVAN mandam celebrar no Mosteiro de São Bento em Olinda ás 7 horas do dia 17 do corrente. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a cada um em particular, penhorados agradecem as manifestações de afêto e pezar que pessoalmente, por cartas e telegramas receberam de seus parentes e amigos. Especialmente manifestam sua gratidão ao Exmo. Revmo. D. Burcardo Dereser O.S.B. que o assistiu pessoalmente e prestou-lhe incansavel e carinhosamente o conforto da Santa religião. Ao Dr. Edesio Paes Barreto pela sua dedicação e desvelado carinho, bem como as pessôas amigas e sacerdotes que fizeram celebrar missas, e as que assistiram ás cerimonias funebres e religiosas em suffragio de sua alma o nosso immorredouro reconhecimento.

EDUARDO PEREIRA REBOUCHO

30.° DIA

Fortunata da Silva Rebouch convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu nunca esquecido esposo EDUARDO PEREIRA REBOUCHO na basilica da Penha ás 7 horas do dia 16 do corrente. Desde já agradece.

D. SANTINO COUTINHO

7.° DIA

João Alves Cavalcanti e familia e Carollia Paiva, compungidos com o fallecimento do seu inesquecido padrinho e amigo D. SANTINO COUTINHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja de Santa Cruz, terça-feira, 17 do corrente, ás 7 horas.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. HERACLITO DE ANDRADE VAZ

7.° DIA

Manoel Gomes de Barros e Silva e familia, profundamente sentidos com a morte do seu amigo HERACLITO, mandam celebrar missa para descanso eterno de sua alma na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 16 do corrente, convidam a os amigos e parentes do saudoso extincto para assistirem.

CONVITE

JOSEPHINA DA ROSA RODRIGUES (NOCA)

7.° DIA

Antonio Carlos da Rosa Rodrigues, Francisca da Rosa e Silva, Querubina Villachã e Germano Villachã e familia, ainda dolorosamente sucumbidos pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, irmã e tia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandarão rezar amanhã, dia 16, na Igreja da Pequena Cruzada, na Tamarineira, ás 6 horas, e na Matriz da Graça, na Capunga ás 8 horas.

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

DR. SAMUEL CAMPELLO

7.° DIA

A familia Samuel Campello convida amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo seu querido chefe, manda celebrar, segunda-feira, 16 do corrente, ás oito horas, na Basilica do Carmo. E, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, fa-lo por este meio hypothecando sua gratidão a todos aquelles que compareceram ao acto, bem como aos que compareceram ao enterramento do corpo, e aquelles que visitaram-no enfermo, mesmo com a devida prescripção medica. Idem á imprensa e ao Radio. E tambem aos que têm enviado telegrammas, cartas, etc.

CARNAVAL

(Conclusão da 10.ª pagina)

Agua Fria, constando o mesmo de danças e outros divertimentos populares, alem de uma partida revanche entre os teams do São Paulo e Goyaz Sport Club, em disputa de uma taça offerecida pela directoria do Linguarudos.

Abrilhantarão a festividade a banda de musica da Pernambuco Tramways e uma batucada composta de destacados profissionaes do pinho.

A's 18 horas o club demandará em direcção á cidade, percorrendo-a em alguns pontos, em cumprimento ao Palacio do Governo, redacções, Grande Hotel, etc.

ARMAZENS PARA SERRARIA OU DEPOSITO DE MADEIRAS

Transfere-se o contracto de um armazem optimamente localisado no Cáes Dr. José Mariano, de aluguer baratissimo a tratar na Rua da Imprensa n.° 131.

Falta energia?

"Virilése-se" ! — Diz a sciencia

Não é pequeno o numero de homens, principalmente nas classes mais finas, onde as causas são mais faceis; assim como o de mulheres, nas quaes as mesmas causas actuam mais fortemente, que se sentem envelhecidos antes de tempo, moços-velhos, impotentes elle, frias e indifferentes ellas, faltos da energia que naturalmente deviam ter.

Para esses casos a medicação racional, porque gradativa na reposição das forças sexuaes, visto que revigora o organismo em conjuncto, está nos comprimidos "Virilase", producto scientifico á base de vitamina E, a "vitamina da reproducção" de Evans.

Poder-se-ia dizer, tal a segurança do tratamento, creando-se um verbo novo: VIRILÁSE-SE! — isto é, rejuvenesça-se com o uso dos comprimidos "Virilase", aos individuos fracos ou faltos da energia do seu sexo.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Nesta capital, Drogaria Sobral e outras.

THEATRO

O MOVIMENTO THEATRAL DO RIO

RIO, 14 (D. P.) — Proseguem activamente, no Theatro Gymnastico, os ensaios da peça dos srs. José Wanderley e Daniel Rocha "Era uma vez um vagabundo".

— A Companhia Mirita Casimiro dá hoje o seu espectaculo de despedida no Alhambra, com a opereta portugueza "A catraia do Bolhão".

— O Alhambra entrará depois de amanhã, em obras de remodelação e adaptação ao theatro de comedia, afim de receber, no seu regresso do Norte a Companhia Dulcina-Odilon.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) · 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: "EDIFICIO SULACAP" RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. QUITAN. A) CAIXA POSTAL 400 · RIO DE JANEIRO

Sorteio de amortização de 31 de Dezembro de 1938

COMBINAÇÕES SORTEADAS	YJR	PMJ	HAG	TXQ	USJ	ZDH
Numero de titulos em vigor com estas combinações:	11	12	10	13	15	13
assim distribuidos:						
2 Titulos de 50 contos	1	—	1	—	—	—
6 Titulos de 25 contos	—	3	—	1	1	1
66 Titulos de 10 contos	10	9	9	12	14	12

74 TITULOS ANTECIPADAMENTE REEMBOLSADOS POR 910 CONTOS DE REIS RECORD

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE REIS

Dr. MARIO DE AQUINO, R. Barata Ribeiro, 501 — Capital Federal.

Snr. HERMENEGILDO ANNIBAL GONÇALVES p/terceiros, R. da Constituição, 15 — loja — Capital Federal.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE REIS

Snr. JOAQUIM ELOY CARNEIRO LEAO, commerciante em Escada — Pernambuco.

Snr. RUDI GEORG HANKE, R. Passeio, 70 — Capital Federal.

Sra. MARINA REGADA MARQUES, esposa do Dr. Aluizio Marques, R. Piratininga, 99 — Capital Federal.

Snr. JOSE' RIBEIRO FILHO, res. no Bairro de Itajú em Bariry — São Paulo.

Sra. MARIA CECIN ANTONIO, R. Barão Duprat, 526 — São Paulo.

Snr. RODOLPHO ALBINO, lavrador, R. Rodrigues Alves — Guariba — São Paulo.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE REIS

66 titulos por 660 contos, sendo no Departamento do Nordeste, os seguintes:

SOCIEDADE EDUCADORA CAICOENSE — Caicó — Rio Grande do Norte.

Sr. GUILHERME GONÇALVES SANTOS, commerciante, Eng.° Canto Escuro — Serinhaen — Pernambuco.

Snrs. HERDEIROS DE JOSE' VIEIRA DOS ANJOS, Garanhuns — Pernambuco — P. Unico.

St.ª LYGIA f/m. de Oscar Marinho, Inspector de vehiculos em Maceió — Alagôas.

ATE' DEZEMBRO P. PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 55.385 CONTOS DE REIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, no Escriptorio de Pernambuco, ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de Janeiro de 1939, ás 14 horas. Escriptorio de Pernambuco — á RUA NOVA, 310, 1.° — RECIFE

Phone 6040

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES ! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO !

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.° 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 14 de Janeiro de 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.°	14193
2.°	15059
3.°	21757
4.°	19193
5.°	12787

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 87193 — 1.° Premio
Premio da Letra B 87850 — 2.° Premio
Premio de Letra C 87757 — 3.° Premio
Premio da Letra D 87103 — 4.° Premio
Premio da Letra E 4193 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 193 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 93 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.° (Ilha do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director

Terrenos á venda

Um terreno no sitio da praia em Boa Viagem e dois no bairro GIQUIA' por preços convidativos. Rua do Imperador 460 — Recife.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e symptomas da molestia e receberá uma receita gratis.

Caixa Postal, 876 SÃO PAULO

CALÇADOS E CHAPEUS

Novo sortimento MELHORES PREÇOS para 1939

Consulte nossos preços

NOVA TRIANON

Rua 1.° Março, 98

(Junto escriptorio Tramways)

CASA COMMERCIAL

Traspassa-se a chave da casa situada á rua do Livramento n.° 64, a quem comprar armações que fazem parte do armazem e salão de exposição.

Entender-se com CUNHA & LIMA no referido endereço.

PENHORES

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras, n. 26 Joaquim Moreira da Silva Junior.

HENESTRIS

CASTANHO

TINTURA RAPIDA EM TODAS AS CORES

COLORA OS CABELLOS BRANCOS EM 15 Minutos A VENDA EM TODAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Gonorrhéa

Como preventivo 1 drageas

Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido e infallivel

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machine "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO.

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 40. ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores 1.° andar. Phone 6-0-6-0.

GRATIS !...



RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda podera V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das prelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.° andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - 2 1.° de MARÇO, 17 - RIO

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 1.° DE FEVEREIRO DE 1939 — A'S 14 HORAS

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Bens immoveis pertencentes ao espolio do saudoso Coronel JOSE' RODRIGUES PINTO FERREIRA

NA AGENCIA — RUA NOVA N. 290

Constando de: Um predio terreo n. 290 a Rua Dom Manoel Pereira (Torre) avaliado por 26:400$000.

Um predio numero 460 a Rua Conde de Irajá (Torre) avaliado por 30:000$000.

Um predio (chacara) numero 260 a Rua Dezembargador Góes Cavalcanti (Parnameirim) avaliado por 36:000$000.

Um predio (sobrado) dois pavimentos a Rua Vidal de Negreiros (S. José) avaliado por 36:000$000.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Leiam a descripção detalhada no Diario do Estado.

COLLEGIO NOSSA Sª. AUXILIADORA

RUA DO HOSPICIO N. 253

DIRECTORA: AMALIA AZEVEDO

Reabre as suas aulas no dia 3 de Fevereiro para os cursos infantil, primario, de admissão e

CURSO COMMERCIAL

completo em 3 annos. Corpo docente de reconhecida idoneidade sob a orientação dos professores Arlindo Lima, Alberto Moreira, Othon Paraiso e Motta Albuquerque Filho.

Matrículas abertas a 16 do corrente mez

Expediente na Secretaria de 10 ás 16.



MAIOR duração MAIOR economia

V. S. sabe que uma só partida póde causar tanto desgaste ao motor do seu carro quanto 80 kms. de marcha regular?

Ao ser accionado o motor mais de cem partes do mesmo movimentam-se seccas, sem lubrificação, produzindo attricto.

Para evitar este perigo V. S. deve usar um oleo capaz de estar sempre em acção, isto é, um oleo de fluidez e viscosidade perfeitas, como é o oleo ENERGINA.

Além d'isso, o oleo ENERGINA não produz carbono duro o que acontece quando V. S. usa oleos de baixa classe.

Com o uso do oleo ENERGINA V. S. obterá o MELHOR funccionamento do motor do seu carro.

Use sempre a Dupla de Ouro - o oleo e a gasolina ENERGINA.



GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

60-7-9-38 BERNINO & RIELS

Commercio Finanças - Informações geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem as seguintes taxas:

	Fazendas	Depositos Cobrança
SACCANDO		
Libra	85$510	82$740
Dollar	19$200	19$140
Marco livre	—	78$130
Florim Hollan.	68200	68$00
Marco — Compensado	48140	48$10
Florim	98$90	98$50
Franco belga	34$95	34$00
Peseta	—	8$75
Lira	9$65	9$35
Escudo	8$80	8$55
Peso Uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
Franco	8$25	8$70
COMPRAM-SE		
Libra	80$660	80$860
Franco	—	8$55
Dollar	19$10	19$
Marco	—	58$00

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 14.

Londres s/	Nova York	Dol.	4.67.43
" s/	Genova	Lira	88.83,1/2
" s/	Madrid	Pta	
" s/	Paris	Fra	177.37
" s/	Lisboa	Esc	110 1/8
" s/	Berlim	Rmk	11.63,3/4
" s/	Hollanda	Fls	8.60,1/4
" s/	Berna	Frs-Sus	20.58,3/4
" s/	Bruxellas	Belga	27.65,1/2
Anterior			
Londres s/	Nova York	Dol.	4.67.03
" s/	Genova	Lira	88.76
" s/	Madrid	Pta	95.00
" s/	Paris	Fra	177.39
" s/	Lisboa	Esc	110 1/8
" s/	Berlim	Rmk	11.63,1/4
" s/	Hollanda	Fls	8.60,1/4
" s/	Berna	Frs	20.66,3/4
" s/	Bruxellas	Belga	27.62

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores e Vendedores
Apolices Federaes	
Uniformisadas 5 %	79$000
Diversas Emissões 5 %	79$000
Ao portador 5 %	79$000
Obrigações do Thesouro 5 %	83$000
Obrigações ferroviarias 5 %	78$000
Apolices estaes	
Nominativas 5 %	63$000
Nominativas 5 %	52$000
Ao portador (Portuarias) 5 %	65$000
Ao Portador Emissão de 1927 5 %	65$000
Ao Portador Emissão de 1936 5 %	65$000
Bonus do Thesouro 5 %	
Premiavels do v|n de 1:000$000	90$000
Ao Portador 5 %	
Apolices Municipaes.	
Consolidadas 5 %	45$000
Acções de Bancos.	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	84$000
Banco do Povo v|n 200	73$000
Banco Central de Pernambuco v|n 1:000	125$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 1:000	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 500$000	68$000
Banco Commercio e Industria do v|n de 200$000	32$000
Acções de Companhias.	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 200$000	34$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	20$000
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000
Companhia Manufactora de Tecidos de Norte do v|n de 200$000	
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000	
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500	
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 500$000	
Portos:	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	42$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %	

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40.°	28$500
Alcool puro 42.°	28$00
Alcool desnaturado	36$700
Aguardente	38$000
Bagas de Mamona	58$00 a 68$000
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacáo	80$000
Caroço de algodão	28$00 a 29$800
Cera de Carnaubs	1:350$000 a 1:390$000
Couros seccos espichados	48$200
Couros seccos salgados	38$00
Couros verdes salmourados	18$00
Farinha de mandioca	138$000 a 148$000
Fecula de mandioca	33$000
Feijão preto	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho	52$000 a 53$000
Milho	18$000 a 18$500
Ouro	23$000
Prata	a $100
Peles de cabra	58$000 a 68$000
Peles de carneiro	68$000 a 78$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 21 de janeiro de 1939: Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama kilo 28770; Assucar refinado, 1.° kilo $780; Assucar refinado, 2.° kilo —; Assucar crystal kilo $680; Assucar usina kilo $730; Assucar demerara, kilo $500; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos kilo $620. Assucar 3.° jacto, kilo $480; Assucar mascavado kilo $350; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $400; Borracha de mangabeira kilo 28000; Borracha de maniçoba kilo 28000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 1$500; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $880; Gomma de mandioca kilo $80. Milho kilo $300; Ouro, gramma 23$000; Prata gramma $100 Peles de cabra kilo 9$000; Peles de carneiro, kilo 9$200.

Os demais productos acham-se ao par ta geral

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado reguiou com as seguintes cotações:

Refinado 1° (sacco)	45$700
Refinado 2° (sacco)	—
Usina de 1.° (sacco)	43$000
" 2.° "	—
Crystal (sacco)	10$700
Demerara (sacco)	33$000
3.° jacto	28$700
Branco (arroba)	10$500 a 10$800
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	5$000 a 5$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado sustentado.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	42$000 a 45$000
Matta	38$000 a 41$000

A arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

As cotações apresentam-se em declinio 18$500 a 19$000.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 1: horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã).

LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 8.10 nas segundas quantas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	18$00
Jaboatão	18$00
Cabo	18$00
Pão d'Alho	18$00
Victoria	18$00
Escada	18$00

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 50$

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 14 de janeiro de 1939

1° 14193 Rio	500:000$
2° 15850 Jequi	30:000$
3° 21757 Campos	10:000$
4° 19109 Rio	5:000$
5° 12787 São Paulo	2:000$
6° 7101	1:000$
7° 0306	1:000$
8° 10404	1:000$
9° 12834	1:000$
10° 7386	1:000$

todos os numeros terminados em 3.

Têm direito aos premios de 80$000

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta restante desta folha as seguintes pessoas:

A — Auxiliar de guarda livros.
Arthur Bernardes
Antonio Albuquerque.
Adalberto Maciel.
Almerinda.
A. Guimarães.
Antonio Venancio.
A. P.
Aurora.
C — Cidrim.
C. S.
Cecy.
Club Vassourinhas.
E — Emilia Siqueira Cavalcanti.
Estevão Roberto.
E. N. O
Estevão Galhardo.
F — F. S.
Fabrica Papel Jaboatão.
Familia Doutor João Baptista Guimarães Cerne.
F. M. J.
Fabricantes.
G — Grande Empresa.
J — José Luiz Moraes (dr).
José Felix dos Santos.
Janeiro.
K — K. D.
L — Luiz G. Lux.
Lutador.
M — Mardi.
Mauro (1 telegramma).
M. P. Alves.
Manoel Genuino (Cemeteiro).
N — N. C. S.
Nosucar.
O — Organisação.
Sebastião Lyra (dr.)
O. R.

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 93:

SERIE 98 — Sr. Joseph Turton Jr. — Fabrica Pilar.

SERIE 99 — Sra. Eutalia Rego Barros — Corredor do Bispo, 85.

SERIE 99 — Sr. José Rodrigues Fontes — Lyceu Industrial — Derby.

SERIE 100 — Sr. Marcello Costa — Rua Vigario Tenorio, 32.

SERIE 101 — D. Maria Tofan — Usina Catende.

SERIE 102 — Sr. José Salvador Ribeiro Albuquerque — Rua da Praia, 86.

Os Proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 103 que se inicia no dia 28 do mez corrente. Restam poucos numeros para os nossos amigos e freguezes.



A Surpresa de papae

Papae não engana a experta "mocinha". Ella já sabe qual a "surpresa" de todas as tardes: um pacote de chocolate LACTA — o chocolate das meninas sabidas

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspeção Preliminar
DIRETOR — Prof. Paulino de Andrade
FISCAL — Dr. Ernesto de Albuquerque Melo

SECÇÃO FEMININA

Para o Curso Fundamental
Esta Secção funcionará de 13 as 17 horas com assistencia de diversas inspetoras vigilantes

A' aluna transferida lhe será dispensado o pagamento da 1.ª mensalidade
Nesta Secção a contribuição mensal é de Rs. 40$000
Sem nenhuma outra taxa

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

As aulas deste Curso se reabrirão a 3 de Janeiro
Informações na secretaria do Colegio
Rua da Concordia, 630
Telefone — 6841

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os associados do Club Internacional do Recife, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no dia 19 do mez corrente, ás 20 horas, na séde do Club á praça Bemfica, 505, afim de deliberarem sobre a proposta da actual Directoria, de se conferir o titulo de socio Benemerito ao consocio Dr. Adalgiso da Costa Lubambo.

Recife, 13 de Janeiro de 1939.

SIGISMUNDO ROCHA
1.° Secretario, interino

AVISOS E EDITAES

A' PRAÇA

Declaro a quem interessar possa que, nesta data, contractei vender a M. MIRANDA o meu Atelier sito a Rua do Hospicio n.° 109 freguezia da Bôa Vista desta cidade e quem se julgar prejudicado com a referida venda queira apresentar as suas reclamações no praso de cinco dias.

Recife, 10 de Janeiro de 1939.

AMELIA GABRIEL
Confirmo M. MIRANDA

ESCOLA PROFISSIONAL DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Por determinação do Conselho Administrativo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Liceu de Artes e Officios, scientifico a quem interessar possa que só terão valor as transacções firmadas pelos representantes das respectivas secções da Escola: Francisco Jayme Galvão (Marcenaria e Carpintaria); José Hermenegildo de Jesus (Secção Graphica); Manoel José Ferreira (Serralharia); Antonio das Mercês Lyra Flôres (Esculptura) com o visto do sr. Agripino Gaspar de Barros Falcão, d'rector da sociedade mantenedora da Escola.

Recife, 13 de Janeiro de 1939.

O 1.° Secretario
JOSÉ DOMINGOS SILVA PEREIRA

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz, deixará em seu consultorio o seu collega Dr. Dourado de Azevedo, conhecido especialista e seu prezado amigo.

"SOMME"

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias contando nesta data.

Recife, 13 de Janeiro de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

HIGH: PATRIOT

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 13 de Janeiro de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

De accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de julho de 1891, acham-se á disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Imperador n.° 382, os seguintes documentos referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1938.

Copia do Balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

FRANCISCO QUEIROZ DE OLIVEIRA
Secretario

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.° 51

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social á rua 1.° de Março n.° 25, nesta Cidade o nosso 51.° dividendo á razão de 15 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1938.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

BENEDICTO NUNES DA SILVA
Director Secretario

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.° 36

Convidamos os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde a Rua do Imperador Pedro II n.° 494 o 36.° dividendo na razão de 16 % ao anno correspondente ao 2.° semestre de 1938.

Recife, 12 de Janeiro de 1939.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE
Director Secretario

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

AVISA AO RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO EM GERAL QUE, A PARTIR DO DIA 16 DO ANDANTE, O SEU ESCRIPTORIO FUNCCIONARA' EM NOVO PREDIO, SITO A'

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, N.° 133-1.°

ONDE CONTINUARA' A DISPENSAR HABITUAL ATTENÇÃO A' HONROSA VISITA DAS PARTES INTERESSADAS.

E. H. QUICK
Gerente.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida com 4 quartos, sendo dois sobrados, area livre, dois saneamentos, lavanderia e quintal grande. Na rua Nicoláu Pereira, n. 97 — AFOGADOS. Informações na rua DIARIO DE PERNAMBUCO, n.º 93, 2.º andar.

ALUGAM-SE as importantes casas sitas á Av. Cruz Cabugá, 340 — em Santo Amaro e Av. Affonso Olindense, 28 — Casangá. A tratar na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245 — Telephone 3089.

ALUGA-SE — A' rua das Pernambucanas (Capunga), n. 36, uma casa com duas salas, 4 quartos, copa e cosinha, saneada e oitão livre. A tratar na rua Conde Boa Vista, 567.

ALUGAM-SE QUARTOS, — Com ou sem refeições, a rapazes ou casal sem filhos, sendo: de 20$000 a 50$000 sem refeição, e de 140$000 a 180$000 com refeição, na PENSÃO COMMERCIAL, á rua da Concordia, 297, 1º e 2º andares.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, garage e bom quintal, sita á rua Sebastião Alves n. 112 — Mangabeira de Baixo — Bond Casa Amarella. A tratar na rua Gervasio Pires 1063.

ALUGA-SE — A casa á rua D. Manoel, 577, na Torre, com bons e confortaveis commodos para familia de trato. Optima opportunidade aos noivos. Tratar no Banco Commercial de Pernambuco. — Aluguel 250$000.

ALUGA-SE — Casa á rua de São Francisco em Olinda n. 187. A tratar com o corretor Dionysio do Rego, á rua Larga do Rosario, 122 — 1º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGAM-SE — Dois modernos predios, para familia de fina educação e fidalgo trato, recentemente construidos, fresquissimos, recuados, oitões livres, jardim, tendo no andar superior tres amplos dormitorios, hall, gabinete sanitario completo com banheira embutida e installações dagua quente e fria e no andar terreo, sala de visita, hall, um vasto salão para refeições, sala de copa com dispensa embutida, ampla cosinha com installações a gas e duas pias embutidas em pedra de granito, toda estucada, vãos internos envernizados á boneca, installações electrica embutida e com 14 Renovalus, quartos e salas com piso de acapu', garage, quarto e gabinete sanitario para empregados e lavanderia. Ficam localizados á rua São Salvador, Espinheiro, proximo á avenida Rosa e Silva. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phones 2427 ou 2029.

ALUGA-SE — No Chacon n. 335 uma boa casa, recuada, pequeno jardim e quintal regular, agua encanada, luz electrica e dispondo de commodos, que permitte tomar 1 ou 2 hospedes. A tratar na mesma rua n. 245.

ALUGA-SE — O confortavel primeiro andar do predio n. 229 á avenida Cruz Cabugá (1ª secção da linha de Olinda) com 7 quartos, 2 salas, copa, cosinha, 2 saneamentos e um amplo terraço. A tratar com Tigre & Cia., na mesma avenida n. 211.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitões livres, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, copa, etc., sita á rua Imperial, 2038. A tratar na rua das Florentinas, 235.

ALUGA-SE — Por 100$000, uma casa de telhas, nova, com 3 quartos, 3 salas, cosinha, luz, agua, quintal e fructeiras. 1 secção de bond.
A tratar Avenida Beberibe n. 174. Encruzilhada.

ALUGA-SE — Duas salas amplas e arejadas, servidas por elevador, proprias para escriptorio ou consultorio medico. Tratar na Companhia Alliança da Bahia — Av. Rio Branco, 144.

ALUGA-SE — Uma casa no bairro Estancia, Areias, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, agua e luz. Preço 120$000 mensaes. A tratar com ANDRE' H. DE MELLO na Avenida José Rufino, por traz da casa 600, das 7 ás 11. Phone 6371.

ALUGA-SE uma casa á Rua Henrique Dias n.º 115 (antiga Estancia), com 5 quartos, 2 salas, uma saleta, dispensa, 2 gabinetes sanitarios, um interno e outro externo, quarto para empregado, garage e quintal regular. A tratar na mesma rua n. 93.

ALUGA-SE no aprasivel arrabalde da Varzea, um chalet com 3 quartos internos e um externo, á rua Azevedo Coutinho n.º 356, com agua, luz e grande quintal com fructeiras, perto do bond. A tratar com o caixa da Casa Fonseca Irmãos & Cia., sr. Arthur Callopp, á rua do Brum — RECIFE.

ALUGA-SE por 120$000 mensaes a casa á rua do Bom Fim n. 360, em Olinda, com 2 quartos, 2 salas, corredor, cosinha, quarto sanitario, agua e luz. Chaves junto á mesma. Tratar na Casa Gloria, á rua Duque de Caxias, 334.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, á rua Pedro Americo n. 902, na Mattinha (Espinheiro), com oitões livres, recuada, entrada para automovel, saneada, duas salas, tres (3) quartos, cosinha, terraço, banheiro, piso em taco e mosaico, quintal grande e arborizado. A tratar com Guilherme — Rua da União n. 258 — Escriptorio, junto da Prefeitura, ou rua das Graças n. 292 — Capunga.

ALUGA-SE — Um quarto a um senhor ou senhora que trabalhe fóra ou mesmo a rapazes bem comportados. A tratar no Pateo do Mercado 119, 1º andar.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Gervasio Pires n. 94 (Boa Vista), com tres quartos, sala de visita e de jantar, cosinha, [illegible], cosinha, saneamento, etc. A tratar á rua do Imperador n. 323 (Banco do Nordeste) das 3 ás 4 1/2 horas. Ou na rua Princeza Isabel n. 166.

ALUGA-SE — Uma boa casa propria para regular familia, sita arrabalde Casa Forte (POÇO). A tratar rua Imperatriz n. 48 1º A.

ALUGA-SE — Uma casa á Avenida Rosa e Silva n. 1312, com 3 quartos internos, 2 salas, uma saleta e gabinete sanitario, um quarto externo e amplo quintal. Chaves no Armazem Santos Dumont, na mesma Avenida.

ALUGA-SE a casa moderna n.º 106, á Rua Pedro Henrique, com dois saneamentos, garage, quintal, com 80 metros de fundo, limpa, entre a Rua Conde d'Eu e a Avenida Archimedes — Bôa Vista. Muito perto da Soledade. Aluguel: 350$000. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211. Está aberta durante todos os dias.

ALUGAM-SE a casa n.º 69, á Rua Lyrica — TORRE — com 3 quartos (120$000) e a n.º 215, á Rua de Santa Rita, junto da Igreja (140$000). Ambas estão limpas e podem ser vistas a qualquer hora. A tratar á Praça Arthur Oscar, n.º 211.

ALUGA-SE uma optima casa com pavimento superior, á Rua Carlos Porto Carreiro, n.º 156 — DERBY. A tratar á rua do Rangel n. 51.

ALUGAM-SE EM OLINDA — As importantes casas sitas á Rua do [illegible]cente, 685 — Carmo e Rua do Sol, 353. Trata-se na BOTA AMERICANA — Rua da Imperatriz, 245. Telephone 3089.

ALUGA-SE — Na Pensão "Victoria Regia", Barão de São Borja 320. Bons quartos c/ agua corrente para casaes e dispõe de optimos quartos para rapazes no 2º andar a preços commodos, tambem com agua corrente.

ALUGA-SE casa moderna, 3 Q. 2 S. B. C. e terraço, á Rua Capitão Rebelinho, 162, junto ao Grupo Escolar do Pina. Tratar á Rua da Aurora, 77.

ALUGA-SE — Um quarto bem arejado, com janella e entrada independente, a rapaz de bom comportamento ou casal sem filhos. Rua da Concordia, 576, 1º andar.

ALUGA-SE — Uma excellente casa moderna, oitões livres, com tres quartos internos, dois externos, dois apparelhos sanitarios; á rua Arcoverde n. 214. A tratar á rua Fernandes Vieira n. 560.

ALUGA-SE — A casa n. 430 á avenida Visconde de Suassuna (antiga Archimedes de Oliveira), recuada, com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, copa, cosinha, 1 saneamento e garage. Aberta durante todo o dia. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70 — 1º andar, das 16 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Uma grande area com um galpão, á rua da Detenção, em frente á Estação Central. A tratar na mesma rua n. 341; e vende-se tambem desoccupar logar dois espelhos de caldeira Fleitech para 36 tubos e folhas de zinco usadas.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Vidal de Negreiros n. 371, junto á matriz de São José. Tem 7 quartos, sotão com janellas, 3 salas, forradas, tacos de madeira nos quartos, saneada, etc. Aluguel, 350$000. Tratar com Julio Pedro, no Hospital do Centenario, das 8 ás 16 horas.

ACCEITA-SE — Proposta de venda para 4 ou 6 casas, nesta cidade, de preferencia numa só rua ou que sejam proximas umas das outras, variando o preço entre 15 e 25 contos. Cartas na redacção deste jornal para A. M.

ALUGA-SE — A casa n. 251, á rua das Creoulas, antiga rua Numa Pompilio, Capunga, recuada, com jardim na frente e quintal, com 6 quartos, dormitorio no sotão com 3 janellas, bem ventiladas, pintada recentemente. Chaves na mesma rua n. 204. Trata-se na av. Venezuela, 166 — Espinheiro. Aluguel barato.

ALUGA-SE optima casa, construcção recente, recuada, oitões livres, uma sala, tres quartos, gabinete sanitario completo, copa e cosinha; externamente: um quarto e um W. C. para empregado, garage e lavanderia. Sita á Rua Real da Torre, n.º 1381. Chave proximo, á rua José de Hollanda 717, onde se trata.

BOA DORMIDA — Aluga-se boa sala de frente, entrada independente, com ou sem mobilia em palacete novo com frente para o mar, situado a cinco minutos do bond do Pina na avenida Beira Mar. Muito fresco e ventilado dia e noite. Aluga-se com café de manhã a cavalheiro ou casal distincto — não ha outros hospedes ou creanças. Absoluto socego e conforto. Ver e tratar a qualquer hora. Avenida Beira Mar 694.

CASA QUE SE VENDE — A' rua José Osorio (Magdalena), confortavel, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, garage, 2 gabinetes sanitarios, tendo ainda seis annos de isenção de decima. Trata-se com Olyntho Soares, á rua do Imperador 289, nos dias uteis e domingo, á av. Manoel Borba 820, de 7 ás 9 horas.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a casa á rua São Salvador n. 114, com 4 quartos, dois saneamentos, copa, jardim, terraços. A tratar á rua do Imperador n. 483 — 1º andar, phone 6330.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se o confortavel predio sito á rua da Hora n. 829, recuado, oitões livres, salas amplas de visita e jantar, 5 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, copa, cosinha com fogão a gaz, 2 terraços, garage e optimo quintal arborisado. Chaves na barraca proxima á maré no fim da rua São Salvador. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA — Vende-se na Torre á rua Conde de Irajá, 445, uma com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, corredor, cosinha com fogão de ferro, oitões livres, terraço, entrada para automovel, diversas fructeiras, agua e luz. A tratar na mesma, diariamente, de 8 ás 17 horas.

CASA NOS AFFLICTOS — Aluga-se uma optima, situada á av. Rosa e Silva n. 708, magnificas accommodações, 550$000 mensaes. A tratar á rua do Brum n. 196.

CASA NO JARDIM DO DERBY — Aluga-se a n. 395 — Baixa Verde — em pleno parque do Derby, pintada de novo, com commodos para familia de tratamento e saneamento completo. Trata-se á rua do Brum n. 41. Aluguel Rs. 450$000.

COMMODOS — Optimos quartos com janellas, limpos e com entrada completamente independente. Alugam-se á rua da Concordia n. 393 — 1º andar, podendo serem corridos a qualquer hora do dia.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete, n. 90.

CASAS NOVAS — Em João de Barros — Ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo. Aluga-se, com oitões livres, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas, copa, cosinha dois saneamentos e terraços. Quintal regular. Uma secção de bond. Tratar com o sr. Arlindo, na rua da Imperatriz n. 182.

CASA EM BOA VIAGEM — Traspassa-se por 100$ mensaes uma casa no Setubal, completamente limpa, com 2 salas, 4 quartos, terraço, etc. Tratar na av. Visconde Suassuna 895.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir, no Novo Bairro do Pharol, á rua Farias Neves Sobrinho n. 163, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, cópa e cosinha com armarios, forrada e azulhada a tacos e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol n.º 346, OLINDA.

CASA — Vende-se uma localisada no Bairro da Bôa Vista, com bond á porta, perto de Collegios e Igrejas. Trata-se com CLEODON CHAVES, á Rua da Aurora, 49, 1.º andar. Phone: 2427.

CASA — Aluga-se uma moderna de pedra e cal, com agua e luz, 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cosinha, forrada. Apparelho sanitario, etc. Entrada para carro. Avenida Beberibe, 104. Bem perto do Mercado da Encruzilhada. Chaves na Estrada de Belém n. 49 ou no Mercado da Encruzilhada — Compartimento 131.

CASA — Aluga-se optima vivenda, recentemente construida, estylo cubista, jardim, oitão livre, quintal, garage, etc., á Rua Gervasio Pires n. 901. Tratar na mesma rua n. 921.

CASAS E TERRENOS QUE SE VENDEM — Nas principaes ruas e praças da cidade, como sejam: Av. Manoel Borba, Oswaldo Cruz, D. Bôsco, G. Pires, Rua Velha, Gloria, Deão Farias, Praça Coração de Jesus e Parque do Amorim. Terrenos, nos Afflictos e Espinheiro. Tratar com Olyntho Soares, á rua do Imperador, 289 (CARTORIO), ás 9, ás 11 1/2 e ás 17 horas.

CASAS ANTIGAS E MODERNAS QUE SE VENDEM — Vende-se uma casa moderna na rua do Alecrim, com 2 quartos internos, para 19 contos pelas chaves, uma outra moderna na rua Imperial, com grande quintal, para 20 contos, pelas chaves; uma outra no Largo da Paz, para 18 contos pelas chaves; uma outra na rua de São João, moderna com 3 quartos, para 28 contos, uma outra na rua de Santa Rita, para 8 contos; uma outra na rua Passo da Patria, para 18 contos; uma na rua da Palma, para 20 contos pelas chaves; uma modernissima na Encruzilhada, para 35 contos: uma outra moderna na Magdalena, com oitões livres, 3 quartos internos, para 35 contos; uma outra na rua Dr. José Osorio, Magdalena, para 30 contos. Peça informações ao Snr. M. Acaselliado, rua da Imperatriz n.º 94, 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma bôa casa com accommodações amplas, á rua do Espinheiro, 272 — chaves com o vigia.

COMMODOS — Na Travessa da Alegria n. 8, aluga-se um quarto com entrada independente.

COMPRA-SE uma casa moderna com entrada para automovel, nos bairros Magdalena, Prado, Espinheiro, Bôa Vista. Preço até vinte contos. A tratar com SYLVIO DUBEUX, rua do Imperador, 183.

CASAS — CONSTRUCÇÕES — TERRENOS — SITIOS — Casas, construcções e terrenos — Vendem-se á vista e a prestações, em condições modicas, localizados em diversos bairros da cidade. Procure informações na rua Nova, n.º 340, 1.º, das 11 1/2 ás 14 horas. — B. SANTOS.

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se quartos com varanda a rapazes e a casal sem filhos, com ou sem refeições. Rua do Rangel n. 154, 1º andar.

NA RUA DA UNIÃO 419 — Aluga-se quartos bem arejados e confortaveis a rapazes e casaes sem filhos, com ou sem pensão.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma BIANCHI, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLE'AS, ETC.
Tratar c/Silva. Posta Restante deste jornal.

PERMUTA-SE — Uma casa, com 3 quartos, 2 salas, forrada, oitão livre, quintal grande com fructeiras, murado, com terraço, entrada para automovel, agua encanada e luz, em Parnamerim, preço 130$000, por uma em Sto. Antonio, São José ou Bôa Vista até 180$000. A tratar com A. Lopes, Av. Marquez de Olinda, 192 — Telephone n. 9327.

PALACETE A' VENDA — Rendimento de cento e oitenta mil réis mensal, preço 10 contos. Um palacete no melhor local do Recife, com todos os requisitos 100 contos. Optima casa nos Afflictos construcção antiga terreno de 19 por 40 cincoenta contos. A tratar com B. Soares de Britto á rua do Imperador 295, 1º ou pelo telephone 2472 até nove horas.

PENSÃO RIO BRANCO — Natal — Rio G. do Norte. Familia Pernambucana. Avenida Rio Branco 521 (Cidade alta). — Em frente ao mercado.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma magnifica sala para escriptorio, atelier, etc., á Praça da Independencia, 25 — 1º. A tratar á mesma Praça n.º 31 — 1.º — Phone 6.3.7.8.

TERRENO NOS AFFLICTOS — Vende-se um lote de 13,50 por 40 metros de fundo, arborisado, em nivel elevado, por preço convidativo; em vista de necessidade do proprietario em ausentar-se do Estado. A tratar á rua da Aurora n. 1237 — 1º.

VENDE-SE — Uma casa de commodos na freguezia de Sto. Antonio com 10 quartos, com todos os moveis, pela importancia de 1:500$000. Assim, como, aluga-se quartos com janella de frente, por preços baratissimos. A tratar na rua da Concordia, 554, 1º andar.

VENDE-SE uma casa moderna, construcção de taipa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto sanitario, alpendre, quintal grande arborisado, situada em uma das melhores ruas de Campo Grande. A tratar á Rua Castro Alves n. 394 — ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n. 268, freguezia da Boa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n. 742 — Casa Forte, nas 6as., de 11 1/2 ás 13 horas e nas 4as., de 8.45 ás 9 1/2 no local do referido terreno.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE 1 terreno com 3 pequenas casas, medindo 103 metros de frente, por 163 de fundo, sito á rua de S. Mattheus no Barbalho, Iputinga. Preço: 10:000$000. A tratar com A. PEREIRA DE CASTRO, á rua da Saude, 162 — BOMBA GRANDE.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 539 — BAR. ou rua de União n.º 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 36.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 433. Tratar á rua Real da Torre n.º 383.

VENDE-SE — Um chalet com bom sitio á Estrada de Parnamerim (Santana) n. 807. Tratar: Rua do Futuro 411, Afflictos.

VENDE-SE uma casa sita á Rua Vicente Pizon n. 192 — FEITOZA, com terreno, cobreta de telha, com 2 quartos, 2 salas, saléta e cosinha. A tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM EMPREGO DE PEQUENO CAPITAL — Vende-se um café e bar em local de movimento diurno e nocturno. Pelo carnaval faz bom apurado. O motivo da venda é o proprietario ter negocio em outro Estado e não poder estar á frente deste. Ver e tratar á rua dr. Feitosa antiga do Rosario, 221.

E' INTERESSANTE — Motivado pela sua retirada para fóra do Estado, o proprietario de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão situado em magnifico local em Bôa Vista, o traspassa livre de todos os onus. O mesmo está cheio de hospedes distinctos, fazendo magnifico negocio. Acceita-se tambem um socio, de preferencia casado, para assumir a direcção do referido estabelecimento.
Informações por carta ou pessoalmente com o despachante Carlos Azevedo, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n. 96, 2.º andar, diariamente, de 10 ás 13 horas — RECIFE.

NEGOCIO LUCRATIVO — Numa das melhores ruas desta capital vende-se um negocio decente e de futuro, proprio para senhora activa e que deseja independencia economica. Optima opportunidade para senhora do interior que pretenda transferir-se para a capital. Preço rasoavel. Carta a Nise Campos na Posta Restante deste Jornal, para entendimento pessoal.

OPTIMA OCCASIÃO para quem se quer collocar bem. Vende-se um caldo de canna, fazendo bom movimento. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda se dirá ao comprador. Vêr e tratar na Rua Direita — 233.

PHARMACIA — Vende-se uma propria para principiante com pequeno stock de mercadoria, em prospero arrabalde. Livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. A tratar á Rua São Miguel, 436 — AFOGADOS.

PHARMACIA — Por motivo de retirada para fóra do Estado, vende-se uma com regular movimento, installada em predio amplo, com bastante commodos para familia e em prospero arrabalde. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 80 — com o sr. E. M. Girão.

PONTO PARA NEGOCIO — Transfere-se o arrendamento de um optimo ponto de esquina, livre e desembaraçado de qualquer onus, prestando-se para qualquer negocio. Preço rasoavel. Informações á rua da Concordia 263.

PRECISA-SE de uma mulher para tratar de uma moça e que durma na casa, paga-se bem, não é molestia contagiosa. Rua José Candido Pessôa (Bairro Novo n.º 93) — OLINDA — PHAROL.

TRASPASSA-SE um ponto no centro da cidade servindo para qualquer negocio com mercadorias ou sem mercadorias. A tratar na rua das Laranjeiras n.º 90.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Um pequeno Hotel bem afreguezado em um dos melhores pontos da Bôa Vista. Livre e desembaraçado. Praça Maciel Pinheiro n. 54.

VENDE-SE — Um optimo ponto para estivas, situado no Pateo de Santa Cruz, 418. Armação envidraçada e o motivo da venda é a falta de capital para movimentar.
Preço barato, e impostos em dia. A tratar no mesmo.

VENDE-SE BARATO — Um optimo ponto, actualmente occupado com negocio de moveis e objectos usados, em pleno desenvolvimento com lucros certos. A casa é bastante espaçosa. Aluguel barato e serve para qualquer ramo de negocio. Vende-se com ou sem a mercadoria. Tratar na rua Aurora 469, loja.

VENDE-SE 2 Filtros de Cigarros e um Caldo de Canna, em optimos pontos. Tratar — R. Direita, 90.

VENDE-SE—Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia, 437.

VENDE-SE — A conhecida Casa Gallo Preto, com as mercadorias existentes. Louças do paiz. Fogos, Bandeiras etc. Travessa de São Pedro 44. A tratar na rua do FOGO 137.

VENDE-SE — Um optimo ponto para negocio.
A tratar com Oliveira Filho & Cia., Pateo do Paraiso — 306.

1:500$ — Vende-se por este preço um pequeno negocio, regularmente afreguezado, na Freguezia de S. José, assegurando actualmente um lucro liquido de 400$ mensaes. Aluguel: 50$, inclusive consumo de energia electrica. E' pechincha! Aproveitem a opportunidade. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Informações, á Rua do Peixoto, 87 — RECIFE.

EMPREGOS

AMAS — Duas, precisa-se para cosinhar, lavar roupa e arrumação para familia pequena estrangeira. Quem não estiver em condição é favor não se apresentar. Pede-se boa conducta. Tratar á rua Real da Torre junto 863, casa nova. Magdalena.

AMAS — Precisa-se de uma cozinheira e uma para arrumação e copa, que tenham conducta e saude perfeita. Paga-se bem. A tratar á rua do Rangel n.º 43 — LOJA.

AMA — Precisa-se de uma para arrumação. Paga-se bem si fôr competente. Rua Larga Rosario 273 — 2º.

BORDADEIRAS E COSTUREIRAS — que trabalhem com perfeição, precisa-se á rua da Imperatriz 266 — Na Carinhosa.

BOM EMPREGO — Precisa-se de um rapaz idoneo, que escreva a machina, sabendo portuguez.
A tratar com CAVALCANTI. Rua Diario de Pernambuco, 38.

COZINHEIRA — Senhora de idade, procura casa de familia onde possa ser ajudante de cosinheira, copeira, etc., ou companhia. Informações, por favor, com Maria Fernandes á Av. Cruz Cabugá, 1079 (em frente ao Hospital de Santo Amaro).

COSINHEIRA — Que tenha meia idade para casa de pequenissima familia. Tratar á Rua das Calçadas, 416.

COPEIRA — Precisa-se com urgencia e se paga bem. Rua da Aurora, 139. Tratar de 9 ás 11 e de 2 1/2 ás 5 1/2. Exige-se attestado de conducta.

COSINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgencia de uma cosinheira e uma arrumadeira, na Rua Gonçalves Maia, 207. Paga-se bem, mas exige-se competencia.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de três pessôas, que saiba cosinhar bem e durma na casa dos patrões. Rua Conde d'Eu n.º 86 (João de Barros). Exige-se bôas referencias e paga-se bem.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja perita no seu officio. Dá-se preferencia a pessoa de meia idade. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Av. 17 de Agosto, 1436 (Casa Forte).

COSTUREIRAS — Precisa-se á R. da Imperatriz, 266, na Carinhosa.

EMPREGADA — Para copa e arrumação, para residencia de 3 pessôas. Exige-se que seja muito limpa, cuidadosa e que tenha bastante pratica do serviço. Ordenado: 40$000. Rua do Riachuelo, 412.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora de bons costumes, que saiba ler, para cosinhar e tomar conta de uma casa de poucas pessôas. Rua da Concordia, 188 — RECIFE.

MOÇA — Com alguma pratica de serviços de escriptorio, com curso de dactylographia, correspondencia commercial e tachygraphia, offerece os seus serviços aos escriptorios desta praça. Não faz questão de ordenado, pois deseja trabalhar. A quem interessar, cartas por obsequio na posta restante deste jornal para J. V.

PRECISA-SE — Organização commercial precisa de seis rapazes, não maiores de 20 annos, que possuam bicycletas. Cartas á Posta Restante, deste jornal a B. CORREIA.

SENHORA — De cor parda e bom comportamento sabendo ler e escrever se offerece para governante de casa de senhor solteiro ou viuvo ou como boa cosinheira para pequena familia de tratamento. A tratar na Rua Rodolpho de Hollanda n. 64 — Ponto de Parada. Beberibe.

UMA senhora de bons costumes estando habilitada ha muitos annos a cortar e costurar offerece-se para trabalhar em casa de familia idonea. Dirigir-se por cartas para A. L. Rua da Gloria n.º 189, 1.º andar.

UMA MOÇA — Procura uma casa de familia para costurar. A tratar na rua do Imperador n. 452, 3o andar.

UM MENINO — De 15 annos de idade e bom comportamento e saude, tendo mãe que pode se responsabilizar pelos actos dele, se offerece como empregado para qualquer trabalho de continuo de venda ou mandado de casa de familia de tratamento. Tratar na rua Rodolpho de Hollanda n. 64. Ponto de Parada.

UMA MOÇA de idade se offerece para tomar conta de creança nova de familia fina de tratamento. Dirija carta para R. José Bonifacio, n.º 277 — Torre, á MALVINA.

PIANOS

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35, 1º and.

PIANO — Vende-se um importante piano, de marca allemã, cordas cruzadas em optimo estado de conservação, pois tem muito pouco uso. Pode ser examinado á Rua Velha n. 245. Preço vantajoso.

PIANO DORNER — Vende-se um com côpo de metal, teclado de marfim, em caixa cor de nogueira.
Rua Velha n. 394. Preço de occasião.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões correspondencia. Prof. A. BORGES.

CURSO DE CHAPEOS, CORTE E COSTURA — Ensina-se por methodo pratico a preço modico á rua Princeza Isabel n. 210.

ENSINA-SE Dactylographia, diariamente. (Excepto aos sabbados). 12$000 mil réis mensaes. Travessa Marquez do Herval n. 143. Antiga Travessa da Concordia. Pagamento adiantado. Dá-se Diploma. Professora — MARIA FAUSTA ROLIM.

GYMNASIO DA ENCRUZILHADA — Adquira hoje mesmo informações sobre o CURSO COMMERCIAL, mantido por este educandario. Este curso, leccionado em 3 annos, constará das seguintes disciplinas: Portuguez, Inglez, Francez, E. Mercantil, Dactylographia, Tachygraphia, Correspodencia, Mathematica, H. Brasil, Geographia Politica e Economica, Noções de D. Commercial e Economia Politica e Pratica de Escriptorio.
Gymnasio da Encruzilhada, Rua Castro Alves, 47 — C. Commercial — Diurno e Nocturno.

GYMNASIO DA ENCRUZILHADA — Mantem os seguintes cursos: Jardim da Infancia, Primario, Admissão, e Dactylographia, com aulas diurnas e nocturnas aos preços de: Diariamente 15$000 — 3 vezes por semana — 10$000. Acceitamos alumnos para materias avulsas. Gymnasio da Encruzilhada, Rua Castro Alves, 47 (Encruzilhada). CURSO COMMERCIAL DIURNO E NOCTURNO.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 338, 1º.

PROFESSORA — Perfeitamente habilitada, prepara com efficiencia para o exame de admissão ao curso gymnasial. Rua Larga do Rosario n. 228, 1º andar.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE DE LUXO FORD V-8 — 1936 — Vende-se uma com pouco uso e por preço baratissimo, motivo, mudança de residencia para o Rio de Janeiro.
A tratar na rua da Imperatriz 128 — 2º andar.

NEGOCIO URGENTE — Por motivo que se dirá aos interessados, vende-se uma limousine CHEVROLET, typo 29, com pintura recente, rodagem bôa e motor em perfeita ordem. Tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 363. Facilita-se o pagamento mediante juro e garantidor idoneo. Preço convidativo.

VENDE-SE uma barata CHEVROLET 29. A tratar no Campo de Zeppelin.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

BENAL— Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BOA OPPORTUNIDADE — Familia que se retira desta capital, vende por preço convidativo, uma linda SALA DE JANTAR EM IMBUIA, completamente nova, e ainda outros moveis.
Aos srs. ENGENHEIROS, um TAQUIOMETRO em perfeito estado, tudo por preço de occasião.
Rua da Conceição, 78, — Boa Vista.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa para senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BALANÇAS AUTOMATICAS — Vende-se 4 da marca "EXACTA" com espelho e relogio, novas sem uso, saido de uma factura pelo preço de Rs. 550$000 cada, sendo o preço factura Rs. 870$000. Vêr e tratar á Rua NOVA com o leiloeiro Djalma Simões.

CATAVENTO PARA RADIOS — Por preço de occasião vende-se um catavento apropriado ao carrêgo de baterias de Radio e da conhecida marca "PILOT". CASA DOS FOGÕES WALLIG, RUA DA IMPERATRIZ, 110.

CÃES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti, n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos, com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA PYORRHÉA—Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO— O melhor chocolate da LACTA.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez. Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESCRIPTORIO — O bacharel Felix Lyra, advogado, avisa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu escriptorio para a rua do Imperador Pedro II n. 336, 1º andar.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL, o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHEMATICO— Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chassagne, rua da Imperatriz, 139, 1º.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS USADOS — Compra-se casas completas e paga-se pelos melhores preços. Compra-se tambem louça, vidros, cofre, machinas de costura, zinco e bycicleta. Rua das Laranjeiras n.º 90.

MOTOCYCLETA D. K. W. — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Rua do Espinheiro, 462. Correio do Espinheiro.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma marca "TORPEDO", de 100 ccm., semi-nova, fazendo 50 kilometros com um litro de gasolina. A tratar com BONIFACIO, pelo telephone 6818.

(Conclue na 15.ª pagina)

ILEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 16 e sahirá no dia 18, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 23 e sahirá no dia 25, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 15 e sahirá no dia 16, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 29 e sahirá no dia 30, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' — Esperado no dia 12 sahirá no dia 13, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de Cabedello no dia 19, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para: PARNAHYBA.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 17, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 27 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Madeira, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	10-2-939
"Alcantara"	17-2-39
"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"Asturias"	17-3-39
"H. Prinsess"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39
"Almanzora"	4-5-39

PARA O SUL

"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 27 de janeiro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Alcantara"	30-1-39
"H. Chieftain"	10-2-39
"H. Princess"	24-2-39
"Asturias"	27-2-39
"H. Brigade"	10-3-39
"Alcantara"	21-3-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, 2.ª classe e classe Intermediaria), COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ, COM NOVOS DESCONTOS:

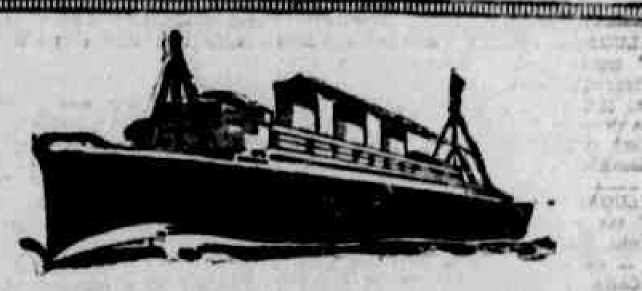
Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
GEN. OSORIO	16. 1	ANTONIO DELFINO	12.2
CAP. NORTE	4. 3	GEN. SAN MARTIN	30.2
GEN. OSORIO	8. 4	ANTONIO DELFINO	24.4
CAP. NORTE	13. 5	GEN. SAN MARTIN	29.5

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo: — Sahidas para Hamburgo:

DA EUROPA		PARA EUROPA	
MACEIO'	17. 1	MACEIO'	19.1
JOAO PESSOA	12. 2	CURITYBA	23.1

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

Serviço Aereo Condor

2 VEZES por semana

DE RECIFE

PARA

RIO DE JANEIRO — BELEM

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABBADO	

A MALA FECHA NA VESPERA

SYNDICATO CONDOR LTDA.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & CIA.

PHONE 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 12 DIAS — Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1621 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 16 segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 19 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 21, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 26 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAPURA"

Esperado dos portos de Cabedello no dia 21, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 19 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 19 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 26 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE P. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-4-3 — Informações: 9-2-1-4

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto no dia 31 de Janeiro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AYRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"SOUTHERN PRINCE" 28/2/39.
"WESTERN PRINCE" 28/3/39.
"SOUTHERN PRINCE" 25/4/39.
"WESTERN PRINCE" 23/5/39.
"SOUTHERN PRINCE" 20/6/39.

Para outras informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.9

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 14.ª pagina)

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente acceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1020 — SANT'ANNA.

NUTRIL — O remedio que nutre, Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso, E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammante para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" [illegible]

para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUEM TEM BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 125.

RADIO PARA AUTO — Do acreditado fabricante "AMERICAN BOSCH" vende-se um com pouco uso por Rs. 400$000, cujo preço foi de Rs. 1:700$000, a vista. Vêr e tratar á rua Nova com o joalheiro Djalma Simões.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 230), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 5 ás 6 ½, com SARAIVA.

SENHORAS! SENHORITAS! — BOAS FESTAS — O Atelier "Santo Antonio" offerece aos seus estimados freguezes e exmas. familias o plissado de saias, pela modica quantia de 15$000. Serviço perfeito, rapido e pontual. Aproveitem esta lembrança de Natal. Cambôa do Carmo — ATELIER STO. ANTONIO — de Mlle. MORAES.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitado) Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garrafa pequenas, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo. Use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

VENDE-SE E COMPRA-SE — Ferragens em geral. Stock permanente de canos de todas as dimensões, parafusos e porcas grandes, e porões. Uma caldeira typo locomovel de 120 H. P., semi nova. Eixos de qualquer dimensão. Rua do Alecrim 64. Transversal á rua São João.

VENDE-SE — Para escola de dansa ou carnaval, uma electrola com 50 discos por 800$000 mil réis. Vêr e tratar com DELA SANTA, rua Pedro Ivo, 120. Fundos da Igreja Sto. Antonio.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o oito com melhoramentos á rua do Hospicio 276, 1º. andar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO e URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI- SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ZINCO — Vendem-se 44 folhas de zinco em estado de novo, de 7 a 8 pés de comprimento. Preço uma pela outra Rs. 7$000. Só se vende todo o lote. Ver e tratar á rua das Trincheiras, 75.

88 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone 4[illegible].



COLLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE

AVENIDA RUY BARBOSA, 794 (Antiga Ponte d'Uchôa)

PARA O SEXO FEMININO

Internato — Semi-internato e Externato

RECEBEM-SE MENINOS PARA O CURSO PRIMARIO

Cursos: Primario, Intermediario, Secundario e Commercial

AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS DESDE JA'

Reabrem as aulas a 7 de Fevereiro de 1939

Para prospectos e demais informações dirigir a Directora

Miss MARGARET DOUGLAS

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL CONSTITUEM MATERIAS BASICAS E INDISPENSAVEIS A' OBTENÇÃO DE BONS EMPREGOS NO COMERCIO. A ESCOLA REMINGTON SOB A DIREÇÃO DE EMILIO KUHLMANN, ENSINA CRITERIOSA E EFICIENTEMENTE ESTAS MATERIAS. PREFERI-LA, E' ADQUIRIR A CERTEZA DO MELHOR APROVEITAMENTO EM SEUS ESTUDOS.

ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA QUE PREPARA E COLOCA ALUNOS.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA 259, 1.º andar

CRAVOSAN

INSTITUTO de BELLEZA GUILLON de PARIZ



INFALLIVEL CONTRA CRAVOS RUGAS ESPINHAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1939

FOI IMPOSSIVEL RECONHECER OS CADAVERES CARBONIZADOS DO DESASTRE DO "MARIMBÁ"



Severiano Lins, o infortunado commandante do "Marimbá"

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — Informam de Ilhéus que a cidade está consternadissima com a morte do sr. Arnaldo de Almeida, funccionario da "Condor" e conhecido sportista, victima do desastre de Rio Bonito.

Todos os bancos e estabelecimentos commerciaes fecharam as portas, em signal de pesar.

IA VISITAR OS PAES

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — Apuramos que o sr. Oswaldo Amaral, que falleceu no desastre de Rio Bonito, residiu um anno em Ilhéus e viajava em companhia de sua familia, para S. Paulo, onde ia visitar os paes.

ESCAPOU DA MORTE

CIDADE DO SALVADOR, 14 (A. M.) — O filho do director-gerente da Condor escapou de morrer no desastre de hontem, por ter cedido o seu logar, no Recife, ao segundo piloto Betto Mello.

CASARIA HONTEM

RIO, 14 (A. M.) — O sr. Alberto Toque, funccionario da Condor, que pereceu no desastre de hontem, se casaria hoje.

A sua noiva, snta. Yara Vidal, está inconsolavel.

Alberto era natural do Rio Grande do Sul, sendo seus paes de origem italiana.

A sua mãe reside com o avô, de nome Pedro Pessaris, em Porto Alegre.

REDES PARA TRANSPORTE DOS CADAVERES

RIO BONITO, 14 (A. M.) — O prefeito da cidade está providenciando no sentido de serem adquiridas 10 rêdes para se fazer o transporte dos corpos carbonizados.

Os cadaveres serão removidos para o Rio, onde se verificará o sepultamento.

RIO, 14 (A. M.) — Conhecem-se hoje pormenores da tragedia aviatoria da serra do Sangue.

Devido á posição em que foram encontrados os corpos do commandante Severiano da Fonseca Lins e do piloto Aguiar, parece que ambos se jogaram do avião, antes que o apparelho tocasse o solo, tentando escapar da explosão.

FAZIA VÔO CEGO

RIO BONITO, 14 (A. M.) — O representante da Condor disse que o altimetro estava avariado.

Uma das hypotheses, portanto, é que o piloto fazia vôo cego. Em consequencia, em virtude da forte cerração, o trem da aterrisagem bateu na copa das arvores, caindo.

IA COMPLETAR UM MILHÃO DE KILOMETROS

RIO BONITO, 14 (A. M.) — O commandante Severiano Lins estava para completar um milhão de kilometros de vôo e ganhara já diversos bronzes em competições aviatorias.

Era casado e deixa quatro filhos menores.

IMPOSSIVEL RECONHECER OS CADAVERES

RIO BONITO, 14 (A. M.) — Uma das pessôas que foram ao local do desastre, declarou-nos o seguinte:

"Vi corpos completamente carbonisados. Alguns, presos aos destroços do avião, ainda em chammas. O apparelho estava completamente espatifado. Nunca vi quadro tão horroroso em minha vida".

Accentuou que era impossivel reconhecer os cadaveres, de tão queimados.

PARA O LOCAL DO SINISTRO

RIO BRANCO, 14 (A. M.) — Centenas de pessôas, formando caravanas, partiram para o local do sinistro, na serra do Sangue, munidas de archotes e possantes holophotes.

LEVANTAMENTO DO SEGURO DE VIDA

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O juiz deferiu o pedido do advogado do levantamento de 120 contos, correspondentes ao seguro de vida de Mauricio Cardoso, feito pela Condor.

DIFICILIMO O TRANSPORTE

RIO BONITO (Do enviado especial dos "Diarios Associados"), 14 (A. M.) Varias autoridades estaduaes se encontram aqui, expedindo providencias pessoalmente. Logo, pela madrugada, mandaram dez burros conduzindo saccos e material de enfermaria para o local do sinistro do avião "Marimbá", afim de transportar os cadaveres.

No local, que é de difficil accesso, o transporte por animaes é o unico possivel.

Confirma-se que os corpos estão carbonisados e irreconheciveis, a excepção da garotinha Zaira, que viajava em companhia dos seus paes.

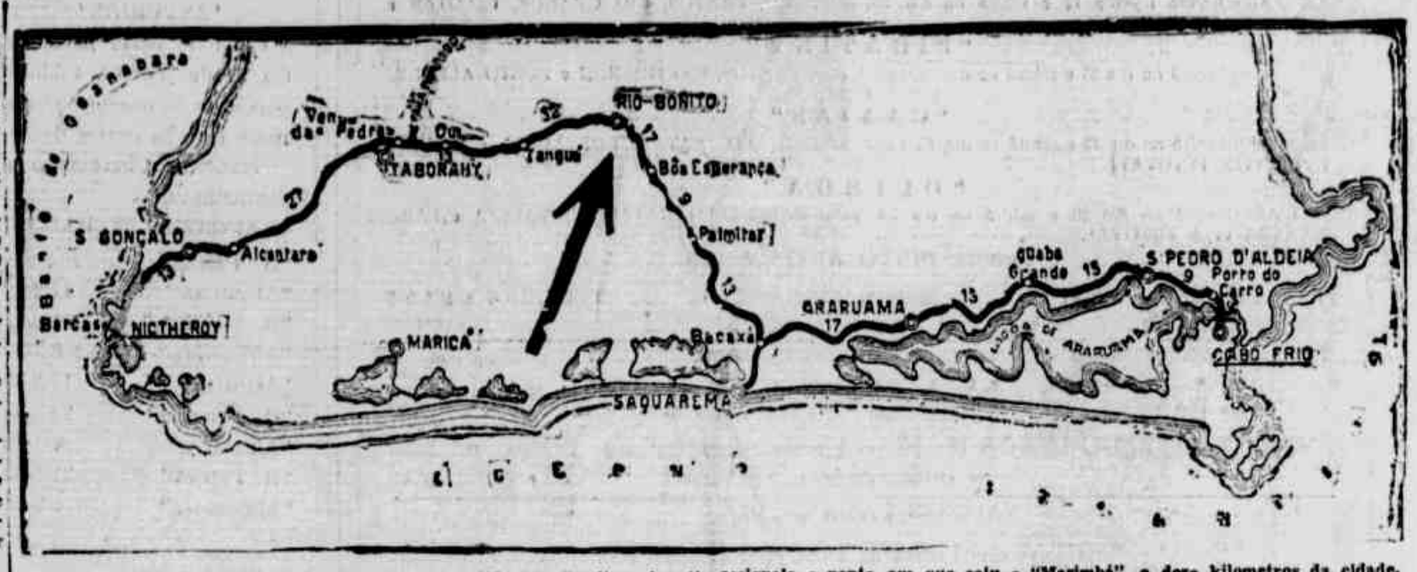
No hospital de São João Baptista acham-se hospitalisados dois homens que receberam de perto estilhaços em fôgo, por occasião da explosão e quéda do apparelho.

A chuva torrencial torna mais penosos os trabalhos para remoção dos corpos. As primeiras pessôas, procedentes do local do sinistro informam que varios corpos estão reduzidos a cinzas.

FOI TESTEMUNHA DO SINISTRO

RIO, 14 (A. M.) — Autoridades vindas do local do sinistro, estão inclinadas a acreditar que o "Marimbá" chocou-se com a Serra Sambé em plena velocidade, explodindo em seguida. O lavrador Candido Santos,

(Conclue na 2ª pagina)



Mappa da região do Estado do Rio em que se sitúa Rio Bonito. A setta assignala o ponto em que caiu o "Marimbá", a doze kilometros da cidade, na Serra Sambé

O fio da illuminação caiu ao solo, provocando um desastre

MORREU CARBONIZADA A SRA. ALZIRA FALCÃO, FUNCCIONARIA DA SECRETARIA DO GOVERNO — UMA SENHORITA GRAVEMENTE FERIDA

Hontem, ás 21 horas, occorreu na rua da Imperatriz um desastre de dolorosas consequencias, provocado pela quéda de um fio da illuminação publica.

Terminada a primeira sessão do Parque, a maioria de espectadores, notadamente familias, aguardavam nos postos os bonds para regressar á casa.

Em frente ao ponto de parada, existente na padaria Japoneza, a sra. Alzira Benevides Falcão, viuva, escripturaria da secretaria do Governo, e residente á rua Esmeraldino Bandeira n. 151, acompanhada de sua filha, senhorita Iracy Benevides Falcão e das senhoritas Edith, Cicily e Lavinia von Sohsten, suas vizinhas, residentes no numero 161, esperava um carro de Dois Irmãos.

Passados alguns minutos, do lado da Ponte da Boa Vista surgiu um carro, rebocando um outro, motor, fechado, com a placa "Estação".

Apercebidas de que era uma composição que ia recolher, a sra. Alzira Falcão e as demais pessoas que estavam em sua companhia ficaram no mesmo local.

COMO SE DEU O DESASTRE

O carro se approximou com certa velocidade. Viram algumas pessoas que ambos traziam o troly ligado ao fio conductor de electricidade.

A' passagem desses vehiculos, em frente á referida padaria o troly do segundo carro saltou, attingindo o fio da illuminação, que se partiu e caiu ao solo.

Houve, no momento, indescriptivel panico. O arame electrizado com o contacto do solo provocava scentelhas.

A sra. Alzira e a senhorita Edith von Shosten, colhidas pelo fio, soffreram gravissimas queimaduras, ficando estendidas na calçada. E presa ao fio, ao receber toda a carga, a sra. Alzira em poucos minutos ficou carbonizada.

Lavinia, Cicily e Iracy com rara felicidade conseguiram correr e abrigar-se no Ponto Chic e na padaria.

Nenhum soccorro poude ser prestado ás victimas, que se contorciam em dores, sob os olhares horrorisados dos circumstantes.

Uma ambulancia da Assistencia Publica, chamada ao local, removeu Edith para o Prompto Soccorro.

Apresentava a desditosa moça profundos ferimentos em toda a extensão da coxa esquerda com exposição do femur e outros nas pernas, queimaduras generalizadas de 2º grau, alem do estado de **schock**.

femur e outras nas pernas, queimaduras generalizadas de 2º grau, alem do estado de **shock**.

Pelo cirurgião Caldas Bivar, de serviço no momento, foram applicadas em Edith algumas injecções cardiotonicas e dispensado tratamento adequado.

Logo depois, conduzidas em automovel e acompanhadas pelo sr. José Brasil, chegaram ao Prompto Soccorro as irmãs de Edith e Iracy, presas de grande excitação nervosa.

O commissario Ilgeronso providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio publico, o que foi feito pelo carro funebre da Casa Agra.

A turma do promptidão da Tramways estuve logo após no local e providenciou para a normalização do serviço de illuminação interrompido com o desastre.

Edith tem 14 annos, é filha da sra. Edith Judith von Sohsten, viuva de Gustavo Henry von Sohsten.

A sra. Alzira contava 46 annos e era viuva de Annibal Cordeiro Falcão.

Servia na secretaria do governo ha mais de 12 annos, no cargo de escripturaria, sendo geralmente bemquista pela sua assiduidade ao trabalho e pelo funccional.

Exemplar mãe de familia, com o fruto do seu trabalho honesto conseguiu educar a filha, gosando de quantos a conheciam da maior estima.

O seu sepultamento se verificará hoje, ás 16 horas.

Communicou-nos a **Pernambuco Tramways** haver tomado providencias no sentido de assistir ás familias attingidas com o luctuoso facto.



1) A sra. Alzira Benevides Falcão, morta no desastre de hontem; 2) a srta. Edith von Sohsten, que ficou gravemente ferida

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Assumiu, hontem, a presidencia o sr. Joaquim Bandeira — Homenagem ao sr. José Tavares de Moura

Realizou-se hontem ás 15 horas, a posse da nova directoria da Associação Commercial de Pernambuco, para o anno corrente.

Presentes os srs. José T. de Moura, Joaquim Bandeira de Mello, Antonio Pinto Lapa, Oscar A. de Souza Raposo, Horacio Fonseca Filho, José Rodrigues de Sousa, Benedicto Nunes da Silva, e Sousa, Benedicto Nunes da Silva, Bratulliano Glasner, Mario de Albuquerque Mello, Arthur Gomes Teixeira, Aberardo Alves Fernandes, Elias Modesto Martins, Armenio Barbosa, Arthur Pio dos Santos, Arnaldo Almeida, Luiz Dubeux Filho e William Boxwell, sob a presidencia do sr. José Tavares de Moura, foi procedida a leitura da acta da assembléa geral, sendo approvada.

Em seguida, o presidente annunciou a eleição para membros da mesa da directoria e para commissão fiscal, convidando os directores presentes a depositarem na urna os seus votos.

O resultado da eleição foi o seguinte: presidente, dr. Joaquim Bandeira de Mello; vice-presidente, Antonio Pinto Lapa; 1º secretario Horacio Fonseca Lapa; 1º secretario, Oscar A. de Souza Filho; thesoureiro, Jos. Rodrigues de Sousa.

Commissão arbitral: José Tavares de Moura, Arnaldo Almeida e William Boxwell.

Usando em seguida da palavra, o sr. José Tavares de Moura agradeceu a todos os directores a collaboração que prestaram á sua gestão administrativa e convidou o sr. Joaquim Bandeira, recem-eleito presidente, a assumir o cargo.

O novo presidente, com a palavra, realçou a administração do seu antecessor e agradeceu a sua eleição, promettendo trabalhar em prol dos interesses das classes conservadoras.

A directoria visitará amanhã, incorporada, o interventor federal, ás 10 horas.

Ao meio dia realizar-se-á no Grande Hotel um almoço offerecido pela actual directoria ao sr. José Tavares de Moura, e ao qual deverão comparecer os srs. Agamemnon Magalhães e Novaes Filho.



A nova directoria da Associação Commercial, hontem, empossada

FACTOS DIVERSOS

A policia realizou hontem uma diligencia no Bongy, conseguindo effectuar a prisão de um catimbozeiro e apreender farto material de feiticaria.

Pela madrugada cercaram a casa n.º 86, onde mora o preto Claudio Natal Villa Ferraz, que é alfaiate.

FEITICEIRO

Claudio dava consultas de catimbó. Na sala de fazer a "mesa" se encontravam 2 castiçaes, 22 jarros, 4 "pegys", 1 crucifixo, envolto em fitas, 1 tijela de barro com sangue, 1 turjmbulo, 1 lata com 25 pacotes de hervas medicinaes, 2 vellas, 1 cajado, 1 espada, 1 pistola "comblain", 7 balas calibre 380, 10 voltas 2 "exus", 7 roupas especiaes para xangô, 6 vellas verdes, e outros objectos.

Levaram a effeito essa diligencia os investigadores n.º 176, 190 e 168.

Devido a varias queixas prestadas ás autoridades do Espinheiro, contra o chauffeur Manoel Francisco Freire, o sr. Ladario de Souza, commissario local, intimou-o a comparecer ao posto policial.

Quando se encontrava no gabinete do commissariado, o accusado insurgiu-se contra a autoridade, pretendendo empenhar-se em luta.

O sr. Ladario subjugou-o e deu-lhe seis de prisão.

Em seguida foi lavrado o auto de flagrancia.

O sr. José Constantino, residente á rua José Bonifacio, 246, prestou queixa, hontem, á delegacia de Investigações contra a mundana Maria Pereira, moradora á avenida Marquez de Olinda n.º 122.

Accusou-a de haver se apropriado indebitamente de 2 aneis de alto valor, pertencentes ao queixoso.

No kilometro 112, situado em Palmares, no dia 6 do corrente uma locomotiva de um trem de canna alcançou o popular José Joaquim que teve morte immediata.

Manoel Lucio de Araujo, que guiava a locomotiva, cradiga-se.

INAUGUROU-SE, HONTEM, O PARQUE ZOO-BOTANICO DE DOIS IRMÃOS

A' SOLENNIDADE COMPARECEU O INTERVENTOR FEDERAL — O REFLORESTAMENTO DE PERNAMBUCO

Realizou-se hontem ás 16 horas, a inauguração do parque zoo-botanico de Dois Irmãos.

Compareceram á solennidade o interventor Agamemnon Magalhães, secretarios de Estado, elementos de destaque na sociedade local e grande multidão.

O DISCURSO DO DIRECTOR DO PARQUE

O agronomo Vasconcellos Sobrinho pronunciou o seguinte discurso:

— "E' este Jardim que hoje se inaugura a terceira instituição deste genero que Pernambuco possue. A primeira foi o celebre jardim dos palacios do principe de Nassau onde os naturalistas Piso e Maregraaf plantaram arvores e estabeleceram animaes tirados de nossas florestas ainda desconhecidas.

A segunda foi o Jardim Botanico nação de Olinda krtbua.taoinmfpuk de Olinda, organizado por decreto de um rei de Portugal e onde o grande botanico brasileiro Arruda Camara dispendeu o melhor dos seus esforços.

O REFLORESTAMENTO DE PERNAMBUCO

Após quatro annos de luta insana foi no vosso governo, exmo. sr. Agamemnon Magalhães que conseguimos organizar o Serviço de Defesa Florestal. E hoje em Pernambuco ninguem explora uma matta a não ser nos moldes de seu aproveitamento racional, ninguem consome lenha que logo não reponha no sólo o equivalente ao destruido. E' assim, o Serviço Florestal de Pernambuco, a primeira realização concreta, de protecção á natureza em toda a America Latina.

Tambem era necessario que aos olhos da população se patenteasse o explendido de uma natureza defendida e bem comprendida pelo homem. Eis a razão deste jardim Zoo-Botanico, a terceira das instituições dessa natureza que Pernambuco possue através sua historia e que v. exca. hoje inaugura.

Além das observações sobre as essencias florestaes que o nosso Serviço aqui mais facilmente conseguirá realizar, o fim educativo, formador de uma mentalidade nova na população, será de alcance incontestavel.

Quando os descobridores aqui aportaram viram-se rodeados de mattas por todos os lados. Nellas se encobria o indio, as feras, as cobras. A matta éra, portanto, o grande inimigo que cumpria destruir. E esse instincto de destruição, de aniquilamento da matta, do animal, de modificação do meio, parece que se implantou no subconsciente dos habitantes dessa terra, de paes a filhos e netos.

Agora estamos vendo, porém, que destruimos demais. Ha tantos campos desolados, sem mattas e que não se semeam. Tantos morros desnudos, tantas encostas resequidas e que não se aproveitam.

Não ha necessidade para nossa lavoura actual de todo esse desbravamente. O clima se modificou. Os verões tornaram-se mais ardentes, as seccas mais repetidas.

A MATTA COMO PROTECTORA DO HOMEM

Ao contrario do que pensavam nossos antepassados, vemos agora que a floresta não éra o inimigo, mas o protector. Foi a floresta densa daquellas épocas a fertilisar as terras, a encobrir o sól que tornou essa região attrahente aos seus olhos e que os fixou aqui.

Eu colloco senhores, no reflorestamento, o problema maximo de Pernambuco, de todo o Nordeste. Não importa resolver outros assumptos se primeiro não fôr resolvido o da terra habitavel.

E o que nos propomos com este jardim, com o serviço florestal, com todas as act'vidades da Secção de Botanica é formar a mentalidade reflorestadora, a mentalidade amiga da arvore. Quando tivermos toda a população ao nosso lado na lida do reflorestamento elle se consumará sem difficuldades, fatalmente.

A vós exmo. sr. Novaes Filho, nossos agradecimentos sinceros pelo muito que de vós sempre recebemos.

Esse jardim cabe bem, senhores, entre as grandes realizações da Prefeitura de Recife.

Sr. secretario de Agricultura: em retribuição ao vosso apoio e incentivo nas difficuldades muitas que se nos deparam, nós vos apresentamos essa pequena contribuição á vossa

(Conclue na 2.ª pagina)



O interventor Agamemnon Magalhães, os srs. Etelvino Lins, Appolonio Salles, secretarios da Segurança e Agricultura, e outras autoridades, ao se inaugurar o parque de Dois Irmãos

ILEGÍVEL

2. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 15 de Janeiro de 1939 — N. 58

O BANGUÊ E A USINA

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM velho politico da primeira Republica, homem culto, affeito ás honrarias e posições, e portador daquella lentidão sem surpresas que sómente o ventre e a experiencia vivida podem conferir, repete sentenciosamente a cada ameaça de perturbação na atmosphera politica, registrada pelos sismographos sensiveis dos boatos: as coisas têm a importancia que se lhes queira dar".

Esta phrase ouvida sem meditação parece mais banal do que realmente é. Mas quando nos demoramos sobre o seu conteudo verificamos-lhe o profundo significado social e historico. A forma é, talvez, conselheiral, mas o sentido é nada menos que desaviado.

Nós passamos, ás vezes, annos e annos a fio ao lado de um assumpto cuja importancia só nos apparece indirectamente, através de inecompreensiveis repercussões. Mas quando se desvenda, graças ao acaso ou a algum investigador mais sagaz, o nucleo central e primitivo do problema, então apuramos que as transformações e perturbações mais distantes muitas vezes derivam daquella fonte originaria.

No Brasil, então, onde a falta de methodização nos estudos economicos e sociologicos é indiscutivel, a interpretação de certos aspectos da vida nacional fica frequentemente dependendo deste ajustamento inicial na consideração da realidade.

Chega, assim, o momento de querermos dar importancia a uma certa coisa, ou a um certo conjunto de coisas, para usarmos da expressão sceptica do velho politico a que nos referimos.

O caso da cultura assucareira na vida nordestina é typico. Todo mundo sabia que, desde o primeiro seculo, o assucar foi a base da vida do Nordeste. Estatisticas e descripções technicas não nos faltam, desde as chronistas da velha Terra do Brasil. Mas estatisticas e descripções technicas fazem parte daquelle conjunto de irrealidades, que visam esclarecer o trabalho humano não em relação á vida do homem, mas no que toca a outras actividades que com ella não têm nada a ver directamente, como sejam a economia, a organização do Estado e outras palavras de sentido duvidoso. Pode-se dizer que só recentemente os escriptores brasileiros do Nordeste tomaram deliberadamente o assucar como thema de estudos e, com o seu auxilio, conseguiram esclarecer grande parte da historia social daquella região brasileira. Quando digo historia social estou me referindo propriamente á vida do povo, em todas as suas classes, e tomada no que ella tem de mais espontaneo, de mais directo e de mais rico.

Começamos, então, a aprender, com apaixonado interesse, tudo o que a cultura do assucar tinha introduzido ou modificado naquillo que mais importa, afinal, que saibamos: na vida brasileira, nas vestimentas, nos amores, na utilisação dos animaes, nos cultos, chacras, crenças, leituras, barbas, conversas, odios dos nossos avós e dos nossos avós. Accessoriamente ficamos tambem conhecendo as modificações da terra e das aguas, a razão de ser das cidades, a unificação da paizagem, da alma dos monumentos que nos foram legados, toda esta historia tão viva, tão proxima de nós, tão commovente para a nossa sensibilidade.

Não se pode negar que foram os estudos de sociologia, e as obras de literaturas da moderna geração que nos vieram revelar taes aspectos profundos e esquecidos do Brasil, com cujo conhecimento mais facil se torna, para os governantes, o encontro da solução de muitos problemas actuaes.

Mas tambem a verdade, muita vez tragica, que nos era descoberta por escriptores como Gilberto Freyre e José Lins do Rego, — proposito da evolução da economia assucareira do banguê para a usina, entre, tambem, agora, sob os nossos olhos, segundo a velha regra de que não ha verdades eternas no mundo.

Os romances do parahybano e os ensaios do pernambucano estão sendo rapidamente superados pela introducção de novos methodos no aproveitamento da terra e na cultura da planta, methodos que tendem a se ampliar rapidamente, porque os governos federal e estadual já se deram conta da sua importancia, e porque a historia da agricultura brasileira é feita dessas invasões subitas, através de grandes extensões, de um determinado methodo que produziu bons resultados em certo ponto.

Visitei, uns depois dos outros, o engenho, o banguê, a usina, e posso, deste modo, offerecer algumas observações pessoaes que não serão, talvez, completamente destituidas de interesse. Devo preliminarmente referir quando alludo á usina antiga, que não estive propriamente em nenhuma delias, mas atravessei, em automovel, largos trechos de Pernambuco e Parahyba, nos quaes as suas chaminés se succedem, observando a influencia das suas actividades na terra e na vida, controlando as observações com informações fidedignas, e com as leituras dos escriptores acima nomeados, cujas narrativas ou affirmações coincidem integralmente com as minhas conclusões proprias. O que dizemos, precisamente, é o espectaculo da nova usina, do qual elles ainda não se occuparam como devem.

Do antigo engenho, como é natural, nada mais resta senão o nome. E este mesmo applicado a coisa diversa daquillo que antigamente constituia o seu significado. Engenho foi, como é sabido, o pomposo nome que os colonizadores deram á primitiva machinaria de onde se extrahia o cobiçado producto da canna meiblica. Eram os desengonçados conjuntos da ataphonas e almajarras, os cylindros verticaes ás vezes cintados de ferro, onde se espremiam os caules, nos engenhos movidos a electro ou o mesmo material de pressão, ampliado e tendo a força animal substituida pelas rodas de agua, nos mais aperfeiçoados engenhos moentes e correntes. Em todo caso, engenho do seculo XVI até o dominio da usina, era synonymo de technica industrial, ainda que elementar.

Actualmente é outra coisa. Engenho, hoje, é apenas a exploração agricola sem fabricação de assucar, é a plantação de canna, dependente ou independente da usina.

Houve, desta maneira, uma sobrevivencia do antigo nome com especie de deslocamento da sua significação. O velho Antonil, com a sua exactidão e minucia precisa, nos vale aqui, como sempre. Diz elle: "Ainda que o nome de engenho compreende todo o edificio com as officinas e casas necessarias para moer a canna, cozer e purgar o assucar, comtudo, tomado mais em particular, o mesmo é dizer casa de engenho, que casa de moer canna, com o artificio que engenhosamente inventaram".

Agora, como disse, a terra é que é o engenho, chamando-se usina ao conjunto da fabricação. Assim se ouve frequentemente que esta ou aquella usina têm tantos engenhos. Isto é, possuem tantas terras que outróra foram propriedade particular e que ella foi devorando com a fome inexhaurivel da agricultura extensiva. Existem tambem, como accentuei acima, os engenhos independentes das usinas. São plantações particulares, cujos proprietarios vendem toda a producção ás usinas proximas. Um destes engenhos é o de Morenos, pertencente aos Souza Leão, e que possue, talvez, a mais bella casa grande de Pernambuco. Entre a plantação da canna e a usina, existe uma etapa intermediaria, que é o que se chama o engenho-banguê. Neste existe a terra, (o engenho), e uma pequena fabricação de assucar inferior, obtida por processo que não differe muito do colonial, e é o que se chama o banguê. No tempo em que os engenhos banguês começaram a se transformar em usinas, e que foi o principio deste seculo super-industrialisado, davam-se aos banguês, assim ampliados e aperfeiçoados, o nome de engenho-central. Estes desappareceram completamente, como acontece com todos os intermediarios, em casos semelhantes. Nenhum mais funcciona. Veiu a grande usina, ficou o pequeno banguê, mas o engenho

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)



Dominando a velha praça de São Pedro, a igreja faz lembrar o esplendor religioso do Recife do Seculo XVIII. (Photo J. Mendel)

ENTRETANTO HESPANHA ARDE...

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

OS historiadores futuros hão-de ter por certo muita difficuldade em compreender que em plena civilização européa fosse possivel o longo incendio hespanhol com todos os seus incomportaveis soffrimentos e que elle tivesse sido alimentado com lenha exotica. Se a derrocada da civilisação européa vier, a destruição da Hespanha terá sido o seu prologo annunciador, um prologo eloquente que só não souberam interpretar os que o não quizeram ler.

Mas se uma reacção de bom senso e de intelligencia detiver a corrida louca para o abysmo, ha de ser difficil de compreender que a opinião mundial deixasse uma alta potencia espiritual, como essa Hespanha, longo tempo entregue ao deliro da autophagia. Ao contrario da lugubre phantasia de Léon Blum com seu comité de não-intervenção, desde a primeira hora se devera ter defendido uma franca intervenção pacificadora, de caracter policial.

Nas guerras civis do seculo XIX, durante a crise da implantação do liberalismo, na propria Hespanha e noutros paizes, mais de uma vez as potencias intervieram para fazer que os partidos depuressem as suas armas e procurassem pacificamente uma solução juridica para o seu pleito. Houve depois vozes que declamaram sobre as humilhações da soberania nacional, mas a perspectiva historica mostra-nos que se optou pelo mal menor e que se evitaram verdadeiras catastrophes sem finalidade. Isso se devera ter feito em Hespanha, gritar aos hespanhoes: mãos ao ar! O duello dos extremismos só procurava um clima violento para se fixar. Esse clima idoneo proporcionou-o a Hespanha por um equivoco maldito, porque a verdadeira alma hespanhola é absolutamente impermiavel á epidemia communista e á epidemia fascista. Aquella discordia interna é um longo processo historico da consciencia hespanhola momentaneamente identificado ou confundido com este choque de extremismos, irmãos na virulencia mortifera. Contos largos para este momento.

Mas as chancellarias das democracias são as peor informadas do mundo e os governos das democracias nesta hora aguda não conhecem outros methodos senão a prudencia defensiva a transigencia e a abstenção de iniciativa. Uma timida abulia tolhe os movimentos dos homens, a quem o mundo confiou a defesa da liberdade e da lei moral. Parece que não comprendem o que se passa á volta delles, debatem-se perplexos entre surpresas e optam pela commodidade dos palliativos enganosos. Se alguma vez falam forte, é para dias ou horas depois procederem fracamente, em clamorosa contradicção com as palavras.

Inglaterra deixou de ser orgulhosa, na sua ilha magnifica e inaccessivel, rodeada de esquadras invenciveis: Inglaterra manda agora ao continente um anjo de paz, implorante, sem mais azas que as do aviáo que o leva mas de guarda-chuva enrolado, simples defesa symbolica para um vendaval que lhe quebraria as varetas. Os paizes totalitarios querem partilhar o dominio do mundo entre elles; e os governos liberaes mal sabem ainda como oppôr-se a essa velleidade e parece que se não entendem muito bem sobre a defesa ante o perigo commum. Na desordem universal só ha duas vozes claras, independentes, guiadoras, constructivas: a do Summo Pontifice, que francamente proclama crer que Deus lhe conservou a vida, porque reservou a missão de defender a liberdade e os judeus; e a do presidente Roosevelt, que sem reservas condemna as doutrinas que epidemicamente e sangrentamente alastram e se digladiam na Europa, e organiza a defesa de todo o continente americano contra o contagio dos morbos. Graças a essas grandes vozes a palavra liberdade não é ainda no mundo uma palavra tabu'.

Este aspecto doutrinario ou este disfarce doutrinario é que é o lado novo e mais grave da crise. Sempre houve, sobre a terra inquieta, destas explosões de imperialismo. Ou era um homem de genio militar e ambicioso de poder, que dispunha duma invencivel organização castrense; ou era a ascensão e a expansão dum povo, com força inevitavel como de maré cheia, dum povo em idade mental adeantada sobre as dos outros, envoltos ainda nas faixas da infancia. Mas a mordente desse genio ou a sua decadencia e derrota, a fadiga desse povo e o apparecimento doutros competidores, que rompiam essa assychronia ou esse distanciado desenvolvimento, punham termo ás revocadas imperialistas. No conspecto da historia observamos desses imperialismos opportunos ou necessarios, com suas crueldades, sua obnubilação da justiça, sua brutalidade de meios, mas servindo de certo modo a causa do progresso. Elles trouxeram para o scenario da historia povos esquecidos em torpor vegetativo, deram-lhes uma cultura superior, expandindo a que esse imperialismo representava na hora da sua préa-mar. O progresso social não se fez sempre em evolução lenta, operou-se muitas vezes com a collaboração da força, que, temos de reconhecer com senso realista, é ou pode ser creadora. Só o progresso espiritual, o do saber do homem sobre si mesmo e sobre o mundo, é lento, methodicamente lento, porque obedece a filiação logica e dependencias inoluveis, e provém da collaboração leal, obscura e silenciosa de todos os obreiros do "saber augusto", cada qual na sua meditação, no seu laboratorio, no seu singular esforço creador.

Mas, o chamamento das massas populacionaes para a vida alta da civilização, o seu derrame mais proporcionado pela superficie da terra, os contactos entre os varios nucleos humanos, a organização delles em typos superiores de vida social — tudo isso tem sido feito de maneira irregular, com repetida collaboração da força, isto é, da guerra, da guerra justa, que até os theologos defendiam...

Hoje, porém, que o homem europeu sáe de um seculo de vida judiciaria, durante o qual elaborou uma cultura que parece attribuir-lhe poderes divinos, hoje que o homem domina toda a terra e que a permuta economica e espiritual é facil e efficiente, estas expansões imperialistas têm um sabor archaico ou tel-o-ia, se não fossem certos elementos novos, que alteram a physionomia do phenomeno velhissimo e banalissimo.

E' precisamente no solar e no seio da civilização européa que se desencadeia a tremenda crise de avidez im-

(Conclue na 2.ª pagina)

O ROMANCE BRASILEIRO

Ademar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

O assumpto seduz. Ninguem que goste de ler ficará indifferente ao livro de Olivio Montenegro. Se não disser mal, dirá bem. Indifferente é que não poderá ficar. E ahi está o signal de merito de um trabalho na realidade interessante. Não digam que na apreciação entrará uma dóse forte de sympathia parahybana ou mesmo amizade affectuosa que vem quasi da infancia. Quando se faz justiça, essas influencias não pesam nada. Pois bem. "O romance brasileiro", livro de critica literaria, publicado recentemente, tem algumas falhas no que diz respeito ao esquecimento de outros autores, que mereciam ser estudados, falhas nas restricções exaggeradas, no elogio intencional, mas apesar de tudo é um bom livro, ficará nas letras nacionaes resistindo a acção destruidora do tempo. Li-o sem vidros de augmento. E por que não concorde com certas apreciações ultimamente apparecidas, que escondem a evidencia de inimizade com o escriptor, passo a demonstrar alguns pontos de vista sobre a materia, isto é, sobre o romance brasileiro.

Olivio Montenegro estuda-o desde as suas origens, procurando fixar as suas tendencias, demorando-se mesmo na analyse do antigo e do moderno, desde Alencar e Taunay até José Lins do Rego, Rachel de Queiroz e Graciliano Ramos. Não se pode absolutamente destacar todos os pontos fortes ou fracos desse estudo critico sem incorrer nas mais graves faltas. E' que todos elles merecem consideração.

Se outro valor não tivesse, tem ainda este "O romance brasileiro": despertar o desejo de commentar.

Foi com a revolução de outubro que veiu a preamar de producção literaria no paiz. Tem-se produzido muito de bom e tambem de ruim. A vida de nosso romance era relativamente fraca porque raro era entrar na sua composição a realidade nas suas imposições sociaes.

Avultavam os romances mais psychologicos ou de tendencias quasi distante da realidade. Bem feitos, bem escriptos, adoptando o principio de que "o fim proprio da arte é deleitar e não instruir". Já agora a coisa anda muito mudada. O romance nacional tomou um alento extraordinario, progrediu mesmo de forma a despertar a attenção, voltando-se toda gente para os seus successos alimentados com o encorajamento da critica. A producção tem sido em grosso. Emquanto o conto continua rachitico, precisando de muito sangue para se levantar e correr igual com o seu irmão gordo e corado, o romance tomou corpo, melhorou de saude, empenou-se.

O prestigio que ora tem não procede senão deste facto: procurou representar a realidade, delia não se afastando, nella escavacando os fundamentos de sua propria vida. Sente-se que dentro de um romance brasileiro de agora existe qualquer coisa, por mais falso que elle seja, que pertence a nós mesmos, que foi vivido e que se conhece, que se sente e que, por isto mesmo, faz parte integrante da terra onde nascemos.

A ficção como que desappareceu por encanto. Se o escriptor quer torna-se realista no sentido de expressar a vida, então terá realizado a sua finalidade. E' exactamente o que occorre com a maioria dos nossos homens de letras que fazem romance e novellas e contos. Nada de phantasias prejudiciaes. Se a funcção da "arte é deleitar e não instruir", pode-se dizer que ella, no que diz respeito á literatura, anda um tanto enfraquecida, pois o quotidiano de doçuras e imprevistos amargos nem premitte nem dá mais logar a que se procure mystificar a realidade nem sempre espinhenta. Entretanto, a propria arte que deleita se encontra nas peripecias dessa realidade. Leia-se um romance qualquer de José Lins do Rego e Jorge Amado, para falar nos mais populares, e ter-se-á a visão absoluta do quadro nacional de um povo que soffre e que luta, tudo fazendo por se erguer independentemente da oppressão nem sepre dourada. Dentro desse romance qualquer, a arte como que opear o seu milagre rejuvenescedor: deleita pelo lyrismo que sobe da propria infelicidade. E tambem instrue. Mostra ao vivo os problemas crueis que andam por ahi afóra precisando de urgentes soluções.

Quando Olivio Montenegro encara resolutamente as tendencias do romance o faz com uma corrigem de penetração critica que chega mesmo a espantar. Entra em commentarios e comparações afoitas. E porque expressam verdade, a gente finda gostando. De outras vezes se rebella. Falando de "Memorias de um sargento", por exemplo, elle assegura não se tratar de romance, mas de novella. E entra em abundantes considerações que deixam no ar a duvida de que o livro de Almeida não era realmente um romance. Coisa assim a gente está a topar de vez em quando. Como que tem o autor o prazer anatoliano de soltar a duvida e depois põe-se de parte a rir do que fez. Aliás, essa quasi preoccupação resalta das paginas do "O romance brasileiro". Nellas a vida palpita na sua eterna belleza. E' que Olivio Montenegro revela as qualidades magicas de despertar a duvida — e a duvida não tem outra finalidade senão a de tornar a vida cheia de interesse e poesia tambem. Longe parece estar o scepticismo. A duvida não procede agora de um espirito acéptico. Ella vem e domina porque traz comsigo a verdade com variados gumes. Neste ponto chega á lembrança o que André Gide escreveu quando teve de apreciar a importancia da imaginação ao penetrar o vasto mundo das oscilações. O vae-e-vem gera a duvida sem amargor, antes até com um pouco de perversidade, mas uma perversidade lyrica e sem intuitos de offensa. Quer apenas despertar qualquer coisa de novo e que ninguem ainda não tinha olhado attentamente. A's vezes, dá certo. Talvez por isso o autor escrevesse que não ha homem de espirito que não guarde a sua ponta de scepticismo. "A vida tem tantas surpresas, surpresas que alteram, humilham, offendem tanto o nosso conceito logico das coisas, que o scepticismo termina uma defesa do espirito. Pelo menos uma prudencia". O sceptico no fundo é um orgulhoso. Num estudo de critica, Olivio Montenegro não poderia ater-se ao gosto do colorido, elle faz prosa agradavel e simples, até por vezes bem pittoresca.

Revelam sabores literarios muito gostosos os commentarios que esse parahybano costuma fazer. E quem adopta systema de escrever assim, forçosamente tem que entrar por caminhos domesticos, isto é, mostrar detalhes e revelar pendores que fazem parte da propria parte da propria pessoa. Dahi elle dizer que a vida commum é feita de transigencias reciprocas, de accommodações, de prudentes renuncias de amor proprio. "Mesmo a vida dos mais fortes não foge a essa necessidade de adaptação, a esse determinismo do bom senso. E sobretudo porque nem todo o pedido e toda a confidencia e toda a lamentação é um signal de fraqueza". Raul Pompeia entendia o contrario. Olivio contesta-o e justifica o seu pensamento quando accrescenta que, na maioria das vezes, é um vivissimo signal de humanidade, da mais forte e sentida humanidade. "Do homem que encontrou semelhantes na vida. E que é capaz de se projectar a si mesmo em outros — salvo para o caso das confidencias involuntarias, das lamentações superfluas, feitas inconscientemente a um e outro, e que equivalem antes a uma transpiração de sentimentos egoistas muito mais, do que a uma prova de confiança no proximo ou de humildade pessoal. Neste caso, bem: a lamentação é peor do que uma fraqueza: é um vicio — uma forma gratuita de explorar com a caridade alheia, uma mendicidade inutil". O critico não póde livrar-se de suas proprias tendencias de temperamento. Emquanto se estende sobre certas personalidades, esquece outras que não poderiam ser esquecidas sem affectar o conjunto, sem collocar o autor na

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

VIDA LITERARIA

POESIA EM DEUS

Tristão de ATHAYDE

(Especial para os "Diarios Associados")

O Mystico e o Poeta são creaturas inseparaveis, se entendermos por Mystico não apenas o homem que reza mas o que nos revela o esplendor do mysterio divino, e por Poeta não apenas o que faz versos, mas o que nos leva aos campos que ficam para além do visivel e do sensivel. Por mais que alguns escarneçam de um e de outro, por mais que uma visão sensualista do universo queira diminuir, corromper ou eliminar a figura de ambos — não se comprehende a vida sem elles e nas almas ainda não de todo embotadas ou fanaticas, perdura sempre o respeito ou o amor pelos dois, pelos homens que nos levam a Deus ou que nos falam das coisas de Deus, e portanto do mysterio e da belleza escrita dos seres. Ha em todas as literaturas do mundo uma relação constante, cra patente, era latente, entre poesia e religião. Pouco importa que haja bons e máos poetas religiosos, bons e máos poetas irreligiosos.

A belleza ou a força da expressão independem, por vezes, do alcance a que ella attinge. Pode haver um bom poeta da superficie das coisas e um máo poeta da sua profundidade. Pois o que distingue o homem religioso do não religioso é que este se contenta com um plano de vida (sejam quaes forem as combinações a que o submetta), ao passo que aquelle vê a vida em dois planos, *ambos rées*, o visivel e o invisivel, o natural e o sobrenatural, o do tempo e o da eternidade, o da creação e o do Creador. Por isso mesmo é que, nos homens, a poesia e a creação nascem da immensa insatisfação do ephemero e do tangivel. E a grande poesia se sente invencivelmente attrahida pelo caminho da Mystica. O que se deu, aliás, em nossos dias, com o mais Poeta dos Philosophos — Bergson. O grande poeta-philosopho-mystico comprendeu perfeitamente que a montanha da Verdade se pode alcançar por muitos caminhos. E pela sensibilidade esthetica do Poeta, pela dialectica racional do Philosopho e pela intuição visionaria do Mystico, é que podemos vencer um pouco as nossas limitações e os obstaculos do ingreme caminho. Só podem desdenhar da Mystica, pois, os suicidas do conhecimento. Poesia e Religião se enriquecem mutuamente. E em todos os grandes momentos poeticos sentimos os poetas voltarem aos caminhos de Deus, eclipsados por vezes mas nunca ausentes.

Houve em nossa historia literaria correntes mais proximas e outras mais afastadas dessa afinidade entre Poesia e Mystica. O romantismo foi religioso, mas superficialmente, salvo em Fagundes Varella, talvez. Houve antes nelle um vago deismo ou o transbordamento de um sentimentalismo por vezes simplesmente paizagistico, como em Porto Alegre ou Magalhães. O naturalismo foi anti-mystico. E a poesia do tempo — o parnazianismo, foi expressamente sensual, exterior ou mesmo irreverente, o que limitou grandemente o alcance de sua poetica, apesar de suas admiraveis realizações de trazer de novo a poesia ao seu berço nativo — o mysterio. Poesia e mystica voltaram a encontrar-se, se bem que na base de um extremo individualismo religioso, como vemos em Alphonsus de Guimarães ou em Cruz e Souza, ou na de um theosophismo vago, como nos poetas do Paraná, na mesma phase.

Na éra intermediaria, do inicio do seculo, desappareceu a vaga mystica do symbolismo e prevaleceu a indifferença religiosa, que tanto concorreu para a mediocridade da poesia desse periodo. Com o modernismo, proseguiu de outro modo o recuo da onda. A despeito do "Laus Deo" que encontravamos então nos livros do ar, Oswald de Andrade, prevaleceu na maioria o pantheismo vago de Graça Aranha, o agnosticismo consciente de Manoel Bandeira ou a apparente ausencia de inquietação religiosa de Ronald de Carvalho.

Com o post-modernismo e a volta á literatura daquelle "sentimento tragico da vida", de que falou Unamuno, processou-se a reacção religiosa, que a corrente "espiritualista" do modernismo e a acção do anti-modernismo de "Pascal e a inquietação moderna" haviam encaminhado.

E hoje nos encontramos numa phase literaria em que de um lado o naturalismo invade, assustadoramente, certos dominios, e de outro o sobrenaturalismo volta a conquistar ou a inquietar as consciencias. Estes tres poetas que hoje aqui reuno e que são tres grandes nomes já consagrados da phase post-modernista actual de nossas letras, todos tres marcados pela insatisfação do universo meramente sensivel e pela incorporação á Poesia dos dominios immensos da Fé ou da inquietação mystica.

O primeiro nos dá uma "tentativa" da versão portugueza do "Cantico dos Canticos".

Augusto Frederico Schmidt — **O Cantico dos Canticos** — José Olympio ed., 72 pgs., Rio — 1938.

Pena é que seja da corrente daquelles que reduzem o pequenino e admiravel Livro Sagrado, das Santas Escripturas, á figura de um romance de amor apenas humano. O grande poeta do "Passaro Cego" traduziu o Poema Sacro na base da traducção Delarue Mardrus e segue a lição de Renan (p. 18) que, aliás, não é originalmente de Renan, pois este se limitou em 1860 a acceitar a these de Ewald que datava de 1826.

O prestigio do velho apostata, porém, continua através do seu estylo encantador e da sua obra de vulgarisação anti-religiosa. Como se sabe, ha tres correntes de interpretação em torno do famoso e maravilhoso livro de amor do Velho Testamento, a corrente allegorista, judaica ou christã, que vê no livro uma figura apparente de uma realidade tranascendente; a corrente naturalista que vê na obra apenas o que literalmente nella se contem dos amores de Salomão e da Sulamita fiel ao seu pastor (sub-dividida em duas hypotheses, ambas filhas do racionalismo biblico germanico, uma das quaes adoptada por Renan e por Mardrus: a "Konigshypothese" e a "Hirtenhypothese") e finalmente a corrente mixta, a que pertenceu Bossuet (1693), que vê no Livro, ao mesmo tempo, uma historia real de amor e um significado espiritual ou historico.

Eu gostaria de ser poeta para escrever o "Cantico do Cantico dos Canticos" em que fizesse viver não só o proprio Livro Santo, e Bello mas ainda o seu destino através dos seculos. No canto 1.º, traduziria o Poema. Foi o que fez Schmidt, aliás com certa liberdade em relação ao texto authentico, tal como o encontramos por exemplo na traducção de Jouon .. .. (1909), feita directamente sobre o original hebraico e com um apparelho de erudição ainda não excedido até hoje. No canto 2.º mostraria o sentido que certamente lhe quiz dar o seu autor, *como nos diz a tradição hebraica mais remota*, isto é, exprimir o amor de Jeovah pelo seu povo eleito, por Israel, cujas vicissitudes historicas o poema reprodus de modo revelador e impressionante, á luz de uma exegése realista e não superficial. No canto 3.º collocaria a tradição christã, mostrando a applicação do poema ao amor de Christo, o Esposo, pela Igreja, a Esposa, ou então de Deus pelas almas fieis ou pela Virgem Santissima segundo as varias exgéses christãs. E finalmente mostraria, num canto final, as interpretações profanas, desde a de Theodoro de Mopsuesto (-|- 428), condemnada pelo 5.º Concilio Ecumenico de Constantinopla, até a do racionalismo orientalista moderno, que reduz o poema a ser apenas um "Daphnis e Chloé", hebraico.

São sonhos de poeta mallogrado, porém, que entrego entretanto á pena de algum dos tres grandes poetas que hoje aqui reuno. E lamentando que Schmidt se haja prendido á hypothese naturalista de Renan, que empobrece tanto o poema, conservando-lhe apenas a belleza sensual, que é immensa, mas que é apenas um reflexo de sua belleza mystica. E a traducção, apesar da belleza da linguagem e daquelle rythmo seu que Schmidt lhe communica, se resente, naturalmente, da influencia desse preconceito naturalista.

Jorge de Lima — **A Tunica inconsutil** — Coop. Cultural Guanabara — 321 pgs., Rio — 1938.

Nesta obra o poeta alcança o mais alto ponto de sua trajectoria literaria. Vindo do sarcasmo anti-modernista e depois da submissão ao hipermodernismo supra-realista em "O Anjo", por exemplo, attinge com "A Tunica inconsutil" uma plenitude e uma força ainda não alcançadas. Sua poetica será pouco apreciada, em geral, pois rompe, deliberadamente ou não, com toda metrica e todo rythmo. Só ha um poema rythmado, em todo o livro, o "Convite para a ilha", em que recorda o poeta de "A Negra Fulô", que era todo rythmo e sensualidade.

Na "Tunica inconsutil" o rythmo é apenas interior, vem apenas da Voz, da Phrase, da Expressão, do Sentido. E este sentido é nitidamente impessoal. A grande particularidade da poesia religiosa caracteristica desta phase post-modernista, em relação á do symbolismo, é a sua *despersonalisação*. Já em "Tempo e Eternidade", de Jorge de Lima e de Murillo Mendes, se notava, mormente neste ultimo, uma poesia objectiva, impessoal, da *realidade mystica* total e não apenas do coração individual do poeta. Jorge de Lima então se mostrava ainda muito sentimental e piegas. Neste livro, ao contrario, sáe sempre de si mesmos. O poeta se diffunde, se multiplica, se espalha, por Deus, pelos outros, pelas coisas. Realiza uma especie de *unanimismo mystico*, distincto do de Jules Romains exactamenet por se passar nos dois planos simultaneamente — o natural e o sobrenatural — além das innumeras cesuras que opera em cada um deiles. Tem poemas notaveis como o "Poema do Christão", com que abre o livro, e a "Ode da Communhão dos Santos", com que o encerra, e que são, junto a outros como "Invocação a Israel", "O Manto do Poeta", "Espirito Paraclito", obras realmente que marcam como typicas do novo sentimento christão da poesia actual tão grave e profundo, tão diverso do simples sentimentalismo religioso.

O poeta sáe de si, tem o sentido do Corpo Mystico, da Communidade humana e divina, do embaralhamento tramado das coisas. Dahi a obscuridade de seus poemas, proveniente a meu ver não de um hermetismo malarmaico, mas de um centro de gravidade deslocado do tempo para o Eterno. Deus é o centro dessa poesia e não o coração humano ou a natureza. Dahi a confusão do poeta e a impressão de desordem que por vezes nos dá, pelo accumulo de sensações disparatadas que só em Deus voltam á sua unidade, á sua clareza e á sua ordem. Não creio que seja livro para *agradar*. Mas é livro para *meditar*.

Em "Tempo e Eternidade" era Murillo Mendes que fugia ao individualismo e Jorge de Lima que ainda sacrificava a elle. Agora foi este que se despersonalisou e o companheiro que se vê a braços com uma terrivel mosca azul que o picou e o está fazendo soffrer tremendamente e ameaça destruir toda a força que havia revelado em "Tempo e Eternidade" e sobretudo toda a paz interior.

Murillo Mendes — **A Poesia em Panico** — Coop. Cultura Guanabara — 103 pgs., Rio — 1938.

Claudel, em uma notavel conferencia feita em Baltimore, ha dez annos, disse que a religião trazia á poesia tres enriquecimentos: Primeiro — o *louvor*. "O louvor é talvez o maior motor da poesia. A grande poesia, desde os hynos vedicos até o Cantico ao Sol de S. Francisco de Assis é um louvor". Depois — o *Sentido*. "Sabendo que o mundo não é obra do Acaso ou de forças naturaes cegas e procurando-se ás apalpadellas, vemos que elle tem um sentido... Tudo isso é inestimavel para um poeta e um artista, porque o scepticismo, a duvida, a hesitação, constituem justamente o cancro moral da verdadeira arte". E finalmente traz á poesia o *Drama*, pois faz a distincção entre o bem e o mal, entre o peccado e a virtude, entre o sim e o não e com isso — "as acções humanas, o destino humano, são investidos de um valor prodigioso" (Paul Claudel — Positions et Propositions — vol. II, p. 17-18).

Lendo as paginas tragicas da luta de Murillo Mendes com o Demonio, sob a forma maravilhosa e por vezes impudica do Peccado e da Mulher, eu recordava o texto de Claudel e outro de Mauriac, no mesmo sentido quanto ao romance. A poesia de Murillo Mendes está "em panico". E leva-o a poemas elasticos, duros, violentos, dramaticos, com aquella precisão do estylo que nos dera paginas catholicas magnificas, em "Tempo e Eternidade". Mas "em panico" por que? Por uma coisa que faria sorrirem alguns poetas parnazianos, pois era nelles o pão quotidiano, a substancia mesma de sua vida ou então puro pretexto para descripções gulosas, complacentes, picantes, divertindo-se com as mais tristes paixões humanas, nem sempre para sentirem o aspero e delicioso sabor do "amor mais forte que a morte", do Cantico dos Canticos, mas tantas vezes para recrearem espiritos asciados e scepticos, para quem o bem e o mal eram méras ficções do espirito, nos seus jogos interminaveis e gratuitos. O *panico* de Murillo Mendes, que lhe permitte alcançar notas tão fortes e dolorosas, seria incompreensivel dos poetas que desconhecessem o drama dos contrastes, a que se refere Claudel. Dahi a triste e dolorosa força do seu livro. E' a luta com o Demonio que continua, como já se manifestava naquelle primeiro rolo de versos maiucos que ha oito annos eu recebia de um emprego de banco, anonymo, e nos quaes estava contida a mensagem ainda cifrada do futuro poeta da "poesia em panico", expressão de uma alma christã, que sente ao vivo a realidade mystica da Igreja, a divindade do Christo e o "timor dei", e luta em gritos poderosos e lancinantes contra o assalto da Tentação do Amor e da Morte espiritual. Lembre-se, pobre alma dilacerada, de que Deus não é apenas Justiça e sim Amor e por isso nunca desespere, como o faz em varios pontos destes tragicos poemas.

A poesia em Deus, dos nossos poetas mysticos de hoje, não é, pois, um simples sentimentalismo deista ou uma queixa individual e nostalgica. Não se trata desse "Deus dos Poetas" de que falava recentemente Julles Supervielle em seu ultimo livro "La Fable du Monde", tão vazio e glacial como o "Deus dos Philosophos" de Voltaire. Trata-se do Deus Vivo e Presente, do Deus de Abrahão, Isaac e Jacob, do Deus de Maria Santissima, de João Baptista ou de Maria Magdalena. Trata-se do Deus das Tebaidas, das Cathedraes ou da Acção Catholica. E' o drama do mundo, da carne, do Demonio, em luta contra as claridades infinitas do Deus-trino, do Verbo Incarnado, da Communhão Mystica dos Santos, que sentimos na poesia religiosa de hoje, em poetas consideraveis como alguns que hoje cantam, entre nós, ou estes que aqui reuno, como dos mais expressivos da presente phase literaria, na qual os jogos do espirito cedem, em geral, á gravidade dos tempos.

NA CONSCIENCIA MUSICAL BRASILEIRA

ESTUDOS SOBRE A SUA FORMAÇAO

— III —

A SUBSTANCIA MUSICAL BRASILEIRA

Arthur Ibirê LEMOS

(Para os "Diarios Associados")

1 — No precedente capitulo sobre as observações e theorias geraes relativas ás Escolas Nacionaes em Musica — ficou demonstrado, em opposição á uma these de Mario de Andrade, que a utilização de elementos ethnicos constitue uma condição essencial e indispensavel á existencia das referidas Escolas, sem que, por outro lado, tal condição implique nas exclusões de accrescimos de elementos universaes e puramente individuaes á materia especifica de cada uma dellas, como bem se pode verificar por meio de estudos mais aprofundados, ou seja pelas devidas analyses de certas obras de arte dos genios musicaes que foram J. S. Bach, Beethoven, Wagner e Debussy.

— Ainda precedentemente, isto é, no Capitulo I ou Preambulo destes estudos onde tratamos do verdadeiro principio e das justas definições que devem servir de criterio fundamental na apreciação do que possa constituir a Consciencia Musical Brasileira, ficou tambem esclarecido que a verdadeira brasilidade não pode deixar de ser a perfeita união dos factores essenciaes da nação brasileira em um conjunto expressivo de suas finalidades. Resumimos taes factores em tres especies principaes: — 1.º, o meio natural ou condições da natureza que serviu de berço á nossa patria; 2.º, a mestiçagem ou formação racial brasileira pelos caldeamentos das tres raças (os indios, os brancos e os negros) que provaram aquelle meio; 3.º, a cultura, ou aspectos da civilização, na Historia do Brasil.

2 — Vejamos agora, através das varias observações de diversos autores, quaes sejam os reflexos ou as manifestações daquelles factores na substancia musical brasileira.

3 — Começaremos, naturalmente, por considerar os effeitos das influencias do meio-natural sobre as raças productoras da genuina raça brasileira que, como bem disse Sylvio Romero, *"não é, como alguns hão affirmado erroneamente, este ou aquelle dos concorrentes, mas o resultado de todos, a forma nova produzida pelos tres factores"*.

4 — Dentre os historiadores da nossa musica, parece-nos, até agora, que Renato Almeida foi o unico a tratar, tão satisfactoriamente quanto possivel, o assumpto ora em fóco.

E tão notaveis e preciosas são as suas considerações sobre o referido thema que não podemos deixar de aqui reproduzil-as, ao menos em seus trechos mais expressivos. Em primeiro logar, eis um quadro poetico, e ao mesmo tempo bem verdadeiro, que Renato Almeida, á guisa de introducção intitulada A SYMPHONIA DA TERRA, traçou-nos em relação a um aspecto do artistico ambiente natural brasileiro:

— "O mundo em torno é todo elle uma allegoria. Ao meio da luz, rebrilham e fulguram as coisas, tocadas de ouro, como num incendio scintillante e maravilhoso. A cor cria e transfigura, nos reflexos cambiantes e subtis, entre os tons intensos e os motivos suaves, numa surpreendente harmonia. O sol estbrasea, queima as florestas, escalda a terra e põe no mar requintes de brilhos, dando á natureza a alegria e o torpor, o deslumbramento e a melancolia. — "A soalheira é uma allucinação. Não só dá cor, mas tambem som. Vêde a symphonia prodigiosa que se levanta! Gritos vermelhos, melopéas verdes, alaridos de folhas seccas. São as vozes da selva que estrugem... harmonizando um rythmo barbaro e grandioso. Até o silencio é uma voz grave e perturbadora, que resoa e amedronta. Tudo canta: as ramarias gementes, os rios murmurosos, as cascatas em choraes, as cigarras estridentes, os besouros e os moscardos zumbindo e a passarada, na polytonia dos gorgeios e gritos, dos canarios, das arapongas e dos colleiros... e em tudo ha som, nesse rumor indeciso da terra virgem que é toda inteira um canto de alegria e de extase".

Façamos aqui um parenthesis para perguntarmos: Já existem, por ventura, producções musicaes que correspondam realmente áquelle quadro, ou a outro do mesmo genero, evocador de tão expressivos e genuinos aspectos do ambiente natural brasileiro?

— Parece-nos que não; dahi, e por outros motivos mais, havermos affirmado, no Preambulo destes estudos, que muito ainda falta para que o factor meio-natural se faça sentir em todo o seu poder como parte substancial na musica brasileira.

Mas, consideremos agora, com o citado historiador, quaes foram os effeitos do alludido ambiente sobre o conquistadores da terra brasileira:

"O Homem, que veiu singrando os mares nas caravellas, com a nostalgia da patria distante, pasmou-se no meio ardente do mundo estranho. Ao deslumbramento succedeu a fadiga e a lassidão, e, ao rythmo brutal da natureza, eloquente na sua festa de luz e de som, ficou humilhado, porque a tessitura de sua voz era mesquinha para se alterar na orchestração fortissima. Desolado e triste, melancolico num palacio de ouro e pedrarias, chorou, e seu canto foi uma melopéa dolente, de saudade, que lhe irrompia do coração amedrontado no fulgor da terra nova.

"... sua fraca imaginação de europeu, não se afinavam os timbres da symphonia (da Terra) (1) brasileira, que amesquinhava o estrangeiro ousado. Humilhava-o. Cantaria uma canção dolorosa e emlancolica, por entre o alvoroço perenne de suas harmonias formidaveis". Sem duvida, foram essas as primeiras consequencias emotivas resultantes do contacto inicial contemplativo, da raça portugueza com os aspectos geraes do nosso primitivo ambiente natural, pois tudo isso teve os seus reflexos caracteristicos na respectiva materia musical brasileira, como bem evidenciam os expressivos traços psychologicos da nossa genuina modinha nacional, isto é, a que se apresenta isenta de certas deturpações posteriores, causadas pelas arbitrarias infiltrações de elementos falsos, ou sejam, assás estranhos á origem e indole verdadeiras da referida expressão brasileira.

Sobre a mesma, Renato Almeida nos apresenta um proveitoso estudo na sua já citada obra, da qual convem, outrosim, reproduzir aqui os trechos mais valiosos em relação áquella modalidade da nossa musica nacional.

Diz-nos elle á pag. 33 da sua HISTORIA DA MUSICA BRASILEIRA: — "Vinda de Portugal, segundo muitos, é uma prolação das serranilhas portuguezas e, segundo outros, é "a canção romantica transportando-se de Portugal para o Brasil com o titulo de modinha" — opinião essa partilhada por Theophilo Braga (nota á parte): "A opinião de que a modinha veiu do fado é contestada, pois dizem que este só appareceu em Portugal em 1840, levando a crer no contrario, dadas as semelhanças formaes existentes entre os dois cantos. Partilha esse parecer Michel Angelo Lambertini, na ENCYCLOPEDIE DA LA MUSIQUE ET DICTIONAIRE DA CONSERVATOIRE — HISTOIRE DE LA MUSIQUE, vol: IV, pag. 2848". — Seja como for, o certo é que soffreu no Brasil a influencia forte do meio, tornando-se essencialmente nossa, a ponto de Portugal assim a reconhecer, quando, no reinado de d. Maria I, voltou a terra que se lhe diz primitiva". "A sua melodia, sentimental e apaixonada, — é uma voz de magua ou nostalgia, uma

(Conclue na 8.ª pagina)

Entretanto Hespanha arde...

(Conclusão da 1.ª pagina)

perialista, não para dominar povos distantes e atrasados, para em nome de um mandato civilizador lhes levar o verbo conductor, a fé, o conforto, a vida elevada e culta. A rivalidade é entre os povos que mais alto ergueram a civilização européa. E essa avidez imperialista não deriva de nenhuma das causas apontadas acima, genio militar, superioridade mental, avanço de idade, grande iniciativa civilizadora, é, muito ao contrario, symptoma de decadencia e retorno á barbarie, e tinge-se de rivalidade doutrinaria, de rivalidade entre doutrinas que são tambem syndromas de decadencia mental.

A civilização transformou-se de espiritual em mechanica; de mechanica degenerou em militar; aquelles poderes divinos, que a intelligencia do homem se arrogou, inverteram-se em poderes diabolicos; e quem tem mais aviões e mais granadas, mais tanks e mais gazes asphyxiantes, é mais poderoso e ha de dominar quem se esqueceu de se apetrechar, porque ia mais atrasado no processo de putrefacção moral da sua cultura. Desta fermentação putrida subiram uns vapores mephiticos, os das doutrinas, umas doutrinas que se não dirigem á intelligencia, mas a uma tendencia mystica e pecorista, ao menor esforço mental, á simplificação primitiva, á séde de formulas muito singelas para cerebros barbarotes, em que se apagou para sempre o discernimento critico.

O que ha é um incontenivel e barbaro impulso vital, que só espera o grito de partilha e a direcção do domador, como o touro aguarda o asceno do panno encarnado. Para os governantes, formados nesse meio morbido, taes aspectos doutrinarios são sophismas politicos, expedientes de grande resultado.

Quando explodiu a guerra civil de Hespanha — que fôra congeminada muito antes dos episodios que se tomaram para pretexto ou causa — o grande expediente foi tambem attribuir a cada um dos lados em pugna um aspecto doutrinario que movesse a tendencia multitudinaria, mystica e pecorista: de um lado communismo e do outro fascismo. Assim se formou uma conspiração universal contra a republica e logo se estabeleceu uma estreita solidariedade entre os adversarios della. Afinal, quem conhece um pouco a historia e o caracter do povo hespanhol, ha-de saber que não communismos do que sactiéqd tar tm ha povo mais infenso a fascismos e communismos do que o hespanhol, cuja carreira no campo é a propria historia da dignidade da pessoa, erguida a alturas que nenhum povo excedeu. A sua literatura é a apologia constante do sentimento da honra e da independencia, com todas as suas nobrezas, todas as suas susceptibilidades e todas as suas tragedias.

Os historiadores futuros difficilmente comprenderão que a policia do mundo e as ingentes necessidades de ordem e justiça no mundo houvessem permittido esse incendio hespanhol, na hora em que mais precisa era a collaboração duma grande potencia espiritual, que os seus compromissos historicos mostravam ser efficiente baluarte contra essas formas do envilhecimento da pessoa. O proprio caracter dilemmatico de toda a historia hespanhola a estava defendendo de se entregar a qualquer dos extremismos mortiferos.

Este desperdicio de forças espirituaes indispensaveis poderá parecer aos olhos dos historiadores futuros, os quaes terão menos cautela na expressão dos seus juizos do que nós, um perpetuo desdouro para a politica européa, costanca do incendio, e que ateou e a que o deixou lavrar.

Eis por que as palavras do Summo Pontifice, o maior poder espiritual do mundo, e do presidente Roosevelt, o seu maior poder temporal, pronunciadas ao clarão do monstruoso incendio e ao som dos ruidos annunciadores de derrocada são palavras de esperança e guia, e as unicas que se ouvem em meio do fragor dos odios e na congeminação do plano satanico. Porque não basta, nestas coisas que estão fóra e longe do recanto sagrado do pensamento, dizer bem, é preciso falar de muito alto.

Pode ser tambem que o andar dos tempos venha a converter o guarda-chuva de Chamberlain num symbolo de genial machiavelismo, que se fechava, quando se devia abrir, á maneira dos designios de Deus, que escreve direito por linhas tortas, tortissimas, enrevezadas demais para a nossa comprehensão. Mas a pobre Hespanha vae ardendo e o mundo, sem ella, vae empobrecendo...

O banguê e a usina

(Conclusão da 1.ª pagina)

nho-central sumiu, e apenas se encontra, ainda, pelas estradas, de raro em raro, os tristes restos das suas carcassas primitivas.

O drama da usina foi aquillo que chamei a sua fome de terras. O fundamento deste imperialismo agricola, em que a pequena propriedade era estrangulada pelos dedos implacaveis dos potentados, estava na pobreza da terra. E o fundamento desta pobreza estava na irracionalidade dos methodos agricolas.

O alimento atirado ás fauces fumegantes do monstro era pobre em substancia nutritiva. A canna, vinda de uma terra mal preparada, tinha pouco assucar e, por isso, para que se attingisse a uma fabricação compensadora do capital industrial invertido era indispensavel muita canna, cada vez mais cara. Isto é, muita terra, cada vez mais terra. Então surgem typos sociaes como o dr. Luiz, o hediondo e algido personagem de Lins do Rego, que vae abocanhando como uma giboia todo o valle do rio Parahyba. Expulsando posseiros, arruinando parentes, aviltando e destruindo toda uma população e sempre sorrindo com doçura, sempre com um brilho affavel nos olhos sem calor e sem piedade. Visitei o valle do Parahyba, travei conhecimento pessoal com o scenario daquella historia verdadeira e vi como o sentimento poderoso do romancista conseguiu retratar com fidelidade aquelle capitulo de sociologia brasileira. Apenas faço reservas á sua tendencia em attribuir a factores psychologicos, digamos no temperamento calculista e dessalmado do dr. Luiz, um phenomeno cujas bases eram muito mais amplas e profundas, pois que eram collectivas e sociaes. O dr. Luiz não era, afinal, autonomo na sua vida expoliativa. Era um automato como os demais. Era uma peça da engrenagem tragica de uma exploração economica mal conduzida, e que, se não se servisse delle, tinha fatalmente de se servir de outro, que lhe fizesse as vezes.

Em breve, porém, um senhor de engenho, um velho amoroso da terra, iria descobrir, em Pernambuco, o equilibrio entre o factor industrial e o factor agricola da fabricação do assucar, que era o ovo de Colombo, a unica solução capaz de modificar as bases da economia nordestina.

Este pioneiro é Antonio Ferreira da Costa Azevedo, proprietario da usina de Catende, no sul de Pernambuco. Se se disser apenas o seu nome, poucos serão aquelles que o conhecem, mesmo no seu Estado. Mas se lhe derem o appellido que o acompanha, desde a infancia, ninguem deixa de saber quem é. Para os pernambucanos Costa Azevedo é apenas o Tenente.

No proximo artigo estudarei o que significa a experiencia do Tenente em Catende.

O romance brasileiro...

(Conclusão da 1.ª pagina)

contingencia de um dever que é o dever de opportunamente completar ou continuar a sua obra.

E' na realidade muito interessante o que se observa com o livro "O romance brasileiro": ostenta um vigor de saude e compleição solida. Esta é a impressão que nos deixa depois de uma leitura desapaixonada e feita com sentimentos puros de justiça. Porém, com os dias passando, como occorre agora com estes commentarios, começa a sentir-se a ausencia de um ou outro personagem, até importantes e que por esta razão não merecem esquecimento. Vejam como Inglez de Souza apparece em paginas admiraveis que estão a significar uma reparação bem justa. E, no emtanto, nem uma palavra sobre o pobre Lima Barreto. Vejam as penetrações criticas de muita verdade e alguma benevolencia quanto a certos romancistas da phase modernista. E no emtanto, as restricções que são feitas á obra de Erico Verissimo são acidas demais. E de tudo quanto se tem dito de Machado de Assis estou certo que nada mais logico do que o sentido dos commentarios de Olivio Montenegro. Não é sem razão que o autor se lembra da phrase de Jayme Joyce: "Olhae em vós mesmo e escrevei". Porque Machado não era o que muita gente pensa. Não era um simples de sentimentos christãos, era sim um grande valdoso e, coherente com a sua condição de mulato e fraquezas condemnaveis, considerando-se superior deante do pobre, mas todo mesuras quando queria um favor de rico ou de politico poderoso. E ninguem nunca passou a sua intimidade, nem mesmo os amigos mais chegados. Como que o admiravel romancista de "Quincas Borbas" escondia os seus processos de trabalho, ainda desconhecidos, ou então não queria que o seu orgulho fosse quebrado: ninguem além da porta da rua para dentro de sua casa. Até parece um personagem entre philosopho e ridiculo que o proprio Machado descreve num de seus romances.

Estende-se o autor, quando fala da influencia modernista, em considerações acertadas, seguras e que bem demonstram o pulso firme de um escriptor cheio de sympathia humana, capaz certamente de fazer crescer a sua obra num sentido de indicar rumos onde moram seducções irresistiveis. Ha no seu gosto uma accentuada predilecção pela creança. Por todo canto a gente surpreende uma defesa. Acha uma palavra de apoio. "Os meninos nervosos não têm humor, os meninos impulsivos, cheios dessa impaciencia que é a mais sofrega de todas, a impaciencia da vida, da vida que os attrae e que elles ou a têm logo nas mãos, ou enlouquecem e se damnam". Quer explicar a existencia, em particular, da creança que vive no Nordeste, mais ou menos abandonada. "Em geral, ha na maioria das creanças um ar de heroismo, uma affirmação absoluta de si mesmas que as fazem continuamente alegres, continuamente satisfeitas com o mundo, o seu mundo. Existem outras, porém, mais precoces, de um appetite mais voraz, que aspiram muito de uma vez, sem a paciencia de esperar". E aponta um exemplo — "Doidinho". Entretanto, como todos estão errados e como appellam para o milagre do tempo para trazer o juizo. São os velhos experientes que julgam assim. "Engano delles que pensam que o menino vae mesmo andando de costas para a vida: que as suas distracções são uma ausencia irremediavel de espirito, o espirito em fuga correndo da realidade como de um mal-assombrado. E' o contrario; muitas vezes quanto mais dissipação exterior, mais economia intima; quanto mais impulso e menos vontade, mais natureza, mais adhesão á sua propria vida, mais solidariedade comsigo mesmo". Por experiencia pessoal, nós nos sentimos todos dentro dessas evasões e fugas do espirito.

E que quando chamados á realidade parecia que voltavam de um mundo melhor onde a vida não fosse tão crua e tão chocante no seu conflicto. Eram uns estranhos que entravam em discussão para contrariar. Nunca entendidos no meio que os tomava como malucos e incapazes de aprender e praticar a rotina do quotidiano.

Na parte em que se occupa do romance moderno, o estudo sobre a obra de José Lins do Rego se apresenta o mais completo, o mais perfeito, senão o mais sentido, pois Olivio Montenegro diverge de muita coisa e não concorda, mexe-se, fica até insolito, mas é quando se revela mais elle mesmo dentro da duvida e do orgulho, fazendo tambem uma defesa merecida e cerrada do largo pensamento social e humano daquelle romancista. O autor commove-se deante do sentido dessa obra — e da vida. Para elle a vida é um constante espectaculo de belleza e emoção que o homem procura sempre deturpar com a sua ignorancia ou com a sua maldade egoista. Procura sophistical-o com a creação da miseria — "a mais poderosa das circumstancias". "O romance brasileiro", antes de entrar na apreciação dos livros escolhidos para a critica, traz longos commentarios sobre a arte onde o autor, sem querer, traz a densidade de sua cultura philosophica e literaria, fazendo considerações as mais ajustadas sobre a importancia do pensamento em funcção da vida. Considerações exactas e que exaltam a fé que se tem no poder imperial da arte na existencia humana.

Na actualidade esse pensamento avulta porque procura representar o realismo. Representar apenas. Porque na feliz expressão de André Malraux, "a arte deixa de ser arte quando pretende provar". Por este motivo é que o critico como que se amedronta ante a possibilidade da mystificação por parte do romance popular. Não ha muita razão no que diz respeito ao criterio propriamente da maioria dos nossos romancistas. Quasi todos elles procuram ser fieis á realidade. A não ser quando entram pelo romance de these e procuram então provar algum ponto de vista pessoal. No mais, elles têm grandemente concorrido para a revolução intellectual de nosso povo, principalmente das pequenas massas de elite, onde a arte influe como deleite, sem instruir e sem provar, mas abrindo um sulco de consequencias positivas e beneficas.

TROVEIROS IRREVERENTES

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Conceitua o sr. Gilberto Amado na sua "Psychologia brasileira de caracter": — "Creou-se no Brasil a lenda em virtude da qual todo homem honesto, quando faz versos, quando é poeta deve exprimir sempre bons sentimentos, isto é, sentimentos burguezes. Está-se a ver a tolice dessa supposição. Pode ser o cidadão mais pacifico, o marido mais exemplar, o funccionario publico mais cumpridor de seus deveres e ter-se uma imaginação truculenta".

E o ensaista sergipano addúz que poeta bem procedido nas suas poesias, poeta ponderado, poeto policiado é synonimo de pateta. O cidadão, nos seus actos, na sua actividade publica e privada, é que tem que ser correcto, direito. Na sua imaginação, porem ,compondo seus versos, pode *pintar o sete*...

Dou noticias de muitos vates patricios que podem ser fervorosos crentes, mas não hesitam em liberdades com Deus, os Santos e os assumptos sacros. Para documentar irrespondivelmente o asserto, lembro o primoroso sonetista padre Antonio Thomaz, que descobriu onde ficou impressa, como um estygma, em Mãe Eva, a mancha do peccado original, e o catholicissimo Conde Affonso Celso, que, vertendo para o nosso idioma as "Trovas de Hespanha", popularisou muita coisa de discutivel idoneidade para figurar num "Flos Sanctorum"...

Eia, desfilem trovas irreverentes.

BRASILEIRAS

Tu és a Cruz, eu sou Christo,
Hei de cumprir meu fadario!
Naquella branca janella
E' onde está meu Calvario!
CATULLO CEARENSE

Si, como Deus bem podia
Remir-nos sem dar a vida,
Jesus, em sua agonia,
Não foi Deus, foi suicida.
MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Si a Christo visse hoje o povo,
O Mestre entrava na taca;
Era vendido, de novo,
Até por meia pataca...
VIRGILIO BRANDAO

A Deus cabe a sem-razão
De não ser o Amor perfeito:
Quando fez o coração
Não fez do lado direito.
ADELMAR TAVARES

De uma costella de Adão
Quiz Deus a mulher fazer:
Um osso a divina mão
Deu-nos, assim, a roer.
AFFONSO CELSO (trad.)

Si te vestissem de santa
Sobre um altar reluzente,
Rendido á belleza tanta,
Satanas seria um crente.
MUCIO TEIXEIRA

Mesmo no céo tenho entrada,
Por meus tormentos e dores,
Que vale o céo, minha amada,
Si tu commigo não fores?
CARDOSO JUNIOR

Dor infinita condus
Minh'alma cheia de pena,
Por não ter sido Jesus
Ao lado de Magdalena...
ADAUCTO GONDIM

Seguindo junto ao teu seio,
Vendo teu rosto sem véo,
Julguei-me um Santo em passeio
Pelos caminhos do céo.
MANOEL MONTEIRO

Peço que dêem cumprimento
Ao maior dos meus desejos:
Quero, no extremo momento,
A Extrema-uncção dos teus beijos!
BASTOS TIGRE

Fui direito ao Paraiso,
Em busca de inspiração...
Lá faltava o teu sorriso:
Meu trabalho foi em vão.
JOSE' SALDANHA

Loiro Christo, antes do monte
Do Calvario, que me acena,
Fazei roçar minha fronte
A trança de Magdalena!
MANOEL MONTEIRO

Eu vi minha mãe rezando,
Aos pés da Virgem Maria;
Era uma Santa escutando
O que outra Santa dizia!
CATULLO CEARENSE

Quando soffro, quando pene,
Me prosto em doce oração,
Ante o teu vulto moreno
De Virgem da Conceição.
BASTOS TIGRE

Fui confessar-me, e na grade
Contei meus crimes e o teu:
—"Si é bonita..." — disse o frade,
E, rindo, me absolveu.
MANOEL MONTEIRO

E's tão linda e feiticeira,
Que, sendo o céo teu logar,
Deus talvez lá não te queira
Para lá não se peccar.
AFFONSO CELSO (trad.)

Já não cumpro o mandamento
Da lei de Deus, o primeiro:
A Elle, adoro um momento...
E adoro-te o dia inteiro!
TERTULIANO DE MENEZES

Olhaste Jesus, na igreja,
Demais... E tanto o tens visto
Passe-me assim ter inveja
Da propria imagem de Christo.
BELMIRO BRAGA

Ao ver-te sahir da igreja,
A caminho do teu lar,
Gritei: "Lá vae uma santa,
Fugindo do seu altar!"
CATULLO CEARENSE

Sempre que entrares na igreja,
Deves o rosto cobrir,
Sinão podem (salvo seja!)
Os santos se distrahir.
AFFONSO CELSO (trad.)

A chamar-me não te afoites
"Atheu", amada Maria,
Que eu rezo todas as noites,
O que me disse de dia.
ADELMAR TAVARES

Si as Santas do Paraiso
Possuem os teus encantos,
Eu fico muito indeciso
Sobre as virtudes dos Santos...
ANTONIO SALLES

Ah, si não fosse peccado,
Ha muito que eu já teria
Teus olhares comparado
Com os da Virgem Maria!
TERTULIANO MENEZES

Menina que tanto peso,
Na igreja vamos entrar!
Reza tu', que eu tambem rezo;
Ver-te rezando é rezar!
AFFONSO CELSO (trad.)

Eu sou vencido demonio
A quem deslumbras e aturdes:
Tu' és, junto a Santo Antonio,
Nossa Senhora de Lourdes.
JULIO MACIEL

Os teus olhos, moreninha,
Vou jurar, juro por Deus:
Nossa Senhora não tinha
Olhos mais lindos que os teus!
AUSTRO-COSTA

Teu perfil, obscuro embora,
Deixa no chão tanta luz
Como o dAquella que chora,
Inda hoje, aos pés da Cruz.
LUI ZAMURAT

Vem aos meus braços abertos,
Desce do teu quinto andar,
Que os anjos do céo, espertos,
Procuram te namorar.
MANOEL MONTEIRO

Amigo meu, que verseja,
Chamou-te Santa... Pois sim!
Eu nunca vi numa igreja
Santa com olhos assim...
ANTONIO SALLES

Ouve: — si amor é peccado,
Eu, peccador, me confesso
De tudo quanto anda impresso
Em meu olhar enlevado!

Si, com isso, estou perdendo
A minha alma transviada;
Minh'alma não vale nada,
Eu pecco e não me arrependo!
VICENTE DE CARVALHO

Si vou á Missa (é esquisito,
Só sendo proposital...)
Mal me ajoelho e te fito,
O Padre fecha o Missal...

Isto já me causa alarde!
Terá odio o Padre a mim?
Ou sou eu que chego tarde
E a Missa é curtinha assim?
SILVEIRA CARVALHO

Prendendo Satan no inferno,
Deus provou pouco talento,
Pois lhe deu castigo eterno,
Mas não lhe deu casamento.
EDGARD DE ALENCAR

Filha, não sabes da inveja
Com que me queimo e incendeio,
Ao ver beijares na igreja
O Christo que tens no seio.
ADELMAR TAVARES

Santo Antonio foi tentado,
Quando pelo mundo andou;
Mas, resistiu ao peccado,
Morreu, foi ao céo, gozou.

Si isso fosse hoje, santinha,
Si elle te visse, garanto
Que entre os santos da folhinha
Não haveria este Santo...
SILVEIRA CARVALHO

A's vezes, quando te avisto
Rezando, sinto o desejo
Immenso de ser o Christo,
Deante do qual te vejo.
SINHO PINHEIRO

Quando é surdo a peditorio
De moça de genio mau,
Mesmo dentro do oratorio
Santo Antonio leva pau.
VIRGILIO BRANDAO

Abriste os braços, e a gente
Viu uma cruz se formar:
Cruz de carne, cruz vivente,
Quem não quer te carregar?
ANTONIO SALLES

Para mim, és simplesmente
A santa que a terra adora,
Imagem que faz a gente
Pensar em Nossa Senhora!
SINHO PINHEIRO

PORTUGUEZAS

Tem um mez, que é o de maio,
Maria, que é Mãe de Deus,
P'ra ti, Maria, em minha alma,
Todos os mezes são teus.
EUGENIO DE CASTRO

Sendo Maria o teu nome
Fiz peccado ao [illegible]:
Esqueci o Padre-nosso
A rezar a AVE MARIA!
CORREA DE OLIVEIRA

Nasci na "Rua das Chagas",
Vivi no "Monte Olivete",
Moro agora no "Calvario";
A minha vida promette...
MARIO SALGUEIRO

Nosso Senhor nasceria
Da tua carne, meu bem,
Si, quando a Virgem Maria,
Já fosses viva tambem.
AUGUSTO GIL

Já que me chamo MARIA
E que um JOSE' me seduz,
Filho que eu tenha, algum dia,
Ha de chamar-se JESUS!
SILVA TAVARES

Si queres que eu não te queira,
Pede a Deus p'ra que me chame,
Pois nem Deus, de outra maneira
Consegue que eu não te ame!
AUGUSTO GIL

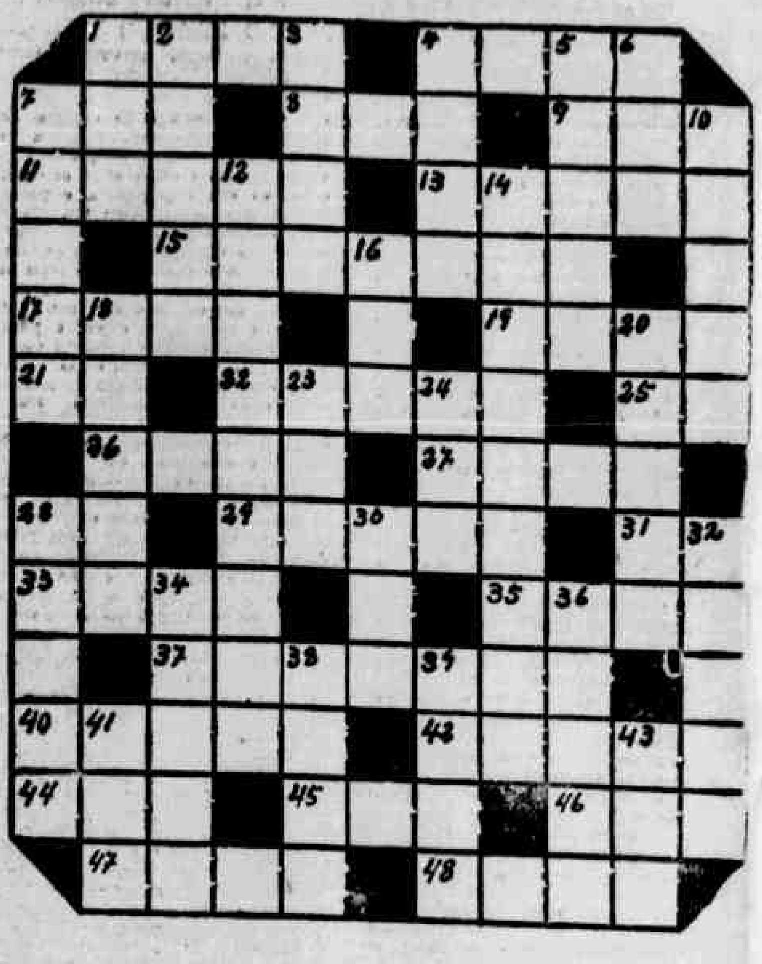
Rezas de dia e de noite...
Para que rezas assim?
Si tu te salvas, meu bem,
Certo é que perdes a mim.
MARIO SALGUEIRO

Amas a Nosso Senhor,
Que morreu por toda gente...
E eu morro por ti somente!
Só a mim não tens amor.
CORREA DE OLIVEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE S. PITANGA

Diccionario: Simões da Fonseca



S. PITANGA.

HORIZONTAES: 1 — Fava de Malaca; 4 — Philosopho allemão; 7 — Divindade da India; 8 — Pretexto; 9 — Tres romanos; 11 — Pico vulcanico dos Andes do Perú; 13 — Engordar; 15 — Velhacouto; 17 — Notavel general prussiano; 19 — Calha por onde sáe do navio a agua tirada do porão; 21 — Nota musical; 22 — Villa do Estado do Pará; 25 — Passar; 26 — Nome proprio masculino; 27 — A flor do lyrio; 28 — Nota musical; 29 — Dor na parte posterior do corpo; 31 — Tempo de verbo; 33 — Ilha do Rio Madeira (Brasil); 35 — Lago no districto de Loanda (Af. Port.); 37 — Despachar na Alfandega; 40 — Provincia cisleitana da Austria; 42 — Tronco principal que distribue o sangue a todas as partes do corpo; 44 — Antiga cidade da Colchida; 45 — Duque de Elchingen (phonetica); 46 — Cornaca; 47 — N'esta hora; 48 — Pessoa mui feia.

VERTICAES: 1 — Serpente de Angola e do Brasil; 2 — Territorio dos Estados Unidos; 3 — Cada uma das pernadas de enxarcia; 4 — Armadilha para passaros; 5 — Mala de lona ou algodão para conduzir roupa ou comida; 6 — Carlinga; 7 — Colonos da Africa Austral; 10 — Mostrar; 12 — Tosquiado; 14 — Fulminação; 16 — O mesmo que pão de ferro; 18 — Allucinar-se; 20 — Veios nas pedreiras; 23 — Interjeição; 24 — Gracejar; 28 — Tourão; 30 — Rio do Perú; 32 — Fundador do 1.º Convento da Bretanha; 34 — Reptil da ordem dos Saurios que vive na Asia, na Africa e na Oceania; 36 — Ilha da Escocia, no Golfo de Clyde; 38 — Antiga medida equivalente a uma braça; 39 — Cidade da Galiléa onde Jesus resuscitou o filho de uma viuva; 41 — O mesmo que icica; 43 — Parente.

Publicamos, hoje, o problema extra-concurso de nosso collaborador S. PITANGA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 24 do corrente, para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE L. ACCIOLY

HORIZONTAES: 2 — Bis; 4 — Belem; 6 — Colonia; 8 — Trigramma; 10 — Prata; 11 — Labro; 13 — Fraco; 15 — Batim; 17 — Clava; 18 — Bug; 20 — Ritos; 22 — Polda; 23 — Julia; 24 — Selim; 25 — Anina; 27 — Sol; 28 — Atila; 29 — Tecum; 31 — Entre; 32 — Ratea; 34 — Erico; 35 — Sumptuoso; 37 — Neuma-Go; 38 — Laena; 39 — R. S. A.

VERTICAES: 1 — Dilor; 2 — Belga, 3 Senal; 4 — Bolto; 5 — Mimar; 6 — Craca; 7 — Ambar; 8 — Travancas; 9 — Artistico; 10 — Pradier; 12 — Olteiro; 13 — Flint; 14 — Bulow; 16 — Molle; 17 — Coa; 18 — Bus; 19 — Gil; 21 — Sia; 26 — Autun; 28 — Aniso; 30 — Memel; 31 — Eroga; 33 — Apuar; 34 — Eu — Ana; 36 — Tmese.

Enviaram soluções certas do problema de L. ACCIOLY, os seguintes collaboradores:

Juca; Hariel; Balaca; Santinho; Alvaro Britto; Zé; Jupiter; Farrapo; Neptuno; Idéta; Maria; Margot; Magdalena e Apparecida.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

1 — Taquara; 2 — Fruição; 3 — Gretado; 4 — Abmebac; 5 — Taboada; 6 — Varapau; 7 — Animoso; 8 — Canarim; 9 — Recesso; 10 — Braveza; 11 — Cacique; 12 — Globulo; 13 — Lambert; 14 — Rafeiro; 15 — Accamia; 16 — Regrado; 17 — Agourar.

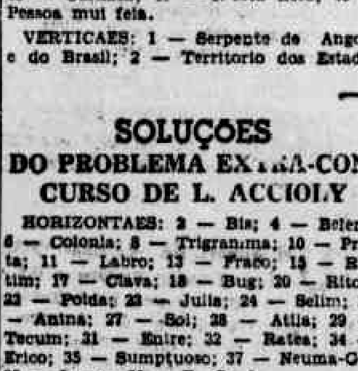
PROVERBIO

Quem brinca com jogo acaba por se queimar.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Zé — Balaca — Alvaro Britto — Santinho — Hariel — Farrapo — Neptuno e Idéta e Maria.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE SANTINHO



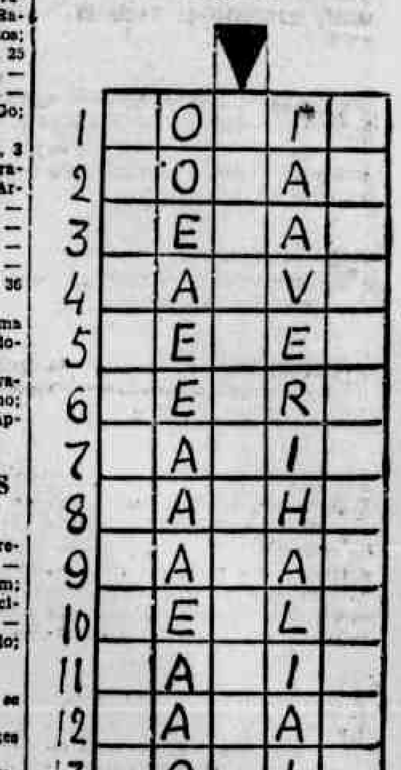
1 — Samara; 2 — Amara; 3 — Mara; 4 — Ara; 5 — Ra; 6 — A.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Juca — Balaca — Zé — Alvaro Britto — Hariel — Jupiter — Farrapo — Neptuno — Idéta e Maria.

PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

"Diccionario: Jayme de Séguier



CHAVES: 1 — Prancha, em costas embarcações para dar passagem da prôa á popa; 2 — Preço de sepultura; 3 — Atormentar; 4 — Pinta, mancha; 5 — Mulher de máo comportamento; 6 — Pessoa estupida; 7 — Caldeira, em que se torram amendoas; 8 — Mandão insolente; 9 — Safanão; 10 — Poltrona; 11 — Genero de euphorbiaceas do Brasil; 12 — Relaxar; 13 — Especie de sofá, sem costas; 14 — Pequena tabua; 15 — Pressão, exercida com a mão para reduzir uma hernia.

A solução estará certa quando a columna assignalada lida de cima para baixo, apresentar em algarismos romanos uma grande data historica brasileira.

PROBLEMA "IDA E VOLTA" DE SANTINHO"

Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M de Souza

CHAVES: IDA — da esquerda para a direita: I — Deusa do silencio na mythologia romana; II — Gratidão; III — Genero de mammiferos; IV — Califa musulmano; V — Rã verde; VI — Cidade da Turquia.

VOLTA: da direita para a esquerda: 1 — Peixe; 2 — Rio da Abyssinia; 3 — Filho de Sem; 4 — Secção; 5 — Aquem; 6 — Rio da India Ingleza.

O problema estará certo quando as columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem respectivamente, a primeira um rio do Brasil e a segunda uma cidade de São Paulo.

CORRESPONDENCIA

JAGUARARY — Qual o motivo do seu silencio?

JOLIVER — Idem.

APPARECIDA — Não publiquei a sua solução porque não chegou as minhas Vae apparecer a edição brasileira do mãos.

HELENO

NOTA SOBRE JOSÉ LINS DO REGO

Pedro DANTAS

Para a prefaciar recentemente o "Menino de Engenho", o critico Pedro Dantas escreveu o seguinte nota-prefacio:

QUANDO o sr. Tristão de Athayde, já na ultima phase da sua carreira de critico sem compromissos, ao effectuar o descobrimento do sr. José Americo de Almeida, lançou o grito de "romancista do norte!", nada permittia suppor que o aviso devesse, antes, ser emittido no plural. O tempo se encarregou de mostrar que assim era; só no plural aquelle grito adquiriria sentido historico que plenamente o justificasse: mais do que como realização individual, a "Bagaceira" tenderia a situar-se na nossa historia literaria como o prenuncio da floração que estava para vir.

Não se creia num simples phenomeno de influencia social e literaria — que seria, aliás, muitos menos literaria que social; escriptores como Rachel de Queiroz, Amando Fontes, José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, não se improvisam de um momento para outro. E as obras succederam-se, denunciando o amadurecimento, a lenta preparação anterior.

No centro e no sul, o romance começou a encontrar seus cultores, muito differentes, sem duvida, mas não menos habeis. E o genero installou-se definitivamente na nossa vida literaria, como uma de suas actividades normaes, sem o caracter, que costumava ter, de facto esporadico, em geral de pouca importancia para as letras e indifferente ao publico.

Até então o romance era, evidentemente, um problema nacional. Depois de Macedo e de Alencar, de Bernardo Guimarães e de Taunay, os nossos escriptores perderam, em grande parte, um dos principios sobre os quaes se construiu a arte do romance: o segredo de interessar. Concordo plenamente em que as mais altas realizações do genero não as devemos a nenhum dos romancistas citados, mas a Aluizio Azevedo, a Raul Pompéa, principalmente a Machado de Assis. Isso não impede que nesses tres casos, assim como no dos outros escriptores importantes, naturalistas e post-naturalistas — Julio Ribeiro, Domingos Olympio, Inglez de Souza, Adolpho Caminha, Lima Barreto — se tivesse perdido alguma coisa que, tudo bem examinado, era o que assegurava a incessante popularidade dos romanticos. Não ignoro, tambem, que a popularidade não é a boa medida do valor literario. Mas, no caso do nosso romance, a reacção do publico parece ter acertado instinctivamente com algumas razões profundas que caberia á critica desprender.

O assumpto não é facil de ser tratado em termos geraes. De autor a autor deveriam variar os dados do problema.

A todos, porém, ligava uma deficiencia commum, que cada um procuraria supprir a seu modo, e que residia antes na technica do romance propriamente dita do que nos principios geraes de estylistica. Se nem a todos se pode applicar a formula "um estylo á procura de um assumpto", poder-se-ia dizer, invertendo o titulo pirandelliano, que eram autores á procura de personagens. Realmente, o que se costumava faltar ao nosso romance era aquella força de convicção, aquelle poder especial que desde o inicio desarma a nossa resistencia e nos introduz de golpe num mundo cuja realidade nos absorve e que acceitamos sem hesitação. Como diria Manoel Bandeira, isso é "a infancia da arte", o pressuppoto mesmo do romance, como genero literario; não obstante, era o que nos faltava. E cada um a substituir como pudesse a condição essencial: no fundo percebia-se a luta do escriptor com a sua mensagem, que se esforçava por humanizar-se e passar a viver por si.

Não se dirá que os romancistas contemporaneos tenham resolvido definitivamente a difficuldade, mas alguns por vezes a resolveram e por isso basta.

Resolveu-a o sr. Amando Fontes, nos "Corumbas", o sr. Graciliano Ramos no "S. Bernardo", a sra. Rachel de Queiroz, em grande parte dos seus tres livros, a sra. Lucia Miguel Pereira, ao apparecer-nos transfigurada no seu notabilissimo "Amanhecer". Resolveu-a, instinctivamente, como os romanticos, o sr. Lins do Rego, nos seus livros, que ficarão como dos mais significativos e ricos deste momento literario. Mas, como elle a resolveu?

Da maneira mais simples, mais facil, mais directa: não escrevendo sem ter alguma coisa que contar. Isso, dito assim com clareza, não parece nada, dir-se-la uma bobagem; entretanto, é fundamental. Por definição, romance é narrativa. Pouco importa que essa narrativa seja de factos objectivos ou apenas de estados e movimentos do nosso mundo interior. Pouco importa, num ou noutro caso, que se trate de mundo idealizado dos romanticos, ou daquelle outro, cada vez mais real, dos naturalistas e ain-

(Conclue na 3.ª pagina)

POEMA DE NATAL EM NOVA YORK

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os "Diarios Associados")

O homem viera tratar de negocios
Era um homem grisalho, mas ainda robusto.
Um homem, de certo, do interior e
Morando ha pouco em Nova York.
Era um homem commum, um anonymo,
Simples e sem historia,

Uma dessas figuras que atravessam, por vezes,
Numa fita de cinema, as ruas
De uma pequena cidade americana.

Estavamos nas vesperas de Natal
Um vento frio andava pelas ruas
Pelas ruas tão alegres nesse festivo tempo de neve e de Christmas.

Em que a poesia de um pouco jovem se revela nessa inevitavel necessidade de musica, de flores, de enfeites e de ingenuas lembranças, que possue todo o mundo.

O homem viéra tratar de negocios.
Estavamos no "hall" de um hotel
Que mais parecia uma grande rua,
E olhavamos um momento os que passavam,
Homens, mulheres carregando caixas, embrulhos.
De repente principiaram a surgir creanças, muitas creanças.

Chegavam, de certo, para uma dessas festas de Christmas que se realisam nos grandes salões.
E vinham rindo, correndo, falando muito.
Foi, então, que o desconhecido, o estrangeiro
O que viéra até a mim, para tratar de negocios
O homem que ficaria apenas alguns minutos ao meu lado e eu nunca mais encontraria,
Foi, então, que esse companheiro de acaso, de um breve momento, de repente
Tirou do bolso algumas photographias e me estendeu.
E olhando, eu vi tres pequenos louros sorrindo
E na porta de uma pobre casa uma mulher moça com uma creança nos braços.

Elle me explicou, simplesmente, que eram seus netos.
Moravam numa cidade que não ficava muito longe
Para onde elle devia viajar naquella noite.
Então eu o olhei pela primeira vez
Era um homem como todo mundo
Envelhecido e modesto.
Mas era um homem, não era mais um estrangeiro, um desconhecido.

A poesia daquella vida apagada e longinqua
Chegou, nasceu de subito para mim.
Pensei nos que esperavam o avô para o Christmas
E num instante, descobri a historia daquella vida sem historia.
E no "hall" do hotel, chegou naquella hora,
Do meu velho coração de menino
A figura esquecida de meu avô João José de Azevedo.

NOVA YORK — DEZEMBRO — 1938.

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOSE' ORTEGA Y GASSET — "La rebelión de las massas" — 1938 (2.ª edição)

Euryalo CANNABRAVA

SERIA necessario escrever um livro sobre as formas particulares de seducção que a Europa vem exercendo sobre outros povos mais jovens e menos brilhantes.

Poderiamos verificar, então, até que ponto os factores imaginativos contribuem com a realidade empirica para formar a concepção dominante sobre os europeus, suas qualidades e seus defeitos. Teriamos, então, a opportunidade de observar que, em geral, as nações americanas se illudem sobre o verdadeiro sentido da civilização do velho continente, enganam-se com as apparencias e usam de uma phantasia immoderada para interpretar factos e acontecimentos do scenario europeu.

Não é de estranhar, portanto, que o que se diz e o que se escreve, entre nós, sobre a Europa seja geralmente, tão insignificante absurdo e pueril. Basta lembrar-se, da repercussão que tiveram os ultimos acontecimentos da politica européa entre os paizes americanos, para que se sinta a deformação soffrida pela realidade em obediencia aos caprichos de uma opinião arbitraria, phantasista e acritica.

A impressão mais falsa que se pode ter da Europa é que ella constitua uma unidade viva e historica. As nações européas nunca formaram uma communidade de Estados cohesos e solidarios entre si. O velho continente sempre se caracterizou pelo seu feitio pluralista e heterogeneo. Pois bem, aqui, entre os povos americanos, generalizou-se a convicção de que existe um espirito europeu, um equilibrio europeu, e uma sociedade de nações européas.

Estudar a genese dessa opinião, que ninguem poderá sustentar com argumentos sociaes ou historicos seria o mesmo que investigar a causa dos innumeros preconceitos intellectuaes e affectivos que circulam sobre a Europa sem nenhum lastro de observação positiva. Trata-se de uma crença, de uma phantasia que se apoia, apenas, na visão da historia dos povos europeus através de vagas connexões que se fizeram e se desfizeram facilmente sem que se estabelecesse qualquer communhão verdadeira entre esses grupos de nacionalidades hostis e inimigas entre si.

O internacionalismo sempre teve o destino de uma idéa fluctuante e desencarnada, de uma vaga concepção romantica que nunca projectou raizes na realidade européa. Essa realidade não tem conhecido outra coisa a não ser crises periodicas e um permanente estado de fragmentação. A historia da Europa, é, em grande parte, uma chronologia tumultuosa de rivalidades, guerras e revoluções.

E' por isso que o diagnostico de Ortega y Gasset sobre uma presumida unidade da familia continental nos parece estranho e puramente verbalista. O enfraquecimento da communidade social e historica, as manifestações do estado de guerra civil em quasi todos os paizes, o hermetismo, cada vez maior, das nacionalidades militantes, não lhe parecem sufficientemente demonstrativas de uma inevitavel e duradoura desintegração dos Estados europeus.

O escriptor hespanhol guarda intacta a sua fé na unidade concreta e plena do velho continente, e acredita que os nacionalismos exacerbados se reduzem apenas a uma etapa para se attingir á communhão internacional. Nota-se que o escriptor Ortega y Gasset, afastado violentamente de sua patria, entristecido com o espectaculo sangrento e barbaro que a Hespanha offerece ao mundo, sente a necessidade incoercivel de crer numa superação ideal do estado presente, numa redempção de todos os povos, maiores, para salvar a civilização periclitante.

Os dois capitulos, accrescentados á segunda edição da sua obra sobre a rebellião das massas, constituem uma prova de que a aspiração do publicista hespanhol de se organizar uma convivencia das nações européas, inteiramente domesticadas e participantes de uma unica realidade historica, nada mais significa do que o impulso de compensação idealista que trabalha o seu espirito minado pela contemplação quotidiana da miseria e do soffrimento da Hespanha. Na defesa desse novo internacionalismo, Ortega y Gasset emprega, entretanto uma dialectica porosa e eminentemente toxica.

O polygrapho hespanhol julga a vigencia de uma pluralidade nacional na Europa absolutamente incompativel com o triumpho das idéas pacifistas, pois entre sociedades independentes não pode existir paz authentica. O que se verifica, nessa situação, é um estado de guerra minima ou latente. Accrescenta, ainda, que apesar de tudo, acredita na subsistencia da unidade de todos os paizes do continente, embora seja forçado a reconhecer que, desde o seculo XVI as nações européas foram evoluindo, separadamente, para um nivel de socialização muito superior ao que se observa no conjunto dos paises occidentaes. A communidade geral dos povos europeus possuiria, assim, um indice de civilização inferior do que a Inglaterra, a Allemanha e a França consideradas isoladamente. Apesar dessa observação sensata, Ortega y Gasset recorre á vigencia de uma opinião publica, de usos e costumes, de uma concepção unitaria do direito e da moral para sustentar a sua these bastante inverosimil de que a Europa constitue um corpo organico bastante refractario ás forças dissolventes da fragmentação. Essas observações criticas do escriptor foram escriptas em 1937, em pleno periodo da effervescencia nacionalista, portanto, quando as nações e os povos pareciam formar compartimentos estanques e evoluir para uma politica de auto-sequestro e de feroz isolamento.

Na realidade não ha nenhum principio novo que tenha influido nessa gravitação das nacionalidades para o insulamento e o hermetismo dos regimens que procuram bastar-se a si proprios. O que se deu foi a amplificação illimitada de forças segregadoras que impediram sempre a formação da sociedade européa e a communhão espiritual dos povos continentaes. Essas forças dissolventes dos frageis laços de solidariedade internacional actuaram desassombradamente, desde as primeiras tentativas para unificar a Europa sob o signo de uma cultura e de um destino commum.

E' curioso que após o desapparecimento do imperio romano, tenham surgido tantas formas authenticas e illegitimas de convivencia entre as nações européas. Mas essas excellentes relações e esse congraçamento entre os povos europeus (como se verifica durante todo o periodo da Idade Média) só produziram resultados palpaveis quando a consciencia de constituir uma nacionalidade autonoma não tinha attingido um grão sufficiente de desenvolvimento. A vigencia e a expansão dos sentimentos nacionalistas crearam na Europa uma especie de descontinuidade social e politica, de super-concentração dos circulos culturaes independentes e de valorisação dos factores espontaneos de approximação e convivencia entre os povos do occidente. A historia européa é uma illustração dessa verdade simples de que as formas puras e permanentes de solidariedade entre os povos só podem surgir da união physica para se defender de um inimigo commum e da união social e politica que proporciona a integração da communidade em um movimento ideologico.

E' innegavel, porém, que essa solidariedade physica e ideologica não fornece nenhuma base para a futura organização da sociedade européa. Pelo contrario, o que se observa é que as allianças ou os eixos, que surgem em consequencia do medo e do odio communs e as affinidades decorrentes da adhesão aos mesmos mythos politicos, são actualmente os mais serios obstaculos á unificação collectiva dos povos europeus. A propria solidariedade interna, constituida através dos membros do Estado totalitario, não é tão compacta e irrestricta como os detentores do poder procuram assoalhar. O que se verifica, realmente, é que, no regimen totalitario, os homens não se sentem presos uns aos outros por elos criados pelo trabalho commum, pelo sentimento da mesma patria e pela idéa de pertencerem

(Conclue na 3.ª pagina)

"A CIDADELLA"

VAE APPARECER A EDIÇÃO BRASILEIRA DO GRANDE ROMANCE DE J. A. CRONIN

J. A. Cronin, medico e escriptor inglez, acaba de marcar um grande exito na historia da literatura de ficção universal. O seu livro A CIDADELLA (O Romance de um medico), logo após o seu apparecimento, recebeu os elogios sem reserva da critica britannica.



O escriptor J. A. Cronin, autor do romance "A Cidadella"

Succederam-se as edições no estrangeiro e, apesar de uma obra recente, foi traduzida, quasi ao mesmo tempo, em quinze linguas differentes. Como o "Contraponto", de Huxley, é classificada como uma das maiores obras do seculo.

A CIDADELLA é um romance onde através de uma historia intensissima, ha o combate vigoroso aos medicos que fazem de sua profissão um commercio. Os que se deixam corromper pela sêde do dinheiro, esquecendo o grande papel que exercem em proveito da humanidade, teem no livro de Cronin o mais terrivel libello. As celebridades que se improvisam, os apostolos da falsa sciencia, os empavonadores, os charlatães que veem no corpo humano uma simples mercadoria são ahi mostrados através de grandes lances que o romance raramente attinge.

O livreiro José Olympio encarregou o escriptor Genolino Amado de fazer a traducção portugueza da qual o DIARIO DE PERNAMBUCO já publicou um capitulo. Ainda este mez será lançada á venda, com uma suggestiva capa do desenhista Santa Rosa.

BREVE NOTICIA SOBRE UMA COLLECÇÃO DE POEMAS UNIVERSAES

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O problema da traducção no Brasil ainda é um problema a resolver. Ahi estão as livrarias cheias de autores estrangeiros, vertidos para o portuguez. Zweig, Maurois, Ludwig, Chesterton, Conrad, só para citar os mais divulgados, apresentam-se num estylo que faz pena. E' um phraseado quasi desconexo, como que as palavras não se ajustassem perfeitamente umas ás outras, como se houvesse profunda incompatibilidade entre ellas. Faz pena ler-os em nossa lingua. A incapacidade dos traductores — e não haver um policiamento para esses casos! — faz dos traduzidos escriptores de quarta ou quinta classe. Quem, por exemplo, pode ler a traducção de "La voie royale", de Malraux, "O homem eterno" de Chesterton, o "Romain Rolland", de Stefan Zweig? Ainda ha pouco, importante editora que tem um nome a zelar lançou a biographia de um chefe de Estado contemporaneo. Não fosse o interesse que esse livro despertou em todo o mundo, interesse que essa grande vida provoca e ao mesmo tempo, a falta de conhecimento da lingua original para a maioria dos leitores, decerto que ninguem chegaria ao fim do livro. No entanto, o autor é um dos grandes biographos da actualidade. A traducção é que é um pezar.

Claro que ha excepções e magnificas excepções. Um prazer as versões excellentes de um Gastão Cruls, um Manoel Bandeira, um Erico Verissimo. Nada se perde, lendo em nossa lingua a "Minha Vida", de Isadora Duncan, "A vida de Shelley" de Maurois, o "Contraponto", de Aldous Huxley.

Ora, essa avalanche de más traducções é toda ella em prosa, e prosa da pecr.

Mas que seria então da poesia nas mãos desses ternos ignorantes que destroem com uma simplicidade e uma calma de pasmar qualquer obra do maior dos escriptores? Essa exige, alem do conhecimento profundo da lingua, uma identificação absoluta com o autor, com sua poesia, e sobretudo, que esteja o traductor impregnado desse sopro de arte que atravessa toda a obra poetica. Só um poeta da envergadura de um Bandeira poderia nos dar em portuguez, os sonetos famoso de Elisabeth Browning. Sem essa identificação entre o poeta e o traductor — um Baudelaire, um Verlaine, um Rilke serão lidos em portuguez, nuns ralos versos brancos, prosa chã e sem significação de especie alguma.

E' pensando nestas coisas, que vemos com a maior satisfação o exito de uma tentativa realisada entre nós por um editor do Rio — o mais intelligente e o mais lucido editor do Brasil, o sr. José Olympio Pereira.

Encarregou elle poetas dos melhores, escriptores de responsabilidade e sobretudo de honestidade intellectual, de traduzirem para uma collecção iniciada os mais famosos poemas da literatura universal. E ahi já estão os primeiros volumes, "O Cantico dos canticos", "O Jardim das caricias", de Franz Toussaint e o "Rubayat", de Omar Kayhyam, traduzidos por Augusto Frederico Schmidt, Adalgisa Nery e Octavio Tarquinio de Souza.

O immortal poema do amor da Sulamita — que é a canção eterna de todos os amantes — chega-nos com toda a pujança sempre nova de sua belleza e de seu esplendor, através da versão admiravel do poeta de "O canto da noite". O poema biblico reveste-se em nossa lingua de seu sentido verdadeiro e emociona-nos da mesma maneira que commove os seus leitores das grandes traducções mundiaes de Toussaint, Madrus ou Renan.

O mesmo succede com "O Jardim das Caricias", em boa hora, entregue a uma poetisa como Adalgisa — tão á von ade em tratar com autores como Toussaint, como ella uma apaixonado pelas coisas do amor, suprema aspiração humana.

O "Rubayat" que Octavio Tarquinio de Souza, em 1928, fez conhecedor do publico brasileiro pela sua traducção impeccavel, mostra que a honestidade é um conhecimento profundo, muitas vezes, suppre a falta do poeta. E' certo que ante uma traducção não perfeita, suspeitamos com accentuadas razões, que o sentimento poetico existe no sr. Octavio Tarquinio de Souza. O "Rubayat" bem que o affirma.

O que tambem se tem a considerar nestes volumes de uma collecção que futuramente nos dará "o Livro de Job" e o "Ecclesiastes", em traducções de Murillo Mendes e Augusto Frederico Schmidt, é a sua apresentação.

As magnificas capas e vinhetas desenhadas por um artista como Santa Rosa, o genero na sua impressão reclamam um registro mais destacado para estas obras-primas da arte graphica no Brasil. Jamais, entre nós, o livro foi tratado com tanto carinho. Reuniram-se todos os elementos, desde o traductor ao artista da officina, para o leitor de bom gosto acreditar mais seriamente no progresso do movimento editorial brasileiro.

Poemas como "O cantico dos Canticos", o "Rubayat", o "Jardim das Caricias", reclamam edições tão ao gosto dos bibliophilos exigentes. Estão ahi os magnificos volumes dos livreiros parisienses. A casa José Olympio juntam-se a essas, sem temer os confrontos, numa victoria para o livro nacional.

LETRAS E ARTES

"O Sertão e o Centro", de João Duarte Filho, é um estudo politico do Brasil, em que se destaca a actividade do Nordeste e a energia de seus homens.

* * *

NUMA nova collecção de classicos, sairam: "Atala", de Chateaubriand, traducção de Libero Rangel de Andrade; "Viagem Comica da Lua", de Cyrano de Borgerac, traducção de Alvaro Guimarães; "Maximas e Reflexões", de La Rochefoucauld, traducção de Paulo M. Oliveira.

* * *

O pintor Eduardo Malta reuniu em "Retratos e Retratados" algumas recordações sobre as pessoas que retratou, e commentarios de Luiz Norton.

* * *

FOI inaugurada em São Paulo a exposição do pintor pernambucano Luiz Soares.

* * *

TRADUZIDO por Libero Rangel de Andrade, appareceu "Socrates", de A. Labriola.

* * *

OS ultimos volumes apparecidos na "Brasiliana" são: "Euclydes da Cunha e seus Amigos", de Francisco Venancio Filho; "Dias Carneiro, o Conservador", por Alberto Pizarro Jacobina; "Prehistoria Brasileira", por Annibal Mattos; "Tavares Bastos — 1839-75", de Carlos Pontes.

* * *

EM segunda edição, revista e aumentada de ser posto á venda: "Deveres do Homem", traducção por Carlos de Moraes da obra de G. Mazzini.

* * *

NA collecção "Sociologia", acaba de ser posto á venda: "Deveres do Homem", traducção por Carlos de Moraes da obra de G. Mazzini.

JOHN D. Littlepage, um engenheiro que cooperou para o desenvolvimento da producção de ouro na Russia, escreveu em collaboração com Demaree Bess: "In Search of Soviet Gold".

* * *

ODELL Shepherd organizou a publicação de trechos escolhidos de "The Journal of Bronson Alcott".

* * *

UM quadro da politica internacional, Estados Unidos e de suas tendencias ante a evolução do mundo leva George S. Counis, no ensaio que intitulou "The Prospects of American Democracy" a rejeitar qualquer idéa totalitaria e defender os principios democraticos.

* * *

"THE Long Valley" enfeixa uma série de contos de John Steinbeck.

* * *

NUMA edição estrictamente limitada a 810 collecções, appareceram, formando uma série de 12 volumes, os romances de Ellen Glascow. A escriptora escreveu para essa edição uma introducção em que apresenta, com commentarios, sua producção.

* * *

O heroe do livro de Bradford Smith, "American Quest", é um cidadão norte-americano enamorado de sua patria e suas pesquisas no sentido de conhecer todas as regiões dão ao autor o ensejo de descrever e analysar os Estados Unidos e seu povo.

* * *

MAURICE Samuel verteu para o inglez uma série de contos do escriptor yiddish I. J. Singer, muitos dos quaes têm por scenario os ghettos da Polonia. Esses contos appareceram sob o titulo de "The River Breaks Up".

A POESIA NO "CANTICO DOS CANTICOS"

Pompeu de SOUZA

(Para os "Diarios Associados")

ISTO que Augusto Frederico Schmidt na capa dessa brochura attraente que José Olympio acaba de lançar, denomina *"tentativa de versão portugueza"* do CANTICO DOS CANTICOS — não é só mais do que elle modestamente chama: é mais do que uma versão portugueza realisada.

Porque é uma reconstituição, uma restauração plena da belleza eterna do poema millenar, immortal a todas as contingencias, em termos de uma actualidade que se impregnou da immortalidade substancial do cantico biblico.

Realmente, o sabor de actualidade verbal se confunde, aqui, com uma sensação de eternidade espiritual que nos penetra por todos os sentidos.

E' que o espirito, a substancia essencial de poesia — essa mistura indefinivel de sentidos, instincto e idealismo — que o poema contem e seria intraduzivel a um simples traductor, foi captado, sentido e fixado pelo poeta que não se deixou assassinar pelo traductor.

Porque, em verdade a traducção pura e simples traduz as palavras, semanticamente, pelos diccionarios; e, nesse CANTICO DOS CANTICOS, de Augusto Frederico Schmidt, o que está traduzido é o que as palavras têm de subtil, recondito, mysterioso — o que ellas têm de intraduzivel aos traductores.

E isso, essa alma das palavras que a semantica não dá e os diccionarios não traduzem, foi plasmada em outras tantas palavras eternas e definitivas para a lingua portugueza pelo poeta do CANTO DA NOITE.

Ahi é que está a obra do poeta nacional, — nesse trabalho de collaboração, de verdadeira creação, em que o poeta torna a crear a poesia de que sobraram apenas, através do tempo e dos traductores, as intenções.

E, — o que é mais extraordinario — restabelecer a belleza originaria a partir desses proprios traductores, e com a honesta preoccupação de elegel-os pela *"austeridade de sua reputação"*, como escreveu na introducção.

Esses senhores austeros demais, literariamente, têm quasi sempre uma dose de incompreensão á belleza directamente proporcional á saudez de sua austeridade...

Tal penetração esthetica, que foi buscar no amago do poema, através da carapaça das traducções hiper-veraces, o substracto inalteravel e secreto de poesia — é o milagre do dom divinatorio do espirito poetico, que se abraça, por sobre os povos e as idades, na correspondencia das mesmas affinidades profundas e mysteriosas que mutuamente se buscam, se adivinham.

* * *

Essa mesma introducção que Augusto Frederico Schmidt escreveu para sua traducção offereceria a um commentario mais dilatado assumpto interessantissimo a longas considerações: a comparação, cheia de finura e subtileza, entre as literatura grega e a semita e entre a floração de typos femininos dessas duas arvores literarias; a posição do poema na Biblia e perante a Igreja; as exegeses que delle se têm feito; a interpretação que o autor adopta (a de Renan), que nos parece, aliás, menos verosimil que a de Reuss, etc., etc.

Tudo isto offereceria material — e de primeira ordem — para um ensaio (que o poema e a traducção merecem e quiçá reclamam); — mas, em verdade, exorbita das limitações de um artigo de jornal.

E', porém, nessa introducção que vamos encontrar estas palavras transcriptas de um traductor e commentador do canto biblico, o padre Guitton; palavras com as quaes o nosso traductor está em desacordo manifesto:

"O interesse principal desse drama está em que a Sulamita se mantem fiel a seu bem amado — apesar das tentativas reaes".

Fondo de parte o rotulo de drama, a supposta dualidade de personagens masculinas e aquella imperscrutavel intenção de these — que envolvem as intrincadas questões de exegese que queremos evitar — a phrase do reverendo commentador francez constitue uma dessas incompreensões que nem a saudavel austeridade justifica.

(Conclue na 3.ª pagina)

Divulgamos a seguir uma pagina sobre a Bahia, escripta em 1873, pelo genitor do sr. fidelismo Simões Lopes, o illustre visconde da Graça, quando de uma viagem que, nessa época, fez ao Norte.

Preciosa reliquia da familia Simões Lopes, essa pagina tem o valor de uma photographia, fidelissima, da vida social bahiana do tempo da caleça, das ruas estreitas e das solarengas moradias, dos escravos e das sinhás e sinhazinhas. Eis as impressões do visconde da Graça:

"NOTAS DE VIAGEM" ESCRIPTAS EM 1873 PELO VISCONDE DA GRAÇA

PRECIOSA RELIQUIA DA FAMILIA SIMOES LOPES, ESSA PAGINA EVOCA COM FIDELIDADE A VELHA BAHIA DO TEMPO DA CABEÇA, DOS ESCRAVOS E DAS SINHA'S E SINHAZINHAS

O VELHO FORTE DO MAR

EMFIM, não tenho eu a missão e a velleidade de corrigir estas coisas, darei por terminada a dissertação para observar a terra que se desdobra e avulta á prôa do vapor e que ha 35 annos me tem sido occulta.

Quão differentes são as minhas actuaes circumstancias daquellas em que pela vez primeira aulquei estas ondas no "patacho" "Pombinha", em 1838! Joven de 16 annos, solteiro e isento de amores desculdoso do futuro e devorando o presente tudo me era prasenteiro e indifferente. Volto a estas plagas ao fim de 49 annos ... (1873), macerado pelos trabalhos da vida e pela creação de duas familias, chelo de experiencia e Titular, mas... para não encontrar vivo um só amigo daquelles tempos, uma só das jovens que, pela primeira vez, alarmaram-me o coração, despertando nelle os sentimentos que haviam mais tarde sacrificar-me a mocidade! Eis os desenganos que nos traz o tempo em sua immutavel carreira. Já revejo a ponta de Santo Antonio, em que descansa o pharol, a branca praia dos lençóes pequenos, vejo os lençóes grandes até a Itapoan, ponta de terra que entra pelo mar, do lado do Norte. O gorgoloso "Pará" arroja-se pela superficie do azulado pelago: com mais duas horas, largaremos ferro junto ao meu velho conhecido Forte do Mar. Vou banhar-me, mudar de roupa e subir ao tombadilho para gosar o espectaculo que offerece a incita B. Salvador, vista do mar.

BAHIA, 28 DE SETEMBRO

Marcavam, hontem, 4 horas os ponteiros do meu relogio, quando desceu para o fundo a ancora do "Pará" esperado então pelo cardume de botes, escaleres e saveiros, que aguardavam a visita da Alfandega, para se chegar ao velho Forte do Mar, morada forçada e provisoria do Bento Gonçalves da Silva, em 1837, da qual o tiraram os maçons e liberaes daquella época.

As senhoras e muitos passageiros, promptos para deixarem o navio, fermigavam nas cobertas, alegres, pairadores e sedentos dos ares e firmeza da terra.

— Yáyá não suje a roupa não — dista a joven mãe á sua filhinha.

— Lálá meu anjinho, você está mior? Doutô Rochella, você não vai não, na cidade?

— Ora, vamos todos com o senador (Mendonça).

— Ola, maná, você cuida bem de que fica aqui a bordo, jayiu? Eu verto amanhã com yáyá e yóyósinho.

Entre dialogos deste gosto, foram os meus companheiros saltando para os escaleres, emquanto que eu, arrimando á borda, aguardava com o sr. Gomes Sobrinho e caixeiro de A. Pereira Fontes, o momento de menor confusão e mais propicio de tomarmos o bote que me foi offertado e que a fim conduziu-me á frente da Praça do Commercio.

SUBINDO A LADEIRA EM CADEIRINHAS

Recebido pelo sr. Pontes com mostras inequivocas de satisfação, saimos á pé pela cidade baixa, subimos em cadeirinhas a ladeira da Conceição, hoje bastante melhorada, e tomamos o carro puxado a duas bellas bestas, em frente ao Hotel Figueiredo, e seguimos pela rua da Prayá Forte de Barbalho, Campo Grande, até á Graça, no extremo sul da cidade, de onde se desfructa a grandiosa e imponente vista do oceano. Feita a primeira excursão viemos á casa de meu amphitryão, que á sua bôa espoza apresentou-me. A digna senhora, filha do Rio Grande, e irmã da viuva do Commendador José de Souza Gomes, esperava-nos prazenteiramente com o jantar variado e bem feito, a que com appetite fiz o devido acatamento.

A morada do sr. Pontes merece attenção pela localidade, largueza e direi mesmo embellezamento. A decencia dos moveis e do serviço respira alguma coisa de luxo moderado que os negociantes afastados e judiciosos gostam de ter: luxo que não perturba a dona da casa das attenções e affazeres da casa e dos deveres de cortezia, que exercem de modo diverso das senhoras da Côrte. Nestas, a phrase delicada, pollida entre sorrisos mentirosos; naquellas, a nobre singeleza, a bondade, a lealdade de seus obsequios. Eis a grande differença da sociedade das familias honestas que se elevam pela economia do trabalho e pelos gosos simplices da virtude.

Findo o jantar, saimos a pé, percorrendo o Campo Grande e algumas ruas que iam ter ao Passeio Publico. Naquelle paraiso terreal, hoje muito melhorado e adornado pela arte, ora assentados, em seus bancos de pedra, ora percorrendo as longas ruas sombreadas por admiraveis arvores parámos quiçá duas horas, afagados pela fresca brisa do mar, e pela minha parte embebido nas longinquas recordações dos annos da juventude que já lá vão. Por mais de uma vez surgiu-me á mente a cara espoza e cujos gostos singelos e socegados muito agradaria o sublime quadro do passeio esclarecido pelo bico do gaz moderno em toda a sua plenitude.

Eram 10 horas, quando recolhemos á casa para dormir e descansar.

SETEMBRO, 26 — EM VIAGEM

Ainda a lua não rompera de todo o véo com que fôra hontem envolvido o dia pelas trevas, quando saltava eu do leito para o terraço fronteiro á alcova em que permoitara, a aspirar a brisa branda e balsamica que vinha ao meu encontro depois de coada pela copagem das corpulentas e floridas mangueiras dos quintaes circumvizinhos.

Indescriptiveis foram as minhas sensações, deante daquella natureza privilegiada. Caramuru', Paraguassu' e varios poetas mimosos da Bahia que as cantaram, se formaram, deante da minha imaginação como que pedindo-me a razão da minha melancolia, na sua terra de glorias, de flores e de amores. E' que, após aquellas creadores genios, os Baratas, os Sabinos e outros muitos satellites de Lucifer, de archote em punho, ennegrecendo as paginas da historia do anno de 37, da heroica São Salvador, á qual partiram as rodas do progresso, irradiação da lua diurna, que bruxoleava no horisonte, despertando o movimento popular que começava pela classe operaria, prendiam-se a attenção e ao estudo dos typos que perpassavam mais ou menos dirigentes para as obrigações do dia.

A FABRICA MODELO — OUTRAS NOTAS

Abandonei o meu observatorio ás 8 horas, para tomar excellente café com leite, e partimos, a pé, para a rua da Valla afim de examinar a fabrica movida a vapor, de descaroçar, bater, cardar, urdir, fiar e tecer algodão. Gastei muitas horas, percorrendo tão importante casa, da qual darei ligeira conta.

Ali, almoçamos peixe, como só os bahianos sabem preparar, adubado com vinhos especialissimos. A casa tem por titulo "Fabrica Modelo", rua da Valla, freguezia de Sant'Anna. Edificio: cinco pavimentos, com 180 palmos de fundo, 46 de frente. A locomotiva a vapor tem a força de 30 cavallos e põe em movimento simultaneo as seguintes machinas: 4 batedoras, 28 cardas, 7 estirages, 5 esfregadeiras com 2.400 fusos, 13 enroladoras, 4 urdideiras, 2 engommadeiras, 60 teares e 4 caneleiras.

Estas differentes e curiosas machinas occupam oitenta homens em sua totalidade, meninos de 8 a 12 annos e 70 mulheres; produz, por semana, .. 7.000 jardas de algodão. Em todo o pessoal que vi empregado, notei apenas um estrangeiro, que me pareceu inglez. O promotor desta bôa fabrica e seu socio principal é o sr. Pontes; o administrador, muito intelligente, quanto laborioso, chama-se Manoel Luiz Coimbra.

Ha, na cidade, mais quatro fabricas destas, além de tres que se estão montando, inclusive a de Itapagipe, esta com capital do laborioso e rico barcaceiro Manoel Gonçalves de Souza; para fóra existem mais tres, de modo que, em breve, contará a Bahia dez ricas fabricas para manipulação do algodão da provincia, e empregar, pelo menos 1.500 mulheres e rapazes, a quem forneça não só o ensino como o pão de honrado lagor.

O aspecto daquella antiga cidade não está em relação com o largo periodo decorrido de 35 annos de civilização e progresso: de ainda a mesma no seu todo, a despeito de suas linhas de bonde e de suas estradas de ferro, denominadas "do Joazeiro", que se estende até de 20 leguas. Ruas sujas e mal ... das, gente fusca no geral, e o uso ... onial das celebres cadeirinhas carregadas por escravos, autorizam semelhante juizo. As extremas, porém, que ficam para Victoria, Campo Grande, Graça e a do Norte, que vae ter ao Bomfim e Itapagipe, accusam novidade e melhor gosto nas edificações. O commercio, por isso, é rico e parece-me solido. Não curo aqui, em tão ligeiros apontamentos, descrever a Bahia, onde estive 24 horas. A' minha volta, se me demorar, direi o que fôr util se saber".

ILEGÍVEL

CHRONICA

JESUS E A PASCHOA

Era chegado o primeiro solenne dia dos azymos, numa quinta-feira vespera da Paschoa judaica.

E Jesus disse aos seus discipulos:

"Ide preparar a Paschoa, para a comermos juntos".

E elles perguntaram:

"Onde ordenaes que a preparemos?"

Voltando-se para Pedro e Paulo, o Redemptor falou:

"Ides á cidade. Apenas nella entrardes, encontrareis um homem com um cantaro de agua á cabeça, ide atraz delle e na porta por onde elle penetrar, penetrae vós tambem, e dizia ao dono da casa que o Mestre lhe manda perguntar onde é o refeitorio em que elle ha de comer a Paschoa com seus discipulos. Mostrar-vos-á um grande salão em muito bôa ordem, e ahi cearemos."

Os discipulos encontraram o que o Senhor lhes dissera, e preparam a Paschoa nesta mesma casa, por excellencia denominada Cenaculo, no Monte e Sião.

Ao cair da noite entrou Jesus na cidade, com os seus discipulos, e dirigiu-se para ali.

Contam que o refeitorio estava dividido em tres compartimentos por magnificas tapeçarias da Persia e ricas cortinas de tecido de Tyro. Do tecto artezoado pendiam lampadas de prata e pelo salão espalhavam-se serpentinas de bronze. Até onde o homem chegava, as paredes se forravam de tapeçarias, e mais para cima eram brancas, até á cimalha.

Ao centro da sala, a grande mesa do jantar estava posta, em forma de ferradura, que então se denominava leito trichinar, esplendidamente adornada e com leitos para treze talheres. Sobre a mesa fumegava o cordeiro paschoal.

Jesus entrou no salão, ladeado pelos doze Apostolos e seguido dos setenta e dois discipulos, que se dispunham a servil-os á mesa. "E porquanto o Redemptor havia resolvido conformar-se com a lei antiga — disse Monsenhor Pinto de Campos — até aquelle derradeiro momento dispoz-se a comer a Paschoa, segundo os ritos dos maiores."

QUER SABER?

A agua de rosas vem de longe como loção admiravel para a pelle. Contam até que Cleopatra a usava... E ainda hoje é recommendada para cerrar os póros...

— Antes de lavar a cabeça, uma fricção com oleo de olivas, mórno, faz com que a cabelleira se torne brilhante e sedosa.

Não convém confundir namoro com "flirt", pois elles representam coisas completamente distinctas, que é preciso que nós mulheres distingamos bem, se queremos seguir sendas de honestidade e bom senso.

O namoro e o "flirt" differem entre si como uma coisa bôa differe de outra má. O namoro é bello, ao passo que o "flirt" é antipathico e vulgar. Um novellista francez definiu o "flirt" como uma taça vazia, o namoro, embora possa ser tambem "uma taça vazia" seguindo o simile do nosso novellista ao menos tem algo em vigue é a intenção e o proposito matrimoniaes. O "flirt", a meu vêr, é tão detestavel como digno de encomios e elogios é o namoro. E' proprio de gente ociosa e vazia de sentido.



Nenhuma jovem consciente de sua dignidade põe nada de sua parte, voluntariamente, é bem de vêr, para conquistar o homem. Não obstante, ha muitas que, faltando ao seu decóro de donzellas, não hesitam em empregar todos os recursos para conseguir noivo e, se possivel, marido. Um desses processos absolutamente detestaveis é o de tentar enamorar a um homem antes de ser enamorada por elle. O geral neste caso é que o "pretendido", lisonjeado em sua vaidade de homem, "se deixe querer", como se diz vulgarmente. Mas, não passará muito tempo sem que essa côrte inconcebivel o aborreça e elle volte suas vistas para outra, cujo feminil recato lhe attraia mais e saiba envolvel-o nessa bruma de incerteza e de mysterio tão necessaria nas questões de amôr.

Convenhamos em que o "flirt" não tem outro fim senão o de mero passatempo, sendo, assim, o mais desaconselhavel de quantos meios possam existir para levar dois seres a uma união legitima. Observem como as jovens que rendem culto ao "flirt" adoptam, commummente, maneiras maneiras especiaes no vestir, no falar, nas attitudes todas, o que já evidencia o pouco solida de sua moral.

Uma jovem frivola e masculinisada chamará seguramente a attenção e gozará de passageira aurea de sympathia entre os homens frivolos e banaes o seu exemplo. O que jamais chegará a merecer é um olhar positivamente interessado de um homem honesto e equilibrado.

Comparaveis ás moças affeitas ao "flirt" são as que permittem aos homens conversações inconvenientes. Nada ha que repudie mais um homem digno que certos themas perigosos e equivocos na conversação. Por licencioso que seja um homem a pureza, a doçura e a castidade são as prendas que elle mais admira na mulher. Crêem ser a mulher o santuario de todo o bello, nobre e delicado e quando alguma com sua palavra ou conducta, desmente tal crença, soffrem com a angustiante desillusão e, instinctivamente, odeiam a quem lhes causou o desengano.

Sôe confundir-se o "coquetterie" com "flirt", e este erro é outro que convém desvanecer. Uma "coquetterie" finamente dirigida, sem chispa de má fé nem de orgulho, pode ser arma inteiramente legitima na mulher, quando com ella não visa outra coisa senão avivar o amôr do homem que adora. Em troca, o "flirt" não se dirige jamais a um só e com fins nobres, e sim a muitos e com o mais turvo dos propositos mover a admiração com o objectivo de satisfazer sua vaidade de presumidas bellezas.

Claro que a "coquetterie" levada a extremos é tão reprovavel como o proprio "flirt". Uma "coquett" "á outrance" terá admiradores, nunca amigos de coração. Despertará invejas, e a belleza a acompanha, nunca, porém, elevados sentimentos, e, depois, pagará com o esquecimento e a indifferença de todos, sua perversa presumpção. Tudo exactamente igual ao que succede á cultivadora do "flirt", la qual vem a ser, de certo modo, a contra-figura.

Mas, por antipathicos que nos possa parecer u'a mulher deste typo, o homem dado a esse "sport" o é ainda mais. Na mulher, cabe a desculpa de um desmedido desejo de agradar. No homem, tal erro não se concebe. O "flirt" implica sempre "attenção" sem "intenção" e isto é o bastante para tornal-o indigno de qualquer consideração.

NO CAMPO

Sentia-me muito só, naquella noite de luar. E, para mais angustiosa tornar minha solidão, uma phrase de Paul Géraldy, profundamente dorida, martellava-me incessantemente os ouvidos: — "On est si seul, tout seul"!...

Foi, pois, com prazer, que vi minha amiga Marina entrar pela porta a dentro, sem bater.

— "Conversando com o luar? Esses colloquios são perigosos e acabam mal, minha querida. Deixe o mundo dos sonhos e venha ajudar uma pobre mortal e sair de difficil situação".

Habitualmente, a voz aguda de Marina, verdadeira "voix de tête", tem a particularidade de enervar-me profundamente; preciso, ás vezes, conter-me para não lhe deixar perceber minha irritação.

Naquella noite, porém, em que o silencio, como um polvo, ameaçava estrangular-me, foi como uma musica para meus ouvidos.

Deixando-se cair numa poltrona, Marina poz-se appressadamente a contar:

— Essas coisas só a mim acontecem! Imagine você, que eu começára um "formidavel" tratamento de belleza, desses complicados, com "desincrustação", "peeling", ducha filiforme, gelo e uma porção de novidades.

O successo, segundo me disse a profissional, depende unicamente do seguimento; qualquer interrupção retardará, senão o mallograr, o resultado final.

Eis que hoje, quando termina a primeira semana de tratamento, meu marido me annuncia, como se fôra uma "coisa do outro mundo", acabar de acceder ao convite de um amigo, para passarmos um mez em sua fazenda, no interior do Estado.

O effeito foi mais violento que o da ducha filiforme! Lá se foi o tratamento por agua abaixo...

Se fossemos nós os unicos hospedes; eu levaria os preparados de que comecei a fazer uso e, lá, continuaria um arremedo de tratamento.

Apesar de ser aquillo uma fazenda no meio do matto, não queria perder, deante dos outros hospedes, minha reputação de mulher elegante.

Você, que é versada em questões de belleza, poderia indicar-me os productos que devo levar e o genero de maquillage que devo empregar".



— "Leve o menos que puder e use a maquillage a mais leve possivel".

Não lhe parece que seria bôa idéa dar férias á sua pelle? Creia-me, Marina, que será mais efficaz que toda a ensenação do instituto...

Organizemos, entretanto, sua "bagagem de belleza", que, a meu ver deve ser a mais simples possivel.

Em certas localidades do interior a agua tem, por vezes, propriedades nocivas á epiderme delicada da "gente da cidade". Leve, pois, para sua "demaquillage" diaria, um crême apropriado; um outro crême alimento para evitar que a epiderme se reseque; um tonico brando, como, por exemplo, um leite de amendoas, como fixador um pó de arroz beige, proprio para passeios matinaes e "week-ends" campestres. Não se esqueça de um talco medicinal, um tubo de diadermina contra possivel irritações da pelle, alcool camphorado contra picadas de mosquitos, brilhantina liquida e um "baton" de tonalidade tranquilla para os labios.

Esqueça em casa seus diversos rouges, toda a escala de cosmeticos para as palpebras, esmalte para as unhas...

A simplicidade da vida campestre não comporta maquillage artistica, nem effeitos estudados; limite-se a pôr um pouco de pó de arroz sobre o rosto, um crême incolor sobre as palpebras e o baton sobre os labios. Ausencia completa de "rouge" nas faces.

Seus cabellos, mais que na cidade, necessitarão ser escovados duas vezes ao dia e vaporizados com brilhantina, antes da "toilette" do jantar.

As louras authenticas podem, sem inconveniente, expôr seus cabellos ás caricias do sol; as outras, porém, as que "ajudam a Natureza", devem protegel-os com um chapéo de palha ou, melhor, por ser mais "côr local", com um lenço de tecido de algodão, de tom vivo.

Esqueça, por algum tempo, todo o artificio da cidade: artificio de apparencia, de attitudes, de pensamentos e até de sentimentos



ro perder, deante dos outros hospedes, minha reputação de mulher elegante.

— "Leve o menos que puder e use a maquillage a mais leve possivel".

Procure reencontrar, no contacto directo com a Natureza, a alma que você teve quando menina...

NOTICIAS DA MODA

ANNABELLA, a artista franceza que ainda ha pouco passeou entre nós a sua elegancia e belleza, foi a primeira que, em Hollywood, exhibiu um vestido de noite, em estylo camponez. E toda graça nova consistia na blusa de mangas curtas e na saia muito franzida, rosa escuro. O cinto, em forma de collete, fazia-se mais lindo na frente, por um ramo de margaridas...

Judith Barrett, da Paramount, numa ceia, trazia um formoso modelo: duas peças, com saia preguedada e jaqueta de "matelassé" rosa. Nessa jaqueta os detalhes eram os grandes botões na frente, os hombros muito quadrados e na golla muito alta. De tudo — um visivel aspecto militar...

Shirley Ross, na alegria de uma noite de baile, vestia de crepon negro. Na simplicidade do côrte "princeza", o corpete alindava-se por uma guia de geransol vermelhos. E Irene Dunne, entre as luzes da mesma festa, confirmava sua reconhecida elegancia, toda em "chiffon" azul vivo. Na blusa, o peitilho atava ao redor do collo e na saia os franzidos todos se agrupavam na frente. A magnificencia, porém, estava nos accessorios que se compunham de um rico e largo bracelete e de um clip de brilhantes e rubis. Sandalias prateadas...

—)o(—

A casa, não resta duvida, é um ambiente para o qual a moda tem requintes estranhos e bonitos.

Schiaparelli, para as damas que lhe confiam sua elegancia casseira creou pyjamas de côrte alfaiate, com casacos ou "blusões" bordados.

A collecção "robes de interieur" tem, porém, variedades muitas. São as calças amplas de flanella, acompnahando "sweaters", "pullovers" ou simples blusas, mesmo vestidos de côrte apurado, realizados com materiaes caros.

E' certo que para algumas elegantes não vae bem o pyjama ou estylo semelhante. Foi para estas que Schiaparelli trabalhou modelos outros, entre os quaes se vê o estampado de algodão...

São vestidos proprios para receber á hora do chá, e são lindos "robes d'interieur", destinados á hora de maior ceremonia.

O exemplar mais estranho nesse genero é feito com sêda de gravata.

E' uma idéa que, mais ou me-

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

A belleza depois dos quarenta



A sciencia tem tanto tornado mais longa a vida, que o que era considerado velhice, no tempo dos bandeirantes, é hoje vigorosa idade de madura, emquanto que o periodo de mocidade prolongou-se em escala analoga.

Conservar-se joven é problema individual, e não poucos o resolvem levando vida activa nas artes, na philanthropia, na educação, no mundanismo. Outros renovam sua mocidade, levando existencia tranquilla no campo, na montanha, na roça.

No que respeita ás damas, a ondulação permanente, tratamentos de rosto, vestidos no rigor da moda, servem de genuino processo de rejuvenescimento, sobretudo para aquellas que entram na idade media.

Aquellas, dentre as minhas leitoras, que já montaram os 40 annos, precisam devotar um pouco do seu tempo ao estudo de si mesmas, se desejam conservar-se moças.

Não devem pensar que um programma feito de encommenda habilite a conservar-se joven, sem maiores preoccupações.

Urge ler, observar, estudar a seu favor, aquillo que outras descobriram e aconselham, construindo assim um programma proprio, que combinará saude, regimen alimentar, exercicios, periodos de repouso, attitude mental e recursos de "beauté".

A bôa saude é particularmente importante neste periodo da existencia, em que o tempo começa a querer pesar, donde a conveniencia de se fazer examinar pelo medico, pelo menos uma vez ao anno. Os olhos devem ser examinados a intervallos regulares, afim de impedir canceiras e desgastes, mais a formação de desagradaveis vincos feias rugas entre as quaes figuram os detestaveis "pés de gallinha".

Lutando por conservar-se joven, deve a leitora lembrar-se de que é uma machina com dezenas de annos de funccionamento, nada tendo de "novinha em folha", embora em saude perfeita dê a impressão de nenhum desgaste ou fadiga.

Nada de fazer correr riscos a saude, como ha vente ou quinze annos. Urge ser mais cuidadosa com os habitos corporaes, regulando a alimentação, regulando o repouso, entregando-se a exercicios adequados, e tomando tento em que as eliminações organicas se façam correctamente.

As casas de artigos de belleza são um paraizo para a dama quarentona, mas urge não abusar da belleza artificial, pois certos ademanes rogorosos, proprios da moça de vinte annos, fazem a senhora de idade mãe parecer mais velha, no caso de os adoptar.

Se precisar tingir os cabellos, nada de pintal-os no tom que tinham em sua mocidade, vadiando-se antes de tonalidades medias disfarçadas.

A arte do penteado e do vestido assume, então destacadissima importancia, devendo abster-se de modas exaggeradas.

Cerrija-se tambem de habitos que aceleram a velhice, como postura incorrecta do corpo, franzido de testa ou de bocca, linguagem descuidada, maneiras desagradaveis, e as emoções negativas que cavam o rosto, que o sulcam de feios vincos.

APONTAMENTOS PARA VOCÊ

Para conjuntos de rua, v. tem no shantung, um tecido bem conhecido, lavavel, excellente para vestidos "chemisier", em côr ou listas, de facil e bella combinação.

—

As cores... os tons dividem-se em dois momentos.

Os tecidos para conjuntos mais solennes, levam cores suaves, de muita distincção. E são os com listas — grises jaspeados com branco, preto, azul marinho, marron com branco... Listas largas, de um marron rosado, celeste com borra de vinho... combinações que se pódem dizer classicas.

Nos tecidos para vestidos sport, estylo chemisier, os tons fazem combinações bastante alegres, que surprendem...

—

Para vestidos de festa, estão em moda os sapatos de camurça cor do marfim, com tiras e ribetes roseos.

As sandallas de couro castanho, perfurado, acompanham vestidos ligeiros, e com conjuntos brancos, estão em moda as sandallas brancas, de couro de porco, todo perfurado. Os sapatos e sandallas de linho branco, de cores tambem, com adornos de camurça e de couro, são novidades lindas de verão.

POR QUE?

Por que não se deve ter no quarto, á hora do somno, plantas ou flores?

— Porque a superficie humida das petalas é um terreno fertil para numerosas especies de microbios, os quaes, com o calor do ambiente, se desenvolvem com assombrosa rapidez. E porque as flores que exhalam perfumes prejudicam o systema nervoso durante o repouso preciso.

Até a agua, na qual estão immersas, se transforma num foco de infecção.

PELA SUA PERFEIÇÃO

O prestigioso educador francez Phelippe Tissier diz, com todo acerto: "a educação physica é, antes de mais nada, uma educação de cellula e a mulher é a cellula-mater da humanidade". Por isso, "a educação physica da mulher é o capitulo primeiro e essencial de toda regeneração physica", como affirma Roussell.

De facto, qualquer programma de regeneração nacional pela educação physica deve começar por ser applicado á mulher, pois a hereditariedade transmitte de geração em geração as taras e defeitos do organismo humano e a mulher, como "cellula-mater", deve ser o fóco convergente dos estudos, porque sua funcção primacial é a procreação: assim, todo preparo physico deve tel-a em vista.

E se todos nós — homens e mulheres — temos o dever, perante a humanidade e os nossos filhos, de praticar systematicamente exercicios physicos para fins hereditarios beneficos, devemos saber que do vigor physico, da conformação, e da saude da mulher dependem mais directamente a vitalidade da prole, em virtude do delicado processo de gestação e de nutrição intrauterina dos filhos, funcção especifica da mulher.

Por isso, a educação physica feminina deve ter prioridade nos programmas de cultura physica scientifica, para dotal-a de saude, do equilibrio organico funccional, da proporção e belleza de formas, da verdadeira adaptação physico-organica á sua primordial funcção.



A saude, a belleza, o vigor physico decorrem naturalmente do desenvolvimento proporcional do corpo.

A belleza plastica, a graça, a harmonia corporal, que formam o apanagio privilegiado do sexo feminino, são os resultados do desenvolvimento dos musculos e das formas do corpo feminino.



A belleza plastica da mulher manifesta-se do ponto-de-vista esthetico nas proporções e nas formas das diversas partes do corpo e adquire-se com o desenvolvimento muscular, estando sugeita, por isso, sempre, á modificações, a melhoramentos, a aperfeiçoamentos. Os musculos da mulher corporalmente bem educada (e do homem tambem) são finos, longos, flexiveis; o corpo assim constituido é esbelto, fino, elegante.

Está claro, pois, que a necessidade do desenvolvimento da educação physica feminina no Brasil é premente, não só no interesse pessoal de quem a pratica como tambem no da propria nação, porque não pode haver raça forte sem, mulheres vigorosas, nem belleza num povo de mães definhadas.

Quem fizer exercicios diarios não criará "ferrugem" nas juntas, adquirirá leveza e rapidez de movimentos e a lubrificação, por assim dizer, se fará naturalmente, sem esforço.

A gordura é o terror da mulher moderna. Na mocidade é uma preoccupação e, ao approximar-se a velhice, torna-se idéa fixa. Emmagrecer, custe o que custar, fazendo desapparecer, por que preço fôr, a camada de celulite com que os annos nos presenteam.

Não ha regimen, por mais severo que seja, que não seja acolhido com um sorriso nos labios.

As massagens manuaes, as "pancadas" vigorosas, o "point-roler", são coisas do passado e hoje a ellas ninguem recorre, porque a sciencia as desaconselha e condemna.

A unica maneira de perder as enxundias sem arruinar a saude, isto ninguem ignora, é a pratica de sports, de exercicios. E de todos os sports a natação e o remo são os mais completos, e dos dois o mais pratico e que pode ser praticado até mesmo no maior rigor do inverno e que por tudo é o mais aconselhavel, é o do remo, pois pode ser praticado em casa e até no proprio quarto de dormir, a secco.

PARA VOCÊ



E par aas "reuréas", os bailes, os theatros — os grandes penteados com esses enfeites audaciosos

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formola scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213. 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1378 — São Paulo.

Todos os poetas, de todos os seculos e de todos os continentes, decantam a belleza da mulher. O nosso glorioso Bilac, que com tanto calor soube amar e louvar os encantos femininos escreveu estes versos:

Desdobra sobre mim os teus negros cabellos!
Quero, soffrego e louco, aspiral-os, mordel-os,
E, bebedo de amôr, o seu peso sentindo,
Nelles dormir envolto e ser feliz dormindo...

Portanto, a mulher, a grande inspiradora de todas as artes, não pode descuidar o seu physico. Se teve a sorte de nascer bella, é seu dever conservar o mais possivel essa dadiva magnifica da Natureza.

E, se nasceu feia, deve cuidar carinhosamente da sua pessôa, procurando, ao mesmo tempo, tornar-se attraente e sympathica, pois essas são as qualidades que nos acompanham fielmente até á velhice.

Não quero com isto dizer que sejam frequentadoras assiduas dos institutos de belleza: isso seria descabido, numa época difficil como a que atravessamos. Digo, porém, que a mulher, por mais modesta que seja a sua posição social pode muito bem dispensar alguns minutos ao culto de seus attractivos, usando productos de preço insignificante.

Acham que cabellos sem trato, descuidados, poderiam inspirar o nosso maior poeta? Impossivel!

Eis uma lição excellente, que pouco custa: derreter em banho-maria o tutano de um osso cru'. Juntar a este liquido rhum, no qual um ramo de alecrim já deve estar em infusão. Friccionar a cabeça duas vezes por semana.

ORGULHO

Orgulho arrogante, não! Orgulho despotico, que meça do alto as diversas classes sociaes, não! Orgulho de um menor, deprimindo o appellido humilde, não!

Mas, orgulho, nobre orgulho, sim! O que cerra os labios á queixa que sóbe do coração; o que faz da pobreza amargurada a pobreza sorridente; o que evita mendigar um carinho; o que nos separa de quem nos possa humilhar; o que nos mantem alheios e isolados quando soffremos; o que nos evita a piedade porque nos fecha em nós mesmos; o que levamos na frente, nos labios, no seio.

E' o orgulho cortez quasi humilde, como muralha contra a piedade, contra a humilhação. Esse, sim!



A PALAVRA PASCHOA

... é tomada nas Escripturas em diversas accepções. Em primeiro logar, significa a semana em que os judeus solennizavam a memoria do Anjo exterminador, que matou todos os primogenitos dos egypcios, afim de deixarem das suas terras sair os hebreus. Nesses sete dias, os judeus eram, prohibidos de comer outra coisa que não fosse o pão azimo (sem levedo.

Em segundo logar, paschoa era a hora da noite em que o cordeiro devia ser immolado, sendo que nessa hora principiava o primeiro dia dos azimos.

Em terceiro, a significação é dada a esse proprio primeiro dia solennissimo, decimo quinto da lua de março, por ser nessa phase da lua que os israelitas haviam sahido do captiveiro do Egypto.

Paschoa (em quarto) chamava-se ao banquete que, naquelle dia, se dava.

Em quinto logar, o nome Paschoa era dado ao cordeiro paschoal que devia ser comido nesse dia, como se entende das palavras do Apostolos ao Redemptor:

"Mestre, onde quéres que preparemos o logar para comermos a Paschoa?"

Em sexto, Paschoa dizia de pães azimos e de outras refeições permittidas na época. Para comer dellas era preciso estar purificado de qualquer macula.

E veiu a estender-se por Paschoa (setimo logar), finalmente, o proprio Jesus Christo, cujo symbolo era o cordeiro paschoal, conforme estas palavras do grande Apostolo:

"Jesus Christo, que é a nossa verdadeira Paschoa, foi, immolado por nós."

O QUE SE DIZ DA INVEJA

Rivarol escreveu que a inveja que fala e grita é sempre desastrada e que a temivel é apenas a que se cala.

Virgilio viu-a e figurou-a tal como o vento que açoita os cumes mais altos.

De Mahomet, uma sentença esclarece:

"Deus para fazer brilhar a virtude que se esconde, arma contra ella a lingua da inveja."

E Quevedo escreveu:

"Invejoso chora todo o anno
Mais dos outros o bem, que o proprio damno."

ACCESSORIOS



Voltam, de novo, para adorno das toilettes femininas, os accessorios vistosos.

Já estamos vendo os pesados collares dourados, á maneira correntões antigos, pulseiras pesadas, alguns adornos inspirados em "fetiches".

Vejam estes dois lindos accessorios. Um collar e um cinto, que appareceram, recentemente, nas collecções de novidades de uma das grandes casas de Nova-York.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que soffrem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommetidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

Modas - Elegancia



Modas de verão... Apenas elle aponta e já os detalhes surgem, evocadores de outra época, com perfumes e graças a 1900.

São penteados, fitas, laços...

Entre muitos, merece um registro o detalhe encantador, delicadamente romantico que tanto anima a graça joven e que mais não é que uma fita de velludo, cingida ao pescoço e levando um medalhão, como se vê em quadros antigos.

As combinações de côres, impostas na Europa, combinações bicolores e tri-colores, obtidas com lenços, "écharpes", accessorios e blusas, já se bandeiam para estas plagas, com seus coloridos risonhos, em vestidos de sport, de praia e conjunctos.

Contrastes de côres... São notas amaveis, vivas, de alegria adequada aos dias claros e quentes. E já sabemos que os tons vivos serão os preferidos — o amarello ouro, o verde com matizes azulados, o verde claro e o escuro, o rosa, o violeta brilhante... Mas isto não quer dizer que os estampados tenham ficado atraz. Estes apresentam-se com verdadeiros entreveros de motivos de originalidade geometrica e com ramalhetes, flores e superposições de tons. Nos tecidos mais ricos chega-se mesmo a bellezas decorativas em alguns, emquanto outros impressionam pela belleza das barras douradas, sempre de lindo effeito.

Ficam realmente lindos os vestidos em duas côres.

O contraste é empregado para realce de uma linha graciosa, ás vezes, modelando melhor a cintura, ás vezes, em um drapeado bonito sobre o busto...

Mas não é só para as côres que a idéa do contraste se desenvolve. Attinge tambem os tecidos e, assim, applicações em vestidos e casacos se fazem tambem em tecido differente. Muito interessantes, por exemplo, são as applicações de leves tecidos de lã sobre vestidos de crepon...

As saias dos vestidos de festa são estreitas ou amplas, o que vale dizer: póde escolher duas silhuetas — uma esculptural, outra romantica. E são realizados esses vestidos em tecidos muito vaporosos — crêpe georgette, organza, gaze...

No segundo caso, os corpetes são bem cingidos, bem modelando a cintura.

E' interessante demonstrar que o modelo de casaco de pelle póde ser copiado em panno para noites menos calidas. E em todas as côres imaginaveis são vistos, abertos na frente, deixando vêr o vestido estampado e com o qual faz harmonia.

As joias... Para o dia — muito ouro. Para a noite — pedras de todas as côres: amethystas, topazios, âmbar, cornelinas, rubis, saphyras... Mas sempre em adereços.

Os collares são grossos, pesados, tão exaggerados como os braceletes. Collares de turquezas, engastados em platina, collares lavrados com brilhantes, em perolas de varios fios e, como já disse no principio destas notas, collares-fitas de velludo preto, com camafeus, medalhas, adorno de perolas.

O brilho, a scintillação identificam as joias modernas, acompanhando os vestidos para a hora da ceia.

Os antigos collares e os braceletes de filigranas de ouro, incrustados de perolas de côr, com aros que harmonizem, são os mais modernos, no momento.

Nas novas collecções de joias ha ainda uma novidade que figura com insistencia: as folhas, as raizes e motivos outros, em esmalte de côr, opaco, rodeadas de um aro fino de metal.

Os adornos para as lapellas são grandes, tão grandes que já se não fazem com "clips", mas como broches. Um, é um racimo de folhas verdes e hastes vermelhas, outro é uma grande flôr, com muitas folhas na base, ou é uma camelia rosada e com folhas douradas, ou é um cacho de perolas, todas em tons nacarados...

BELLEZA E CUIDADO DAS MÃOS

Os que conhecem a chiromancia affirmam que as mãos são tão expressivas como um rosto, pelo que revelam da vida. Parece que ha mesmo uma relação entre o caracter da pessoa e a fórma, côr e linhas de suas mãos. Parece, ainda, que não ha defeito organico, nem experiencia emotiva, que não deixe nellas marca symbolica.

Um morphologo eminente, francez, acredita que as caracteristicas herdadas sejam reveladas na fórma dos pés e que a evolução pessoal se expressa pelas mãos.

Ha mãos que, por sua bella fórma, côr e poder expressivo, nos dão um grande prazer, emquanto outras nos impressionam desagradavelmente, por sua fealdade ou por sua falta de harmonia nos gestos.

Nem todas as mulheres possuem mãos formosas, proporcionaes, modeladas, mas podem tel-as de pelle macia, com dedos ageis e unhas arranjadas. E é mistér, apenas, um pouco de tempo, em cada dia, dedicado aos cuidados dellas.

A flexibilidade das mãos é uma das condições importantes em seu encanto.

Nas pessoas de tendencia rheumatica, o mal logo se denuncia deformando as articulações, desenvolvendo-as. Os exercicios diarios são um recurso, então. E no caso da prejudicada possuir um piano, nada melhor que praticar escalas, 20 minutos em cada dia. E mesmo que não se conte com o piano, um exercicio semelhante, sobre a mesa, dá os mesmos bons resultados.

Abrir e fechar as mãos rapidamente, muitas vezes, sacudil-as, dez, quinze vezes, é outro recurso favorecedor da circulação. Movimentos de rotação em cada dedo (uma mão lava a outra...), primeiro para um lado, depois para outro — outro exercicio benefico. Se as mãos estão vermelhas e como inchadas, para que voltem ao natural, é optimo elevál-os acima da cabeça.

Tanto como para o rosto, a agua e o sabão devem ser das qualidades requeridas para aquelle.

Uma bôa limpeza é a que se faz com agua temperada, sabão á base de lanolina ou de oleo de olivas e com escova propria para esfregar pelle e unhas, suavemente. Depois de cada lavagem — uma leve lição emoliente.

Massagear as mãos, uma vez ao dia, com um crême nutritivo, á base de lanolina, é um habito facil de adquirir, pois que as embelleza. Começa-se pela ponta dos dedos, levando os movimentos para o pulso, como calçando luvas, 5 minutos, á hora de dormir, para que o crême tenha acção por toda a noite e as mãos enluvadas nas mais velhas luvas brancas, de algodão.

PARA QUE O ROUGE PAREÇA NATURAL

Nos rouges para as faces encontramos dois typos: um secco e outro gorduroso.

Convem empregar o segundo ao fazer o maquillage e quando o rosto precisa de retoques fazel-o sempre com o primeiro.

Vejamos de que forma os mestres no assumpto ensinam a collocar o rouge gorduroso para que as faces adquiram um rosado bem "degradé", evitando esse aspecto duro, que é o do maquillage carregado, mal distribuido.

Na palma da mão colloca-se uma pequena quantidade de crême do maquillage, de modo a humedecel-a, apenas. Em seguida junta-se um pouco do rouge gorduroso, e, com a ponta dos dedos, faça-se um trabalho continuo, de modo a tornar o rouge semi-liquido, o que se consegue facilmente com o calor da mão com o dedo, então, põe-se nas faces tres ou mais pontinhos do rouge para espalhal-o com um pedaço de algodão, distribuindo habilmente a cor, de fóra para o centro.

Consegue-se assim que as bordas fiquem perfeitamente esfumadas. Para conseguir um bello "degradé" é preciso não levar ás faces rouge demasiado.

O vento e o frio prejudicam a suavidade das mãos, tanto como a pelle do rosto.

As mulheres cujos encargos domesticos são capazes de fazer damno á pelle das mãos e ás unhas, deviam não esquecer que existem luvas de borracha, proprias para a protecção, capazes de impedir esses damnos, difficeis de corrigir depois.

Em cada dia, as unhas querem cuidado simples e completo de oito em oito dias, com a manicure. O diario consiste em applicar crême ou vazelina ao redor das unhas.

Aquellas que dependem dos proprios recursos, sem auxilio de manicure, devem armar-se de paciencia e habilidade para a delicada operação de ser a propria manicure: Limar as unhas com lima de aço, uma vez por semana, conservando-lhes o comprimento uniforme. Para retirar o esmalte é conveniente um dissolvente oleoso, dos muitos que o commercio apresenta. Depois, immergir os dedos, 5 minutos, em agua quente e sabonosa, para que a cutícula se despregue bem e empurral-a, com a mão já enxuta, com o instrumento proprio — um páozinho. Com o alicate cortar essa pelle sobresaliente, não muito e, se fôr possivel, deixar de lado esse recurso. Applicar logo crême ou vazelina em todo redor da unha, demorando 10 minutos mais ou menos. Com a ponta do páozinho de laranjeira, envolvido em algodão e molhado na agua que serviu para immergir os dedos, limpar as unhas em toda volta. A agua oxygenada serve para tirar qualquer mancha rebelde. Antes de applicar o esmalte, é conveniente dar brilho ás unhas, com o polidor e usando pó ou pasta. Para o dia e para a noite, para louras e morenas, o tom de esmalte é o arremate dessa belleza de umas mãos cuidadas. E ha cores bem pessoaes... O modo de pintar as unhas — inteira ou com meia lua e livre a ponta — fica ao gosto, porque de ambos se usam.

E do mais não é preciso advertir — limpar o excesso do esmalte...



SEUS OLHOS...



Nem todas as mulheres do mundo podem, como Cleopatra, possuir o dom determinante da quéda de um imperio. Mas qualquer mulher ou quasi todas — dizendo com mais acerto — podem ser donas de uma força poderosa, no pequeno reino de suas relações. E é opportuno lembrar que a historia de hoje ainda repete factos da historia distante, o que é bem significativo á mulher que é formosa ou que ambiciona graças possiveis de deixal-a em nivel semelhante.

Pois não é verdade que ainda ha pouco u'a mulher conquistou um rei?

A formosa Cleopatra não ignorou, de certo, que uma cutis assetinada, que uns olhos illuminados de belleza, que uma bocca expressiva, são as armas poderosas em que o vencido é sempre o mais forte.

Em verdade, a belleza perfeita é rara... Que importa isso, quando o encanto está presente numa bocca transbordante de ternuras e em uns olhos que dizem coisas da alma?

Olhos... São os dominadores absolutos, que até annullam irregularidades de outros traços.

Olhos... São elles que reflectem a emoção, a vivacidade, a comprensão e que primeiro communicam com as "meninas" de outros olhos...

Mas, voltemos a lembrar Cleopatra... A historia pretende contar os segredos da bella. Contará mesmo? Vamos acreditar... E diz a historia. Depois de bem limpar a cutis com um balsamo oleoso, retirando-lhes as impurezas, Cleopatra arrematava o seu cuidado com uma applicação de agua de rosas, admiravel tonico da pelle. Vinha então o zelo maior — o da belleza nos olhos que venceram Marco Antonio e Cesar...

Precisará mesmo que a historia lhe diga das sombras que, nas palpebras de Cleopatra, faziam brilhar mais a luz do seu olhar? Não! Coisas novas surgiram para você e com requintes novos, cumprindo o que já fazia Cleopatra.

E' porque as suggestões se registram simples dos ensinamentos modernos: como toque final a maquillage, vem a sombra aos olhos. A sombra perfeita é a que harmoniza com a côr dos olhos, de um matiz mais claro e brilhante. Aos olhos escuros corresponde uma sombra azul prata; aos castanhos, sombra verde; e platina para os azues claros...

A sombra é espalhada apenas na palpebra superior, o que produz um lindo effeito aos olhos semicerrados... E finalmente falemos do rimel, quasi sempre muito mal empregado e de modo indiscreto. Um entendimento em maquillage aconselha o seu emprego apenas nos cilios da palpebra superior...

NAO DIGA



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via cursis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surpreendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

Vigonal

O QUE É QUE VAE SER SEU FILHO?



Eis ahi uma coisa que deve preoccupar sempre os paes que realmente se interessam pela vida dos filhos. Não é brincadeira, nos tempos modernos, escolher aprioristicamente uma profissão para uma creança. Já se foi o tempo que os paes, dictatorialmente, escolhiam as profissões dos filhos assim como quem escolhe um prato no cardapio do restaurante. Não. Hoje, com a evolução da sciencia pedagogica e com os novos systemas educacionaes, já se pode, de accordo com methodos honestamente elaborados, attingir o ideal de se descobrir, na mentalidade que ainda se está plasmando, nos primeiros bancos escolares, a profissão, mas de accordo com suas tendencias. Esse o mistér que deve caber aos paes conscienciosos: dar ao filho a profissão para a qual elle tem geito, principalmente, vocação. Imposição nessa materia só redundará em prejuizo para a creança que mais tarde, irá fatalmente sentir-se desambientada e desajustada na organização social a que pertence e que não póde servir como devera. Medico, engenheiro, commerciante ou militar? Com frequencia os paes necessitam formular-se esta difficil pergunta. Se o pae é um advogado notavel ou um commerciante prospero, logico será que o filho siga o rumo de seu antecessor, sempre que não se opponha a isso uma vocação decidida para outra actividade. A's vezes o problema se apresenta aos paes de uma maneira difficilima de resolver. O garoto anda indeciso, só gosta de "chocar" bonde, caçar passarinho ou quando muito, assistir a Charlie Chapplin, Piolin.. Dahi é que se faz necessario o bom senso entrar em acção, no sentido de procurar, através de testes intelligentes, descobrir a vocação que se encontra em estado latente na alma simples e ingenua da creança.



Não ha encanto completo **sem um halito perfumado!**

QUE desillusão, quando uma bocca encantadora deixa escapar mau halito! Evite-o, usando constantemente o Creme Dental Colgate. Sua espuma benefica penetra entre os dentes, remove os residuos de alimentos, que causam o mau halito e as caries. Colgate realça o brilho natural dos dentes, fortifica as gengivas, deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescor!



Creme Dental
COLGATE

GIGANTE 5$000 — MÉDIO 1$500

RDC-P-29134

A RISTORIA DAS FLÔRES

Tantos os gregos como os romanos attenderam muito á cultura das flôres, quer para as offertarem nos templos ás suas deidades, quer para lhes servirem de enfeites nas occasiões de publicas ou particulares festividades. Parece, todavia, que os ultimos estimaram mais as flôres que os primeiros, o que provavelmente se pode attribuir á imitação do luxo e esplendor que os romanos presenciaram nas regiões orientaes.

Homero, o cantor dos numes e dos heroes; Anacreonte, o poeta das graças e dos amôres, em seus versos celebraram a rosa: aquelle no hymno a Ceres; este, em muitas de suas dedicadas odes, em que a appelida a rainha e a mais bella das flôres.

Os antigos tambem empregavam a rosa em usos medicinaes, como se vê d'Oribasio, Celso e outros; especialmente no seu culto pagão consagravam-n'a a Venus, donde lhe vieram os epithetos de "paphia" e "cyprima"; nem havia, segundo era de razão, rosas tão lindas como as dos jardins dos Paphos, Amathunta e Chypre, dedicados á deusa da formosura As victimas dos sacrificios engrinaldavam-se com flores e do mesmo modo os que celebravam os ritos; e penduravam-se coroas de rosas (ao que refere Athenêu) nas portas das casas das noivas. Com flôres eram coroados os mortos; costume ainda hoje permanente no Levante, e que os povos meridionaes imitam com as capellas e palmitos com que enfeitam as creanças mortas. Sophocles representou Electra e Orestes espargindo flôres sobre o tumulo paterno; actualmente, na maioria dos paizes da Europa e America se plantam ou depositam flôres junto ás sepulturas e monumentos funebres. Os antigos preferiam para as cerimonias funebres todas as flôres de côr branca ou purpurina, proque as tinham por mais agradaveis aos manes e, sobretudo, as rosas, como emblema da brevidade da vida. Os gregos ambem usavam os amarantos e perpetuas e talvez estas sejam mais propria, como symbolo da eternidade. A murta era, tambem, planta funerea. Em dias de banquete juncavam-se as mesas e os pavimentos das salas de folhas de rosas, com grinaldas se orlavam as taças e se coroavam os convidados. Suppõem alguns que esta pratica se haja introduzido ao tempo de Augusto, fundando-se, não sei se com sufficiente razão, nos versos de Horacio:

Da Persia os apparatos aborreço, nem tampouco me apraz fiorea grinalda:
Ah! não te canses em buscar-me agora
As rosas que vêm tarde.

Finalmente as essencias e perfumes de rosas são de antiguidade tão remota que destas preparações faz menção o patriarcha da poesia, Homero, na "Iliada".

Noticias da Moda

(Conclusão da 4.ª pagina)

nos parece exprimir: — "Siga a moda apresentando-se em publico, sem exaggeros demasiados mas, em casa, adopte a phantasia que lhe agrade e alguns modelos descriptos de Schiaparelli:

Calças de "Tweed" azul marinho e jaqueta de pelucia azul lavanda, com bordados de sêda e ouro. Calças de pelucia negro, listadas e jaquetas de veludo de lã rosa forte, com golla e bolsos bordados.

Isto em pyjamas. Em "robes d'interieur" está este modelo: De taffetás malva claro. As modernas pregas adornam a golla e o alto das mangas quimonos. O cinto é de charão amarello limão.

—)o(—

Observa-se notavel o predominio do crêpe branco para vestidos destinados a reuniões vespertinas — chás, cocktails... Em comprimento esses vestidos medem alguns centimetros mais que os desportivos (não muito) e têm a saia ligeiramente estreita.

Em materia de adornos a sobriedade é toda a distincção: São detalhes simples em bordados de sêda, da mesma côr ou são contas opacas e bordados "matelassés". Os chapéos, de feltro, apresentam-se acompanhando-os, de côres bonitas — "cyclonica", "magneta" que é um azul vivo, rubi, "bordeaux"...

Em geral esses chapéos têm a aba inclinada para o lado ou para a frente e levam pequena copa.

—)o(—

Acreditava-se que os fechos automaticos se limitassem aos vestidos vespertinos ou aos vestidos mais simples. Essa impressão, porém, se desfaz vendo-os figurar em vestidos de muita elegancia e sumptuosidade. São fechos novos e lindos que, fechados, parecem "clips" de ouro ou de prata. Outros são como fileiras de botões, confeccionados em galalite, de côres vivas, para vestidos de rua.

PENTEADOS

O unico meio de resolver o seu problema é conservar o cabello com ondas estreitas, o que se consegue applicando um fluido em seguida á lavagem. A seguir, passe brilhantina ou oleo refinado, applicação essa que deve ser feita diariamente, antes do penteado. Garanto que conseguirá resultados bem satisfactorios.

Recommendo-lhe igualmente a applicação de massagens diarias no couro cabelludo, durante dez minutos.

CUIDADO COM OS RIGORES DO VERAO

No começo do verão ainda pouco affeita aos rigores da temperatura, você sentirá necessidade de abrigo. Mais tarde, dispensa-batendo em cheio no cocoruto...

Não custa nada usar chapeus de palha. Além de sua, incontestavel utilidade, esses chapeus de palha rustica têm ainda a vantagem do preço, sempre na razão inversa do tamanho de suas abas.

Com sua graça de mulher que sabe ser elegante e pratica, você saberá modificar ligeiramente a forma desageitada, imprimindo-lhe um "cachet", de personalidade. Fará, então, do chapeu de venda uma authentica "capelline" — que a tornará ainda mais bonita.

Demais, é preciso ter muito cuidado com os rigores do verão. Os raios solares, parcimoniosamente, podem fazer muito mal e prejudicar sensivelmente a sua bell...

A ELEGANCIA EM TODAS AS HORAS

A vaidade — já se sabe! — é o mais agradavel de todos os peccados. Que importa a censura, se a vaidade vale quasi como um hymno á belleza da vida?

A vaidade conduz á elegancia. Assim, todas podem ser elegantes, sejam quaes forem os encargos e as condições economicas. E a moda dá recursos a todas. E' variada, e liberal, é refinada, é de todas. Não existe hoje, nesse campo vasto, uma silhueta definida pelo gasto geral, mesmo pessoal. E' a cintura "vagabunda", que pode ser alta como o estylo francez, do "Directorio" ou drapeada sobre as cadeiras, conforme a moda persa.

E são as mangas e são as saias differentes entre si...

—

Continua a preferencia pelos tecidos de listas, o que tambem não representa exigencia ou uniformidade, pois nesse material a moda é bastante rica em suggestões. Mesmo com as listas ha mil modos de variar, escapando á monotonia, desde os classicos listados dos "tweeds" inglezes ás bandas desiguaes das "Merveilleuses" do Directorio, ás listas estylo Imperio, ás que são feitas em successão de pontinhos, ás em espiraes, em diagonal, todas com encanto especial, novo e até em arabescos, em flores, com effeitos magnificos de jardins...

E a moda reune nesse detalhe a flexibilidade, a suavidade, combinando côres com verdadeira arte para a belleza do colorido.

As novas côres vieram da inspiração de pedras preciosas — saphira, esmeralda, topazio, rubi... Os azues, os marrons, os verdes escuros, os vermelhos com nuances violaceos, dominam nas colleções, com aspectos inéditos. As côres marron violaceo são misturadas aos azues firmes e outras com combinações se fazem mais bellas, mais novas...

—

Como se tem visto, o vestido de linho, já é o favorito neste verão. E até o linho em seu tom natural. São "tailleurs" de linho e são vestidos inteiros, providos apenas de um cinto de couro e de uma fileira de grandes botões, tambem de couro. O "tailleur" do linho completa-se, com uma blusinha de organdy bordada ou que seja de fino tecido azul, vermelho ou rosco ornada na frente por um "jabot" de renda ócre, finamente preguedo.

Apesar de se usar em quasi todos os vestidos a manga curta, tem aceitação para esse estylo, a manga comprida e direita, um tanto masculina.

Tambem o linho surge para as exigencias da moda em varios tons e com listas. A verdade, porém, é que o tecido unido é mais elegante e de mais firmeza sob os raios solares.

Sobre vestidos inteiros apparecem grandes golas de cambraia de linho e "jabot" preguedo. Neste caso, os punhos levam ribetes modestos...

As golas de rendas e os punhos fazendo jogo, voltam como reminiscencias de outros tempos.

Parece até que surgem de velhas arcas. São de côr ocre, em "ponto agulha", ponto Veneza essas rendas de seda que tanto agradam e seduzem. A fita "a picots", acompanha maravilhosamente esses pequenos jogos de renda, bordeando-os, ligeiramente franzida, com certo ar "rococó". Tambem as mangas podem levar desse adorno e o franzido da fita, então, termina em pequeno laço.

Porque são altas muitas golas? E' que a moda é mesmo voluvel... Mas é preciso atinar, sempre, que um detalhe, ou certo detalhe não é ditado a todas. As golas altas só vão bem áquellas que têm pescoço fino e compr.do. Além disso, é bem mais agradavel um decóte em ponta, nestes dias calidos, que descubra a garganta. Voltando áquelles detalhes de golas, lançam-se as de côr, de tons muito suaves, de matiz pastel, bellas decerto, mas não tão bellas quanto as brancas.

Colletes brancos, fechados com grandes botões de nacar, de ares bem masculinos, servem com qualquer saia e jaqueta.

A mulher elegante considera o desenho dos "pois" como o mais interessante dos estampados. E em novas cores elles surgem, de varios, graciosos modos. Neste verão, a graça original consiste em empregar tres ou mais tons do mesmo tecido com "pois" para um mesmo conjunto...

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e aveludada em 3 dias.



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrae os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

RUGOL

PALAVRAS DE UM CRENTE

O Filho de Deus veiu para purificar a face impura da Terra, para nos tornar o desterro a que fomos condemnados, em caminho glorioso, para lhe tirar o ar de castigo e dar-lhe o de combate, ennobrecido pelo seu exemplo e divina perfeição.

E' inutil querer fugir aos trabalhos do mundo. Não ha vida, por mais illustre e privilegiada, que se acoberte das adversidades.

A dôr... Não ha na terra creatura isenta de sua jurisdicção.

Comprende-se bem o que vale, para deixar de temel-a e para enfrental-a com olhos christãos, com olhos banhados de fé.

A dôr é remedio amargo, mas preciso, remedio sempre opportuno, que cura as doenças da alma. E' um golpe de vento que varre de nós as nuvens — imperfeições...

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Era um corvo domesticado... Saltando e revoluteando de um lado a outro da casa e do pateo, alguem lhe estendia a mão com um pedaço de carne, que elle comia. E ficou com o costume, para um da sim e outro tambem...

Um dia, porque já estava velho e cansado, um dia que soprava um vento forte, o corvo foi levado por cima da casa onde havia a mão amiga, e alçado tão alto, que ia por cima das arvores mais altas. Parecia que era o corvo que governava as suas asas, mas era o vento que o carregava nas proprias asas, bem mais fortes e p'ra muito longe.

Foi assim que, quando o vento calmou, elle desceu e pousou em uma arvore... Ao pé dessa arvore estava sentado um mendigo, um pobre cégo que all ficara de mão estendida, para a esmola de quem passasse.

O crovo viu aquella mão aberta, olhou-a um momento ladeando a cabeça, depois baixou num vôo pesado e deu-lhe uma bicada. E voltou para a arvore...

— "Deus lhe pague" — disse o cégo.

Esperou um segundo, encolheu o braço e guardou no bolso o que elle pensava que era uma moeda. E voltou a estender a mão...

Baixou, de novo, o corvo e nova bicada deu na palma da mão vazia. E voltou á rama da arvore...

— Mais outra — pensou o cégo. — "Deus lhe pague!" — disse outra vez, guardando no bolso o que pensava ser outra moeda.

Um momento passou, a ave desceu e bicou a mão estendida... Muitas vezes assim aconteceu e sempre como das outras vezes — o corvo que voltava á arvore e o cégo que guardava a... bicada.

— E' um dia feliz! — pensava o cégo.

Depois, o corvo cansou de bicar a mão vazia e o cégo como outra esmola não viesse, quiz contar as que recebera.

Metteu a mão no bolso e... tirou nada!

— Fui roubado! — gritou o cégo. — Fui roubado! Tantas esmolas...

As lamentações eram grandes e altas, e o corvo, assustado, começou a crocitar, mesmo como fazem os corvos domesticados — imitando as vozes que ouvem.

E o corvo, crocitando, parecia dizer:

— Fui enganado! Fui enganado...

* * *

Os dois tinham a sua parte de razão. Por isso, só por isso, não cabia culpa nem ao cégo, nem ao corvo. Mas foi ainda por isso que a querella e a grasnadella subiram de tom, p'ra nenhum se entender...

Tinha que ser. Um não via, o outro não entendia...

PALAVRAS AO VENTO

BOSSUET — São muita as mulheres que destróem a sua formosura, por uma aspiração mal comprehendida de se fazerem mais formosas.

—

JULIO DINIZ — Os affectos generosos estendem a sua generosidade aos sentimentos dos outros corações, ainda quando lhes são oppostos.

—

SOCRATES — Se o corpo com exercicios moderados se fortalece com doutas instrucções se aperfeiçoa o espirito.

OLHOS DE CREANÇA

Nos olhos da creança está a doce eloquencia do amor.

Os olhos da creança conjuram muitas das tormentas do lar. Desarmam a colera... São espelhos claros de bondade, a reflectir harmonia.

Antes de te deixares dominar por um sentimento de exasperação, antes que de teus labios brotem palavras de amargura e revolta, repara que a doçura dos olhos de uma creança irradia amor para teu coração.

CONSELHOS UTEIS

Ao passar a ferro, deve-se tomar muito cuidado com os tecidos de lã, porque queimam com facilidade. E' aconselhavel não applicar o calor directamente na lã, mas sim passal-a com um panno humido por cima.

— Deve-se engomar as cortinas lavadas e blusas de fazendas de algodão sempre de leve para restituir-lhes o seu aspecto de novas e tambem para que durem mais.

PALAVRAS ÁS MAES

Uma educadora emerita, cheia de bom senso e de criterio, chamava a attenção dos paes, recentemente, para o perigo que ha em puxar exaggeradamente pela intelligencia ainda em formação da creança. Lembrava o caso muito commum de certos paes forçarem o filho unico a fazer coisas incriveis. Desde os primeiros annos de vida, essas creanças são obrigadas a decorar enormes poesias e a fazer toda a sorte de gracinhas — que constituem o enlevo dos paes e o encanto dos parentes mais proximos.

Os resultados só podem ser funestos para a intelligencia e para o proprio desenvolvimento organico, da creança. Essa capacidade de se adaptar á vida que caracteriza toda creança normal é deturpada. Os paes, ás vezes, obrigam os filhos a se adaptarem a uma vida que teriam quando os annos já tivessem corrido mais.

Ainda ha poucos dias, visitando familia de minhas relações, assisti a uma scena que me chocou profundamente e me fez lembrar dos conselhos daquella educadora. Reunidos todos na sala de visitas da casa, ás tantas entrou na sala um linda creança de seus 3 ou 4 annos. Entrou rumorosamente, puxando toalhas da mesa, querendo derrubar vasos e empurrando o tapete... O pa-



pae, todo orgulhoso, chamou a creança e mandou que recitasse uma vasta poesia. A garotinha franziu a testa e, timida, com a voz fragil sahindo lá de dentro do pulmãozinho ainda sem ressonancia, derramou inteira a poesia, deante do espanto dos presentes. Quando terminou, os paes bateram palmas e eu tambem fui obrigada a applaudir. No entanto, que vontade de recriminal-os pelo mal que inconscientemente estavam fazendo á creança.

Tudo no mundo tem seu rythmo natural. As plantas se desenvolvem obedecendo a umas tantas leis estabelecidas pela natureza. O mesmo deve acontecer com as creanças.



Use **PALMOLIVE** *para os seus cabellos tambem!*

Sua espuma revitaliza os cabellos

A espuma luxuriante de Palmolive infiltra-se pelos póros, remove os residuos e permitte-lhes a respiração livre e revitalizante. No couro cabelludo como na pelle, Palmolive exerce a acção de um balsamo aformoseador.

A especial mistura dos oleos de Oliva e Palma, com que é feito Palmolive, transforma sua espuma em verdadeiro balsamo de belleza.

No seu proximo banho, experimente lavar a cabeça com Palmolive. Embeba os seus cabellos nessa espuma rica e macia. Esfregue-a no couro cabelludo. Sentirá um frescor delicioso. Verá como lhe fará bem.



Conserve a cutis juvenil

PO - P - 29242

ENTRE JUDEUS

Samuel ia radiante em direcção á sua chacara, encontrando-se com Isaac, no caminho:

— Por que estás tão alegre, Samuel? Vão tão bem assim os teus negocios?

— Ah! querido Isaac, estou feliz! Posso agora ficar tranquillo. Acabei de pôr no seguro a minha casa contra o fogo e a minha colheita contra o granizo!

Isaac, pensativo, approvou e, acariciando a barba, perguntou, cheio de curiosidade:

— Como vaes fazer, Samuel? Da casa, claro que compreendo, mas do granizo, não!

RIQUEZA

Quem são os ricos, neste mundo? Os que têm muito? Não; porque quem tem muito, deseja mais, e quem deseja mais, falta-lhe o que deseja e essa falta o faz pobre.

Antonio VIEIRA

* * *

O homem que nasceu rico possue um estofo precioso; o homem que se tornou rico pelo proprio esforço possue o estofo precioso e o tear que o teceu.

MANTEGAZA

* * *

Não ergas os olhos para riquezas que não possas ter, porque ellas tomarão asas como as aguias e voarão para o céo.

SALOMÃO

* * *

Se vives de harmonia com as leis da natureza, nunca mais serás pobre; se vives de harmonia com as opiniões, nunca serás rico.

SENECA.

COMO SE PINTAR

Cada uma deve se pintar segundo sua idade, a hora do dia, o vestido, e o logar aonde vae.

Como é natural, uma mulher de quarenta annos não deverá se fazer uma cabeça de menina de dezoito annos: escolherá um "rouge" um pouco pallido, que chame pouco a attenção e que deverá ser applicado com prudencia, como uma simples sombra rosada, pois todo o mundo sabe que aos quarenta annos um sangue vivo e vermelho não pode colorir a epiderme que, por sua vez, é muito menos transparente. Prudencia, tambem, com os cremes e pós de arroz.

Lembre-se de sua idade. Quem intenta rejuvenescer-se está proclamando a sua velhice.





A moda actual está cheia de fitas

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e lavradores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, de material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

INCUBAÇÃO NATURAL

Muitas vezes mais vale criar gallinhas, empregando uma choca do que uma chocadeira para incubação, pois conforme o plano que o criador tem em vista, a chocadeira excede á sua intenção e a gallinha choca é que virá realizar exactamente o programma em perspectiva.

Vejamos o que sobre a incubação natural aconselha o sr. C. de Assis, technico especializado no assumpto.

"A incubação natural, como a designação está indicando, consiste em utilisar as proprias gallinhas para incubar os ovos.

As aves que vivem no estado selvagem sentem, após a postura de um certo numero de ovos, a necessidade de os incubar, para perpetuarem a sua especie. Esse instincto natural é, entretanto, atrophiado e por vezes annullado até nas aves que vivem em domesticidade.

Assim todos sabem haver gallinhas que chocam periodicamente após a postura de 12 a 20 ovos; outras que raramente chocam e algumas mesmo que nunca sentem esse instincto de maternidade.

Algumas gallinhas das quintas ou fazendas vão pôr os seus ovos em logares bem escondidos desconhecidos de toda a gente) e apparecem depois acompanhadas duma ninhada de pintos.

Ao contrario, as gallinhas bem selleccionadas — as melhores poedeiras — nunca chocam.

E' que as primeiras, vivendo quasi que em plena liberdade, conservaram perfeito aquelle instincto; emquanto as segundas, submettidas á mais estricta domesticidade, perderam-n'o completamente.

A natureza destinou os ovos exclusivamente á perpetuação da respectiva especie; a humanidade, porem, com a sua bem conhecida tendencia para a rapinagem, apoderou-se delles e deu-lhes destino muito differente daquelle para que foram talhados.

Segundo a abalizada opinião do grande mestre da avicultura, Selva, dor Castello, a gallinha choca, apezar dos seus inconvenientes, é a melhor machina incubadora, sem deixar de reconhecer as grandes vantagens e a commodidade da incubação artificial.

A incubação natural só é aconselhavel na avicultura domestica, uma vez que se trabalhe com insuitos industriaes ou commercialistas, é indispensavel recorrer ás chocadeiras ou incubadoras mechanicas.

O maior inconveniente da incubação natural é o avicultor não poder determinar a epoca em que hão de nascer os pintos, em conformidade com as exigencias do mercado, pois está sempre na dependencia de ter ovos gallinhas chocas.

Para conjurar esse grande inconveniente pode recorrer-se á incubação forçada; mas esta não é perfeita e, portanto, é pouco recommendavel.

Para que a incubação natural resulte, isto é, para se obter, boas ninhadas de pintos, torna-se indispensavel attender previamente ao seguinte:

1) — Escolhr uma gallinha boa incubadora; 2) — saber preparar o ninho; 3) — cuidar das gallinhas no choco e 4) — momento da eclosão.

ESCOLHA DA GALLINHA

Nem todas as gallinhas chocas são boas incubadoras, devendo utilisar-se apenas as muito mansas e socegadas; porquanto as ariscas e nervosas estão sempre inquietas, não aquecendo devidamente os ovos, esmagando-os, por vezes, e chegando a levantar o choco e abandonar o ninho antes do nascimento dos pintos.

A gallinha destinada ás incubações deve ter forte, vigorosa e estar em perfeita muda, excluindo-se rigorosamente todas as aves fracas, debilitadas ou doentes, porque nunca poderão manter os ovos na temperatura optima, dando origem, assim, a pintos enfezados, rachiticos e, portanto, de difficil criação.

As frangas da primeira postura são, geralmente, más incubadoras; devem preferir-se sempre que seja possivel, as gallinhas de dois annos, por serem as melhores.

As gallinhas de raças leves, taes como Leghornes, Hamburguezas, Anconas, etc., são pessimas incubadoras, raro chocam, pois são excellentes poedeiras.

As das raças semi-pesadas: Wyandottes, Rode Island, Orpington e Plymouth Rocks, são as melhores para a incubação.

As das raças pesadas, taes como Cochinchinas, Brahamas, etc., são perigosas no desempenho desta funcção, pois que, pelo seu peso demasiado, podem quebrar os ovos e mesmo esmagar os pintos.

As gallinhas incubam mal nos mezes muito frios; as melhores são as que chocam de fevereiro a maio.

E' prudente experimentar primeiro



A choca deve ter um corpo como este

o a gallinha antes de lhe confiar os ovos, sobretudo, quando se trata de uma dedicadura cara, proveniente de aves de raça.

Estas experiencias, ou provas, consistem em collocar a gallinha já no respectivo ninho sobre tres ou quatro ovos artificiaes ou de provas, isto é, de porcellana, de madeira pintada de branco ou ainda preparados com cascas vasias de ovos, que se enchem com gesso amassado.

Si a gallinha durante um ou dois dias se conserva socegada e calma e se mostra soffrega com aquelles ovos cobrindo-os bem, sem tendencia alguma para abandonar, significa que está bem pegada no chôco e podem confiar-se-lhe então os ovos verdadeiros.

E' indispensavel, antes de iniciar a incubação, expurgar a gallinha dos parasitas (vermina), procedendo-se da seguinte forma:

Pendura-se o animal pelos pés (de cabeça para baixo) e polvilha-se, com pós insecticidas, todo o corpo; esta é a melhor posição, pois permitte que o pó penetre bem por baixo das pennas.

PREPARAÇÃO DO NINHO

Da preparação do ninho depende, em grande parte, o exito ou o fracasso da incubação natural.

O velho systema de utilisar cestos ou canastras para deitar as gallinhas, está hoje completamente banido, visto que, nos seus interstícios, abrigam-se colonias de parasitas, que contaminariam os pintos logo após o nascimento.

Obtem-se um bom ninho—hygienico e economico—pela seguinte forma: Quatro taboas com quarenta centimetros de comprimento por vinte e cinco de altura, que se pregam topo a topo, formando uma caixa quadrada (sem fundo nem tampo) com quarenta centimetros de lado e só quatro juntas.

As dimensões indicadas são para aves de tamanho medio.

Esta caixa é collocada no pavimento terreo de uma casa, deita-se-lhe dentro uma pequena camada de terra enrelvada e por cima a palha destinada ao ninho propriamente dito, tendo cuidado de fazer uma cova no meio da palha.

Quando não se dispuzer duma casa terrea e de terra enrelvada, substituem-na estas por um punhado de herva verde e cobre-se o sobrado com umas boas camadas de terra, no sitio onde se colloca o ninho.

A terra e a herva são destinadas a manter um certo grau de humidade, indispensavel a uma boa incubação.

A palha deve ser nova, macia, bem limpa, isenta de bolores e bafio.

Ha quem cubra os ninhos para que as gallinhas não abandonem os ovos, logo que as primeiras, vivendo quasi que em plena liberdade, conservaram perfeito aquelle instincto; emquanto as segundas, submettidas á mais estricta domesticidade, perderam-n'o completamente.

A natureza destinou os ovos exclusivamente á perpetuação da respectiva especie; a humanidade, porem, com a sua bem conhecida tendencia para a rapinagem, apoderou-se delles e deu-lhes destino muito differente daquelle para que foram talhados.

Segundo a abalizada opinião do grande mestre da avicultura, Selva, dor Castello, a gallinha choca, apezar dos seus inconvenientes, é a melhor machina incubadora, sem deixar de reconhecer as grandes vantagens e a commodidade da incubação artificial.

A incubação natural só é aconselhavel na avicultura domestica, uma vez que se trabalhe com insuitos industriaes ou commercialistas, é indispensavel recorrer ás chocadeiras ou incubadoras mechanicas.

O maior inconveniente da incubação natural é o avicultor não poder determinar a epoca em que hão de nascer os pintos, em conformidade com as exigencias do mercado, pois está sempre na dependencia de ter ovos gallinhas chocas.

Para conjurar esse grande inconveniente pode recorrer-se á incubação forçada; mas esta não é perfeita e, portanto, é pouco recommendavel.

Para que a incubação natural resulte, isto é, para se obter, boas ninhadas de pintos, torna-se indispensavel attender previamente ao seguinte:

1) — Escolhr uma gallinha boa incubadora; 2) — saber preparar o ninho; 3) — cuidar das gallinhas no choco e 4) — momento da eclosão.

ESCOLHA DA GALLINHA

Nem todas as gallinhas chocas são boas incubadoras, devendo utilisar-se apenas as muito mansas e socegadas; porquanto as ariscas e nervosas estão sempre inquietas, não aquecendo devidamente os ovos, esmagando-os, por vezes, e chegando a levantar o chôco e abandonar o ninho antes do nascimento dos pintos.

A gallinha destinada ás incubações deve ter forte, vigorosa e estar em perfeita muda, excluindo-se rigorosamente todas as aves fracas, debilitadas ou doentes, porque nunca poderão manter os ovos na temperatura optima, dando origem, assim, a pintos enfezados, rachiticos e, portanto, de difficil criação.

As frangas da primeira postura são, geralmente, más incubadoras; devem preferir-se sempre que seja possivel, as gallinhas de dois annos, por serem as melhores.

As gallinhas de raças leves, taes como Leghornes, Hamburguezas, Anco-

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇAO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona etc.

Até o fim do anno, vendas em 12 prestações.
Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.
Pedam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77
— S. PAULO —

A MULTIPLICAÇÃO DAS PLANTAS

Ainda em continuação ao que aqui se tem divulgado sobre as plantas, como noções de agricultura geral, passaremos aos nossos leitores o que o referido autor ensina sobre reproducção e multiplicação das plantas e enxertia, reservando-nos para commentar a parte complementar em números subsequentes.

Uma vez que conhecemos a composição das plantas e o seu processo de alimentação, é opportuno que conheçamos tambem os meios pelos quaes ellas se reproduzem, perpetuando a especie.

As plantas reproduzem-se com o concurso dos orgãos de reproducção, pelas sementes e, tem o concurso destes orgãos, por meio das estacas, como acontece com a roseira, pelas folhas, como se dá com as begonias, pelas ramas, ou com a mandioca, por meio de roletes com a canna de assucar, etc.

O termo reproducção é, mais aceitadamente, empregado quando a propagação é feita por sementes. Para os outros casos é mais adequado o termo multiplicação, uma vez que não entram em jogo os orgãos sexuaes das plantas.

Sabemos do que se trata quando se falla em sementes e poucas serão aquellas que ainda não ouviram referencias a seu respeito; mas poucos saberão detalhes a respeito da sua origem e formação.

A marcha normal, para a formação das sementes, é a seguinte: Em primeiro logar apparece a flor, que tem origem em uma metamorphose das folhas; na flor, tambem, por modificações successivas, se formam os orgãos de reproducção, dos quaes o masculino se chama androceu e o feminino gynoceu.

Da fecundação do orgão feminino (gynoceu) pelo orgão masculino (androceu) desenvolve-se o fructo.

O fructo, por sua vez, compõe-se de duas partes: o pericarpo e a semente.

O pericarpo é a parte que protege as sementes. Elle é dehiscente quando se abre naturalmente para dar sahida á semente e indehiscente, quando não se abre, conservando a semente no seu interior.

Em certas plantas, como acontece com a maioria das fructiferas, a sua reproducção se faz por sementes; porem as plantas são commummente enxertadas com o objectivo de se apressar sua productividade e de assegurar, pela enxertia, com uma planta conhecida pela superioridade dos seu productos, isto é, por uma producção de alta qualidade.

As plantas que se desenvolvem de semente até ao estado de planta adulta, evolução que, vulgarmente, se denomina de pé franco, levam muito tempo para produzir e não raro degeneram, produzindo qualidade e quantidade bem inferior á das plantas que lhes deram origem.

Plantas existem que só se propagam ou se reproduzem por sementes, como soe acontecer com a maioria das plantas cerealiferas, taes como arroz, milho, etc. e leguminosas, como o feijão.

Outras se reproduzem por sementes, mas exigem cuidados especiaes com as novas plantas, como a maioria das hortaliças, o fumo, etc.

Estas plantas são semeadas em canteiros preparados especialmente para a sementeira e, depois, transplantadas para logar definitivo, logo que as mudas alcancem tamanho conveniente.

Ainda outros vegetaes se multiplicam por intermedio da estaca, á semelhança da canna de assucar, da roseira, videira, mandioca, etc.

Todas as plantas, entretanto, produzem sementes; mas, como a multiplicação d'algumas dellas se faz mais rapidamente empregando-se outras partes da planta, com as quaes se obtêm plantas absolutamente iguaes ás que lhe deram origem, em periodo menor, aproveita-se com vantagem esta propriedade das plantas que a possuem.

A semente propriamente dita, possue duas funcções bem definidas: a de armazenas alimentação adequada á nova planta que ella produz pela germinação, até que esta possua vida propria e outra é transmittir, por hereditariedade, as qualidades e caracteres individuaes, que se encontram nos ancestraes, para as novas gerações.

Destarte, a semente pode produzir individuos iguaes melhores e peores que aquelles que lhe deram origem, conforme a associação dos caracteres a serem transmittidos.

Quando a multiplicação da planta se faz por outro qualquer processo, que não seja o da reproducção (com o concurso dos orgãos sexuaes feminino e masculino), o processo não é mais que uma multiplicação de tecidos e, portanto, as plantas assim produzidas são sempre iguaes ás que lhe deram origem.

Tem-se procurado dar á palavra semente um sentido mais amplo, considerando semente não só o grão propriamente dito, mas todas as partes das plantas que possam originar outras novas, quer sejam sementes, como nos cereaes; estacas, como na canna de assucar; rama, como na mandioca; bulbo, raiz, folha, etc.

Para que as sementes germinem e produzam novas plantas, são necessarios solo bem preparado, calor e humidade.

Os vegetaes reproduzem-se por dois modos principaes, a saber: por dissociação ou multiplicação vegetativa e pela reproducção propriamente dita.

Assim sendo, podemos dividir este assumpto em duas partes: a primeira, que trata da propagação ou multiplicação e a segunda, em que trataremos da reproducção propriamente dita.

A multiplicação pode ser natural ou artificial, conforme se realiza: espontaneamente ou por intermedio da pratica horticola.

A ENXERTIA — Podemos definir a enxertia como sendo a operação que consiste em inserir uma parte de uma planta em outra, com o fim de transmitir a uma dellas as qualidades da outra.

A enxertia, além de constituir um processo de multiplicação das plantas, muitas outras applicações, como seja a de tornar os individuos enxertados maiores, menores mais productivos ou modificar os habitos adaptando-os a climas e solos adversos.

A enxertia é praticada com exito entre plantas do mesmo genero e especie; são conhecidos casos de bom successo com plantas de generos e especies distinctas.

Todos os processos de enxertia se resumem em tres grupos distinctos. 1) — Enxerto de gemma ou botão; 2) — Enxerto de rebento ou broto; 3) — Enxerto por approximação ou de encosto.

A enxertia é uma das mais antigas praticas agricolas. Os processos usados na operação da enxertia são numerosos, pois já em 1821 Thouin, em sua MONOGROPHIA, descrevia cento e dezenove qualidades de enxertos.

Em virtude disto, apenas faremos ligeiro relato de cada um dos principaes grupos.

O enxerto de gemma ou de broto, consiste em inserir uma gemma simples, destacada da planta que se escolheu para fornecer o enxerto nos tecidos da casca da planta que vae ser enxertada.

A planta que recebe o enxerto chama-se, vulgarmente, cavallo e o enxerto, depois de desenvolvido, chama-se ordinariamente cavalleiro.

O enxerto de rebento ou de broto consiste em inserir um ramo ou broto da planta escolhida para fornecer o enxerto nos tecidos do um ramo da planta que vae ser enxertada.

Finalmente, o enxerto de encosto consiste em approximar a planta escolhida para fornecer o enxerto daquella a ser enxertada, encostando-se os ramos que devem ser cuidadosamente cortados, de modo que as camadas do cambium possam ter contacto; os ramos são encostados face a face dos cortes e amarrados para que se estabeleça união perfeita.

Para todos os casos de enxertia, depois que o enxerto estiver pegado e se desenvolvendo (cavalleiro) costuma-se eliminar a parte do cavallo que fica acima do enxerto.

Este processo de multiplicação das plantas tem sido muito preconizado.

SELECÇÃO — Os principios do melhoramento das plantas e dos animaes são a migração, a hybridação e a selecção.

O melhoramento das especies selvagens marca o inicio da civilização.

Logo de inicio, observou-se que, em geral, as melhores plantas nascem das sementes dos melhores individuos, da mesma forma que os bons animaes.

Grande parte do melhoramento deste e das plantas foi observada antes mesmo dos conhecimentos definidos da hereditariedade, cujos conhecimentos foram divulgados praticamente na metade do seculo passado.

O estudo da hereditariedade é a parte mais vasta da biologia, conhecida por genetica.

A genetica estuda as mudanças de geração para geração e os meios pelos quaes as formas e os traços são reproduzidos em differentes individuos. Em outras palavras, occupa-se da physiologia da hereditariedade e das variações nos individuos bem assim da variedade de uma geração para outra, em contraste com o estudo da evolução, que aprecia a origem das especies e raças e as mudanças que ellas soffreram durante longos periodos — epocas geologicas.

Como podem individuos com a mesma descendencia, saindo de pequenas particulas de materia viva, visivelmente iguaes, attingir a uma forma adulta, apresentando entre si varios caracteres, iguaes em pontos diversos mas differentes em outros?

A resposta á esta pergunta encontra-se na observação e estudo das culturas experimentaes.

PORQUE AS LARANJAS CAEM

Não raro observa-se no pomar que as laranjas, embora bem desenvolvidas e em optimo aspecto, caem, sem que se fique sabendo, ao certo, qual foi a causa que determinou essa anormalidade.

Varios são os motivos pelos quaes isso acontece. Em primeiro logar, devemos fazer referencia ao que se relaciona com o desequilibrio da seiva; faltando agua no solo, em consequencia de uma secca muito forte e prolongada, as laranjas não mais podem receber o elemento vital para o seu desenvolvimento, ou seja a seiva enfraquece e, em consequencia, estiolam-se e caem.

Mas não é somente essa a causa desse distubio; tambem certos fungos podem provocar a queda dos fructos citricas; estão nesse caso, as laranjas expostas á mais um agente que impede o seu desenvolvimento, de mesmo modo como age no mesmo sentido a lepreze, a podridão de tenco, a gommose, a infestação de broca, etc.

Quando os fructos caem por falta de agua no solo a solução é proceder a uma conveniente irrigação de terreno, procedendo-se, alem disso, a trabalhos de tratamento da terra para a humidade se conservar pelo maior tempo possivel.

As coberturas do solo, nos arredores do pé de laranja, com palhas, capins, etc., guardam por muito tempo essa humidade.

Procedendo-se á escarificações na superficie ou mesmo passando um pequeno arado para uma leve ligeira, conserva-se bem a agua no solo, pois taes praticas destroem a fêda que se forma pela capilaridade e que dá escoamento á humidade ou seja á agua do solo, em prejuizo da planta.

Si é uma doença que atacou a laranjeira, alem do tratamento que fôr indicado para o caso, deve-se podar a copa porque, desse modo, as fructas encontrarão maior resistencia; assim se procederá em relação ao que no caso convier, de maneira a fortificar os fructos, dando melhor vida ás plantas.

ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS NA MUDA

Sendo entre nós ainda insipiente a Aviculturs, é de muita opportunidade divulgar estudos e esclarecimentos acerca da criação de aves, como estimulo á sua exploração commercial.

Convem saber como alimentar convenientemente as aves, principalmente as gallinhas, na epoca da muda.

O leitor deve comprehender o que é a funcção physiologica, periodica e inevitavel que conhecemos com o nome de muda.

Sabendo como se verifica a formação da nova plumagem, comprehenderá a necessidade de alimentar as aves que estão em muda, de maneira que suas rações sejam as mais completas e assimilaveis.

Na muda, como no crescimento, o leite é um dos alimentos imprescindiveis porque contem as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particularissima á assimilação, já que os 88 por cento do seu peso total é assimilavel.

COMO SE COLHEM OS ABACATES

Deve-se colher os abacates quando estiverem perfeitamente desenvolvidos. Geralmente isso se dá nos abacates cultivados em nosso paiz, quando os fructos começam a mostrar um colorido amarellado; não se generalize, entretanto, essa particularidade acerca das variedades nacionaes, porque ha abacates que amadurecem sem que a casca perca aquella cor verde escuro, bem carregada de quando a fructa está muito verde ainda.

As especies de abacates que se cultivam, afora as nossas, são a Antilhana, a Mexicana e a Guatemalense.

Colhido antes de começar a amolecer, mas ainda bem duro, o abacate pode ser exportado, sem que isso lhe occasione inconvenientes.

Colhido muito verde, o abacate já mais tem o seu sabor pleno como quando apanhado no ponto exacto ou amadurecido na arvore.

Ha variedades de abacate que se conhece quando estão maduros; são os que amarellecem ou ficam com a casca roxa.

Esses podem ser colhidos no ponto exacto de maturação que se desejar, ou nas suas proximidades; colhido maduro o abacate, como qualquer outra fructa, é sempre mais saboroso, pois ha tempo de se processar a transformação dos assucares, o que não acontece quando o abacate foi colhido verde.

E' necessario, pois, conhecer o ponto de desenvolvimento maximo das variedades cuja casca não muda de cor, quando a fructa amadurece, que é o que se dá com o guatemalense ou qualquer outro dos seus hybridos.

Para o abacate se conservar bem nas longas viagens é preciso que seja colhido antes de começar a soffrer as alterações que caracterisam o amadurecimento; deve ser colhido de vez, como se diz na gyria da roça.

A mesma coisa que se verifica com as laranjas tem applicação com o abacate e as fructas que devem ser exportadas, isto é, fazer a colheita fructa por fructa, não arrancando porem cortando o pedunculo com uma tesoura, evitando por todos os modos estragar a casca, arranhar ou machucar a fructa, o que daria em resultando o apodrecimento.

As fructas que estão muito altas podem ser apanhadas com facilidade por meio de uma vara em cuja ponta se colloca um saquinho; por meio de uma lamina disposta na ponta da vara, accionada por uma cordinha corta-se o abacate e elle cae no sacco sem soffrer qualquer lesão.

Para serem transportados sem estragos, devem ser accondicionados em cestos ou caixotes e escorados por palha ou capim, de modo a ficarem unidos e fixos.

Os cabos são cortados de maneira que fique uma pontinha com o pedunculo para evitar apodrecimento.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

O SAL NA MANTEIGA

São bem conhecidas as virtude do sal como preservativo; de modo que abordamos esse assumpto apenas superficialmente.

O sal constitue um excellente agente de conservação da manteiga, principalmente quando a mesma é fabricada unicamente para o consumo da casa, da empresa ou da fazenda, casos nos quaes o emprego do frio, como elemento conservador, não pode ser adoptado.

Além de prolongar a duração do producto, o sal tem a propriedade de transmittir á manteiga um gosto caracteristico, apreciado por muitos.

Afóra sua acção conservante directa, o sal tem a propriedade de extrair da manteiga uma maior quantidade de leitelho, diminuindo assim o theor de lactose que é um assucar facilmente fermentavel e, consequentemente prejudicial á conservação desta gordura.

O sal a usarmos deve ser fino, puro e secco, na dose de 2 a 6 por cento.

Nesta dose, devemos levar em consideração que cerca da metade do sal empregado é perdida com o liquido que a operação extrahe da manteiga. Assim, para uma determinada porcentagem do salga, devemos usar uma dose dupla de sal.

Estando a manteiga no amassador, addicionarmos a metade da quantidade do sal a usarmos, submettendo-a depois a algumas voltas, sob o rolo. Deixamos assim a manteiga em repouso durante mais ou menos 2 horas e juntamos o restante do sal, amassando-a de novo.

A manteiga, assim salgada, é deixada algumas horas em descanso para a extracção do leitelho, sendo, finalmente, submettida a uma terceira amassadura.

A manteiga, depois disto, pode ser conservada em vidros de bocca larga ou em outro qualquer recipiente que impeça o contacto com o ar. Na superficie superior da manteiga, que foi bem comprimida, expellindo-se qualquer quantidade de ar interno, formamos uma pequena camada de sal que, absorvendo humidade, forma uma salmoura que impede qualquer alteração. Esta salmoura deve ser substituida de tempos em tempos.

Na occasião de uso, retiramos a pequena camada superior de manteiga que se encontrava em contacto directo com a salmoura.

Nestas condições, a manteiga se conserva bem por pouco tempo, principalmente se os recipientes são guardados em local fresco e não muito claro.

Doenças de Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas

COMO SE COLHEM OS ABACATES

Deve-se colher os abacates quando estiverem perfeitamente desenvolvidos. Geralmente isso se dá nos abacates cultivados em nosso paiz, quando os fructos começam a mostrar um colorido amarellado; não se generalize, entretanto, essa particularidade acerca das variedades nacionaes, porque ha abacates que amadurecem sem que a casca perca aquella cor verde escuro, bem carregada de quando a fructa está muito verde ainda.

As especies de abacates que se cultivam, afora as nossas, são a Antilhana, a Mexicana e a Guatemalense.

Colhido antes de começar a amolecer, mas ainda bem duro, o abacate pode ser exportado, sem que isso lhe occasione inconvenientes.

Colhido muito verde, o abacate já mais tem o seu sabor pleno como quando apanhado no ponto exacto ou amadurecido na arvore.

Ha variedades de abacate que se conhece quando estão maduros; são os que amarellecem ou ficam com a casca roxa.

Esses podem ser colhidos no ponto exacto de maturação que se desejar, ou nas suas proximidades; colhido maduro o abacate, como qualquer outra fructa, é sempre mais saboroso, pois ha tempo de se processar a transformação dos assucares, o que não acontece quando o abacate foi colhido verde.

E' necessario, pois, conhecer o ponto de desenvolvimento maximo das variedades cuja casca não muda de cor, quando a fructa amadurece, que é o que se dá com o guatemalense ou qualquer outro dos seus hybridos.

Para o abacate se conservar bem nas longas viagens é preciso que seja colhido antes de começar a soffrer as alterações que caracterisam o amadurecimento; deve ser colhido de vez, como se diz na gyria da roça.

A mesma coisa que se verifica com as laranjas tem applicação com o abacate é as fructas que devem ser exportadas, isto é, fazer a colheita fructa por fructa, não arrancando porem cortando o pedunculo com uma tesoura, evitando por todos os modos estragar a casca, arranhar ou machucar a fructa, o que daria em resultando o apodrecimento.

As fructas que estão muito altas podem ser apanhadas com facilidade por meio de uma vara em cuja ponta se colloca um saquinho; por meio de uma lamina disposta na ponta da vara, accionada por uma cordinha corta-se o abacate e elle cae no sacco sem soffrer qualquer lesão.

Para serem transportados sem estragos, devem ser accondicionados em cestos ou caixotes e escorados por palha ou capim, de modo a ficarem unidos e fixos.

Os cabos são cortados de maneira que fique uma pontinha com o pedunculo para evitar apodrecimento.

ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS NA MUDA

Sendo entre nós ainda insipiente a Aviculturs, é de muita opportunidade divulgar estudos e esclarecimentos acerca da criação de aves, como estimulo á sua exploração commercial.

Convem saber como alimentar convenientemente as aves, principalmente as gallinhas, na epoca da muda.

O leitor deve comprehender o que é a funcção physiologica, periodica e inevitavel que conhecemos com o nome de muda.

Sabendo como se verifica a formação da nova plumagem, comprehenderá a necessidade de alimentar as aves que estão em muda, de maneira que suas rações sejam as mais completas e assimilaveis.

Na muda, como no crescimento, o leite é um dos alimentos imprescindiveis porque contem as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particularissima á assimilação, já que os 88 por cento do seu peso total é assimilavel.

O assucar contido no leite — e lactose — incrementa as combustões, por ser um hydrocarbonato de origem organica.

O oleo de figado de bacalhau, legitimo, fresco e limpo, é um poderoso reconstituinte e, portanto, dada a sua riqueza vitaminosa, convem empregal-o quando as aves estão em muda.

O peso da plumagem de uma ave representa a quinta parte do peso total do seu corpo e o numero de pennas que a cobre vem a ser approximadamente de umas oito mil.

Si a proteina e as materias azotadas são as encarregadas de reparar as perdas, sobrevindo a reparação dos tecidos, bem patente está a necessidade de que os alimentos a empregar durante as phases do broto e desenvolvimento da nova plumagem sejam ricos destas substancias.

Como as farinhas de carne e de peixados que, por sua concentração proteica, enriquecem as rações nestas devemos incluir aquellas substancias, guardando-se a devida proporção.

Uma boa mistura secca para aves em periodo de muda é a seguinte, aconselhada por Ramon Crespo, em sua obra intitulada "Gallinas y gallineros":

Fubá	10 partes
Farinha de aveia	" "
Farelinho	" "
Farinha de carne	3 "
Farinha de peixado	3 "
Torta de amendoim ou outra semelhante	2 partes
Pó de osso calcinado..... ..	1 parte
	30 partes

Inclua-se leite desecado em pó e o oleo de figado de bacalhau em preparação de 2 por cento ao peso total da mistura.

Esta mistura secca, bem homogeneisada, põe-se á disposição das gallinhas desde as primeiras horas da manhã até o meio-dia, quando se repete uma ração de verdura fresca e abundante, tanto quanto queiram comer. A' tarde, dá-se uma ração de grãos na seguinte proporção:

Quirera	6 partes
Trigo	5 partes
Sementes de gyrasol	3 partes
	12 partes

A formula de farinha acima detalhada, pode ser dada uma dias (dois por exemplo) em secco, outros humedecida para que as gallinhas encontrem na variação um attractivo, mormente as de pouco appetite.

CUIDADOS COM OS CANARIOS

Criar canarios não é difficil; o que é difficil é criallos sem dispensar-lhes cuidados continuos, baseados na maioria dos casos em medidas de hygiene que, tanto se devem extender aos alimentos, como ás gaiolas e ao corpo ou á toilette da ave.

Por falar nisso é bom salientar desde logo que os canarios gostam de banho.

Quem observa os passaros que vivem soltos, á lei da natureza, verifica que elles tomam banho, senão todos, pelo menos a grande maioria delles.

Esse banho para os que o utilisam é um habito de todos os dias. Sendo assim, comprehende-se como se prejudica a ave, deixando-a presa na gaiola sem o seu banho costumeiro.

O canario está nesse caso: quem quizer criallo bem, com as necessarias cautelas, precisa não descurar essa primordial exigencia, muito natural á ave, fornecendo-lhe meios de se banhar.

Para se facilitar o banho para os canarios, pode-se usar gaiolas de fundo movel, de modo que com facilidade se proporciona o banho á ave, collocando a gaiola sobre uma vasilha com agua, (uma tigella ou coisa semelhante); retira-se o fundo, puxando por um dos seus lados e apparece a agua que servirá de uma banheira de primeira ordem para o passarinho se regalar com o tão desejado banho.

Si á gaiola não tiver esse dispositivo, pode-se chegar junto á porta uma gaiola-banheiro para a qual o canario passa para tomar o seu banho. Estas gaiolas são pequenas e contem um pouco com agua.

Um canario que não toma banho nunca o habito, mas até que isso se verifique, elle fará o possivel para se valer do bebedouro, onde entrará, na ansia de se banhar.

ARRANCADORES PARA MANDIOCA
CUSTA APENAS
12$000
CADA UM
Economise tempo e dinheiro

VENDEDORES EXCLUSIVOS
Brasilco Limitada
Av. Marquez de Olinda 222 — Fone 9500
— RECIFE —

Fôro e Judicatura

JURISPRUDENCIA

A mulher é citada não para offerecer defesa contra o autor e sim para evitar que o marido, conluiado com elle, delapide os bens do casal.

N.º 656 — Accórdam em 3.ª Camara, do Tribunal de Appellação, vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição n.º 656, da comarca da Capital, em que são aggravante dona Alice de Oliveira Silva e aggravada dona Conceição Vera Saraiva Glória, negar provimento ao recurso e confirmar a decisão aggravada. Assevera a aggravante que a citação inicial foi feita na pessôa de seu marido e procurador, mas isso não é verdade, pois, ás fls. 11 e 12, declara o official da diligencia, que os executados foram citados em suas proprias pessôas. Diz ainda ella que sendo revel deveria ser intimada da sentença, ao menos por pregão em audiencia, mas a questão é que nas causas relativas a imoveis, cita-se a mulher não como parte principal, mas apenas para dar-lhe noticia do litigio. A mulher e citada, não para offerecer defesa contra o autor e sim para evitar que o marido, conluiado com elle, delapide os bens do casal. A defesa propriamente dia compete, porém, sómente ao marido, como chefe do casal. Acresce, que, contrariamente ao que se affirma, na procuração de fls. 106, a anterior a escriptura ajuizada, dava a aggravante, a seu marido, plenos poderes para hypothecar, e mais do que isso, conferia-lhe os mais amplos e illimitados poderes em relação aos bens do casal. Essa procuração denota a confiança e a amizade reinante entre os conjuges, não sendo pois possivel que a aggravante não soubesse que o executivo estava proseguindo. Si o marido não fez prova dos embargos, nem recorreu da sentença, e que a defesa era apenas protelatoria, circumstancia que tambem se deduz do facto de terem os executados, em cumprimento do contracto, pago varios mezes de juros contratuaes, só ficando a dever os tres ultimos mezes. Mas, admitta-se que devesse a aggravante ser intimada da sentença e seu marido nada provou dos embargos, como pretende seja a sentença reformada? Pelas razões expostas não tem, tambem, nehuma procedencia, a allegação da aggravante a fls. 98, de não haver tomado parte na louvação dos peritos.

Custas pela aggravante.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1938. — A. A. Ferrari, Presidente; Armando Fairbanks, Relator; Cunha Cintra.

Causa de interrupção de prescripção

N.º 1.1688 — Vistos, etc.:

Accordam em sessão da 2.ª Camara negar provimento ao presente recurso de aggravo em que é aggravante, João Chames e aggravado Jeronimo Vieira confirmando assim a decisão aggravada e condenando o aggravante nas custas.

O aggravante, como defesa, no executivo cambial em que é réu, visou dous pontos:

1.º) a allegação de prescripção;

2.º) a de falta de causa.

1.º — O titulo venceu-se, de facto, a 28 de junho de 1929; foi levado a protesto a 8 de julho de 1930. Estaria prescripto a 8 de junho de 1935.

Mas no verso do titulo consta o pagamento de 500$000, effectuado a 30 de outubro de 1931, pagamento que é interruptivo da prescripção.

Certamente, muito prudente é o conselho de MAGARINOS TORRES, no seu livro "Segredo do Direito vigente", quando recomenda que em casos tas, faça o devedor, com a sua propria letra, no verso do titulo, a declaração de que pagou-se o n.º 8.

Infelizmente, tão salutar pratica não está em uso entre nós e temos que contentar-nos com a prova testemunhal para a affirmativa dos pagamentos parciaes.

Por essa prova, no caso dos autos, a prescripção foi interrompida. Aliás, a prova da inexistencia da prescripção deve ser facilitada. A prescripção é, na phrase de CARVALHO DE MENDONÇA, O "abrigo do devedor de má fé", e já JUSTINIANO a considerava o "impium praesidium".

2.º — Da segunda allegação — falta de causa para o titulo — não há prova alguma.

São Paulo, 28 de 1938 — A. Cesar Whitaker, Presidente; Mario Guimarães, Relator, Paulo Pascalaqua.

Intelligencia dos arts. 1.º e 15 da Lei de Fallencias

ACCORDAO

N. 6.475 — Vistos, relatados, etc.,

Accordám em Camara Civil do Tribunal da Appellação, adotado o relatorio retro, dar provimento ao aggravo para, reformando a decisão recorrida, mandar levantar o sequestro feito da casa commercial dos aggravantes, ficando cassado o respectivo mandado expedido pelo juiz a quo. E assim decidem por não encontrar o sequestro decretado apoio em lei. O invocado art. 15 da Lei de Falencias, cuida do sequestro no processo preliminar da falencia caracterizada nos moldes do art. 2.º e, no caso, trata-se de falencia já decretada com apoio no art. 1.º, tendo sido o sequestro ordenado depois da sentença que abriu a fallencia, e concedido, de plano, na assembléa de credores. O estabelecimento commercial, objecto da medida, figura, publicamente, em nome dos aggravantes, desde seis mezes antes, e basta esta circumstancia para se o não considerar como bem do fallido, arrecadavel summariamente pelo sindico, onde quer que esteja artigo 74, §º, na especie, occorreu a hypothese do artigo 55, n.º 8, da citada lei, o que cabe á massa é a acção revocatoria com opportunidade para o remedio preventivo do liquidatario. Acresce dizer, por ultimo, que vae correndo tumultuario o processo da falencia, como mostra o relatorio, a assembléa dos credores iniciou-se com o sindico na hora nomeado, não cumprindo os preceitos do art. 65 e sem credores habilitados; adiada a continuação de seus trabalhos para tres dias depois a requerimento de credores ainda não habilitados, era logo em seguida escolhido o liquidatorio por arbitrio do Juiz e não por eleição dos credores, que, aliás, nenhum havia habilitado, passando a funccionar conjuntamente sindico e liquidatario — o que tudo denota um grande atropelo prejudicial aos interesses em jogo. Custas pela massa.

Bello Horizonte, 3 de fevereiro de 1938 — Rodrigues Campos, Presidente; Baptista de Oliveira, Relator, Gustavo Penna. Orozimbo Nonato.

RELATORIO

A requerimento de Antinori & Cia. commerciantes da praça de S. Paulo, foi decretada a fallencia de Joaquim Bernardes Pimenta, estabelecido em Cassia, por sentença de 6 de novembro ultimo, fixado o termo legal da falencia a contar de 40 dias do protesto do titulo cambial basico do pedido. Na ausencia do fallido, em falta da lista dos credores e morando fóra os requerentes da fallencia, nomeou-se sindico o advogado dr. Mario Ferrei de Azevedo, tendo sido designado o dia 27 de dezembro para a assembléa. Nesse dia, ainda sem sindico a massa por não ter acceitado o cargo o primeiro nomeado, alem de outros, foi compromissado como sindico o advogado dr. João Pires Winne, com a presença do qual teve inicio a assembléa. A esta, porém, compareceu o advogado dr. Joaquim Ferreira Gonçalves, dizendo-se procurador de credores do fallido e requereu o adiamento por tres dias dos trabalhos da assembléa, afim de se proceder a habilitação e classificação dos creditos e para o sindico poder apresentar o relatorio. O Juiz deferiu o requerimento, e, até continuo, nomeou liquidatario o advogado requerente; Este então, secundado pelo sindico, requereu, como medida necessaria e urgente, e na conformidade do art. 15 da lei de Fallencias, que fosse ordenado o sequestro das casas commerciaes vendidas pelo fallido — vendas effectuadas depois do protesto da duplicata que fundamentou o decreto da fallencia. O Juiz attendeu o pedido e ordenou a expedição immediata do mandado competente para o sequestro da Casa Pernambuco, vendida pelo fallido a Silos, Irmãos & Cia. Daí o presente aggravo de instrumento, interposto no mesmo dia 27, com fundamento no art. 61, paragrapho unico in fine da Lei de Fallencias, no art. 715 letras "n" e "o" do Dec. 3.084, e no art. 1.484 n.º 21, 63 e 75 do C. P. C. indicadas tambem as leis offendidas. Processado regularmente o recurso, foi sustentada a decisão aggravada. Remessa e preparo temporaneos. Vistos e assim relatados, passo os autos ao sr. desembargador GUSTAVO PENNA.

Bello Horizonte, 29 de janeiro de 1938. — Baptista de Oliveira.

Seguros de vida — Beneficiarios — Valor do seguro.

ACCORDAO

N.º 2.943 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo n.º 2.943, de Curitiba em que são aggravantes W. Glaser & Filhos e aggravado o espolio de Erasmo Mendes;

Accordam os juizes da 1.ª Camara do Tribunal de Appellação, por unanimidade de vótos, negar provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado pelos fundamentos da sustentação de fls. 28 a 41-v.

Assim julgam em face do disposto no art. 1.475 do Código Civil, que dispõe:

"A somma estipulada como beneficio não está sujeita ás obrigações ou dividas do segurado."

Disso resulta, como esclarece CLOVIS BEVILAQUA, que o direito do beneficiario é autonomo e que exclue os credores do estipulante, porque a somma a pagar não está no patrimonio deste.

Curitiba, 27 de dezembro de 1937. — Clotario Portugal, Presidente; Leonel Pessôa, Relator. Arruda Junior, Hugo Simas. Fui presente: Lacerda Pinto.

SUSTENTAÇÃO DO DESPACHO AGGRAVADO

Colendissima Primeira Camara da Côrte de Appellação;

Sem dar ouças ás doutas lamentações da minuta de aggravo de fls. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, sustento. Egregia Camara, data venia, o meu despacho de fls. 20.

O art. 27 do regulamento approvado pelo decreto estadual n.º 599 de 6 de maio de 1920, decreto este expedido em consequencia de autorização conferida pelo art. 18 da lei estadual n.º 1.970, de 20 de março do mesmo anno e que instituiu a Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios do Estado, impõe taxativamente que:

"São inalienaveis em qualquer hypothese os beneficios a que dá direito a Caixa de Seguro."

REVEILLAUD ("Héritiers de l'assurance", cap. 11, pag. 48, mencionado no vol. XX do "Manual do Codgo Civil Brasileiro", pags. 478, esclarece o seguinte:

"Fóra dos excepcionaes, o contracto de seguro de vida, concebido sob uma intenção puramente bilateral, deve ser submettido ás regras primordiaes que regem as doações e os legados."

Conhecido é que (e o Codigo Civil o proclama, no art. 1.676) a inalienabilidade imposta aos bens pelos doadores não poderá, em caso algum (senão naquelles previstos no referido art. 1.676), ser invalidada, de qualquer especie, sob pena de nullidade.

Ora, se o individuo segurado da Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios do Estado está obrigado ao que determina o respectivo regulamento que baixou com o decreto estadual n.º 599, de 6 de maio de 1920, é incontestavel que (segundo as regras primordiaes que regem as doações, regras a que deve submetter-se o contracto do seguro de vida, como esclarece REVEILLAUD, trecho já transcripto nesta sustentação) clausulou de inalienabilidade o beneficio do respectivo seguro de vida a que dá direito a dita Caixa de Seguro.

Clausula de inalienabilidade inteiramente válida e defensavel em face da verdadeira doutrina e dos postulados que formam e vivificam a mens legis, no Codigo Civil.

E, como expus, inalienavel em face da lei civil o beneficio do mencionado seguro, de vida, nenhuma penhora poderá incidir sobre o dito seguro, e isto por que o inciso 2.º do art. 624 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado expressamente, definitivamente, terminantemente, prohibe semelhante penhora, quando clama: "Não podem absolutamente ser penhorados: bens ou direitos que, segundo a lei civil ou commercial, não puderem ser alienados", etc.

Não é só isto.

O art. 22 do regulamento a que se refere o decreto estadual n.º 599, de 6 de maio de 1920, ficou substituido pela seguinte disposição do art. 1.º da lei estadual n.º 2.450, de 26 de março de 1927:

"O seguro será pago:

a) Metade ao conjuge sobrevivente e metade ao descendente ou descendente do segurado;

b) se não ouver descendente do segurado, somente ao conjuge sobrevivente; se não houver conjuge sobrevivente, sómente ao descendente ou descendentes do segurado;

c) se não houver conjuge sobrevivente ou descendentes do segurado ao seu ascendente ou ascendentes;

d) se não houver conjuge sobrevivente, nem descendentes, nem ascendentes, á irmã solteira ou viuva e irmão menor ou invalido que viver a expensas do segurado."

Do texto legal que acabo de transcrever se extrai que:

I) no seguro de vida Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios do Estado nunca póde ser emittida apolice á ordem;

II) nunca o respectivo seguro póde ser pago a outra pessôa senão á mencionada taxativamente e determinadamente na referida lei;

III) nunca a lei supra transcripta mandou que o seguro seja pago indeterminadamente aos "herdeiros" do segurado;

IV) e, muito pelo contrario, a lei referida não respeita, quando institue os beneficiarios do seguro de vida, a ordem de vocação hereditaria estatuida no art. 1.603 do Codigo Civil. Não a respeita. Põe o conjuge sobrevivente antes do ascendente. Não se refere aos "colateraes" e, sim exclusivamente á irmã solteira ou viuva e irmão menor, ou invalido que viver a expensas do segurado."

Que vemos então, se não nos disvirtuar a visão juridica o deformante e poetico estrabismo dos que não querem vêr?

Vemos que o contracto do seguro de vida na Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios do Estado é estipulado entre o segurado e o Estado como um beneficio com a "intenção de beneficiar, com exclusão dos credores". (Consoante disse CESARE VIVANTE).

Pois se beneficia a irmã solteira ou viuva, o irmão menor ou invalido que viver a expensas do segurado!!!

Para que os beneficia?

Para deixal-os perecer á mingua: sanguessugados pelos credores... do segurado?!

Não.

Todos aquelles contemplados nos quatro incisos do art. 1.º da lei estadual n.º 2.450, de 26 de março de 1927 são, tipicamente, juridicamente, expressamente, legalmente, determinadamente, "beneficiarios" do seguro de vida da Caixa de Seguro de Vido dos Funccionarios do Estado, e pessôas caracteristicamente determinadas.

E, assim, no caso concreto, no caso destes autos, de vez que se trata de um seguro de vida da Caixa de Seguro de Vida dos Funccionarios do Estado, seguro feito sob as normas e nas condições que acabo de expôr, nenhuma penhora poderá recair sobre a respectiva somma estipulada como beneficio, porque a isto oppõe o art. 1.475 do Codigo Civil:

"A somma estipulada como beneficio não está sujeita ás obrigações, ou dividas do segurado."

Com este infallivel norte juridico exarei o despacho de fls. 20, despacho que, data venia, sustento.

A collendissima Primeira Camara da Côrte de Appellação, vigilante, prescrutará estou certo, o sutil significado juridico do facto de, na petição inicial, nestes autos, pelos exequentes haver sido omittida a nomeação, o esclarecimento de que a quantia unica existente no Thesouro do Estado para ser pago ao conjuge sobrevivente e aos descendentes do fallecido Erasmo Mendes é a somma estipulada como beneficio, ao dito conjuge sobrevivente e descendentes, no respectivo seguro de vida da Caixa de Seguro d Vida dos Funccionarios do Estado.

Subam os autos á instancia superior, no prazo da lei, sciencias as partes.

Curitiba, em 7 de maio de 1937. — Eduardo Xavier da Veiga.



LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

a uma unica organização politica mas quasi que exclusivamente pela pressão do apparelho burocratico e pela consciencia collectiva de que o Estado se transformou na verdade do chefe.

O segredo da força e do poder illimitado das dictaduras reside, sobretudo, na habil associação do fundo ideologico e mythico da vida politica com as tentativas radicaes de racionalização do trabalho e dos serviços publicos.

E' interessante que a communidade totalitaria procure apoiar-se em bases racionaes sobretudo quando se verifica que ella não seria possivel sem forte appello ás paixões e aos intinctos humanos. Apesar disso, o regimen dictatorial pretende resolver os problemas fundamentaes da existencia collectiva mediante os methodos da economia dirigida e uma technica de producção super-concentrada. Mas o resultado de tudo isso não é que o Estado totalitario constitue uma communidade exclusivamente politica, moral, historica ou social, pois o que se observa antes de tudo, é a associação dos homens para a defesa propria e para a conquista do direito de sobreviver. Processa-se no regimen autcritario um phenomeno singular que é a reducção das massas á terrivel contingencia de formar uma communidade para a satisfação dos instinctos mais rudimentares e das necessidades vitaes mais prementes. Fóra do partido não ha possibilidade alguma de sobreviver, de conseguir alimento e de manter o proprio lar.

O partido politico dominante fornece a garantia elementar do vida e de trabalho. Oppor-se á vontade do chefe ou impedir o funccionamento do apparelho estatal em uma de suas minusculas peças é sujeitar-se á perseguição, ao exilio e ao martyrio. Não ha meio algum de conservar a vida sem adherir e sem se compromettter com o espirito partidario. A luta pelo alimento e pela habitação impõe a cada um a disciplina collectiva da organização totalitaria.

E' por isso que em vez de rebeldia das massas, conforme o diagnostico de Ortega y Gasset, o que se produz é a escravização das massas. As multidões tornam-se passivas, doceis e suggestionaveis. Os seus movimentos e reacções podem ser graduados como a escala thermometrica gradua a intensidade da febre.

A cohesão das massas facilita o trabalho de suggestão collectiva e o espectaculo que, então, se nos offerece é como o das ondas que sobem e descem sob a influencia de uma vontade soberana. Aperfeiçoou-se uma technica social, habilmente manejada pelos dictadores, para manter as multidões em um estado de exaltação e de receptividade.

Mas o que mais importa é fazer com que as massas acreditem na presença de um inimigo destruidor, cynico e multipotente. Esse inimigo é externo, encarna-se nos povos vizinhos e se dissimula entre os proprios compatriotas com a missão de destruir a confiança no chefe e anniquilar as reservas economicas e a organização technica da communidade. E' preciso denunciar a actividade desse inimigo despertar o odio, o desprezo e a violencia contra as suas machinações invisiveis a sua illimitada malicia, a sua perfidia insinuante e subtil.

O espectaculo da Europa actual é, ao contrario do que insinua a dialectica flexivel do ensaista hespanhol, o regresso ás formas pouco evoluidas da socialização tribal e communitaria. Os povos e os grupos raciaes se agglutinam vigorosamente, numa associação effusiva e indifferenciada, mas bastante compacta para que se estabeleça uma corrente de ininterrupta vitalidade e uma consciencia da propria força e decisão até agora inattingida pelas massas.

As nações européas tentam elaborar uma technica social, uma economia, uma ideologia, uma politica e uma religião inteiramente adaptadas á estructura espiritual desses blocos monolithicos em que se transformaram, sob coacção physica e moral gerações inteiras de homens vibrateis e conscientes da propria personalidade. A conclusão de tudo isso é que as formas de convivencia e de socialização da Europa não ultrapassaram o nivel das tribus primitivas e dos grupos insulados nas estepp's e nos campos solitarios. Apenas, o primitivismo actual de certas nações coincide com um alto grão de civilização e com as formas de uma cultura bastante evoluida.

Mas sob o ponto de vista social e de communhão politica, a communidade européa permanece presa a compromissos e a difficuldades invenciveis. Seria, portanto, opportuno lembrar, como fizemos no inicio desta chronica, que a seducção exercida pela Europa nem sempre beneficia os povos mais jovens e menos brilhantes que não sabem escapar aos effluvios magicos dessa deusa insensata, caprichosa e frequentemente nefasta.

A POESIA NO "CANTICO DOS CANTICOS"

(Conclusão da 3.ª pagina)

Porque, na verdade, está se vendo, está se sentindo por todos os sentidos — que o poema a todos envolve — presentes, no fundo e na forma, no corpo e na alma, e inquietações ansiosas e os entorpecimentos languidos que são a essencia humana do amor, "a presença desse terrivel e "long gémissement du rêve dans la chair".

E' pois, o amor — e não a tal pretensa fidelidade — "o interesse principal do poema; mas, o amor sem intenção, sem calculo, sem these, sem demonstração, sem theorema — o amor puro e simples, o amor força livre, elementar e primaria da natureza, o amor primitivo e terno, na pureza da fonte originaria de todas as geneses fecundas e incontaminadas.

E quantos flagrantes definitivos, quantos instantaneos eternos immortalizam-se, aqui, desse amor que "é forte como a Morte e inflexivel como o Inferno"!

Nesses dois, toda a essencia do amor feminino:

"Bem amado do meu coração, eu quero saber onde apascentas as tuas ovelhas, e para que recantos de sombra as conduzes na hora ardente do meio dia."

(Pag. 28).

"E' para o meu bem amado que é tão oloroso o meu nardo. Meu bem amado é um ramo de myrrha que repousa entre os meus seios".

(Pag. 30).

E, nessas palavras tão simples, — toda a infinita ternura, feita de curiosidade envolvente e total e de acolhimento propiciatorio, que forma essa metade humana do amor, desse amor cuja outra metade, a masculina, está toda retratada nesse outro verso que só morrerá com o ultimo homem:

"Do alto do Amara, dos cimos do Sanir e do Hermon, contemplaremos as cavernas que disputarei aos leões e aos leopardos".

(Pag. 45).

Está ahi todo o substracto amoroso masculino, de audacia e imaginação que procura e inventa perigos e aventuras para enfrental-os e vencel-os — sejam leões e leopardos ou impios e mouros ou arroubos e pensamentos.

E, por ultimo, nessa impressão de caricia que a gente ainda hoje recebe, através dos millenios, quasi sensorialmente — toda a synthese global das duas metades, na unidade absoluta da ternura amorosa:

"Faz-me ouvir a musica da tua voz e acaricia, com o teu olhar, o meu olhar"!

(Pag. 3?).

* * *

Um dos maiores encantos do poema immortal, em que o amor é o protagonista maximo e quiçá unico, é a pintura do ambiente, do scenario natural onde se desenvolve todo o dialogo eterno das duas metades do amor: *Sulamita* e *Bem Amado.*

Esse aspecto daria um capitulo inteiro de ensaio critico-literario.

Mas, apenas, podemos assignalar agora o relevo maior da configuração pictorica no CANTICO: as imagens, "*as imagens tão bellas e fortes, as imagens que não envelhecem, que não se apagam, que não se extinguem, que não perdem, através do longo tempo, através dos longos seculos, esse encanto, e esse mysterioso e perturbador perfume da vida*".

Só por ellas já se tem uma impressão, quasi uma sensação visual concreta da natureza e da vida nessa primitiva Terra de Chanaan, com suas pastagens immensas, os mares de leite de seus rebanhos alvissimos que os rudes pastores apresentam, sua vegetação florida e perfumosa, sua vida toda se esparramando pelos largos campos patriarchaes.

Todas as imagens quasi trazem gravada como um ferrete, essa marca indelevel que vem "*dos grandes campos primitivos, vem da terra antiga e poderosa, das immensas pastagens, dos trigaes amadurecendo*", trazem a marca inapagavel de Israel primitivo: e trazem-na impregnada da pureza primitiva das coisas primitivas e incontaminadas, da pureza das fontes e das nascentes ignoradas, da pureza que brota da terra, com as raizes ainda humidas da terra fecunda.

Sobra nellas em poesia espontanea e virgem o que falta em cultura artificial e maculante.

Mais, porém, do que qualquer adjectivo capenga — falem ellas proprias, na castidade poetica de sua eternidade lyrica immaculada:

"Como um importuno pastor que apascentasse o seu rebanho entre os lirios.

Como as jovens raposas que assaltassem os vinhedos em flor;

(Aprisionae — oh! minhas irmãs — essas pequenas raposas destruidoras. Prendei, para mim, esse joven pastor!...)

O meu amado passeia, entre os meus lirios e no meu vinhedo, o rebanho dos seus beijos".

(Pag. 38-39).

"Como és bella, meu amor! Como és bella!

Teus olhos, através do véo, são duas pombas ansiosas.

Os cachos dos teus cabellos semelham ás cabras suspensas nas vitrines de Galaad.

Teus dentes são brancos, como as ovelhinhas que se tanharam depois da tosquia".

.. ..

"As tuas faces são como duas frescas romãs que amadurecem ao sol do teu olhar".

.. ..

"Teus dois pequenos seios são como dois cabritinhos gemeos que, sem abandonar sua mãe, se apascentam entre as açucenas".

.. ..

"Minha amiga e minha noiva, tu' és um jardim fechado, uma fonte secreta, uma occulta nascente.

Tu' és o Eden primitivo, onde os amores se abrigavam com os seus proprios perfumes".

(Pag. 44-46).

E, depois de um louvor assim a todos e a cada um dos encantos da trigueira amante, essa imagem-fecho que tem a belleza eterna e universal de todos os tempos e de todos os povos:

"Teu corpo é como a palmeira que se curva ao peso dos seus fructos.

Eu subirei na minha palmeira e abraçarei todas as suas palmas.

E o teu halito, como a brisa que tivesse esfolhado rosas, refrescará o meu rosto".

(Pag. 61).

Por isso é que AS RAPARIGAS podem:

"Volteia, oh! Sulamita. Tua dansa é como um incendio nas ceifas".

(Pag. 62).

E ha tambem imagens que são suggestões vivas e sensiveis que não pertencem a logar nenhum nem a nenhuma idade, porque são paisagens naturaes e espirituaes de todas as terras e de todas as almas:

"Vem, vem commigo até á minha morada... Prometto-te que te deixarei penetrar no meu jardim, onde as larenjeiras e as romanzeiras estão em flor. Lá, dar-te-ei meu amor. Lá colherás os fructos que se impregnaram do perfume da mandragora, fructos que guardei para a tua alegria. O tempo ficará suspenso. Uma musica indefinivel se estenderá dos meus cyprestes ás minhas palmeiras".

O symbolismo de suggestões contido nessa imagem seria outro assumpto a reclamar estudo acurado, — como tambem naquella passagem em que o BEM AMADO diz:

"Tu' dormias coberta pela macieira que te viu nascer, e eu te acordei..."; — e naquella outra onde falam AS RAPARIGAS:

"Temos uma irmãzinha cujos seios estão apenas ainda amanhecendo... Onde esconderemos nossa irmãzinha no dia em que o seu apaixonado a procurar?"

(Pag. 69).

* * *

Mas teriamos tanto mais a estudar quanto fossemos alludindo a cada um quasi dos versos immortaes desse poema definitivo e terno.

O que só poderia ser feito no ensaio que estão pedindo a obra do hebreu genial, — cuja identidade é mais discutida que a de Shakespeare — e a versão com que a fez tambem definitiva e terna na lingua nacional o nosso grande poeta, restaurando assim uma força milenar da potencia mental da raça opprimida e ainda genial.

NOTA SOBRE JOSÉ LINS DO REGO

(Conclusão da 3.ª pagina)

da dos mais que naturalistas contemporaneos. Pouco importará, até, que nos sintamos transportados ao puro imaginario, como numa das obras-primas do seculo, o "Le grand Meaulnes", de Alain-Fournier. No proprio imaginario que se confessa, ha uma realidade que somos forçados a acolher. Ninguem jámais se lembrou de negar validade ás novellas de Poe, mesmo as mais extraordinarias, nem as forças occultas que, por vezes, assombram o drama shakespeareano. Onde começa o mal-estar é na realidade que não convence, ainda que feita de parcellas vivas. Questão de technica e de perspectiva. Todos sabemos como pintava o "douanier" Rousseau e que extraordinarios effeitos a sua technica "ad hoc" por vezes lhe permittia. Mas, de toda evidencia, o processo metrico se applicaria mal á representação de edificios, paisagens, marinhas; aqui uma transposição se faz necessaria, que é a essencia da pintura, emquanto esta se quer uma representação do mundo objetivo. E' uma transposição correspondente, da vida, considerada quer no plano da acção, quer no das puras tendencias e reacções psychicas, que o romance exige. E ninguem dirá que o conhecimento literario deva ser a respeito menos exigente que o da simples visão.

Aquella é, pois, a primeira das virtudes do sr. Lins do Rego; e, na verdade, parece-me decisiva. Desde as primeiras paginas do "Menino de engenho", a narrativa se apodera de nós, impondo-nos o seu rythmo. Em todo o "cyclo da canna de assucar", o que é "acção" não deixa margem para discussões ociosas, uma vez que se apresenta com a força dos factos consummados, independentes do arbitrio do autor, que é como se apenas os tivesse recolhido. Por isso mesmo, não se queira sujeitar ás regras habituaes da construcção do romance e da composição das figuras uma obra nascida directamente da vida e que, visivelmente, o sr. Lins do Rego não tem, mais do que nós, o poder de alterar. Elle não é tanto um verdadeiro romancista, mas antes um narrador, o recitador admiravelmente vivo de uma realidade que não lhe é possivel senão transpor e revivificar.

Essa conclusão que supponho inevitavel, ajusta-se perfeitamente ás indicações que o estudo da forma pode fornecer. Para alguns, inveterados homens de gabinete, essa forma é a falta de estylo, seria antes o informe literario, o genero "mal escripto". Juizo apressado, fructo de lamentavel confusão. Por não ser literario, no sentido que hoje se empresta á palavra, o estylo do sr. Lins do Rego não deixa de existir; é, ao contrario, dos mais caracteristicos, dois mais saborosos, que possuimos. Apenas não é o estylo escripto a que estamos habituados, mas o dos recitadores oraes, haurido directamente na fonte da linguagem viva. E' isso, precisamente, que lhe dita o rythmo da narrativa. Dir-se-ia, até, que a propria acção nasce, em grande parte, dahi: é o estylo oral que attrae e liga os episodios, que delineia as personagens, que dá unidade á obra e em certo sentido a compõe não como coisa que se escreve, mas como coisa que viveu. E' ainda esse estylo que permitte ao recitador attingir, como tantas vezes acontece na sua obra, um plano quasi [illegible], uma interpretação que, no fundo, é lyrica, da vida e do mundo das suas creaturas. A exposição de certos estados subjectivos, tão frequentes e de taes consequencias na obra do sr. Lins do Rego, não é analytica, mas descriptiva, e feita nos termos desse estylo oral, como que tachygraphado pelo autor, muito mais proximo dos cantadores de todos os tempos que dos romancistas-escriptores dos nossos dias. Nesse sentido, aliás, dizem-me que se tem manifestado a critica portugueza. Se realmente esse ponto de vista já tem sido sustentado em Portugal, veja-se na coincidencia um argumento a mais.

Recitador de estylo oral, pois, o sr. Lins do Rego narra-nos o que viu e o que sabe da vida do nordeste. Documento de incontestavel alcance social, sua obra avulta na nossa literatura não apenas por isso, mas antes pela forma poetica do conhecimento, pela qualidade do depoimento humano, não desvirtuado, que nos offerece. Seria indefensavel querer caracterizal-a por um matiz politico: ella é humana, antes e acima de tudo, representativa do meio em que se desenvolve, poderosa e cheia de suggestões, porque, essencialmente e em todos os sentidos, é viva. Outras, que a moda dita, poderão desmerecer e passar com o tempo. Esta não passará, exactamente porque as suas ligações com o meio e o momento são grandes demais, fortes demais, e ella não pretende ser senão uma decorrencia do transitorio.

Mas acontece que os valores que a si mesmos se proclamam eternos são sempre artificiaes e só pela acceitação do transitorio nos é dado alcançar o nosso momento de eternidade.

NA CONSCIENCIA MUSICAL BRASILEIRA

(Conclusão da 2.ª pagina)

confusão sincera da vida, que está no coração da gente.

Mas, persiste o desequilibrio entre o homem e a terra. Ha um ressaibo da natureza dominadora, que se confunde com o destino impassivel, provindo dahi um amargor constante que se infiltra nas suas copias ingenuas e deliciosas. Ellas nos dizem os encantos da matta, os murmurios dos r... os quebrantes do luar, os mysterios das estrellas, os enganos da sorte, as incertezas do amor. A emoção das modinhas — é funda e imperecivel. "Ah! — exclama Affonso Arinos — quem nunca ouviu num rancho do sertão, ou num pouso do deserto, ao crepusculo, a voz maguada da viola communicando-se com os espiritos do ermo, cantando as tristezas do coração, não pode ter essa impressão unica da harmonia da natureza; não pode ter a sensação especial da fraternidade com todos os sêres; não pode sentir de perto a verdade do sonho — a nossa transfusão na universalidade das coisas".

— "A modinha é do caboclo, que lhe sabe transmittir todo o langor, todo o enfeitiçado de sua alma de mestiço. De todas as composições populares, ao lado dos lundu's, dos fandangos, dos sambas, e outras mais, a modinha é das mais caracteristicas e sua melodia longa parece um som da propria terra. A sua forma simples, a sua singeleza e o profundo sentimento das coisas a tornam uma das mais sinceras vozes do coração queixoso da gente do povo". "As melhores são talvez as anonymas — vindas da alma popular, brotando como a herva dos caminhos ou como a agua das rochas, na contemplação das coisas mysteriosas que nos cercam e inquietam". "Na modinha — escreveu Sylvio Romero — tudo é de um frescor especial, nosso, intimo, nacional; a musica é talvez ainda mais saborosa do que a poesia.

Na Europa, essa nossa originalidade não passou despercebida. Para attestal-o, ahi estão os juizes de Bekford e Stafford. Diz o primeiro: "Quem nunca ouviu este original genero de musica ignorará para sempre as feiticeiras modinhas. Consistem em longos e interrompidos compassos, como se faltasse o folego para o excesso de enlevo e a alma anhelasse unir-se a outra alma identica de algum objecto querido".

O segundo escreve: "O povo portuguez (deveria mais propriamente dizer brasileiro, pois fomos nós que conservamos a tradição, morta em Portugal) possue um grande numero de árias lindissimas e de grande antiguidade. Estas árias nacionaes são os lundu's e as modinhas. As melodias são simples, nobres, muito expressivas. E' para sentir que os compositores abandonam o estylo de sua musica nacional (Sylvio Romero, "Estudo sobre a poesia popular no Brasil", pags. 340 a 341. Rio, 1888). "Ha cantos populares no Brasil que se denominam modinhas e se afastam muito da estructura commum com que estas se apresentam. Mesmo conforme o logar, a modinha differe, e seria curioso colleccionar todas essas variações. A expressão popular ficou mais pura, certamente, na gente rude, ao passo que a modinha de salão soffreu as mais deformadoras estylizações. Houve tempo em que se faziam modinhas sobre trechos de operas (ou sob a sua influencia) (1), o que foi corrente nas cidades, no segundo quartel do seculo passado (vide, por exemplo, a de Carlos Gomes, intitulada QUEM SABE?, ou TÃO LONGE DE MIM DISTANTE) (1).

Deixando de lado, por emquanto, essas ultimas considerações citadas de passagem e não relacionadas com o assumpto ora em estudo, isto é, as influencias do meio natural como primeiro factor da brasilidade, porém, sim, com o terceiro, denominado factor-cultura, ou aspectos da civilização na historia brasileira, a ser desenvolvido mais tarde, passemos agora, e ainda com Renato Almeida (pags. 24-29 de sua já citada obra), a considerar quaes foram os effeitos da natureza patria sobre a "psyché" dos nossos indios, segundo as suas proprias manifestações musicaes:

"O canto do indio, o povoador americano da terra, era longo e nostalgico, cortado por certos tons quentes e coloridos, sobretudo os que acompanhavam as danças.

A musica era estridente, com as novas agudas dos borés, dos cangoeras, dos imbias, dos tormbitararás; os acompanhamentos dos chocalhos silvestres e ruidosos, os maracás e os curutus, e dos rufos dos vatapis". "Os indios, nas suas musicas, gostavam de imitar os passaros, as vozes da natureza, os murmurios da floresta, numa fuzão surprehendente com o scenario circumstante. Do pouco que chegou até nós se pode verificar que o indio tinha uma musica interessante e viva, rudimentar embora, o canto natural e liberto, que lhe irrompia do peito para se alegrar, soffrer ou implorar os deuses. A musica dos indios é de rythmos seccos e barbaros, dir-se-iam feitos de linhas rectas; tem uma cadencia monotona e é nostalgica e dissonante como o proprio meio que o circunda. Nunca se recurva em melodia e é sempre de uma severidade religiosa, sentido-se o terror das coisas, os deuses ferozes que amedrontam. Dizem que nessa musica, além da melopéa, ha intenções poeticas, mas isso quem poderá assegurar. Nella ha uma riqueza multipla de rythmos, mas sem coloridos nem envolvencias, é directa e o som vale por si, pela sua infinita suggestão. Agreste e rude, mas de pura emoção, livre como a propria natureza, era um pouco da terra fresca e virginal. Sem preconceitos, sem apego, sem formulas, a musica do nosso indigena era a transfiguração suprema do espirito desses sêres primitivos, extasiados ou amedrontados pelo mysterio da natureza indecifravel".

Vejamos, emfim, quaes foram as caracteristicas da psyché musical africana ao entrar em contacto com o ambiente natural brasileiro.

Ainda aqui, as referencias de Renato Almeida parecem-nos ser as mais completas em relação ao assumpto, e por isso damos-lhe a preferencia nas devidas citações.

Eil-as, as pags. 30-31 de sua HISTORIA DA MUSICA BRASILEIRA: — "O africano, que veiu escravizado e foi vendido aos golpes da chibata dos capitães negreiros, bronco e rude, mas com uma larga sensibilidade apurada num continuo soffrimento, quando tocava e cantava desforrava-se, e na sua imaginativa acanhada accendiam-se os brilhos quentes da terra primitiva em rythmos fortes e coloridos".

"Batuque caballistico, dansado com desenvoltura, eis a forma de sua musica que deu as notas mais vibrantes aos nossos cantos populares". "Posto os seus rythmos não tivessem a força e a variedade que apresentam os do negro americano do norte, dos quaes surgiu esse prodigio do mundo sonoro que é o jazz, apresentavam um caracter barbaro, rico e multiplo, com um delicioso colorido, sobretudo nos instrumentos de percussão, de uma opulencia magnifica. O batuque dos negros, os recursos de seus timbres, os elementos fortes e differentes de sonoridade foram de uma riqueza admiravel".

"A musicalidade do nosso negro é um phenomeno interessantissimo, contrastando com a sua mentalidade rudimentar e grosseira. O samba é de uma variedade infinita e as suas cadencias syncopadas e vivas têm um caracter absolutamente inconfundivel. No meio de notas melancolicas, a sua barbariedade foi um achado precioso".

Ainda nos falta registrar aqui as principaes referencias sobre a attitude psycho-musical do hespanhol em seu primitivo contacto com o ambiente natural brasileiro, pois que aquelle elemento tambem concorreu, de inicio, e mesmo racialmente, para a formação da psyché brasileira.

A esse respeito, vamos nos apoiar em Guilherme P. Pereira de Mello, em cuja obra A MUSICA NO BRASIL encontramos os dados historicos mais suggestivos pela sua natureza bem tradicional. No capitulo relativo ás influencias dos portuguezes, africanos e hespanhoes na caracterização da musica nacional brasileira, apresenta-nos elle, as pags 30-31, o seguinte quadro:

"Nos periodos de paz e nas horas de descanso, sob a impressão melancolica e suggestiva das noites enluaradas, em que no céo azul, mesclado de nuvens brancas, scintillavam as estrellas mais brilhantes do nosso firmamento, estes representantes do futuro povo brasileiro, procurando distrair a revivencia do sentimento nostalgico que se lhe apoderava d'alma, formavam grupos, como ainda hoje se usa em nosso reconcavo, e ahi cantavam e dansavam ao doce rythmo dos bellos trovares de sua patria adorada. Ahi, viam-se portuguezes tangendo em seus violões doces e suaves acordes a rythmo persistente de suas modas, solãos e serranilhas, cujas melodias, impressionando os indigenas, lhe foram a pouco e pouco gravando no coração novas emoções e no cerebro novos pensamentos.

Além, grupos de hespanhoes com suas guitarras mouriscas e aos estalidos de suas castanholas, cantavam e dansavam seus boléros e fandangos improvisando bellas e humoristicas tyrannas, cujo rythmo fortemente suggestivo tornou-se logo um de seus cantares favoritos.

Mais adeante, em frente ás suas senzalas, viam-se tambem grupos de africanos formarem os seus batuques, cantando e zambando sob a toada de seus lundu's, cujo rythmo bastante cadenciado e matopaico, representando os requebros lascivos e luxuriosos de suas mucamas, proporcionava aos indigenas um novo sentimento musical, que, se propagando entre os mestiços, se identificam com o sentimento patrio, produzindo a nossa chula, o nosso tango ou o nosso lundu', propriamente dito".

Até agora, limitamo-nos a objectivar, através das notaveis observações dos citados historiadores — aliás baseados ou amparadas nas de varios outros — os traços mais caracteristicos de cada uma das psychés musicaes dos elementos raciaes brasileiros em seus primeiros contactos com o nosso meio-natural. E antes mesmo de passarmos a estudar nos typos mestiços brasileiros as consequencias psycho-musicaes dos respectivos caldeamentos raciaes, faremos a synthese daquelles traços, fixando bem, com toda a simplicidade e clareza, as notas tonicas ou especificas de cada uma das psychés raciaes progenitoras da alma musical brasileira.

(1) — O accrescimo entre parenthese é nosso.

PAGINA INFANTIL

TODAS AS EMISSORAS: STOP!

Roland NITSCHE

Um fraco marulho agita o oceano, e o cutter "Adda-II", com boa marcha, ruma para o norte. Em tres dias chegará. Todos estão satisfeitos. A colheita foi boa, e o velho capitão ha quarenta e oito horas não prague'a.

No alojamento da equipagem, os homens do proximo quarto estão sentados e disputam nas cartas alguns litros de rhum... pagaveis depois da chegada á Narvik.

O marinheiro Anders Eje não participa da festa. Desde alguns dias sente-se incommodado. Geme e deixa cahir a cabeça sobre o peito. No momento, está sentado sobre o seu catre, e de tempos a tempos geme mais um pouco. Não muito forte, porque sabe que isso não lhe adeantará nada.

O medico de bordo é o proprio capitão Nils Frisell, que não conhece senão dois remedios: nos casos ligeiros, soccos; nos graves, uns copos de whisky.

Mas Anders Eje duvida da efficacia dessas receitas, no seu caso presente.

A SCIENCIA DO CAPITÃO ESGOTA-SE

Quatro copos são successivamente rejeitados pelo doente, que, com debil gemido, desmaia sobre o seu catre. Os jogadores approximam-se rapidamente, e não vêem mais que um homem sem conhecimento.

—Nada cura melhor que o whisky—diz gravemente Ivar Thunberg —e elle repelle o copo sempre que lh'o offerecemos. E' preciso chamar o velho.

Durante tres dias o capitão Nills Frisell não havia praguejado, porque o tempo era bom e a pescaria fôra excellente. Mas agora não se contem:

—Com mil bombas! Diabos levem estas encrencas!

Uma garrafa de whisky na mão, dois ou tres soccos promptos para serem desferidos, elle desce para o alojamento. Desde que navega, ha dezesseis annos, nem uma só vez falharam os seus dois remedios.

Dessa vez, porem, o resultado é nullo.

Anders Eje, com a face cor de terra, lamenta-se como uma mulher velha, urrando como um selvagem quando o capitão lhe apalpa o ventre. Está verdadeiramente doente, pois que nem acceita uma dose de "Old Scotch whisky".

Lentamente, o velho lobo do mar, dirige-se para o seu camarote. Lembra-se de que ahi existe um armario com uma pequena pharmacia, porem nunca a abriu desde que, ha tres annos, tomou conta do "Adda-II".

Encontra uma fileira de vidros: Iodo, alcool, ether, gazes, uma caixa brilhante contendo toda a especie de objectos absurdos...

Afinal, elle tem uma idéa, e ordena ao telegraphista:

— Chame Narvik, e diga em que situação estamos. Pode ser que elle nos ensine alguma coisa que dê resultado.

O SOCCORRO, CHAMADO PELAS ONDAS

O radio-telegraphista é Holger Ahlstrand. Conhece bem o officio, mas, com uma estação emissora muito fraca, não pode alcançar Narvik.

—Ta... ta... ta...

Narvik não responde.

Dois navios de pesca conversam e pilheriam entre si; um vaso de guerra fala com a Inglaterra; Tromsoe transmitte seu boletim meteorologico; um transporte norueguez recebe ordens do seu armador.

—Ta... ta... ta...

Holger Ahlstrand está com a cabeça congestionada em cima do manipulador e range os dentes. Sabe perfeitamente até onde pode ser escutado e o velho não precisa ficar berrando ao lado delle; isso não augmentará a potencia do apparelho!

Holger Ahlstrand trabalha no seu posto, lavado de suor. Precisa alcançar Narvik. Isto elle o sabe tão bem como ha dois annos, quando lançou seu S.O.S. no Baltico, para salvar o velho navio.

Afinal, o apparelho responde:

—Ta... ta... ta... ta...

O inglez pergunta-lhe:

— Que queres

— Falar com Narvik. Homem doente a bordo, em grande perigo — responde Ahlstrand.

O radio do cruzador inglez, rapaz decente sem a menor duvida, promette:

—Espere. Vou chamar Narvik.

Holger ri, no auge da alegria. Agora a coisa vae andar.

—Ta... ta... ta... ta...

O cruzador está informando:

—Tenho Narvik. Fale por meu intermedio.

O capitão Frisell tem difficuldade em exprimir-se Mas, depois de ir proceder novo exame em Anders Eje, sabe que tem um moribundo a bordo. Com voz dura, communica:

—Homem á morte a bordo. Preciso saber o que fazer.

O QUE E' PRECISO FAZER

—Ta... ta... ta...

O radio transmitte, e após alguns minutos, Narvik responde por intermedio do vaso inglez:

—Diga os symptomas do doente.

— Febre alta... ventre duro com fortes dores que são mais intensas do lado direito.

Para o medico de Narvik o diagnostico é claro:

— Appendicite aguda. Muito grave.

Diabos!... Quando a meteorologia informa: "Força do vento 9, bruma, perigo de iceberg", o capitão Frisell sabe o que deve fazer, porque desde menino que anda no mar. Mas, diante da informação concisa do medico elle se reconhece tão insignificante como uma creança. Não obstante, manda perguntar a Narvik:

— O que podemos fazer?

O doutor, lá em baixo, deita um golpe de vista sobre a carta. A embarcação só dahi a tres dias chegará ao porto. Em tres dias o doente será cadaver!

— E' indispensavel operar immediatamente!

O capitão não esteve nunca tão damnado.

— Como é que se faz? — pergunta.

O doutor, em Narvik, comprehende que o mais difficil vae começar.

O QUE HA A BORDO

— O que ha a bordo?

De novo Frisell volta ao armario da pharmacia. Balançando a cabeça, contempla os vidros alinhados. Com suas mãos grossas apanha os instrumentos polidos. O diabo deve saber para o que servem aquellas tesouras, parecidas com as que as senhoras usam para cortar as unhas. E aquella faquinha? Impossivel usal-a para abrir uma lata de "corned-beef".

Manda a resposta:

— Temos Iodo, ether, alcool, algodão, gaze, tesouras inutilizaveis, agulhas exquisitamente torcidas, fios...

—Faça ferver todos os instrumentos da lata durante meia hora.

O capitão percebe que pela primeira vez não é elle quem commanda o seu navio.

—Vá cozinhar isto, cabeça de burro! — berra, para o cozinheiro.—Ou preferes que eu te atire aos tubarões?

Ture Hagberg, o cozinheiro, desapparece, abanando desconsoladoramente a cabeça. Terá o velho ficado maluco? Que idéa é essa de cozinhar instrumentos de metal?

Mas o melhor é não pedir explicações. Os ferros vão para a panella, como si fossem pedaços de carne de porco.

A ordem seguinte do radio é:

—Lavar muito bem as mãos.

Dez minutos de esfregação tornam as mãos do velho marujo limpas como nunca estiveram.

—Nova ordem:

—Dois ajudantes. Para elles e para o senhor, aventaes brancos, uma toalha envolvendo a cabeça, um guardanapo na bocca. Lavar novamente as mãos durante um quarto de hora, com escova e sabão, em seguida, com alcool puro.

— Elle está louco! — grunhe Frizell.

Posto que irritado, Ivar Thunberg, o cozinheiro e elle proprio, esfregam as mãos com sabão durante o tempo de ermirado.

Com aventaes quasi brancos em torno da cintura, uma toalha deante da bocca, as mãos meio esfoladas de tanto serem esfregadas, os tres homens estão promptos para cumprir as novas ordens. Não duvidam, entretanto, de que o doente vae metter-se na mais terrivel de todas as encrencadas.

HOMEM EM PERIGO DE VIDA

— Suspendei todas as emissões!—rodena a estação de Narvik — Um homem está em perigo de vida.

Meio minuto depois os navios de pesca das redondezas cessam suas actividades. O cruzador não está mais em communicação com sua patria. Mesmo Tromsoe interrompe seu boletim meteorologico. Um homem está em perigo.

Ha bem vinte embarcações nas cercanias. Sobre vinte apparelhos, num raio de muitas centenas de milhas, cada homem a bordo sabe que o marinheiro Anders Eje vae ser operado pelo capitão Frisell, e que talvez não escapará.

— Dispam o homem—ordena Narvik — Amarrem-n'o á mesa. Lavem a barriga delle com alcool; façam-n'o respirar ether até perder totalmente o conhecimento.

—Está feito— emitte Holger Ahlstrand, assim que Anders Eje jaz sem sentidos sobre uma mesa na sua cabine de radio.

O medico, através do ar, explica:

— O capitão, tome um bisturi, uma dessas facas de ponta, e ponha a ponta della tres centimetros abaixo do sternum, tres centimetros para o lado direito. Faça uma pequena incisão, não muito profunda. Puxe para cima vivamente...

O capitão não prague'a mais. O suor escorre pela sua fronte. Anders Eje está sob o seu bisturi. Ture Hagberg mantem o corte aberto por meio de pinças. Executa seu trabalho com consciencia. Narvik continua a transmittir e guiar a operação:

— Estanque a hemorrhagia pinçando as arterias. Tome o grampo pequeno... solte o grampo... segure o bisturi de novo...

Vinte radios, em vinte embarcações, mordem os labios até sangrar. E si as instrucções não forem bem interpretadas ...

Em vinte embarcações, todos pararam de jogar cartas ou dormir. As equipagens estão ao lado da cabine de radio, escutando como o capitão Frisell manipula o cecum de Anders Eje.

— Pegue na agulha curva, mande um dos ajudantes enfiar um fio de tripa, espete-a num dos bordos do talhe, não muito perto para não resgar a carne. Puxando-a, faça-a girar um pouco sobre si mesma. Entendeu?... Prompto, vamos...

Meia hora após, Anders Eje está costurado e pensado deitado na cabine do velho, com o appendice ao seu lado, num frasco com alcool.

Nunca ninguem viu caso igual, num logar onde ninguem entende palavra de medicina!

—Ta... t ... ta...

—Muito obrigado— transmitte Holger Ahlstrand no meio da noite.

A resposta não tarda:

— Mantenha o homem immovel. Não lhe dê nada para comer nem para beber. Felicidades.

ALLIVIO

O radio-telegraphista deixa cahir os braços. Está extenuado.

O cozinheiro volta para junto dos seus tachos, e põe no fogo uma grande quantidade de café. Sente-se orgulhoso. Quem seguraria com tanta habilidade uma garrafa de ether sob o nariz dum doente?

Ivar Thunberg cospe sobre a parede fronteira á sua cama. E' uma grande coisa saber remendar redes de pescar! Sem essa habilidade, elle não teria se sahido tão bem no trabalho que realizou na barriga de Eje.

O receptor entra novamente em acção:

—Felicitações! — manda o submarino R-VI.

— Bravo!—diz o posto de Tromsoe.

—Parabens a todos! — transmitte um barco de pesca.

O cruzador inglez é mais caloroso ainda:

— Um triplice hurrah para o sr. capitão!

A bordo dum carvoeiro sueco a guarnição pede para o seu radio transmittir uma unica palavra: Skal! Os suecos não são muito faladores.

Holger Ahlstrand ouve-os todos e ri. Anders Eje está no camarote do velho, e não geme mais.

Em verdade, está ainda um pouco febril.

Mas quando o capitão vem vel-o duas horas mais tarde, encontra-o calmo, mas mais promissoras condições. Está salvo. Dentro de tres dias estará em Narvik, onde, no socego dum hospital, completará sua convalescença.

UMA FESTA NO TERREIRO

(ADAPTAÇÃO



GERTRUDES, a ganza selvagem, chegou a um canto do gallinheiro, chamando os seus moradores.

—Sabem? Eu vou dar uma festa, e quero que vocês todos venham assistil-a! E accrescentou, com ar mysterioso:

—E tenho uma surpresa para vocês!

—Uma surpresa? — quiz saber logo o marreco:

— O que é?

— Não digo, senão tem graça!

— Diga... diga!...

E, ante a insistencia do pessoal todo, contou:

— Hontem, fui passear e encontrei um rapaz sympathico, que commigo conversando soube da minha festa e perguntou se podia comparecer. Depois disse chamar-se Fernando e ser um authentico principe. Assim, se quizerem vel-o, terei muito prazer em recebel-o na minha festa!

Naturalmente todos se dispuzeram a ir.

A gallinha de pescoço pellado, que era a tia solteirona do gallinheiro, suspirou:

— Ah! si elle dansasse commigo! E ensaiou uns passos de dansa.

Sim, disse a Dóra, a franga mais bonita da redondeza — com toda a certeza dansará com uma de nós! Porem não ha de ser commigo velha coroca — accrescentou baixinho.

No dia seguinte começaram os preparativos para a festa.

Os alfaiates foram postos a trabalhar e era um nunca mais acabar de encommendas.

Os unicos que não ficaram muito animados foram o gallo, que tinha certa experiencia da vida, e o marreco, que nutria suas esperanças a respeito de Gertrudes.

A presença de um principe na festa, faz'a-o ficar um tanto ou quanto enciumado.

Assim, juntaram-se o marreco e o gallo para ver o tal principe.

E combinaram não se separarem na festa, para o que désse e viesse.

No dia marcado, dirigiram-se todos ao terreiro, cada qual mais bem vestido.

As gallinhas tinham mandado fazer lindos mantos de pennas, negros uns, pintados outros.

Dora estava toda de branco, como convinha á uma moça da sua idade.

A gallinha de pescoço pellado encommendara um agasalho para o pescoço, mas este não ficara prompto e ella encolhia o pescoço, o mais que lhe era possivel, convencida de que era a mais bonita de todas.

Assim que chegaram, cumprimentaram Gertrudes pelo seu anniversario.

Começando a orchestra de canarios a tocar, o marreco solicitou a Gertrudes que lhe fosse concedida a primeira contradansa.

Ella recusou, a pretexto de já estar compromettida com o principe.

Mau! mau! — disse o marreco ao gallo. Não estou gostando nada dessa festa...

Nesse momento, o gallo gritou, cheio de panico:

—Olhem quem vem ahi!

A porta abriu-se e appareceu o lobo com os olhos brilhando de satisfação.

—Rapazes — gemeu o marreco — nós vimos cahir na bocca do lobo!

Mas, enfrentou o principe que agradecia ter sido convidado para tão bella festa.

—Parece que o senhor se enganou — disse o marreco ousadamente — a festa não é aqui e sim lá em frente áquella casa onde ha espaço para dansar!

E sem dar tempo para uma resposta, deu o braço ao lobo, como si fossem bons amigos, e levou-o até á casa indicada.

Nesta habitava Nero, o cão que, avisado pelas desconfianças do gallo, estava de vigia.

Ao ver o tal principe, um arrepio lhe percorreu o corpo. Só de pensar no mal que elle poderia ter feito aos seus amigos!

E de um salto abocanhou o lobo, matando-o ali mesmo.

Gertrudes, reconhecida ao marreco, casou-se com elle um depois da sua festa.

Sua fama de valente se espalhou por toda a parte e dahi é que nunca mais os lobos ousaram atacar gallinheiros, onde sabem que habitam marrecos.

As atrapalhações de Dona Curica



Dona Curica é uma cozinheira de mão cheia, dessas que sabem preparar os pratos mais saborosos. Apesar disso, dona Curica quasi não para nos empregos, porque fala demasiadamente e alem de com isso perder um tempo enorme, de quando em quando arranja incidentes desagradaveis. No outro dia, depois de certa difficuldade, ella arranjou entrar para a casa de um embaixador que mora nas Laranjeiras. E logo na manhã seguinte, indo ás compras, pediu:

—Quero um bocado de salsichas, já cortadas em rodelinhas.

— Que quantidade? — perguntou o homem.

— Vá cortando, quando chegar eu digo.



O salsicheiro cumpriu a ordem. Foi cortando. Nisso chegou outra cozinheira, amiga velha de dona Curica e, como ella, curica tambem. (Curica, vocês devem saber, é uma especie de papagaio damnado p'ra falar). E a prosa começou vivaz, animada, a respeito de football, da moda dos vestidos que deixam as canellas de fóra, a respeito da vida alheia, principalmente.



Attento á ordem recebida, o salsicheiro foi cortando as rodelas. Cortou um monte, mais outro, mais outro. O braço delle estava ficando cansado, mas sua alegria intima augmentava. Nunca elle tivera uma freguesa que só de uma vez comprasse tanta coisa. Aquillo sim é que era freguesa boa!



Depois de contar tudo quanto a surprehendera na casa onde desde a vespera trabalhava, dona Curica para tomar folego e voltou-se. Era o salsicheiro que lhe dizia:

— Dona, já corteí todas as salsichas que tinha. São 482000. Chega ou quer que eu vá arranjar mais?

Dona Curica desmaiou.



O CORVO E A RAPOSA

Fabula de LA FONTAINE

(FABULA DE LA FONTAINE)

E' fama que estava o corvo
Sobre uma arvore pousado,
E que no soffrego bico
Tinha um queijo atravessado.

Pelo faro áquelle sitio
Veiu a raposa matreira,
A qual, pouco mais ou menos,
Lhe falou desta maneira:

"Bons dias, meu lindo corvo;
E's gloria desta espessura;
E's outra phenix, si acaso
Tens a voz como a figura!"

A taes palavras o corvo
Com louca, estranha afouteza,
Por mostrar que é bom solfista
Abre o bico, e solta a presa.

Lança-lhe a mestra o gadanho,
E diz: "Meu amigo aprende
Como vive o lisonjeiro
A' custa de quem o attende.

Esta lição vale um queijo,
Tens destas para teu uso."
Rosna então comsigo o corvo,
Envergonhado e confuso:

"Velhaco! Deixou-me em branco,
Foi tolo em fiar me della;
Mas este logro me livra
De cahir noutra esparrella."

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1931

MUNDO DE LUZ E SOM

25.000 PESSÔAS ACCLAMARAM O REGRESSO DE NORMA SHEARER AO CINEMA

O QUE FOI A ESTRE'A DE "MARIA ANTONIETTA" EM HOLLYWOOD — DESFILE DE ESTRELLAS E FACEIRICES

(CHRONICA ELEGANTE DA CIDADE DO FILM)

De Kent RUSSELL

Nada me parece melhor, para traduzir o brilho marcado pela volta de Norma Shearer ao cinema, apresentando-se em MARIA ANTONIETTA, do que transcrever as palavras que a proposito da estréa sensacional, registrada ha poucos dias no *Carthay Circle Theater*, de Hollywood, escreveu Read Kendall:

"Teve logar, hontem, a mais espectacular e deslumbrante *première* até hoje realizada em Hollywood. Realisou-se no *Carthay Circle Theatre*, e entregava ao publico MARIA ANTOINIETTA, que Norma Shearer desempenhou.

Com mais de 25.000 pessoas circumdando o theatro, formando toda uma multidão curiosa e enthusiastica, o acontecimento valeu por um maravilhoso tributo de apreço a Norma Shearer, que marcou triumphalmente sua volta ao cinema, após ausencia de quasi dois annos. Todos os associados ao cinema em Hollywood, concordam que a apresentação de hontem foi a mais bella e sensacional da historia desta terra de cinema, e sobrepujou, mesmo, o brilho da apresentação de ANJOS DO INFERNO, realisada ha alguns annos no *Chinese Theater*.

A policia encarregada do trafego e de manter a ordem declara que a multidão era composta de mais de 25.000 pessoas. Entretanto, não se registrou nenhum disturbio, nem mesmo quando Norma Shearer e Tyrone Power chegaram. As acclamações subiram ao auge quando Norma e Tyronne, descendo da limousine, juntaram-se a Helen Hayes, Charles MacArthur e Louis B. Mayer. Depois, tambem recebidas com enthusiasmo, chegaram figuras como Clark Gable e Carole Lombard, Florence Rice e Adrian, Una Merkel e Ronald Burla, Betty Jaynes, James Stewart, Edward G. Robinson, Joan Crawford, Freddie Bartholomew, Judy Garland e Hedy Lamarr.

O trafego no Wilshire Boulevard foi intenso. As innumeras luzes que se reverberaram em direcção ao céo, através de possantes reflectores, davam como que alegria a toda aquella immensa área que circunda o *Carthay Circle*.

Os jardins fronteiriços ao theatro foram maravilhosamente ornamentados de flores naturaes. Cinco mestres de cerimonias actuaram aos microphones: Robert Young, Carey Wilson, Don Wildon, Freddie Bartholomew e Frank Whitbeck.

A procura de bilhetes foi intensa, a maior verificada nos ultimos annos. Dos studios da *Metro* informam que innumeras pessoas não conseguiram localidades, mesmo com a recommendação dos maiores da productora.

Durante toda a tarde a rêde telephonica da *Metro-Goldwyn-Mayer* não teve socego.

Após a exhibição, reuniram-se no Trocadero 600 pessoas convidadas por Louis B. Mayer, vice-presidente da producção *Metro-Goldwyn-Mayer*. O Trocadero apresentava deslumbrante aspecto, e o elemento feminino brilhou completamente, exhibindo modelos maravilhosos.

Entre os que assistiram á *première* e tomaram parte no banquete dado por Louis B. Mayer, vimos:

Adrian, Annabella, John Barrymore, Elaine Barrie, Freddie Bartholomew, Cisaie Bartholomew, Ray Bolger, Clarence Brown, Billie Burke, conde e condessa Di Frasso Sidney Franklin, Samuel Goldwyn, Hady Lamarr, Clark Gable, Carole Lombard, Judy Garland, Margaret Sullavan, Bernard Hyman, Howard Hawks, mrs. Edith Shearer, Allan Jones, Joan Crawford, Robert Young, Franchot Tone, Miliza Korjus, Mervyn Le Roy, Bette Davis, Errol Flynn, Irene Dune, Luise Rainer, Edward Arnold, Joe Penner, Robert Montgomery, Luis B. Mayer, Lynne Carver, Una Merkel, Douglas Fairbanks Junior, Claudette Colbert, Joel Pressman, Tyronne Power, Rona Ponsello, Gregory Ratoff, Hal Roach, Basil Rathbone, Harry Rapf, Gene Raymond, Jeanette Mac Donald, Virginia Bruce, Sigmund Romberg, Hunt Stromberg, Joseph Schildkraut, Peter Lorre, Spencer Tracy, W. S. Van Dyke, Anita Louise, Barbara Stanwyck, Robert Taylor (já se sabe), James Stewart, Charles Boyer, Pat Peterson, George Fitzmaurice, Janet Gaynor, Arthur Horblow e Myrna Loy".

O que a minha encantadora amiga Sylvia Weaver commentou sobre o aspecto elegante da grande *première* de MARIA ANTONIETTA tambem me parece interessante reproduzir (dir-se-ia que me entreguei completamente á lei do menor esforço e me limito a reproduzir o que escreveram meus collegas).

"A gloria da magnificencia que caracterizou a França do seculo XVIII quasi empallideceu, hontem, com a magnificencia da *première* deslumbrante que Hollywood assistiu, em honra da volta de Norma Shearer ao cinema. E' certo que as joias da côrte de Luiz XV ou Luiz XVI não rutilaram mais nem offuscaram tanto como os diamantes, rubis e esmeraldas que brilharam hontem no *parkway* da deslumbrante *première* elaborada por Louis B. Mayer, no *Carthay Circle*.

Por mais que nos offerecemos em contrario, não podemos deixar de rememorar o encanto que eram aquellas creaturas bonitas, passeando faceirices e coisas deliciosas pelo *hall* e pelos jardins especialmente creados á *la Versailles* para o ambiente do *Carthay Circle*. Como se pode esquecer, por exemplo, o encanto que estava Norma Shearer naquelle modelo branco com aquelle casaco de *la-id d'or*? E a graça, a caprichosa, difficil mas primorosa graça do penteado novo, surpreendente, exhibido por Anita Louise? Mas era inesquecivel, tambem, o vestido azul pallido de Claudette Colbert, um vestido em que a gostariamos de ver num film technicolor. O *organdie* de Joan Crawford — branco e negro, com um bolero de raposa branca — era outra coisa maravilhosa, tal como o vestido todo de crêpe negro que usava Jeanette MacDonald, toda sorriso, toda felicidade, toda alegria, conduzida solennemente por Gene Raymond.

Mas, a competição de luxo e bom gosto parecia ter sido a preoccupação de todas as *estrellas*, de sorte que Dolores Del Rio, por exemplo, quasi levava vantagem sobre todas, apparecendo num modelo branco e ouro, emquanto a capoea de Basil Rathbone, sempre tão fina e amavel, num *organza* branco, enfeitado de vidrilhos côr de rubi, era um primor de sobria elegancia...

E Bette Davis! Jámais vi Betty Davis tão bonita como hontem. Como era bello seu modelo de taffetá azul muito claro, de mangas largas, e que perfeição estava o seu penteado cheio de pequeninissimos myosotis! E o modelo *Empire style* mostrado por Carole Lombard, contrastando com o modelo gracil, farto de tecidos leves, de Merle Oberon, que tambem jámais me pareceu mais bella...

Não, não ha duvida: MARIA ANTONIETTA não serviu, hontem, apenas para o triumpho maior de Norma Shearer. Não serviu apenas para mostrar que os homens da *Metro-Goldwyn-Mayer* (parabens, mmes. Hunt Stromberg, Louise B. Mayer e W. S. Van Dyke) empregaram muito bem os dois annos e os quasi tres milhões applicados no film.

Serviu, tambem, para que as ma's bonitas e faceiras *estrellas* deste pedaço da California se medissem forças — forças amaveis, de elegancia, de faceirice, sedas em logar de floretes, flores em logar de luvas de box! — numa competição de elegancia, em que nenhuma foi acclamada a numero um, porque todas mereceram o adjectivo difficil e invejadissimo: *Maravilhosa!*"



Frank Morgan, o comediante de excepcionaes qualidades

VIDAS MAL TRAÇADAS

Revelando a vida, em toda sua realidade, a alegria e a tragedia que encontram guarida nos corações da juventude das ruas de uma grande cidade, o emocionante drama da *Nova Universal*, VIDAS MAL TRAÇADAS, que será exhibido amanhã no Rex, no qual são vistos os 6 celebres garotos de NO LIMIAR DO CRIME, com Helen Parrish, Robert Wilcox, Jackie Searl e Marjorie Main.

Um ponto que definitivamente ficará gravado na mente dos *fans* é que os 6 celebres bambas formam um grupo UNICO de actores, e sem concorrentes na interpretação de phases realistas da mocidade.

Percorrendo a gama de todos os sentimentos e repleto de commovedores momentos, este film é um legitimo documento do qual os espectadores se recordarão durante muito tempo.



Assim é como parece um telephone a um occupado homem de negocios. Mas no caso trata-se apenas de Virginia Grey, — através dos trucs do operador cinematographico da Metro.

BELA LUGOSI

— O DAS CARACTERIZAÇÕES IMPRESSIONANTES

Bela Lugosi é o artista das caracterizações impressionantes, unico no genero actualmente.

As suas interpretações differem das de Boris Karloff e das que fazia o prantendo Lon Chaney. Estes dois têm muita semelhança entre si. O genero de Karloff é o de Lon Chaney, com pequenas modificações. Já Lugosi, porém, se dedica a um outro ramo artistico, cuja principal caracterização reside na ausencia de modificações do rosto, que o artista conserva sempre o mesmo em todas as producções.

Lon Chaney, fazendo o Quasimodo de NOTRE DAME, foi um Lon Chaney physicamente diverso do que vimos em outras peliculas.

Boris Karloff de FRANKESTEIN é um Karloff que não tem semelhança com o de A'S PORTAS DE SHANGHAI. As mascaras e o typo mudam de film para film.

Lugosi, entretanto, de DRACULA é o Lugosi que appareceu posteriormente em varias outras fitas, e nem por isso o trabalho do grande artista foi menos perfeito nem menos impressionante. O seu talento consiste precisamente em mudar a ersonagem sem mudar a mascara, e o papel que sempre desempenha em caracterização é bom.

* * *

Um circo completo, com mais de 100 animaes, 68 artistas, 39 carros com equipamento apropriado, foi contractado para scenas do film PECKS BAD BOY AT THE CIRCUS, *estrellado* por Tommy (Sawyer) Kelly, Ann Gillis, Edgard Kennedy e Benita Hume.

Isso exige do interprete um formidavel poder sobre o publico para que este sinta, na nova personagem, uma figura nova, em ponto de contacto com a que elle anteriormente viu.

Se pensarmos bem sobre o assumpto, verificaremos que Lugosi excede de muito aos seus collegas, o que faz que elle seja o unico.

Amanhã, Bela Lugosi apparecerá na Cinelandia em um novo trabalho AS 12 MOEDAS DE CONFUCIO é o titulo deste film que é mais uma demonstração pujante do valor de Lugosi.

Creando agora a figura sinistra de um chinez ambicioso, que não vacilla em sacrificar dezenas de homens para satisfazer a sua ambição de demonio e poderio, Lugosi quasi que conserva a mesma physionomia que usou em outros trabalhos. Dá-lhe, é verdade, um caracter oriental, mas a impassibilidade, a frieza, a crueldade do seu olhar são as mesmas. Ella se move serenamente, discretamente, no ambiente de morticinios e torturas, e por isso mesmo, impressiona fortemente a platéa. São prohibidos para menores os seus films, e com razão.

Senão vejamos: AS 12 MOEDAS DE CONFUCIO. E a razão está em grande parte na actuação de Lugosi, encarnando a pessoa de Wong, o homem que era o terror de toda China.

Pode-se dizer que o film é Bela Lugosi, apesar de terem boa actuação Wallace Ford e Arline Judge. Mas isso não diminue o valor da pellicula, porque Lugosi, sózinho, vale por um elenco inteiro.

ENTRE O COCK-TAIL E UM FILM

Por occasião do *meeting* de amigos que Alma Flora organisou na tarde de terça-feira, tivemos ensejo de entrar em contacto com todos os elementos que actuam em ONDE ESTA'S FELICIDADE, o novo film produzido nos studios de São Januario, como de assistir duas partes bastantes expressivas deste celluloide nacional.

O film foi dirigido por Mesquitinha que, tendo por si, experiencia anterior e acurado estado technico, tanto do cinema em geral, como particularmente do cinema em nosso meio apresentou aqui obra relevante do *metteur-en-scene*. Mas, não dos aspectos artisticos do film, nem de sua excellencia como producção representativa para a florescente arte-industria que desejamos tratar.

O que desejamos por em fôco nesta nota, é o apparecimento de Alma Flora, uma bella estrella que ONDE ESTA'S FELICIDADE vae revelar ao publico brasileiro. Alma Flora é primeiramente um typo. A brasileira photogenica na mais ampla accepção do termo podendo reviver na téla a IRACEMA de Alencar, a MARQUEZA DE SANTOS, a ESCRAVA ISAURA, MARILIA ou MOEMA, com aquelles olhos grandes e intelligentes e com uma sensibilidade rica e vibratil, sem o talento dramatico e a arte de representar que Alma Flora trouxe de sua vocação, de passagem pelo palco e, particularmente, de sua casa, uma escola de arte onde fructificava o saber e o bom gosto, o seu pae adoptivo Celestino Silva. Quizemos trazer aos leitores de os DIARIOS ASSOCIADOS uma palavra da nova *estrella* com quem conversamos no seu *party*. Alma Flora, falou um pouquinho no nosso representante. Disse de sua emoção mas, outrosim, de seu enthusiasmo, por ingressar no cinema.

— E' sua estréa?

— No celluloide, sim... E as emoções são as mesmas de uma estréa porque o meio expressivo é outro; porque o publico de cinema é uma platéa distante de que nos escapa o controle; porque temos que crear longe desse publico, crear sem sentir a sua presença; a *mise-en-scene*, a direcção aqui é parte principal na interpretação; porque devemos, dando tudo de nós, dar esse maximo de accordo com o que proporciona o limita o director e não como o sentimos, porque então seria crear o desequilibrio do film dessa longa concentração de scenas, desse brinquedo de armar *shots* que é o film.

E depois de uma pausa:

— Como vê, sentindo o cinema intensamente, avaliando de sua complexidade não sou uma simples *aventureira* uma pescadora de estrellato... Animada por Mesquitinha, o meu director, estreei e vou apparecer em ONDE ESTA'S FELICIDADE confiando no exito do film e confiando no publico brasileiro, tão sympathico, sempre justo e sensivel. Dá gosto trabalhar para elle...

E Alma Flora conclue:

— O film tem qualidades para agradar, e de minha parte, no que me cabia fazer, fiz com patriotismo, pondo a alma de minha vaidade de mulher, minha vaidade de brasileira.

LACTA

CHOCOLATE E LEITE



Charles Boyer é sem duvida o maior interprete da actualidade. "Pepe, le moko" e "Napoleão" são provas — entre outras — do talento incomparavel do grande artista francez.

O NATAL DEVE SER SÓ PARA AS CREANÇAS

Por Spencer TRACY

Este artigo de Natacs alegres é dirigido a certos individuos que se encantam brincando com os brinquedos de seus filhos.

Já sei o que estão pensando — "Tracy está ficando velho... ou então não tem filhos".

Estão enganados. Pois acho que os quatro fios de cabello branco que tenho não me fazem mais velho, e tenho dois filhos bem encantadores... apesar de eu proprio fazer tal elogio.

Mas fico exasperado ao ver alguns paes que voltam á segunda infancia, quando mandam dormir as indefesas creanças na noite de Natal.

Julgo até que de dez casos de paes desa natureza não levam as creanças aos departamentos de brinquedos de varias lojas só como pretexto para elles proprios terem opportunidade de fuçar com os brinquedos... e fazem tal coisa tão bem que não se nota.

Conheci um menino que ganhou um trem electrico o Natal passado... mas antes que terminasse o dia seu curioso progenitor já o tinha feito em pedaços, pois quiz descobrir como surgiam as chispas.

Pessoalmente, julgo que as creanças deveriam organizar um grupo protector dos brinquedos, contra os paes de mente infantil... de cujo grupo me tornaria membro com todo o prazer.

OS HOMENS SERÃO UNS TROUXAS?

Você, *fan*, que é contra a intelligencia, pode pensar que todos OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS! E você pode estar cheia de razões para assim pensar. Você, com lábia perfeita vive *tapeando* papae, *dribblando* a vigilancia do maninho, jurando amor a *este* e beijando aquelle ra paz.

Mas felizmente, para os homens, isso nada prova.

Você é capaz de enganar algumas vezes todos os homens e muitas vezes a maioria dos homens. Porém ha um, um só, que você não é capaz de *tapear*! Sim; você sabe a quem nos *referimos*. E' aquelle, feiuardo, a quem você realmente ama! Este, certamente, nunca será enganado por você, carioquinha bonita!

Portanto, para defeza da classe, nos damos presa de affirmar que nem todos os homens são uns trouxas. Ao contrario! Alguns são, até bem espertos e costumam fazer vocês, mulheres de trouxas.

Sendo, porém, um caso de solução difficil e de tratamento espinhoso, não queremos tomar partido.

O melhor, para esclarecer de uma vez o assumpto é ir ver essa louca aventura de amor, que a *Warner Bross*, já amanhã, apresenta na téla do Broadway.

Os personagens são interessantissimos: Ella (Priscilla Lane), com dezoito annos, cabecinha cheia de tolices deliciosas. Elle (Wayne Morris), um rapagão herculeo, athletico mettido a mandão e soffrendo de ciume incuravel!

Mas ainda ha outros figurantes dignos de ser mencionados, como, por exemplo, Humphrey Bogart, o conhecido *gangster* de tantos films, agora tambem amando e soffrendo com a maldade de louras e morenas — Mona Barrie, Marcia Ralston, Penny Singleton, etc. — e, finalmente, este sim, um verdadeiro e perfeito trouxa!

Hugh Herbert, o aluado, o louco varrido, o homem que tem as melhores bolas cinematographicas da actualidade!

Prescilla está adoravel e realmente apaixonada. Isso pode ser descoberto por qualquer espectador, posto que os beijos que ella offerece a Wayne Morris são beijos de facto, beijos tempestuosos, esfomeados e que vão causar inveja!

Wayne Morris, como sempre, desenvolto, sympathico e algumas vezes zangado. Quando a briga é com Prescilla, puxa-o pelos cabellos, da-lhe palmadas e acaba sempre beijando-a. Quando a *parada*, porém, é com Humphrey Bogart, a coisa esquenta e chega a sair fagulhas, terminando por Wayne mimosear o queixo de Bogart com meia duzia de soccos seccos e curtos.

NICIA, A FLÔR DO ALASKA

Com a approximação de segunda-feira, approxima-se tambem o dia em que o nosso publico verá NICIA, A FLOR DO ALASKA, o film que a Paramount promette como um dos mais lindos dramas desta temporada e como o mais bello de todos os trabalhos apresentados por Jean Parker, a garota-seducção.

NICIA, A FLOR DO ALASKA nos dará opportunidade para ver Jean, a quem James Ellison secunda com maestria encarnando uma figura que irradia de si, através o drama a luz de uma sympathia rara.

Ella é a alma principal de um drama empolgante, de um drama que absorve e tem um desses themas que agradam e que impressionam vivamente. Sua figura projecta-se através todo o film cercada por uma aureola de sympathia inexprimivel, deslocando-se do ecran para dominar intensamente os espectadores.

Com a mesma graça com que interpretou innumeras comedias romanticas, fazendo-se o idolo dos que admiram os films leves e elegantes, Jean Parker põe agora, no drama, a sua figura em relevo, fazendo-se merecedora dos applausos de quantos sabem apreciar valores artisticos.

NICIA, A FLOR DO ALASKA tem ainda no seu elenco os nomes de Léo Carrilho, Otto Warner e Robert Barratt, Andy Clyde, etc.

PARA OS RINS, Pilulas Ursi